Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 22 de Agosto de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.339

Os delegados das potencias ocidentais solicitam nova audiencia ao ministro do Exterior da U. R. S. S.

CABE A MOLOTOV MARCAR A DATA DA REUNIÃO — ADIANTA-SE QUE O REPRESENTANTE FRANCÊS DIVERGIU DO PONTO DE VISTA DOS EMBAIXADORES DOS ESTADOS UNIDOS E DA GRÃ BRETANHA — A QUESTÃO DO RUHR SERIA O POMO DA DISCORDIA

DEPENDE DA RESPOSTA DAS NAÇÕES ALIADAS A REALIZAÇÃO DE NOVA CONFERENCIA ENTRE OS CHANCELERES DOS QUATRO GRANDES

MOSCOU, 21 (R.) — por Don Dallas, correspondente especial. — Os enviados especiais das potencias aliadas ocidentais solicitaram hoje, ao ministro do Exterior, sr. Vyacheslav Molotov, mais uma audiencia, a setima.

AUDIENCIA CONJUNTA

MOSCOU, 21 (R.) — por Don Dallas, correspondente especial da agencia "Reuters".

Depois de sua conferencia de uma hora, realizada esta tarde na embaixada da Inglaterra, os enviados especiais das três potencias aliadas ocidentais dirigiram uma nota ao Ministerio do Exterior, solicitando uma audiencia conjunta ao seu titular, sr. Vyacheslav Molotov.

Caberá ao proprio sr. Molotov decidir a data dessa conferencia. Por esse motivo, os enviados ocidentais planejam se manter no mais íntimo contacto com suas embaixadas em Moscou, durante o dia de amanhã, não se afastando da capital durante este fim de semana.

Acredita-se que a sua conferencia na embaixada da Inglaterra resolveu os termos da aproximação final do sr. Molotov, após o recebimento de novas instrucões dos governos de Londres, Washington e Paris.

CONFIRMADO EM BERLIM

BERLIM, 21 (U. P.) — A agencia noticiosa alemã "ADN", que opera sob licença concedida pelas autoridades sovieticas, informou hoje à noite que as potencias ocidentais solicitaram uma nova entrevista entre o ministro das Relações Exteriores da Russia, sr. Viacheslav Molotov e os seus enviados.

A mesma agencia acrescentou que ainda não se anunciou oficialmente a data ou a hora em que deverá se verificar tal conferencia.

DEPENDE DA RESPOSTA DOS DELEGADOS ALIADOS

MOSCOU, 21 (R.) — Da resposta a ser dada pelos três enviados ocidentais à importante comunicação do ministro do Exterior, sr. Viacheslav Molotov, depende a conclusão ou não de um acordo para a realização de uma nova reunião do Conselho de Ministros do Exterior das quatro potencias.

NOVOS ENTENDIMENTOS ENTRE OS DELEGADOS

MOSCOU, 21 (R.) — Precisamente às 17 horas (hora local) teve inicio na embaixada da Inglaterra, mais uma conferencia dos enviados especiais das três potencias ocidentais.

Entretanto, segundo os circulos diplomaticos geralmente bem informados, nenhuma conferencia dos enviados ocidentais com o ministro do Exterior, sr. Viacheslav Molotov, é esperada antes da proxima segunda-feira. Todavia, no caso do ministro das Relações Exteriores marcar uma audiencia antes daquele dia, esta poderá ser realizada, pois os enviados ocidentais permanecerão em Moscou ou nas proximidades no fim da semana.

A FRANÇA TERIA DIVERGIDO

MOSCOU, 21 (R.) — Os observadores politicos russos competentes falam hoje de uma cisão ocidental entre a Inglaterra e os Estados Unidos, de um lado, e a França, de outro, nas conversações que vem sendo conduzidas entre os três enviados ocidentais e o Kremlin.

MOSCOU, 21 (R.) — O fato de todos os três enviados ocidentais não terem realizado conferencias simultaneas é interpretado pelos circulos geralmente bem informados desta capital como uma confirmação da cisão entre respeito às conferencias do Kremlin.

ACREDITA-SE QUE O POMO DA DISCORDIA SEJA SOBRE O RUHR

LONDRES, 21 (R.) — Os observadores locais interpretam o lapso de tempo transcorrido desde a ultima reunião dos enviados ocidentais com o ministro do Exterior da Russia, sr. Vyacheslav Molotov, como indicação de uma possivel divergencia de opiniões entre as potencias ocidentais, quanto a seu proximo movimento nas negociações com o Kremlin.

Sugere-se que a França, de um lado e a Inglaterra Estados Unidos, de outro, estariam encontrando dificuldades para conciliar seus pontos de vista sobre o Ruhr, para prosseguir em suas negociações com a Russia em torno do problema alemão.

O correspondente da "Reuters" em Moscou escreve que seria prematuro falar dessa dificuldade, caso ela exista, ou de uma divergencia entre as potencias ocidentais, mas que se considera como muito provavel que a questão do Ruhr seja o obstaculo do momento.

Em Paris, uma fonte ligada ao Ministério do Exterior Francês declarou que não há motivos para se supor que tenha havido ou haja uma divergencia entre a França e as outras duas potencias ocidentais. O informante recusou, porem fazer outros comentarios sobre o assunto.

De acordo com o que se acreditava ser o programa da conferencias, os três enviados ocidentais deveriam ter-se entrevistado novamente com o sr. Molotov ontem ou anteontem, depois de transcorridos como tem acntecido, três ou quatro dias entre as reuniões, para dar tempo de serem enviadas e recebidas mensagens das capitais ocidentais. Acredita-se que os enviados ocidentais talvez procurem ter outro encontro com o marechal Stalin se suas conversações com o sr. Molotov não derem resultados.

NÃO TERIAM CHEGADO A UM ACORDO

MOSCOU, 21 (R.) — Fundamentando sua afirmativa de que houve uma cisão entre as três potencias aliadas ocidentais, no tocante às conversações com o Kremlin, os observadores russos competentes declaram que, até agora, não foi superior a três ou quatro dias, no maximo, o intervalo entre duas das conferencias já realizada no Kremlin. Como a ultima conferencia se verificou na ultima segunda-feira, os referidos circulos julgam que alguma coisa ocorreu, sendo evidente que os três enviados ocidentais ainda não chegaram a um acordo quanto aos termos precisos da sua resposta ao ministro do Exterior da Russia, sr. Viacheslav Molotov, que na ultima conferencia lhes fez importantissima comunicação.

A QUESTÃO DO CONTROLE DO RUHR TAMBEM PELA RUSSIA

MOSCOU, 21 (R.) — Afirma-se nesta capital que se o ministro do Exterior da Russia, sr. Viacheslav Molotov, indicou na ultima segunda-feira aos enviados ocidentais que a futura fiscalização do Ruhr deveria constituir um item na agenda do Conselho de Ministros de Exterior das quatro potencias, então este assunto poderia ser o motivo de uma divergencia de opinião, divergencia que os enviados ocidentais estão, agora, tentando eliminar. Contudo, no momento, isto não passa de uma conjetura.

O fato é que ainda não foi fixada a data da proxima conferencia do Kremlin, sendo certo que continuarão as tropas de notas diplomaticas.

QUADRO DIFERENTE NAS CONVERSAÇÕES

MOSCOU, 21 (R.) — Os observadores politicos russos afirmaram ontem à noite que surgiu, agora, um quadro inteiramente diferente nas conversações de Moscou, por não se ter materializado a reunião do Kremlin, entre o ministro do Exterior, sr. Viacheslav Molotov e os três enviados ocidentais.

A Argentina interessada no petroleo colombiano

BOGOTA', 21 (U. P.) — Revelou-se que a Argentina está interessada em obter concessões para explorar petroleo na Colombia. Essa revelação foi feita pelo senador Guillermo Echeverri.

Os EE. UU. atendem ao apelo de Bernadotte

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Os Estados Unidos resolveram atender ao apelo do conde Bernadotte, para que fossem enviados socorros aos deslocados da guerra da Palestina — anuncia-se oficialmente.

ALMEIDA LAND & CIA. LTDA.

agradecem, penhoradissimos, as valiosas manifestações de apoio e solidariedade que, por motivo do incendio que destruiu seu estabelecimento comercial, vêm recebendo, de toda parte, de seus distintos e prezados amigos, clientes e fornecedores.

Aproveitam o ensejo para comunicar-lhes, e ao público em geral, que, a partir de amanhã, 2.a feira, estarão de novo em condições de continuar a atender a todos, com a mesma tradicional solicitude, em seu armazem de máquinas, à RUA WASHINGTON LUIS, 55, que dista apenas poucos metros do local onde se achavam estabelecidos ha cerca de 40 anos.

A todos satisfará, por certo, a noticia de que dispõem ainda, em seus três armazens, nesta Capital, de vultosos estoques de mercadorias de seu comercio, quer nacionais quer estrangeiras.

São Paulo, 22 de agosto de 1948.

ALMEIDA LAND & CIA LTDA.
Rua Washington Luis, 55
Fone 6-6686

Movimento esquerdista abortado na Espanha

MADRID, 21 (U. P.) — Anuncia-se que a policia fez abortar um movimento armado de tendencias esquerdistas, que deveria deflagrar nas provincias do Norte da Espanha, dentro de alguns dias.

Inspeção à base aérea das Bermudas

Afirma o general Vandenberg que aquela base deverá estar pronta para entrar em atividade

HAMILTON (Bermuda), 21 (R.) — O general Hyot S. Vandenberg, chefe do Estado Maior da Força Aerea Norte-Americana inspecionou ontem a base aerea norte-americana desta Capital.

• • •

HAMILTON (Bermuda), 21 (R.) — "A situação mundial está ainda bastante confusa, e é possivel que mais dia menos dia sejamos obrigados a movimentar unidades militares através das Bermudas" — declarou o general H. S. Vandenberg, chefe do Estado Maior da Força Aerea dos Estados Unidos.

• • •

HAMILTON (Bermuda), 21 (R.) — O general H. S. Vandenberg chefe do Estado Maior da Força Aerea dos Estados Unidos, declarou hoje, ao inspecionar a base norte-americana, que é possivel que as facilidades concedidas às aeronaves civis no aeroporto militar de Hamilton venham mais tarde interferir com possiveis operações militares em fase da confusa situação mundial.

Preparam-se os EE. UU. para a contingencia de uma guerra atomica

CONTARÃO AS FORÇAS ARMADAS COM NOVOS PROJETEIS DE ARTILHARIA, CAPAZES DE ATINGIR A VELOCIDADE SUPERSONICA — AMPLIAÇÃO DA FORÇA AÉREA PARA MAIS DE SETENTA GRUPOS — VARIAS

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O general Carl Spaatz, chefe das forças aéreas norte-americanas, informou oficialmente que estão sendo feitos estudos com novos projeteis de artilharia, com velocidade super-sonica e capazes de levar a guerra atomica a oito mil quilometros do lugar onde são disparados.

ALTERAÇÃO TOTAL DA ESTRATEGIA

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O general Carl Spaatz, chefe das forças aéreas norte-americanas, revelou hoje que estão sendo procedidos estudos com novos projeteis de artilharia com velocidade superior ao som e capazes de levar a guerra atomica a oito mil quilometros do lugar de onde são disparados.

Disse Spaatz em seu relatorio sobre o assunto: "Uma vez que não existe defesa contra esse tipo de guerra atomica, é absolutamente essencial para os Estados Unidos se converter na primeira nação que conte com projeteis de artilharia de velocidade supersonica.

"Pretendemos substituir nos proximos anos todos os aparelhos de caça e bombardeio leves e medios por rapidissimos aviões de retropropulsão e tambem estabelecer baterias aéreas dirigidas pelo Radar, para atacar aviões com a velocidade super-sonica".

Acrescentou o general Spaatz que futuro proximo surgirão aviões de bombardeio de longo alcance, os "B-50", que serão uma edição melhorada dos "B-29", e novos e maiores "B-36". Spaatz disse ser possivel o governo solicitar ao Congresso autorização para ampliar a força aérea para mais de setenta grupos, cifra essa que havia sido autorizada no periodo legislativo anterior.

Em seu relatorio, o general Carl Spaatz, chefe das forças aéreas norte-americanas, acrescentou que o Comando Aéreo das Caraibas, com séde em Albrook Field — na zona do Canal de Panamá — concorre com parte das

(Continua na 2.a página).

"Sally do eixo" perante a justiça

Será julgada por traição à patria, em virtude das suas alocuções pela radio de Berlim, durante a guerra

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Milord Elizabeth Gillars, a quem foi atribuida o fato de procurar fomentar o descontentamento entre os soldados norte-americanos em suas alocuções pela Radio de Berlim, durante a guerra, usando o pseudonimo de "Sally do Eixo", foi hoje acusada de traição a sua patria.

Gillars, solteira e com trinta e sete anos de idade, regressou hoje de Francfort e imediatamente foi informada a respeito das acusações pelo delegado do governo federal, detida sem fiança e enviada a prisão onde ficará a espera do julgamento preliminar a ser realizado no proximo dia 31 deste mês.

O representante federal, sr. Cyril S. Lawrence, leu o oficio contendo as acusações contra Gillars, no qual está exposto que do dia 11 de 1941 até 6 de maio de 1945, "Gillars, ilegal, conscientemente e traiçoeiramente, aderiu ao governo do Reich, inimigo dos Estados Unidos, e proporcionou ao mencionado governo ajuda e alento."

O sr. Lawrence declarou a Gillars que ela estava sendo acusada de um delito punivel com a pena de morte e a informou dos seus direitos constitu-

(Continua na 2.a página).

Reunião extraordinaria do Gabinete «yankee»

Depois da conferencia, mantida sob rigoroso sigilo, o presidente Truman partiu para um cruzeiro de descanso

WASHINGTON, 21 (R.) — Reuniu-se extraordinariamente o gabinete norte-americano, sob a presidencia do presidente Truman.

NADA TRANSPIROU DA REUNIÃO

WASHINGTON, 21 (R.) — Os assuntos discutidos na inesperada reunião do governo norte-americano, sob a presidencia do presidente Truman foram conservados no mais estrito silencio. Terminados os trabalhos os secretarios de Estado foram interpelados pelos representantes de imprensa mas recusaram-se a fornecer qualquer informação.

QUESTÃO POSSIVELMENTE FOCALIZADA

WASHINGTON, 21 (R.) — Apesar do sigilo conservado sobre a reunião extraordinaria realizada ontem na Casa Branca com a presença de todos os secretarios de Estado, sabe-se com segurança que um dos assuntos discutidos foi o das conversações quadripartites de Moscou, sobre a crise de Berlim.

TRUMAN PARTIU PARA DESCANSAR

WASHINGTON, 21 (R.) — Pouco depois de terminada a reunião inesperada do governo norte-americano, o presidente Truman partiu a bordo do iate presidencial "Williamsburg" para um cruzeiro de nove dias com destino ignorado.

Desastre com uma "Super-fortaleza voadora"

RAPID CITY (South Dakota), 21 (R.) — Dezessete pessoas pereceram imediatamente quando uma "Super-fortaleza voadora" caiu ao solo e se incendiou na cabeceira da pista do aeroporto militar de Rapid City, na tarde de ontem.

Irrompeu na Birmania uma rebelião comunista

Forças terrestres e aéreas serão lançadas contra os rebeldes — Decretada pelo governo a Lei Marcial em todo o país

RANGOON, 21 (R.) — Irrompeu uma rebelião comunista na Birmania. As autoridades competentes já anunciaram que será iniciada, dentro em breve, uma ofensiva total contra os elementos comunistas. As forças aéreas participarão das operações.

ATAQUES AEREOS E TERRESTRES

RANGOON, 21 (R.) — As autoridades militares da Birmania, como primeira medida contra os comunistas, notificaram as populações das zonas dominadas pelos rebeldes para que se retirem para outras regiões, a fim de permitir às forças governamentais ataques terrestres e aéreos aos rebeldes comunistas.

LEI MARCIAL NO PAÍS

RANGOON, 21 (R.) — "Em virtude da grave emergencia criada pela rebelião comunista em varias partes do país" foi imposta hoje à Birmania a lei marcial.

AÇÃO ENERGICA DO GOVERNO

RANGOON, 21 (R.) — O presidente da Republica da Birmania confirmou as noticias do irrompimento de uma rebelião comunista em todo o país.

O dr. Kao Shwe Traik, divulgou uma proclamação impondo a lei marcial a todo o país. A proclamação diz que "esta providencia não significa que a lei marcial seja decretada imediatamente, mas que pode ser decretada logo que a situação em qualquer parte o exija".

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

Congresso do Rato

REALIZA-SE de vez em quando, na Europa, o Congresso do Rato.

Poucas pessoas sabem, a não serem os sanitaristas, que o rato constitui um dos tremendos flagelos da humanidade. E' assim desde que o mundo é mundo. Veja-se na Biblia que, entre as sete pragas do Egito, figura a invasão das ratazanas comendo tudo, arrasando tudo.

No Congresso do Rato, o combate aos roedores é encarado em suas vantagens multiplas. Não se cuida apenas de desratizar os paises como providencia elementar contra a bubonica, pois os ratos são portadores da pulga e a pulga é um transmissor da doença ao homem, quando a rataria está atacada do terrivel morbus; trata-se, tambem, de liquida-los para salvar os celeiros.

Quanto ao primeiro caso, a luta contra a bubonica, as autoridades sanitarias não cessam de tomar todas as medidas, notadamente nos portos maritimos. Navios chegados de paises sabidamente infestados pela peste, são submetidos a um rigoroso expurgo. Além do que, as cordas de atracação trazem um disco de metal que barre a passagem dos ratos, quando estes tentam saltar para terra deslisando por essas cordas.

Mas — perguntará o leitor, e com toda a razão — que temos nós que ver com os ratos? Que querem os senhores dizer com isso? Porque, no fim de contas, não somos tecnicos em desratização (deixem passar o termo, aliás empregado pelos medicos sanitaristas), e estamos aqui pontificando sobre materia inteiramente alheia ao "metier".

E' que, nos ultimos tempos, por mais cuidados que as autoridades sanitarias venham tomando, os ratos conseguem infiltrar-se nos fardos de alfafa. Em todos os portos, há um cuidado especial com essa especie de forragem, tornada valhacouto dos terriveis murideos.

Mas, por que motivo, no porto de Santos, as ratazanas se metem nos fardos, ocultam-se o mais possivel? Depois de muito indagar, chegamos à convicção de que se trata de mera bisbilhotice. Os ratos vindos de outras plagas querem conhecer o nosso país. Mostram-se turistas cheios de curiosidade, porque até lá chegou a fama de certos cidadãos.

Nenhum país poderá fazer-se representar no Congresso do Rato com mais conhecimento de causa do que o nosso, pois vivemos em luta com essa praga tanto na lavoura como nas grandes cidades, em todos sentidos. Não sabemos, se já nos fizemos representar em tais reuniões para participar do plano de combate.

Mas, como iamos dizendo, os ratos se introduzem nos fardos de forragem, atraidos por uma curiosidade morbida.

Querem a prova?

Um dia destes, subiu de Santos um caminhão atestado de fardos. No porto, o expurgo tinha sido rigoroso. Mas os excomungados lograram, embora em numero reduzido, meter-se nos interstícios, e não houve gases venenosos que os dizimassem. Por aí vieram, belos e lampeiros. O caminhão deu uma volta e enveredou para o centro. Ganhou o Vale do Anhangabaú, fazendo manobras arriscadissimas, porque o trafego intenso ameaçava, a todo instante, derrubar a montanha de fardos. Mas, sempre o chofer conseguiu virar e subir pela rua Libero.

Foi um sucesso. Ao passar diante da Prefeitura as ratazanas sairam dos esconderijos e, como se tivessem ouvido um toque de corneta, perfilaram-se em cima dos fardos e bateram uma "baita" continencia.

Incursão armada ao setor ocidental de Berlim

Soldados russos penetram na zona aliada efetuando varias prisões — Protesto britanico — Reforços "yankees" de prontidão para evitar novas violações sovieticas — Outros telegramas

BERLIM, 21 (R.) — Foi noticiado hoje que cerca de 20 soldados russos, armados com fuzis e metralhadoras, entraram no setor norte-americano pouco depois das 14 horas, nas proximidades da estação de Anhalter, 500 metros a leste da Potsdamer Platz, e tentaram levar varios alemães para o setor sovietico.

Entretanto, autoridades norte-americanas informam não ter fundamento a noticia, acrescentando que tudo está em calma naquela area.

DE PRONTIDÃO A POLICIA AMERICANA

BERLIM, 21 (U. P.) — Reforços policiais americanos foram convocados à tarde de hoje para ficarem de prontidão a fim de fazer face a possiveis desordens ao longo do limite que separa os setores americano e britanico do setor russo.

As autoridades da policia militar declararam que não foi dada ordem de alerta geral. O comando da policia militar revelou que três esquadrões serão postados hoje à noite na fronteira onde os russos têm efetuado raptos de policiais alemães.

INCURSÃO NO SETOR BRITANICO

BERLIM, 21 (R.) — Policiais militares russos, equipados com "jeeps" e armados com metralhadoras portateis, realizaram hoje uma incursão no setor ocidental da cidade, nas proximidades da Potsdamaer Platz, e prenderam dois policiais alemães do setor britanico, após renhida luta. As autoridades britanicas exigiram a libertação dos dois policiais.

O major-general E. O. Herbert, comandante britanico em Berlim, inspecionou hoje a Potsdamer Platz e ordenou que se pintassem listas brancas para assinalar os limites dos setores.

Posteriormente, noticiou-se que a força da policia militar britanica e da policia alemã no setor britanico foi aumentada nessa area.

A Potsdamer Platz foi palco do incidente ocorrido quinta-feira ultima, quando, segundo afirmam os norte-americanos, seis alemães ficaram feridos em um choque com a policia do setor sovietico, quando esta realizava uma diligencia contra os negociantes do mercado negro.

Uma alta autoridade norte-americana declarou hoje que o incidente nos limites do setor sovietico teve inicio quando soldados russos, que se encontravam em seu setor, ameaçaram policiais civis do setor ocidental, que se encontravam do outro lado da fronteira. Os policiais ocidentais puxaram seus revolveres, os russos cruzaram a fronteira e iniciou-se uma luta confusa, na qual um dos policiais civis foi apunhalado e outro deixado inconsciente por uma pancada de fuzil. Em seguida, os dois policiais do setor ocidental foram arrastados pela rua e detidos.

PROVADA A CULPA DOS RUSSOS

BERLIM, 21 (R.) — Em resposta às negativas russas de que tivessem sido disparados pela policia do setor sovietico tiros que feriram alemães, durante uma incursão contra o mercado negro de Potsdamer Platz, na ultima quinta-feira, as autoridades norte-americanas apresentaram hoje as provas de suas assertivas, divulgando os nomes e endereços de tres dos seis alemães feridos na ocasião. Os nomes foram divulgados por ordem do coronel William Babcook, sub-comandante norte-americano, após o coronel Alexis Helisarov ter, através de uma declaração divulgada pela agencia noticiosa alemã, desmentido categoricamente que alguma pessoa tivesse sido alvejada durante a incursão e classificando de tais noticias como "invencionices e provocações".

Ontem, pela manhã, a agencia noticiosa alemã informou que 2.500 pessoas foram presas durante o dia anterior, na segunda serie de incursões contra o mercado negro. A agencia citou o coronel Yelisarov como tendo declarado que as incursões continuarão, apesar dos esforços dos "protetores" dos negociantes do mercado negro. Entre os presos se encontram seis policiais alemães do setor norte-americano, colocados sob custodia, quando tentavam impedir a perseguição de alemães na area controlada pelo norte-americanos. O automovel desses policiais tambem foi apreendido. O coronel Frank Howley, comandante norte-americano, protestou imedatamente e declarou que o protesto será feito em nivel superior, se necessario.

BERLIM, 21 (R.) — São "conhecidos criminosos" varios dos chefes da Força Policial do setor sovietico de Berlim — afirmou o coronel Frank Howley, comandante norte-americano de Berlim, em um comunicado sobre o incidente de ainteontem na Potsdamer Platz, quando as tropas russas e policiais alemães realizaram investigações contra os exploradores do mercado negro.

BERLIM, 21 (R.) — O general Lucius D. Clay, governador militar norte-americano da Alemanha, desmentiu categoricamente as noticias de que enviara ao seu colega francês, general Pierre Koenig, um ultimato sobre a inclusão economica da zona francesa à zona anglo-norte-americana.

LAMENTAVEIS AS DESORDENS

BERLIM, 21 (R.) — O coel. Frank Howley, comandante norte-americano de Berlim, divulgou um comunicado sobre os acontecimentos da Potsdamer Platz, dizendo:

"As desordens de anteontem à noite são lamentaveis mas compreensiveis, em face do fato de que mais de 300 policiais do setor sovietico foram recente substituidos por policiais politicamente mais aceitaveis às autoridades sovieticas.

SOKOLOVSKY JA' ESTARIA EM BERLIM



Marechal Vassily Sokolovsky, comandante militar do setor russo da Alemanha.

BERLIM, 21 (R.) — O marechal Vassily Sokolovsky, que se acredita ter chegado ontem a esta Capital, realizará uma conferencia com os seus principais conselheiros politicos em Karlshorst, logo que seja divulgado um comunicado sobre o resultado das conversações de Moscou, entre o ministro do Exterior da Russia, sr. Viacheslav Molotov, e os três enviados ocidentais.

Nessa conferencia o marechal Sokolovsky delineará aos seus principais assistentes a politica, a ser seguida pela Russia na Alemanha, em vista da situação que surgir, seja ela qual for.

Conferencia dos chefes das forças armadas «yankees»

CERCADA DO MAIOR SIGILO A REUNIÃO — AÇÃO CONJUNTA ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E CANADA EM CASO DE GUERRA

NEWPORT, Rhode Island, 21 (U. P.) — Foi mantida sob rigoroso sigilo oficial a conferencia do secretario da Defesa, James Forrestal, com os chefes do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos.

Forrestal convocou os principais chefes das forças armadas americanas para discutir problemas estrategicos e questões relacionadas com o desenvolvimento de novas armas da éra atômica.

Na agenda figura tambem o sumario do resultado da conferencia de Forrestal com as autoridades canadenses, recentemente realizada e o relatorio do general Royt Vandenberg, chefe do Estado Maior da Força Aérea sobre o transporte aéreo de alimentos para Berlim.

IMPORTANTES ASSUNTOS DISCUTIDOS

WASHINGTON, 21 (R.) — Segundo anunciam fontes bem informadas, o secretario da Defesa, sr. James Forrestal, apresentará, na conferencia secreta dos chefes de Estado Maior americanos, propostas para uma ação conjunta do Canadá e dos Estados Unidos no caso de qualquer emergencia.

Afirma-se que os chefes de Estado Maior conferenciarão com o sr. Forrestal na tranquilidade da Escola Naval de Guerra de Newport, Rhodes Islands. Afirma-se mesmo que as conversações tiveram inicio ontem, à noite, devendo terminar amanhã, à noite.

As mesmas fontes predizem que as propostas do sr. Forrestal estarão consubstanciadas em seu relatorio sobre as suas conferencias da semana passada, com o ministro da Defesa do Canadá, sr. Bepoke Claxton, e com os demais membros do gabinete canadense.

Nestas duas conferencias, as duas nações concordaram com planos de cooperação, com responsabilidade conjunta, na defesa da maior parte da America do Norte.

Entre os assuntos discutidos entre as autoridades norte-americanas e canadenses figuram a produção canadense de materias primas e mercadorias manufaturadas de uso militar e o intercambio de armas e munição e a padronização de armas e equipamentos.

Contudo, as autoridades canadenses nesta capital descreveram hoje como "pura especulação" as noticias publicadas pela imprensa norte-americana segundo as quais o sr. Claxton havia advertido o sr. Forrestal do perigo da concentração do potencial aéreo russo na Siberia, permitindo o desenvolvimento de rapidos ataques ao Canadá e à região setentrional dos Estados Unidos.

"SALLY DO EIXO"

(Conclusão da 1.a página).

cionais de recorrer aos serviços de um advogado. Gillars respondeu que ainda não tinha advogado, mas que espera obtê-lo e que ignorava a existencia de parentes nos Estados Unidos.

O sr. John M. Kelly, auxiliar especial do Promotor Publico, representará o governo como acusador oficial perante a Corte Federal.

O sr. Lawrence esclareceu que Gillars tinha uma irmã que vive no Estado de Ohio e que o Departamento Federal de Investigações vai providenciar a sua vinda a Washington. A senhorita Gillars não monstrou-se surpreendida, nem tampouco interessada em saber se tinha uma irmão neste pais.

Interrogada pelos jornalistas, Gillars declarou que há uns dezessete anos havia trabalhado em um teatro de Washington e referindo-se ao seu regresso à Europa, disse que é bem dificil regressar sob tais circunstancias e que esteve vivendo em um pais que foi submetido a uma grande tragedia durante os ultimos nove anos.

Possivel adesão da America Latina ao pacto de defesa do ocidente europeu

TERIAM QUE SE DECIDIR AS NAÇÕES LATINAS, CASO OS ESTADOS UNIDOS APRESENTEM SEU APOIO À ALIANÇA DE BRUXELAS

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Fontes autorizadas opinam que se os Estados Unidos decidirem unir-se inteiramente à União Defensora do Ocidente Europeu, é possivel que se peça às nações latino-americanas que participem da aliança, ou, pelo menos que dêm alguma prova diplomatica do seu apoio.

A União de Defesa do Ocidente Europeu consiste atualmente da Grã-Bretanha, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo, paises que assinaram a chamada "Aliança de Bruxelas", em principios deste ano, prometendo manter-se firmes contra uma eventual agressão comunista.

Desde a assinatura do pacto houve consideravel influencia para induzir os Estados Unidos a se unirem à Aliança de Bruxelas.

Entretanto, até agora, os Estados Unidos se limitaram a expressar o seu apoio moral ao referido acordo de forma extra-oficial nas entrevistas dos maiores Estados europeus.

A possibilidade de que os Estados Unidos se unam à aliança baseia-se na chamada "resolução de Vandenberg aprovado pelo Senado norte-americano na primavera passada, concordando na participação norte-americana em acordos de tal natureza.

Recentes entrevistas do Estado Maior Norte-Americano com os canadenses sugerem a possibilidade de que se o pacto europeu for ampliado, poderão fazer-se esforços para incluir no mesmo toda a America do Norte.

Isto coloca e mprimeiro plano o assunto do papel das republicas latino-americanas.

Até agora a maior enfase dos planos defensivos dos Estados Unidos foi posta na necessidade de defender a região artica de um possivel ataque aereo.

Todavia, os peritos julgam notavel deq ue dentre os varios planos de auxilio militar que os Estados Unidos estão executando atualmente, a America Latina tenha prioridade.

A maioria dos observadores não acreditam que tal fato signifique necessariamente que os Estados Unidos alteraram os seus planos defensivos ou que tenha sido descoberta, no Sul, uma ameaça à segurança continental.

O afã em abastecer a America Latina com materiais excedentes das necessidades militares deste país é interpretado em alguns circulos como o desejo de fortalecer o circulo de segurança hemisferica, cujos fundamentos foram estabelecidos há um ano, na Conferencia Interamericana do Rio de Janeiro. Nessa reunião os os chanceleres traçaram ao redor das americas do Norte e do Sul uma linha de segurança, que corre de Norte a Sul, muitas milhas mar afora, e que deve ser mantida.

Desde o encerramento da conferencia Interamericana do Rio de Janeiro, a Junta Interamericana vem estudando silenciosamente as recomendações que deverão ser feitas aos governos membros e os meios de pôr em pratica essas mesmas recomendações.

Entre outras coisas, sabe-se que a Junta Interamericana de Defesa está interessada em que o Congresso dos Estados Unidos aprove o projeto de lei de uniformização das forças armadas do Hemisferio Ocidental, para que os Estados Unidos possam vender armamento novo aos paises latino-americanos, por preços nominais.

A lei, que mereceu aprovação unanime dos comités militares do Congresso durante o passado periodo de sessões legislativas, não chegou a ser apresentada ao plenario das duas Camaras. Espera-se que tal fato tenha lugar durante o proximo periodo ordinario de sessões e os circulos oficiais de Washington têm como certa a sua aprovação.

Entrementes, aumenta o interesse em torno dos aspectos politicos e diplomaticos de uma possivel relação entre a America Latina e o bloco defensivo da Europa Ocidental.

Alguns observadores de Washington auguram que se os Estados Unidos se comprometem a defender o bloco da Europa Ocidental, caso sejam atacados, é possivel que se venha a solicitar às Nações Latino Americanas que, como prova de solidariedade, assumam igual compromisso.

Ao mesmo tempo, mencionam-se noticias recentemente publicadas, segundo as quais os diplomatas norte-americanos aconselharam os governos da America Latina a se manterem alerta contra possiveis infiltrações comunistas.

Alguns circulos interpretam esse fato como uma demonstração de que os Estados Unidos têm grande interesse a respeito da necessidade de apresentar um solido bloco, no Hemisferio Ocidental, contra tal infiltração.

Supõe-se que isso beneficiará os paises do bloco da Europa Ocidental, uma vez que lhes dará a certeza de ter, às costas, uma potencia democratica.

Os alemães produzem e os russos exportam

BERLIM, 21 — As autoridades norte-americanas de Berlim revelaram oficialmente que cerca de 27 corporações dominadas pelos russos e mais de 350 industrias alemãs estão hoje trabalhando, exclusivamente para o comercio russo de exportação.

As comemorações do "Dia do Soldado"

RIO, 21 (Asapress) — As comemorações que vão ser levadas a efeito no dia do soldado que transcorrerá a 25 do corrente, terão este ano, carater de alta imponencia achando-se as autoridades civis e militares bem como as educacionais empenhadas em dar o maior brilho nessas comemorações dada a sua significação nacional. As cerimonias civicas terão inicio a partir das 8 horas da manhã no cemiterio de Catumbi onde está o tumulo do patrono do Exercito. A seguir, no convento de Santo Antonio, às 8,30 horas, será celebrada missa por alma do grande soldado em seu altar de campanha. No Forte Duque de Caxias no Leme constituirá o ato maximo da data que será presidido pelo chefe da nação com a presença do mundo oficial. No local, será lida a "Ordem do Dia" do chefe do Exercito seguindo-se a entrega das condecorações conferidas pela Ordem do Merito Nacional Militar a personalidades de destaque a começar pelo ex-presidente da Republica sr. Venceslau Braz e brigadeiro Eduardo Gomes, ex-candidato à presidencia da Republica.

O programa das festividades nos meios civicos e sociais da cidades está a cargo da prefeitura do Distrito Federal, de acordo com os entendimentos havidos entre o ministro da Guerra e o prefeito do Distrito Federal. A municipalidade está organizando um esmerado programa neste sentido. Tambem a marinha de guerra comemorará a data celebrando atos civicos na esquadra e estabelecimentos subordinados. O conselho do almirantado comparecerá às festividades tendo à frente o ministro da Marinha que irá ao Ministerio da Guerra apresentar os cumprimentos ao Exercito pela grande data. Após isso, o ministro da Guerra receberá no salão de honra os membros da A.B.I. que lhe farão a entrega de uma mensagem da casa dos jornalistas ao marechal Lima e Silva. Enquanto isso nos meios civis está sendo organizado uma enquete sobre o patrono do Exercito tendo sido ouvido o senhor Acurcio Torres, lider da maioria na Camara que assim se expressou: "Na realidade o respeito e o culto à obra construtiva do grande soldado estão sempre presentes ao espirito de todos os brasileiros".

Começará segunda-feira a semana do patrono do Exercito nos quarteis de todas as regiões militares com preleções sobre a personalidade do Duque de Caxias.

Assume hoje a presidencia da Republica o sr. Nereu Ramos

RIO, 21 (ASAPRESS) — Na ausencia do Presidente da Republica assumirá amanhã a chefia da nação o sr. vice-presidente, Nereu Ramos que governará o país durante 24 horas.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295.

Instala-se hoje a Conferencia Interamericana de Ação Social

REPRESENTAÇÕES DE 22 PAISES TOMARÃO PARTE NOS TRABALHOS

RIO, 21 (Asapress) — Instala-se amanhã a Terceira Conferencia Inter-Americana de Ação Social com a presença dos observadores catolicos de diversos paises europeus e representantes de quase todos os paises americanos. Os trabalhos serão presididos pelo cardeal d. Jaime de Barros Camara que às 8.30 celebrará missa festiva na historica Igreja de N. S. da Gloria do Outeiro. Às 10 horas, no salão nobre da Associação Comercial será instalada a Conferencia discursando os chefes das delegações do Brasil, Estados Unidos e Argentina. A conferencia encerrará os seus trabalhos na proxima semana.

PALAVRAS DO CARDEAL CAMARA

RIO, 21 (Asapress) — D. Jaime de Barros Camara, ouvido a respeito da Terceira Conferencia Interamericana de Ação Social a instalar-se amanhã disse:

"Nós catolicos temos que empenhar nossos esforços sem reserva para encontrar uma solução pratica e objetiva para os agoniados problemas que esmagam o mundo dos nossos dias numa onda de sofrimentos. A questão não é ficar lamentando. Pelo contrario, devemos agir. Mas para isso é preciso de vez enquanto fazer novos estudos das nossas posições em face de fatos novos que surgem em toda a parte. A ação catolica de maneira nenhuma poderá ser tumultuada. Ela tem de ser conduzida por principios e estes devem ser aplicados a cada circunstancia particular com o espirito de ponderação justiça e compreensão. Queremos agir para construir para fazer o bem para promover o entendimento em todos os meios e não para criar novos motivos e sofrimentos morais e espirituais, e até materiais nas varias camadas de nossa sociedade. Desejo que a conferencia a se iniciar amanhã seja de grande oportunidade para a União dos Catolicos do Brasil e do Continente Americano e só tenho motivos para esperar que assim seja. Para isso podemos contar com o alto espirito de adesão da igreja de que estão possuidos os leigos e sacerdotes que vão debater, o programa, e de uma maneira especial a presença de eminentes bispos será de uma garantia deste espirito. Saudo todos os congressistas que estejam entre nós como suas proprias patrias".

Da conferencia, participarão 22 paises, inclusive observadores europeus, interessados no objetivo da conferencia.

Tendem a agravar-se as relações russo-norte-americanas

ALEM DO PEDIDO DE RETIRADA DO CONSUL GERAL SOVIETICO EM NOVA YORK, O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS CRITICOU A AÇÃO DO EMBAIXADOR RUSSO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 21 (R.) — Os circulos diplomaticos locais afirmam que as relações russo-norte-americanas, já bastante tensas ainda mais se agravaram durante o dia de ontem.

Contribuiu para esse fato a nota norte-americana à Russia solicitando a retirada do consul geral sovietico sr. Jacob Lomakin.

WASHINGTON, 21 (R.) — Alem do rude golpe dado nas relações diplomaticas entre a Russia e os Estados Unidos, com o pedido de retirada do consul geral sovietico em Nova York, os Estados Unidos criticaram tambem o embaixador sr. Alexander Panyushkin, declarando na sua nota que aquele diplomata fez declarações à imprensa "altamente injuriosas às autoridades norte-americanas".

WASHINGTON, 21 (R.) — O Departamento de Estado acusou o embaixador sovietico em Washington, sr. Alexander Panyushkin, de basear seus tres protestos, no caso dos professores sovieticos, em informações erroneas, quebrando a etica diplomatica.

TRUMAN ASSINARA' A REVOGAÇÃO DAS CREDENCIAIS DO CONSUL GERAL

WASHINGTON, 21 (R.) — O sr. Charles G. Ross, encarregado de imprensa da Casa Branca declarou hoje que o presidente Truman assinará em breve a revogação das credenciais do consul geral sovietico, sr. Lomakin.

RESERVOU PASSAGEM PARA PARTIR DOS EE. UU.

NOVA YORK, 21 (R.) — O "New York Times" e o "New York Herald Tribune" informam hoje que o consul geral sovietico nesta cidade, sr. Jacob Lomakin, cuja retirada foi pedida pelo governo norte-americano, reservou passagem para partir de Nova York no proximo sabado.

Acrescentam os jornais que o diplomata sovietico, que reservou passagem no navio sueco-americano "Stockholm" será acompanhado por sua esposa e seus dois filhos.

As autoridades norte-americanos pediram a retirada do sr. Jacob Lomakin devido à sua atuação no caso da professora russa, sra. Stepanovna Kosenkina, que saltou de uma janela do edificio do consulado.

ATMOSFERA DE MISTERIO NO CONSULADO SOVIETICO

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Paira uma atmosfera de misteriosas atividades no consulado sovietico onde o consul geral Jacob Lomakin está se preparando para deixar os Estados Unidos a 28 do corrente. O plano de Lomakin de partir no navio sueco "Stocolm" foi revelado pela empresa de navegação a noite passada, ou seja menos de 24 horas depois que o Departamento de Estado exigiu sua retirada. Contudo a empresa disse que a passagem fora pedida para a esposa e filhos de Lomakin há varios dias, o que indica a possibilidade do governo russo ter chamado o consul para prestar contas sobre o caso da professora sovietica. Os funcionarios do consulados recusaram-se a comentar a saida de Lomakin.

Todo o dia de ontem e hoje de manhã houve grande atividade no consulado. Auxiliares de Lomakin realizaram varias viagens apressadas entre o consulado e o escritorio da delegação sovietica às Nações Unidas.

Missão Economica Norte-Americana

RIO, 21 (ASAPRESS) — Dentro de poucos dias, deverá chegar a esta capital, a missão tecnica norte-americana ,chefiada pelo sr. John Able, e que juntamente com tecnicos brasileiros em Economia e Finanças, sob os auspicios do Ministro da Fazenda, aqui farão estudos sobre as possibilidades economicas nacionais. O material que servirá para os estudos já está praticamente escolhido e constará dos elementos fornecidos pelos funcionarios do Instituto de Economia que trabalharam longamente sob a superintendencia do sr. João Daut de Oliveira, que será o presidente da missão brasileira. A missão norte-americana que deverá permanecer no Brasil cerca de quatro meses, tem, assim, como seus componentes, brasileiros, deverá visitar os principais nucleos da nossa produção e as regiões cujo desenvolvimento se estimaria promover.

Assim, é quase certo que sejam feita excursões a São Paulo e aos Estados do sul do país, bem como para a região do São Francisco e Tocantins.

Comissão de Agricultura da Camara dos Deputados

RIO, 21 (Asapress) — A Comissão de Agricultura da Camara aprovou o parecer favoravel ao projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir um credito de 50.000.000 de cruzeiros, para auxiliar o Instituto do Açucar e do Alcool nas despesas da transformação de sessenta milhões de sacas de açucar mascavo em açucar demerara e alcool.

O projeto será agora examinado pelo sr. Carlos Pinto

Levantamento aero-fotografico da Amazonia

RIO, 21 (ASAPRESS) — O sr. Vivaldo Lima apresentou, na Camara, um projeto de lei abrindo o credito de 20.000.000 de cruzeiros, para dar inicio ao trabalho de levantamento aero-fotografico da Amazonia, a fim de possibilitar o estudo de um plano de valorização.

O projeto sobre o Banco da Borracha

RIO, 21 (ASAPRESS) — A Comissão de Justiça da Camara decidiu que o projeto dispondo sobre o Banco da Borracha, de autoria do sr. Lameira Bittencourt, seja declarado desnecessario, uma vez que existe outro sobre a mesma materia, sem andamento na Camara.

PREPARAM-SE OS EE. UU. PARA A CONTINGENCIA

(Conclusão da 1.a página).

forças aéreas correspondentes ao comando unificado da força aérea do Exercito e Marinha estacionado na região das Caraibas. O general Spaatz descreveu a missão desse comando como "defender os Estados Unidos contra um ataque procedente da região das Caraibas". Acrescentou ainda que tal missão compreende o serviço de proteção às vias de comunicações aérea e naval da aludida região, a conservação da segurança nas possessões e interesses vitais dos Estados Unidos e a cooperação com a Esquadra do Atlantico. O chefe das Forças Aéreas norte-americanas frisou que no mês de maio passado, o Comando Aéreo das Caraibas tambem assumiu a direção das operações e apolo das atividades aéreas na maioria os paises centro e sul-americanos alem de cooperar para uniformizar os armamentos e a técnica militar entre as republicas americanas.

Prosseguindo em seu relatorio, o general Spaatz afirmou que tambem o Comando Aéreo das Caraibas tem ao seu cargo, parcialmente, a responsabilidade de acelerar as transferencias de aviões aos paises latino-americanos de conformidade com a autorização expedido para que se proceda à venda dos excedentes de guerra do exercito norte-americano. "Estas transferencias — declarou o general Spaatz — são feitas de acordo com a solidariedade do hemisferio ocidental e tambem ajudaram a uniformizar as esquadrilhas militares dos paises de todo o continente.

Em seu informe o general Spaatz ainda declarou que as esquadrilhas norte-americanas em sua titanica missão de bombardear os objetivos situados na Europa Ocidental — durante a ultima conflagração — tinham que passar perto da Groenlandia e cruzar a peninsula do Labrador, a qual tem tido a sua importancia estrategica dia a dia aumentada e já estando equiparada em importancia ao Canal do Panamá e ao estreito de Gibraltar.

O relatorio do chefe das Forças Aéreas dos Estados Unidos relacionou oito regiões industriais como as unicas existentes na face da terra com suficiente importancia para terem significação numa guerra total que porventura venha a ser travada. Segundo o que diz o relatorio em questão, essas regiões situam-se no Japão, Siberia Central, Montes Urais, Europa Ocidental, Ilhas Britanicas e o nordeste dos Estados Unidos. Todas estas regiões indicadas são as que se destacam pela sua importancia estrategica e acham-se todas elas localizadas a trinta graus de latitude Norte. As duas vastissimas regiões em que se acham — a Eurasia e o continente americano — têm uma região em comum: O Oceano Artico. O general Spaatz ainda declarou em seu relatorio que essa grande extensão de mar gelado constitui a rota aérea mais curta que existe entre a região central dos Estados e os Montes Urais, bem como tambem entre o Alaska e a Alemanha e, finalmente, entre a Groenlandia e o Japão. Voando diretamente sobre a região polar — com os aviões de que estão dispondo presentemente a Força Aérea norte-americana — os aparelhos dos Estados Unidos poderão alcançar distantes objetivos. As tripulações desses aparelhos que deveriam atravessar a região polar, estão sendo adextradas em tecnicas de vôo sobre o artico.

PESQUISAS EM TORNO DA ENERGIA ATOMICA

NOVA YORK, 21 (R.) — O sr. David E. Lilienthal, presidente da Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos revelou hoje que os Estados Unidos, Inglaterra e Canadá haviam expandido os trabalhos da Comissão de Politica Combinada, criada em agosto de 1943, para dirigir as pesquisas em torno da energia atomica.

Afirmou que os três paises continuavam a compartilhar das informações atomicas, de carater tecnico, sob a direção geral daquela comissão, que tambem passou em revista os problemas dos fornecimentos das materias primas comuns aos três governos.

O sr. Lilienthal fez suas declarações em um discurso que pronunciou esta noite, por ocasião da cerimonia inaugural do Pavilhão de Energia Atomica, da Exposição do Jubileu de Ouro de Nova York.

O orador afirmou ainda que os inqueritos realizados pela sua comissão revelaram que as consultas entre as três potencias não incluiram armas.

Durante sua alocução, o sr. Lilienthal asseverou que a experiencia de guerra, compartilhada pelos três governos proporcionara uma prova convincente dos beneficios mutuos resultantes de um esforço cooperativo. Acrescentou que a estrutura assim construida fora utilizada para desenvolver consultas tecnicas em torno de topicos especificos e proporcionar numerosas visitas de cientistas e técnicos de cada um dos três paises aos outros dois.

O orador revelou ainda que os Estados Unidos interessavam-se pelo desenvolvimento dos "reatores", os quais chamou de "ferramenta unica no seu genero nas pesquisas nucleares, e concluiu:

"Os Estados Unidos, o Canadá e a Inglaterra podem compartilhar uma parte dessa experiencia em relação aos "reatores", para conseguirem beneficios mutuos aos três Estados. A experiencia e os conhecimentos em importantes terrenos da extração quimica, conseguidos pelos Estados Unidos e pela Inglaterra podem ser de mutuo beneficio para as atividades de cada uma das três nações".

Atos assinados pelo chefe da nação

RIO, 21 (ASAPRESS) — O presidente da Republica, baixou decreto concedendo o reconhecimento do curso dos engenheiros quimicos industriais da Escola de Engenharia da Universidade de Minas.

* * *

RIO, 21 (ASAPRESS) — O presidente da Republica nomeou auditores de guerra para terem exercicio em Curitiba e Bagé, respectivamente os promotores Clovis Bevilaqua Sobrinho e Clovis Kruel Morais.

* * *

RIO, 21 (ASAPRESS) — O presidente da Republica, baixou portaria, dando a conhecer recurso do processo em que são partes a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Publicos do Ceará e Francisco Moreira de Souza.

Prisão de membros da oposição politica em Portugal

LISBOA, 21 (U. P.) — A policia prendeu sete membros da oposição, acusando-os de haver realizado uma reunião sem permissão das autoridades, na residencia do general Norton de Matos, candidato da opsição às proximas eleições presidenciais portuguesas. O general Norton foi entrevistado pela "United Press" e declarou que a policia cercou a sua residencia, na noite de quinta-feira, no momento em que ele e mais nove amigos, inclusive dois conselheiros juridicos, discutiam os meios de iniciar a campanha de propaganda pré-eleitoral, para as eleições presidenciais de janeiro proximo. Acrescentou que ante a prisão dos seus amigos, telefonou ao primeiro ministro dando conta do sucedido. Salazar respondeu que ele e sua familia nada têm a temer, porém, os seus amigos devem prestar declarações.

Terminando, o general Norton de Matos disse que enviará um oficio ao primeiro ministro comunicando que se o governo não lhe garantir a liberdade de ação para fazer propaganda da sua candidatura, ele, Norton, se retirará.

AVENTURAS DE D. PASCACIO...

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

O CASO POLITICO DO PIAUÍ

FALA-SE DE NOVO NO "IMPEACHMENT" CONTRA O GOVERNADOR ROCHA FURTADO

RIO, 21 (Asapress) — O deputado Sigefredo Pacheco, ouvido a respeito da noticia de que seria tentado novamente o processo de "impechment" contra o governador Rocha Furtado, declarou que seu partido não tem o menor interesse em renovar a denuncia. Frisou que o caso do Piauí é doloroso e que o principal nesta altura dos acontecimentos não é a desinteligencia entre a UDN e PSD e, sim, a necessidade de garantir a vida dos pessedistas ameaçados.

CONFERENCIAS COM O PRESIDENTE DUTRA

RIO, 21 (Asapress) — Toda imprensa local continua ocupando-se do caso do Piauí. Conferenciaram com o presidente Dutra, os deputados Antonio Maria Correia, José Candido Ferraz. Em seguida o presidente expediu ordens para Terezina, cancelando a permissão que tinha o capitão Milton Monteiro para ocupar o cargo de chefe de policia e interinamente a Secretaria da Fazenda. Entre os telegramas que estão chegando ao Rio com acusação ao governador, figura um, segundo se informa, do major João Henrique, comandante interino do 25.o B.C. e irmão do sr. Gaioso Almendra, ex-candidato pessedista ao governo. Os lideres da UDN, diante dos rumos que vem tomando os acontecimentos, entraram em entendimentos com o fim de fazer funcionar a comissão politica do acordo interpartidario. Acrescenta-se que o ministro da Justiça está de acordo com essa sugestão. Informa-se tambem que a bancada udenista na Camara e no Senado, recebeu um chamado urgente de Terezina, devendo, no primeiro avião, partirem para ali os srs. Matias Olimpio, Ribeiro Gonçalves e Antonio Correia.

Ao substituir os saltos de seu calçado exija

WINGFOOT

SALTOS BOTÃO DE LUXO

GOODYEAR

CONFORTO — DISTINÇÃO

LOCALIZAÇÃO DA NOVA CAPITAL DA REPUBLICA NO PLANALTO GOIANO

Texto da mensagem do Presidente Dutra ao Congresso Nacional

RIO, 21 (A. N.) — O presidente da Republica enviou aos membros do Congresso Nacional, diretamente de Corumbá, onde chegou no dia de hoje, a seguinte mensagem:

"Exmos. srs. membros do Congresso Nacional.

Tenho a honra de enviar a vv. excs. o estudo sobre a localização da nova capital da Republica, realizado nos termos do artigo quarto, paragrafo primeiro, do ato das Disposições Constitucionais Transitorias. Constituida de tecnicos, em obediencia aos dispositivos citados — Comissão de Estudos para a localização da nova capital do Brasil — julgo suficiente, no momento atual, criar e organizar o novo Distrito Federal, dando-lhe situação geografica conveniente e um extenso territorio com limites adequados. A conclusão aqui encaminhada é no sentido de estabelece-lo no Planalto Goiano, aproveitando integralmente a area proposta em 1892 pela Comissão Cruls, em zona da confluencia das bacias dos rios Amazonas, Paraná e São Francisco.

Não se teve em vista unicamente a idéia de respeitar a tradição constitucional, mas ainda os efeitos favoraveis sobre a economia geral da Nação e sobre a estruturação geo-politico do Estado, considerado este como um todo unificado e consolidado. A solução foi adotada sem restrições por 7 em 12 votos, estando consubstanciada em um mapa anexo, organizado pelo Serviço Geografico do Exercito. Acentuou a comissão que não tratava-se de localizar o sitio de uma cidade, mas o do futuro Distrito Federal, tendo tambem em vista, entre outros problemas, o seu abastecimento em condições de auto-suficiencia. Considera ela territorio escolhido como podendo prover cerca de 80 por cento de suas necessidades.

As preferencias da minoria inclinaram-se pela solução do Triangulo Mineiro, com extensão e conceito do planalto central, oferecendo em seu apoio argumentos de já ter comunicações com Minas, São Paulo e Rio de Janeiro; estar perto da cachoeira dos Marimbondos e Dourados, grandes fontes de energia eletrica, ter clima ameno, oferecer segurança pelo seu afastamento da costa. Se a decisão do Congresso Nacional acolher a solução que obteve a maioria de votos ficará dispensada, por desnecessaria a fase intermediaria da delimitação, prevista pela Constituição, por isso que na fixação de seus limites foi aproveitada a serie de trechos fluviais, já tendo-se realizado os restantes trabalhos da demarcação. Desta maneira ficará consideravelmente simplificado o problema da passagem de terras à jurisdição do governo federal. E' certo porem que a mudança da capital da Republica não poderá ser objeto de discussão em fase do imperativo constitucional. Deliberando o Congresso Nacional, em lei especial, sobre o local em que realizar-se-á essa secular aspiração, restará apenas, no caso de aprovada a proposta da comissão, incorporar a area do dominio da União e fixar a data da mudança da capital. Tenho portanto como cumprido nesta fase meus deveres constitucionais a respeito da interiorização da capital da Republica — relevante imposição da Lei Magna, que é tambem exigencia aos superiores interesses da Nação brasileira".

A visita do presidente uruguaio ao Brasil

RIO, 21 (ASAPRESS) — Chegará ao Rio no proximo dia dois de setembro, o presidente do Uruguai, sr. Battle Berres. O presidente da Republica vizinha, virá em avião especial, que será escoltado por 10 aparelhos de caça, da força aérea do Uruguai.

O presidente Berres será recepcionado na base aérea do Galeão pelo presidente Dutra, ministros de Estado e outras altas autoridades.

DESFILE DE CADETES URUGUAIOS

RIO, 21 (ASAPRESS) — Pelo vapor "Tio Tacoma", chegarão a esta capital no dia 2 de setembro proximo os cadetes e oficiais que acompanharão o presidente do Urugual quando de sua visita ao nosso país. Os militares uruguaios deverão desfilar, a 7 de setembro, com as tropas do Exercito brasileiro.

Atraso nos trens da Central

RIO, 21 (Asapress) — O Cruzeiro do Sul, procedente de São Paulo, chegou com grande atraso por ter descarrilado um trem cargueiro na Serra do Mar. Os demais trens paulistas tambem chegaram atrasados assim como os mineiros.

Demonstracões de combate quimico à broca do café

RIO, 21 (Asapress) — Segue amanhã para Bom Jardim, no Estado do Rio, a fim de assistir às demonstrações de combate quimico à broca do café, uma caravana composta de congressistas, jornalistas, tecnicos e fazendeiros.

Comissão de Saude da Camara Federal

RIO, 21 (Asapress) — A Comissão de Saude da Camara aprovou o parecer favoravel ao projeto de autoria do sr. Antonio Feliciano, autorizando o poder executivo a abrir um credito de 100.000 cruzeiros para a conclusão da Santa Casa de Misericordia da cidade de Socorro, no Estado de São Paulo.

Homenagem à memoria de Monteiro Lobato

RIO, 21 ("Correio") O sr. presidente da Republica assinou decreto dando a denominação de Colegio Estadual e Escola Normal Monteiro Lobato ao Colegio Estadual e Escola Normal de Taubaté.

Eliminação dos ferroviarios comunistas

RIO, 21 (Asapress) — O Congresso de Diretores das Estradas de Ferro recentemente encerrado no Rio, aprovou a tese pela qual não poderão mais desempenhar funções os ferroviarios considerados comunistas. A tese foi apresentada pelo coronel Lima Figueiredo, da Estrada de Ferro Noroeste sendo aprovada por unanimidade.

Aniversario da entrada do Brasil na guerra

RIO, 21 (Asapress) — Transcorre amanhã o sexto aniversario da entrada do Brasil na Guerra e por este motivo varias solenidades serão realizadas. A associação dos ex-combatentes organizou um programa para comemorar os feitos gloriosos dos nossos soldados na Italia.

Corresponde ao interesse do Brasil incurtar a ligação entre os dois grandes oceanos

PALAVRAS DO GENERAL DUTRA, AGRADECENDO A SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE DA BOLIVIA — MANIFESTAÇÕES AO CHEFE DO GOVERNO BRASILEIRO — LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO CAIS DE CORUMBA' — OUTROS INFORMES SOBRE AS SOLENIDADES DE INAUGURAÇÃO DO NOVO TRECHO DA ESTRADA DE FERRO CORUMBA'-S. CRUZ

RIO, 21 (ASAPRESS) — As seis horas da manhã de hoje, por via aérea, seguiram, com destino a Corumbá, o presidente Dutra e sua comitiva, a fim de se encontrar com o presidente da Bolivia. Os dois presidentes irão inaugurar mais um trecho da Estrada Brasil-Bolivia, até São José de Chiquitos.

CHEGADA EM CORUMBA'

CORUMBA', 21 (ASAPRESS) — O presidente da Republica do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, chegou a esta cidade às 10,55 horas de hoje, sendo recebido no aeroporto local pelo governador e altas autoridades civis, militares e eclesiasticas.

Por sua vez o presidente Hertsog, da Bolivia, esteve hoje na cidade de Reboré, regressando depois a São José dos Chiquitos, a fim de aguardar a chegada do presidente Dutra, amanhã. O presidente Hertzog foi homenageado em Reboré com um banquete que lhe foi oferecido pela Comissão Mista Brasil-Bolivia, ao qual compareceram altas autoridades bolivianas e brasileiras. O salão estava ornamentado com varias legendas entre elas as seguintes: "Bolivia e Brasil, sempre unidos" — "Salve a amisade boliviana brasileira".

* * *

CORUMBA', 21 (Do enviado especial da A. N.) — Após receber cumprimentos das altas autoridades no aeroporto, o presidente Dutra tomou o automovel em companhia do general Lamartine Paes Leme, comandante da Brigada Mista, sedinda em Corumbá e almirante Raul Lobato Aires, comandante do 6.o Distrito Naval com sede em Base Ladario. Recebido com as devidas honras militares, o presidente Dutra passou em revista a tropa do destacamento misto que formou à sua chegada. O cortejo presidencial dirigiu-se, em seguida, rumo ao centro da cidade. A' entrada da avenida Candido Rondon, encimada com escudos dos presidentes Eurico Gaspar Dutra e Hertbzog, viam-se faixas com expressivos dizeres de saudação ao presidente Dutra, filho de Mato Grosso e que pela segunda vez durante seu governo visita Corumbá. Os alunos do Grupo Escolar Luiz Albuquerque, Colegio Maria Leite, Colegio Salesiano, Escolas Reunidas de Ladario, Escola São Miguel, o Colegio Irmandade Conceição formaram ao longo das ruas agitando bandeirolas. Depois de receber as homenagens corumbaenses, o presidente Dutra dirigiu-se ao palacete do prefeito Artur Marinho, onde ficou hospedado na companhia do professor Pereira Lira. A's treze horas, na residencia do prefeito de Corumbá, teve lugar o almoço intimo do qual participaram os ministros Raul Fernandes e Clovis Pestana, governador Arnoldo Estevão, e senador Filinto Muller.

FALA O PRESIDENTE DA BOLIVIA

REBORE', 21 (Bolivia) — (Do enviado especial da Argencia Nacional) — O presidente da Republica Boliviana durante o banquete saudou o presidente da Republica do Brasil na seguinte forma:

"A historia da relação dos nossos dois paises este dia assinala um marco imperecivel. Estamos reunidos em solo boliviano para pôr em relevo às qualidades de relação e amizade boliviano-brasileira e para verificar os resultados de 10 anos de cooperação internacional. A 25 de fevereiro de 1938 o ministro do Exterior do Brasil, sr. Mario Pimentel Brandão e o ministro plenipotenciario da Bolivia, Alberto Ostria Gutierrez, subscreveram os tratados e notas complementares mediante as quais a Bolivia e o Brasil liquidaram questões pendentes e estabeleceram bases de cooperação tecnica e economico-financeira entre os nossos dois paises, assegurando a construção da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz. Varios setores da opinião publica expressaram, então, a sua preocupação patriotica de que talvez involuntariamente ao amparo de acordos de coperação se produzissem interferencia nos problemas bolivianos. O governo boliviano não tratou de diminuir essas reações da opinião nacional pois julgava e julga que com o correr dos anos demonstrariam esses circulos inspirados por nobres inquietações patrioticas com que o Brasil ofereceu-nos em 1938 e cumpriria cada ano, não era senão a coperação do bom amigo e do bom vizinho. As exigencias da nova vida internacional obrigam os Estados a abandonar as simples declarações amistosas e orientar suas relações pela ação conjunta e fecunda da economia das comunicações, as vinculações espirituais dos povos. Passaram-se 10 anos, excelentissimo sr., e tenho a confiança de que os setores da opinião publica que na minha patria formulam aquelas reservas diminuiram de maneira apreciavel ao comprovar a execução dos acordos de 1938 a atitude amistosa e compreensiva do governo do Brasil. Nossas relações, com efeito ajustaram-se em principios de direito e de respeito reciproco. Não firmamos no passado nem firmamos hoje instrumentos secretos, porque nas relações boliviano-brasileiras nada existe que não possa ser conhecido pelos paises irmãos da America. Os compromissos que livre e soberanamente adquirimos uns para os outros, respondem às condições e às carateristicas dos nossos povos e suas necessidade. A 25 de junho de 1909 firmamo o tratado de arbitragem e não tivemo necessidade de invocar porque nossas divergencias são resolvidas leal e amistosamente no terreno da diplomacia. A 12 de fevereiro do corrente aderistes com a venia do vosso Poder Legislativo ao artigo 36 do Estatuto da Corte Internacional de Justiça que estabelece o arbitramento obrigatorio, ipso fato, e sem necessidade de acordo especial. A Bolivia prestou identica adesão a 5 de julho. Estamos, pois, vinculados juridicamente por esse compromisso indireto à jurisdição do Supremo Tribunal de Justiça Mundial. Como se isso não fosse suficiente para demonstrar que reconhecemos o Direito como a unica norma que preside as nossas relações acabamos de firmar compromisso direto que estabelece entre os nossos dois paises arbitragem obrigatoria. Nas notas complementares de 25 de fevereiro de 1938 declarou o excelentissimo governo do Brasil "a essa preocupação de determinar o que é nosso guarda-lo e defende-lo correspondeu sempre tambem de nossa parte a de procurar em todas as ocasiões possiveis e oportunas garantir a independencia, de estimular os propositos de manutenção de integridade territorial dos Estados definitivamente constituidos que tratam conosco".

E' com o maximo prazer, excelentissimo sr. que declaro que nós bolivianos e brasileiros nos adiantamos em 10 anos aos acordos que as nações americanas haveriam de subscrever a 2 de setembro de 1947, no Rio de Janeiro e a 30 de abril na 9.a Conferencia Internacional Americana de Bogotá. Hoje inauguramos o novo trecho da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz em que o esforço comum de bolivianos e brasileiros demonstra a pujança de dois povos livres e soberanos que querem vencer distancias e por ao serviço da America e da civilização as riquezas do seu solo. Assentamos tambem bases para a construção da Ferrovia Vila Vila a Santa Cruz de La Sierra com a cooperação tecnica e financeira do vosso governo. No dia em que sejam concluidas essas obras e que fique unida a linha ferrea que desde as margens do Pacifico em Arica chegue até o Atlantico em Santos, ter-se-á realizado a aspiração dos nossos maiores e que no amanhecer da conquista e desde dois mares que venceram com o seu valor indomavel e vislumbraram os horizontes dilatados das nossas terras e quiseram aproxima-los com o vôo dos seus sonhos. Assim, excelentissimo senhor, nossa amizade afiança-se cada dia. Ao dar-lhe hoje o calor do meu afeto pessoal, faço votos pela crescente grandeza do Brasil e pela felicidade do seu povo laborioso e pela intensificação das nossas relações e brindo pelo seu ilustre governante que com tanta firmeza conduz seus destinos em meio à tempestade de nossa época".

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

ROBORE' — (Bolivia) — Do enviado especial da Agencia Nacional — Por ocasião do jantar que lhe foi oferecido hoje, às 20 horas, pelo presidente da Republica da Bolivia, o presidente Eurico Gaspar Dutra, respondendo à saudação do chefe do governo boliviano, proferiu o seguinte discurso:

"Sr. presidente Hertzog. E' com o mais justificado contentamento que me levanto para agradecer as palavras tão amistosas, bem como a generosa hospitalidade, de v. exc. e da nobre nação boliviana, a cujos destinos v. exc. preside com tanta sabedoria. O timbre das nossas relações, como v. exc. ressaltou com inteira verdade resultam do respeito mutuo e o da coperação fraternal. Adiantamo-nos — bolivianos e brasileiros — a politica de boa vizinhança e de reciprocos auxilios que as vissicitudes historicas acabaram traçando aos governos como a primeira condição da paz internacional e do bem estar social. Assinamos com esse proposito certos convenios especificos. Num deles o meu país assumiu o encargo de cooperar com a Bolivia na construção da Estrada de Ferro de Corumbá a Sta.Cruz de La Sierre. Deste compromisso, com os onus financeiros e com os serviços tecnicos que ele implica, o Brasil vem se desobrigando pontualmente, mau grado as dificuldades inumeraveis em que o enlearam o fardo da ultima Grande Guerra e os desajustamentos do comercio internacional. A prova tangivel desse zelo sobranceiro as proprias restrições que a dureza dos tempos está impondo aos gastos publicos do Brasil, e o progresso ininterrupto das obras dessa via ferrea assinalado hoje pela inauguração de mais um trecho do seu longo percurso. Compreendemos a perspicacia a que v. exc. aludiu, com que certos circulos bolivianos hajam vislumbrado no concurso brasileiro, segundas intenções ou possibilidades de interferencia em problemas internos deste país: não é de mais que as provações de sua Historia tragam alerta o patriotismo das suas elites. Por isso mesmo o Brasil — que certamente alem das fronteiras de nossas patrias — hão de ter grata repercussão as declarações de v. exc. de que o correr dos anos deve ter contribuido para demonstrar a lisura, a correção e a lealdade do governo brasileiro, adstrito, agora como sempre, às normas invariaveis da amizade sem jaça e da boa vizinhança. Corresponde, sem duvida, ao interesse do Brasil encurtar o caminho de ligação dos dois grandes Oceanos, e do seu proprio territorio com os paises intermediarios. Mas, procurando faze-lo através do territorio boliviano, obedecemos ao proposito mais imediato de propiciar à Bolivia, que ainda respira por um só pulmão, uma saida tambem para o Atlantico como fator do seu desenvolvimento economico e, até da sua segurança. Nesse empenho de cooperação não entrou nem podia entrar, o pensamento de dominar ou influenciar, a solução de questões, que felizmente não temos com a Republica vizinha, e que se surgirem no futuro por mutuo e solene acordo já formado ficarão submetidas exclusivamente à jurisdição de tribunais imparciais. V. exc. recorda esse fato capital como um dos elementos da confiança em que repousa a nossa convivencia, e eu quero, ao meu turno salientar a influencia banfazeja que ele há de exercer para alicerçar essa convivencia da igualdade das nossas soberanias e na justiça dos nossos vinculos. O Brasil e a Bolivia estão ligados aos demais Estados americanos para a manutenção da paz e a defesa do Continente, nos termos do tratado solene do Rio de Janeiro, e nossa comum contribuição para esse acordo geral se reforça e facilita pela harmonia estreitada zelosamente entre os nossos dois paises, prevenida, assim, as disputas e divergencias de que a continuidade territorial é a mais frequente ocasião. E é de proximo em proximo esse espirito pacifico se difundir e prevalecer como hora felizmente acontece teremos ganho com a paz internacional na America, a condição, não só suficiente mas necessaria para nos consagrarmos na dificil tarefa das reformas anteriores impostas pela nova fase da civilização, cujo inicio se marcou irremissivelmente pelas convulsões das ultimas guerras. Disse v. exc. com expressivo vigor que neste encontro a nossa amizade se aquecia ao calor do afeto pessoal, E com a certeza de que ela assim a de perdurar é que formulo meus votos pela prosperidade da nobre nação boliviana e levanto a minha taça em honra do seu primeiro Magistrado".

PEDRA FUNDAMENTAL DO CAIS DE CORUMBA'

CORUMBA', 21 (do enviado especial da A. N.) Após ligeiro periodo de repouso, o presidente Dutra deixou às 16 horas a residencia do prefeito Artur Marinho, onde se acha hospedado, para presidir a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do futuro Cais Corumbá. O presidente Dutra dirigiu-se ao local acompanhado dos ministros Raul Fernandes, Clovis Pestana, do governador do Estado, professor Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil do presidente da Republica, coronel Gabriel Moss, sub-chefe do Gabinete Militar do presidente da Republica, prefeito Artur Marinho e demais autoridades e membros da comitiva. De passagem o presidente Dutra visitou a Alfandega de Corumbá, onde foi recebido pelo inspetor Flaviano Barbosa Ferraz. O chefe da Nação interessou-se pelo movimento daquela repartição federal, tendo examinado o mapa relativo à receita de agosto e pela qual se verifica no periodo de 2 de janeiro a 20 de agosto de 1948, a apreciavel arrecadação de Cr$ 4.025.503,70. Deixando a alfandega o presidente Dutra rumou para o local do lançamento da pedra fundamental do futuro cais, onde teve a oportunidade de examinar a maquete do projeto. A construção do cais, obra do governo do presidente Dutra, é de grande importancia às necessidades do importante porto do oeste, devendo permitir a atracação de três vapores — O cais terá a extensão de duzentos metros e sua conclusão está prevista para dentro de 14 meses. Na ocasião das saudações o deputado José Henrique Hasteinrliter disse ser aquela uma aspiração de 30 anos do povo corumbaense e que o governo do presidente Dutra, voltado às necessidades do Interior, agora prometia realizar. Em seguida procedeu a benção bispo de Corumbá, d. Orlando Chaves, lançando então o presidente Dutra a primeira pá de cimento.

OUTROS INFORMES

CORUMBA' — Do enviado especial da "Agencia Nacional", 21 — O presidente da Bolivia, sr. Henrique Hertzog visitou, ontem, a vizinha cidade de Roboré, regressando hoje a São José Chiquitos, onde aguardará a chegada, amanhã, àquela cidade, do presidente Dutra. O presidente Herizog foi homenageado com um banquete pela comissão mixta da E. F. B. B. Além do chefe do Estado boliviano compareceram o ministro do Exterior, sr. Javier Paz Empero, o embaixador brasileiro em La Paz, dr. Paulo Demoro e seu adido militar, o ministro de Obras Publicas, sr. Constantino Calmon, o ministro da Saude Publica, sr. Juan Manuel Balcaze, o ministro da Economia, sr. Ernesto Monastero, o prefeito de Santa Cruz, sr. Ovidio Santistevan, o senador por Santa Cruz, sr. José Gil y Osvaldo Gutierrez; sr. Julio Salmon, reitor da Universidade de Santa Cruz; Walter Suarez Landival, presidente do Rotary Clube de Santa Cruz; o senador por Cochabamba, sr. Zabalagos; o senador por La Paz, sr. Hugo Herneste; sr. Jorge de La Barra, chefe do Protocolo; general Zacarias Murilo, comandante da 5.a Região Militar; coronel Hugo Balivian, ajudante de ordens do presidente Dutra; Luiz Saavedra Suarez, superintendente boliviano e Waldemiro Jansen de Melo Cavalcanti.

DESFILE DE TANQUES ANFIBIOS

CORUMBA', 21 (A. N.) — A nota de maior destaque das manifestações com que esta cidade recebeu o presidente Dutra foi, sem duvida, o desfile de tanques anfibios da primeira companhia de fuzileiros navais da base de Ladario e que pela primeira vez foram exibidos ao publico. Os carros anfibios desfilaram sob a curiosidade e aplausos da população. Do desfile militar participaram a primeira companhia de fuzileiros navais, um destacamento de Porto Murtinho, um destacamento do Forte de Coimbra e o 17.o B. C., sediado em Corumbá.

* * *

CORUMBA', 21 (A. N.) — Após a solenidade de lançamento da pedra fundamental do futuro cais do porto de Corumbá, o presidente da Republica, como fez de sua ultima visita a esta cidade, voltou de automovel e fez um passeio a pé pelas ruas principais, apenas acompanhado do capitão Cunha Ribeiro. O fato é digno de registro e isto por que obtivemos a informação de que s. exc. dispensara os membros de sua guarda pessoal durante sua estada em Corumbá, cuja população, mais uma vez, presta suas homenagens ao primeiro magistrado da nação.

VOLTEMOS AO ROMANTISMO...

Club dos AMORES

Publicará

☆ HISTORIAS DE AMOR EM QUADRINHOS
☆ UMA HISTORIA ROMANTICA EM FOTOGRAFIAS
☆ CONTOS E NOVELAS DE AMOR
☆ SECÇÃO DE GRAFOLOGIA
☆ POEMAS E CANÇÕES

NO DIA 25 EM TODOS OS JORNALEIROS

A inutilidade das comissões de preços

RIO, 21 (Asapress) — O sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo, antigo representante do comercio na Comissão Central de Preços, em declarações à proposito dos controles dos preços, afirmou que, depois de dois anos, o caso dos preços ainda está sem solução. Acentuou que assistimos variações de 100, 500 e 1.000 por cento no periodo de 1942 a 1944. Frisou a inutilidade das comissões de preços, inutilidade essa que ficou claramente exposta na primeira reunião da C. C. P., realizada em abril de 1946.

Camara Municipal Carioca

RIO, 21 (Asapress) — A Camara Municipal, em sua sessão extraordinaria noturna, discutia longamente o projeto autorizando o credito de Cr$ 10.000.000,00 para a solução do problema das favelas. Falaram varios oradores e o credito não foi votado.

Gravemente enferma a genitora do brigadeiro Eduardo Gomes

RIO, 21 ("Correio") — Na tarde ontem, foi acometida de um mal subito d. Geni Gomes, genitora do brigadeiro Eduardo Gomes e figura de relevo da sociedade carioca. A ilustre senhora acha-se sob os cuidados clinicos do prof. Magalhães Gomes, inspirando seu estado serios cuidados.

Parecer do Dasp sobre o salario-familia

RIO, 21 ("Correio") — A Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Minas Gerais fez uma consulta no sentido de saber se a filha menor de um servidor daquela repartição funcionaria efetiva do I. A. P. I. poderia ser considerada dependente para efeito da percepção do salario-familia, em face do que dispõe a alinea 3, do paragrafo unico, do art. 9 do Codigo Civil, isto é, que cessa a incapacidade do menor pelo exercicio do emprego publico.

Opinando a respeito, o Dasp frisou que em relação ao salario familia, não se deve cogitar da capacidade ou não do menor em face do Codigo Civil mas, apenas, de sua qualidade de dependencia. A lei acentua ainda, sem estabelecer quaisquer distinções, considera dependente não só o filho menor de 21 anos como tambem o filho invalido, de qualquer idade, desde que vivam total ou parcialmente às expensas do servidor ou inativo. Ora, conclui o Dasp, tratando-se de lei cujo alcance é eminentemente social, como a lei que instituiu o salario familia, não se como excluir o servidor em apreço, cujo caso foi objeto de consulta.

O problema da sucessão presidencial

RIO, 21 (Asapress) — Segundo o "Diario Carioca", é pensamento do presidente da Republica manifestar-se aos que lhe propõem, antecipadamente, a questão de sua propria sucessão presidencial, no sentido de que as correntes democraticas representadas pela UDN, PR e PSD devem estar preparadas para enfrentar juntas a eventualidade de uma coligação anti-democratica constituida pelos elementos de Prestes, Getulio e Ademar.

Diz o mesmo jornal que, diante do movimento subterraneo e com o sentido de preservar a administração publica, o presidente Dutra se viu na contingencia de admitir a questão do problema da sucessão, manifestando então aquele pensamento.

O CASO POLITICO PAULISTA

RIO, 21 (Asapress) — O jornal oficioso "A Manhã" publica hoje uma informação, segundo a qual são inteiramente destituidas de fundamento as noticias veiculadas sobre quaisquer entendimentos do presidente da Republica a proposito do governo de S. Paulo.

O problema da carne

RIO, 21 (Asapress) — Continua na ordem do dia o problema da carne, havendo nos açougues grandes filas de consumidores e se registrando em varios bairros falta absoluta do produto.

A Sub-Comissão da C. C. P. realizou mais uma sessão interna, tendo o representante do Instituto Sul-Riograndense de Carne acentuado que o seu Estado e os centros produtores do Brasil Central dispõem no momento de 380.000 fardos de charque, os quais estão à disposição dos centros consumidores. Frisou, todavia, que o artigo somente virá se for liberado ou alterada a atual tabela de preços.

O imperio das montanhas rochosas

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Todos falam aqui de um imperio que mal se conhece no exterior e pouco no país. Lêm-se nos jornais "Noticias Breves do Imperio". Tinha-se a esperança de que um homem do Imperio fosse candidato à vice-presidencia com Truman. Pululam os correspondentes de jornais de Este a Oeste no Imperio e fala-se ultimamente, numa invasão comunista no Imperio.

Trata-se do "Imperio das Montanhas Rochosas" que compreende a grande extensão de prados que abrange os Estados de Montana, Utah, Colorado, Novo Mexico e Wyoming. Não tem existencia politica mas está na mente de todos. A invasão comunista entrou por Montana; mas é um comunismo de atração capitalista irresistivel que chega oferecendo pela terra duas ou tres vezes o seu valor. Trata-se da seita cristã dos moravitas, oriundos da Moravia que hoje formam parte do feudo comunista de Gottwald (Checoslovaquia), mas que partiram dali ha 400 anos. São os discipulos de Jacob Hutter, protestante heretico que foi assado na fogueira durante as guerras religiosas da Reforma.

Pacifistas extremados, negam-se tomar as armas mesmo em legitima defesa e vestem-se quase monacalmente. Todos os bens são patrimonio de comunidade religiosa. Expulsos de todos os paises da Europa, inclusive da Russia dos Czares, chegaram ha um seculo ao Canadá e aos Estados de Dakota neste país.

Ha 23 comunidades hutteristas no Canadá, ricas e prosperas. Os veteranos se queixam de que não podem adquirir terras porque os hutteristas sempre oferecem preços altissimos que eles não podem cobrir. O mesmo ocorreu em em Montana. O dolar comunista cristão é mais forte que todos os preconceitos contra essa seita misteriosa sobre a qual correm rumores sinistros. 50.000 acres de Montana estão já em poder dos hutteristas e ninguem poderá detê-los se resolverem invadir o Estado Imperial de Wyoming, que é um vacuo atraente com seus escassos 275.000 habitantes em 97.000 milhas quadradas, o Estado menos povoado e de menor densidade de todo o país.

Laramie, hoje cidade universitaria, chamou-se outrora "Capital da Pradaria"; o simbolo de Estado é o vaqueiro em seu cavalo bravo; o canto languido do vaqueiro substitui aqui a musica de "jazz" e não há vale, monte ou rancho que não tenha seu fantasma: um "cowboy" que galopa à noite e entoa ao compasso da sua guitarra velhas canções.

Washington Irving escreveu aqui a sua epopéia dos caçadores e comerciantes de peles. A vaga de pioneiros que marcharam para o Oeste passou por Wyoming quase sem tocar nestas terras áridas que nos mapas do seculo passado estavam marcadas como "o Grande Deserto". Daniel Webster escreveu que todo este territorio "não valia um centavo". Contudo cinco nações tiveram ou pretenderam soberania sobre ele: Espanha, França, Inglaterra, Mexico e Republica do Texas. Finalmente, foi anexado aos Estados Unidos pelo Tratado de Paz com o Mexico em 1848 e incorporado como Estado na União em 1890.

Julga-se encontrar aqui um rincão americanissimo onde não chegou o fluxo cosmopolita da Europa. Mas, comendo no restaurante tipico da região, o "Midwest Café", se aproxima de minha mesa o proprietario, um turco, que me apresenta o seu socio, um grego. Outro comensal, com calças estreitas e botas de vaqueiro, veio da Macedonia e agora é professor de musica. O rapaz que leva minhas malas à estação nasceu na Checoslovaquia; um empregado da estrada de ferro veio da Italia, outro da Austria, o chofer do taxi nasceu na Ucrania, e por toda a parte ha espanhois, franceses, belgas e finlandeses, chineses, filipinos, gente que veio para este "deserto" de 50 nações diferentes.

No seio do Estado de Wyoming está inscrito o lema que constitui o orgulho politico da região, "Igualdade de Direitos". Diz-se que foram as primeiras professoras que aqui chegaram, e que se casaram com vaqueiros, que imprimiram essa bandeira. Assim foi o Estado de Wyoming e primeiro da União, e talvez no mundo, que outorgou o direito de voto às mulheres em 1869; um ano mais tarde uma mulher foi nomeada juiz da Paz, e primeira nos Estados Unidos, em 1925 foi Wyoming o primeiro Estado que elegeu uma mulher Nellie Rose, governadora.

Uma tribo de indios, os Mandan, intriga os antropologos. São de tez branca e as suas mulheres, esbeltas e de andar gracioso, mostram com frequencia olhos azuis e verdes. Conserva-se nesta tribo a tradição oral do Diluvio e da "grande arca" que pousou num monte quando "tudo era agua". Parece-me que a ciencia investiga em vão; tudo isso ali foi deixado por alguns espanhois que por aqui andaram com Coronado e foram os primeiros europeus que pisaram no grande "canyon" do Colorado.

A crisalida mineira e industrial está já rompendo do seio da pecuaria neste Estado que ocupa, em tamanho, o oitavo lugar entre os 48 da União. Os seus depositos de carvão são os maiores entre todos os Estados, sem excluir Virginia e Pensilvania. Nos ultimos anos verificou-se aqui um recorde de descobertas petroliferas e aqui se encontram nada menos de 150 minerais. O Escritorio Federal de Minas possui aqui em Laramie laboratorios que qualquer dia vão causar uma surpresa na produção de combustiveis. Sorriem estes modestos pesquisadores quando se fala de "fome de petroleo"; se a tanto se chegasse, dos xistos betuminosos e do carvão do "Imperio das Montanhas Rochosas" se poderia destilar todo o petroleo e gasolina de que o país necessita.

Com Bill Carlysle, me saiu aqui ao encontro a pradaria heroica da época em que a lei era a pistola Colt e as ferrovias eram construidas não para unir cidades, para cria-las. Bill foi chefe de um famoso bando de salteadores de trens; cumpriu sua pena, é agora um velhinho amavel, dono de um posto de gasolina e do melhor restaurante de Laramie. Bill, que acaba de publicar as suas memorias, foi rival de Jessie James, o famosissimo ladrão que se deu por morto durante um quarto de seculo e que acaba de aparecer agora em Oklahoma, sob o nome de Frank Dalton.

A rapsodia do chicote

FRANCISCO PATI

No "Vocabulario Analogico" do professor Firmino Costa falta um capitulo para o chicote.

Na "Coletanea Literaria" de Rui Barbosa, organizada, anotada e prefaciada por Batista Pereira, encontro "A Rebenqueida", pagina realmente notavel não só pelos sinonimos de chicote como pelas vozes correspondentes à ação de o empunhar e brandir. Um dicionarista empenhado em testemunhar a riqueza da nossa lingua não pode desconhece-la. Contei, por exemplo, mais de trinta sinonimos do "novo instrumento de reinado, pelo qual Homero (no dizer de Rui) teria trocado com orgulho a lança de Aquiles e o cetro de Agamenon"...

Pela ordem com que foram empregados, aqui estão eles: rebenque, açoite, bacalhau, vergalho, azorrague, latego, relho, chicote, tagante, chambuco, rebem, coiro, knut, piraí, taca, pingalim, estafim, zeribando, vergasta, verdasca, correia, chibata, rodicio, chambué, mangua, chiqueirá, chiqueirador, zorrague, vergalhão, habenas, correame, guasca, casca de vaca, rabo de tatu, tira-duvidas.

Tão rica é no entanto a lingua portuguesa que a cada uma dessas palavras correspondem, a um tempo, um sentido e uma voz. Rebenque não é qualquer chicote, mas um chicote pequeno, "arma flexivel da elegancia do soldado", na definição do proprio Rui; habena, por sua vez, é a rédea usada como chicote; azorrague é um chicote especial, usado nas grandes flagelações e traz consigo a idéia de castigo; latego, idem. Latego sugere um chicote imenso e a bem dizer imaterial. Já ouvi falar em "latego de estrelas". Chiqueirador traz consigo uma idéia infamante. Apanhar de latego será sem duvida menos infamante que apanhar de chibata.

Rui serviu-se da copiosa sinonimia de rebenque para uma de suas apostrofes contra Hermes da Fonseca; um gramatico pode, no entanto, servir-se dela para uma pagina de louvor ao nosso idioma.

Segundo Rui, as oito letras de que se compõe o vocabulo "rebenque" contem "a escala de todos os matizes do nosso destino" e o chicote é quase um "brazão de vitoria". Os povos civilizados querem o cetro de ouro e marfim, os povos selvagens se contentam com um instrumento que se faz com "substancia rija", sendo esta substancia a pele do boi, o umbigo do touro e o couro da anta. A historia politica do Brasil, ainda no dizer do grande malabarista da lingua, oscila entre o horror ao latego e o amor ao relho: "O preconceito branco de que o regime do latego vilipendia e envergonha a especie humana levou-nos a engenhar uma Constituição com todas as maniganclas do mais fino liberalismo. Mas o amor ao relho, que haviam contraido, vergalhando os nossos semelhantes, começou a se empregar em nós mesmos".

Essa é a lição de rebenque, segundo Rui.

Eu vejo, porem, na formosa pagina, mais do que uma lição de ódio politico. Vejo ne'a uma advertencia à nossa preguiça intelectual. Se o vocabulario de que nos utilizamos é o mais pobre possivel, a culpa não é da lingua. Culpa temo-la nós mesmos. Rui não inventou, muito embora tivesse autoridade para tanto. Excetuando "knut", tomado de empréstimo ao russo, os demais vocabulos são genuinamente portugueses. Registam-nos, em sua maioria, os bons vocabularios. Rui não foi propriamente um fabricante de palavras. Seu grande merito, na minha opinião, consiste em ter sido um grande divulgador. Pôs em circulação os tesouros da nossa lingua.

Compreende-se dificilmente as lacunas existentes no "Vocabulario Analógico" do professor Firmino Costa, sobretudo em assuntos de facil pesquisa como este.

"A Rebenqueida" é, realmente, a meu ver, um documento soberbo, como pagina politica e como pagina literaria. Vejam-se, por exemplo, os verbos empregados em correspondencia com os sinonimos abundantes: zurzir, zupar, roçar, agitar, curtir, retovar, zunir, vibrar, agitar, derrengar, esquadrilhar, vapular, lanhar, sacudir, sovar, arvorar, zimbrar. Cada uma dessas vozes encerra um invulgar poder de evocação, porque lembra, a um tempo, o instrumento que empunhamos, a sua forma e a sua força.

"Haja por bem V. M. flagelante derrengar-nos mais a jeito", diz Rui, e nós vemos, imediatamene, pelo "derrengar", o manda-chuva de verdasca em punho, a curtir com ela a nossa pele.

Para onde vamos?

Um dia destes, divulgou-se uma noticia das mais graves da atualidade nacional: traficantes estrangeiros estariam remetendo para fora do país minerios de uranio. Como todos sabem, o uranio é, hoje em dia, considerado materia prima de grande importancia. Inclui-se entre os minerios estrategicos. Os países, que possuem jazidas, tratam de tomar todas as cautelas. Mostram-se ciumentissimos. Guardam essas reservas como quem guarda ouro em pó. Em nosso país, entretanto, ninguem se preocupa em vigiar essas e outras reservas minerais.

Veja-se, por exemplo, o que aconteceu durante a ditadura. Foi denunciado pela imprensa o caso das minas de niquel, em Goiaz. Os alemães estavam senhores do terreno; e, como o niquel se considera material belico de primeira ordem, muitos patriotas puseram a boca no mundo.

Afinal, não sabemos quais as providencias tomadas pelo governo naquela época. Provavelmente, só puseram trancas na porta depois da casa arrombada.

Agora surge o caso do uranio. Ouvido a respeito, um alto funcionario do governo, que superintende o setor dos minerais, declarou que não, que não é verdade; o uranio não existe aqui em grande quantidade. Nem se sabe mesmo se existe. Tudo quanto se propala não passa — no entender desse funcionario — de pura balela. Disse que estamos exportando, isto sim, torio, que se encontra nas areias monaziticas. Não adiantou, porém, como se faz essa exportação, qual o montante das extrações, o país que nô-lo adquire e a que preço.

Ora, ninguem põe em duvida a sinceridade dessas declarações. Contudo, temos motivos para duvidar de uma coisa: a eficiencia da fiscalização exercida no país, para evitar que sejamos burlados nessa materia como temos sido em outras. Como poderia o governo estender pelas nossas fronteiras um corpo de guardas vigilantes, para impedir que aventureiros entrados em nossa patria, com as facilidades conhecidas, venham a fazer o contrabando de minerios hoje procurados pelas grandes potencias?

Não ha muito tempo nos vinha do Sul um grito de alerta. As fronteiras, lá, se acham desguarnecidas. Somam apenas cento e poucas praças os guardas mantidos pelo governo, e a linha divisoria a ser defendida se estira por milhares de quilometros.

Gostariamos que as palavras do alto funcionario expressassem a verdade absoluta; ha fundadas razões para duvidas. Um homem localizado na capital da Republica, atrás de uma secretaria, assinando papeis no exercicio de funções meramente burocraticas, não pode responder por aquilo que se faz, em materia de contrabando, por esse imenso e despovoado Brasil.

Mas, até aqui, trata-se de materia realmente posta quase que fora do alcance de nossa administração federal. Vejamos, porém, outro episodio que vale por um triste sinal dos tempos. Um jornalista brasileiro, tendo ido à Republica Argentina, avistou-se com o general Peron. Até aqui, nada de mais. Todos os dias os jornalistas brasileiros voam de um ponto a outro do continente, em função do seu mister. O curioso, entretanto, é que o general Peron falou ao jornalista e fez algumas revelações absurdas. Declarou, por exemplo, que o Rio Grande do Sul e São Paulo não ficarão sem trigo. Estejam os gauchos e os paulistas tranquilos. E informações, posteriores e recentes, provam que o general Peron não fez uma promessa vã. Cogita-se de abastecer de trigo os dois Estados.

Vendo isso, o leitor desprevenido, tanto no Rio Grande do Sul como em São Paulo, mostrar-se-á muito satisfeito, sem disfarçar sua simpatia pelo ditador argentino, que se mostra tão inclinado a fornecer o pão de cada dia aos gauchos e paulistas.

Ocorre-nos, no entanto, uma pergunta: por que essa especial camaradagem para com filhos de dois Estados? Que simpatias particulares ligam o governo argentino aos filhos de São Paulo e do Rio Grande?

E facil descobrir onde se esconde a lebre. Em face da crise de trigo, que começa a alarmar o país, pois estamos já ameaçados de racionamento do pão, e tambem de voltar à obrigatoriedade da mistura com raspa de mandioca, voltou ao cartaz a campanha do trigo nacional. Iniciativas inumeras, no sentido de incrementar a triticultura nos dois Estados, São Paulo e Rio Grande, encontraram logo apoio em certos grupos financeiros. Quer dizer que, simples hipotese ontem, o trigo brasileiro começa agora a tornar-se algo de concreto e altamente promissor. O governo brasileiro já convergiu as vistas para o problema, disposto a dar-lhe pronta solução.

Tanto bastou para que o ditador argentino viesse lançar agua na fervura. Está disposto a vender o trigo aos gauchos e paulistas por preço muito em conta; com isto, visa torpedear as iniciativas a que acabamos de fazer referencia.

Mas, no açodamento de suas declarações, o ditador argentino sequer deu pela "rata" cometida. Não viu que o Brasil é uma nação unificada e não uma colcha de retalhos. Em questões dessa natureza, compra de trigo no exterior, o negocio é tratado com o governo federal e não fragmentariamente com os governadores, como se cada Estado fosse, a esse respeito, um corpo inteiramente autonomo. Se é certo que os governadores podem, em certos casos, mandar vir de fora determinadas mercadorias, como a farinha, para matar a fome do seu povo, quando a materia envolve os mais sagrados interesses gerais, como seja a emancipação economica nacional, o governo da Republica tem de ser ouvido.

Causa espanto que esses assuntos continuem a ser tratados na imprensa com a maior leviandade, sem suscitar protestos por parte dos cidadãos vigilantes, no proprio legislativo, e sem que até agora tenha surgido uma nota desautorizando as manobras peronistas.

Em que país vivemos nós?

Afinal de contas, para onde vamos?

Em torno de um livro

GILBERTO FREYRE

Uma das alegrias que a critica inteligente e honesta traz ao autor de um livro é a de obriga-lo a discutir consigo mesmo — ou com o critico — o trabalho criticado. Não para defende-lo sistematicamente das objeções ou retificações levantadas, como se o livro fosse coisa perfeita ou sagrada, mas para aceitar inteiramente algumas das objeções e outras, em parte; e, ao mesmo tempo, para repelir aquelas que, ao seu ver, sejam injustas. Aliás, as criticas injustas ou tecnicamente ineptas só fazem reforçar a segurança ou a autenticidade das sugestões ou afirmações feitas ou esboçadas nas paginas discutidas. Não as destroem nem diminuem seu valor.

Aquela alegria vem principalmente da consideração deste ponto: de ordinario, um trabalho que se discute é um trabalho vivo, excitante, capaz de desentranhar-se noutros trabalhos. Em literatura ou em arte, em ciencia e em filosofia é sempre assim: só a vida atrai a vida mesmo sob a forma de agressões ou negações.

De tal modo discutido vem sendo um trabalhinho meu — trabalhinho modesto e vago que não é nem de arte nem de literatura, nem de filosofia nem de ciencia, publicado em inglês há dois ou tres anos e, ultimamente, em português — que tenho a impressão de que há em suas paginas alguma vida; e não apenas palavras das que morrem depressa. E basta essa impressão para servir de consolo a um autor que não seja de todo um individuo sem vaidade.

Em primeiro lugar, o titulo do livrecoá Muitas têm sido as objeções ao que há nele de "ambicioso" ou "presunçoso". Alguem escreveu: o autor devia dizer uma interpretação e não interpretação". E aqui está o autor para esclarecer o seguinte: no original inglês o titulo é "uma interpretação": "an interpretation". Mas em português "uma interpretação" seria galicismo ou anglicismo. Não é da indole da lingua portuguesa escrever alguem uma historia do Brasil ou uma introdução ao estudo da botanica e dar-lhe o titulo de "Uma historia do Brasil", ou de "Uma introdução ao estudo da botanica" como em inglês ou em francês. O que se diz em bom português é "Historia do Brasil". E: "Introdução ao estudo da botanica". E o que se entende é que o autor não pretende estar oferecendo ao leitor senão uma historia do Brasil ou uma introdução ao estudo da botanica.

Se alguem escreve uma biografia de José Bonifacio ou de Caxias não intitula seu trabalho em português latino "Uma biografia de José Bonifacio" ou "Uma biografia de Caxias" mas simplesmente "Biografia de José Bonifacio" ou "Biografia de Caxias". Se mestre Portinari pinta um retrato do mestre Vila-Lobos, não se diz desse retrato que é "um retrato de Vila-Lobos" mas simplesmente "retrato de Vila-Lobos". E assim intitulou Paulo Prado o ensaio admiravel, ainda que excessivamente pessimista, que escreveu sobre o nosso país: Retrato do Brasil. Ninguem entretanto atribui a um livro intitulado "Historia do Brasil" ou "Introdução ao estudo da botanica" ou "Biografia de José Bonifacio" a pretensão de ser a Historia do Brasil ou a Introdução ao estudo da botanica ou a Biografia de José Bonifacio, isto é, a historia unica, completa, exaustiva, total do país ou a biografia tambem unica, compteta, exaustiva do grande brasileiro de Santos ou a introdução igualmente unica ao estudo da botanica. Nem a um poema intitulado, como o do sr. Manuel Bandeira sobre a cidade onde nasceu e brincou menino, Evocação do Recife, a pretensão de ser a evocação do Recife. E', evidentemente, uma evocação do Recife: a de Manuel Bandeira.

No caso de Interpretação do Brasil o autor, ao titulo adotado na tradução, acrescentou um sub-titulo que condicionasse ou limitasse com nitidez a interpretação por ele oferecida da historia e do carater de gente e da cultura brasileiras. Não há, assim, base para a critica que alguns melindrosos têm feito com tanta enfase — uma enfase às vezes zangada, de quem estivesse repelindo uma profanação ou mesmo um crime — ao titulo da tradução portuguesa de Brazil: an interpretation. E' claro que nem de longe pretende ser o tenue livrinho a interpretação unica, definitiva, total do Brasil. Que ofereçam outras. Que o Brasil seja interpretado de modo diverso por outros brasileiros e por estrangeiros de diferentes ideologias. Que existam varias interpretações do Brasil como existem varias historias e geografias, cada qual dando relevo a uma série de fatos ou de valores.

NOTAS & COMENTARIOS

PROMESSAS ?

O sr. governador do Estado, segundo noticiam os jornais, teve o seu primeiro encontro com o novo presidente do Poder Legislativo, justamente como se sabe, um de seus mais aguerridos adversarios. Declarou este que a entrevista foi em terreno neutro e que nela não se cuidou de "politica", como se politica não fosse, segundo os mestres, a arte e a ciencia do governo. Como é comum, mais uma vez, se confunde politica com politicagem.

Falou-se nessa, até certo ponto, sensacional entrevista, apenas na lei orçamentaria para 1949 e na compressão de despesas, prometendo o chefe do Executivo reduzir a Cr.$ 600.000.000,00 o deficit do corrente exercicio. Na palestra, certamente, não foi mencionada a sinistra figura de Caligula...

Mas, por falar em economia, queremos lembrar ao sr. Ademar de Barros que suas ordens não estão sendo rigorosamente cumpridas. Veja s. exc., por exemplo, a concorrencia que acaba de abrir a Secretaria do Governo, para o fornecimento de varios e carissimos tapetes e vistosas cortinas. O edital para essas compras está sendo publicado no "Diario Oficial".

Para realmente comprimir despesas, deve o governo reduzir o numero de carros oficiais, suprimir os cargos que forem se vagando, não admitindo novos funcionarios. E os que forem julgados imprescindiveis, só deverão ser nomeados, como determina a Constituição, por concurso, o que, até agora, não foi feito.

Trilhando um novo caminho, convem fazer um córte nas pesadas despesas com irradiações oficiais. Um discurso por mês seria, talvez, suficiente, como prestação de contas. Melhor ainda um cada três mêses. Assim, ficaria o Tesouro estadual aliviado de tão fundo desfalque.

Se se trata de simples propaganda de uma candidatura ao Catete, caberão os onus ao partido fundado pelo governador e que tanto se beneficia do poder.

Falando em "compressão de despesas", é necessario dê o governo provas cabais, suficientes, objetivas, de seu proposito. O povo é como São Tomé...

———o———

O secretario dos Negocios Internos e Juridicos da Prefeitura designou os srs. José Aranha, José Carlos Aguirre, Mario Henrique Pucci e José Benedito da Paixão Silveira Teles Peixoto, para sob a presidencia do primeiro, constituirem uma comissão encarregada de estudas a situação dos desenhistas e delineadores, a fim de ser elaborado um projeto de lei regulamentando as referidas carreiras.

PASSEIOS PUBLICOS

Pelo sr. Derville Alegretti, vereador municipal, lider da bancada do P. R., foi apresentado à Camara, na sessão de quarta-feira ultima, o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.o — Dentro do prazo de seis mêses, a contar da data da promulgação da presente lei, ficam os proprietarios de imoveis situados em vias publicas guarnecidas de guias, obrigados a executar todos os reparos indispensaveis na area do passeio fronteiriço aos referidos imoveis.

Art. 2.o — Findo este prazo, essas obras serão executadas pela Prefeitura Municipal, correndo as despesas delas decorrentes, acrescidas de 20%, por conta dos proprietarios.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario".

E' realmente deploravel o estado em que se encontram os passeios publicos, em São Paulo.

Basta uma chuvinha simples, uma dessas chuvinhas tão comuns nesta capital, para não se poder mais andar nas calçadas. A agua empoça imediatamente. Metemos os sapatos dentro da agua e saímos com as calças respingadas. As senhoras, obrigadas pela moda a arrastar agora as saias, ficam com estas em petição de miseria. Não há tecido capaz de suportar por muito tempo os estragos produzidos pela agua enlameada das ruas e dos passeios.

Deixando essa questão de lado, existe, ainda, e é o mais importante, — o problema da estética urbana.

Um passeio esburacado impressiona tão mal como um paletó cheio de remendos. São Paulo é "o primeiro parque industrial da America do Sul", e é, como cidade, uma das mais importantes do mundo. Precisa, por conseguinte, estar à altura desses titulos. Se as nossas autoridades dispensassem o uso dos automoveis oficiais e tivessem o habito de andar a pé pelas nossas ruas, muita coisa não aconteceria. Ou, melhor, muita coisa tomaria outro rumo.

Com os passeios publicos no estado em que se encontram, vasando agua por todos os lados, São Paulo parece um individuo que se desse ao luxo de saír à rua envergando um terno novo mas... de pés no chão.

———o———

Durante o primeiro semestre deste ano, a exportação de "whiskey" escossês atingiu um total de 19.200.000 litros, sendo o total mais elevado desde 1938.

Os Estados Unidos foram o maior comprador, tendo recebido cerca de 10 milhões de litros, ou seja 3.600.000 litros mais que no primeiro semestre de 1947. O Canadá importou ...... 1.500.000 litros. Graças à exportação de "whiskey", a Grã Bretanha, no segundo semestre deste ano, contará com um total de dolares correspondente a 15 milhões de esterlinos.

A IDADE DA VADIAÇÃO

Sobre o palpitante problema da proteção aos menores de quatorze anos, recem-saídos das escolas primarias, o vereador Fairbanks elaborou um oportuno trabalho, que ofereceu à consideração de seus pares na Camara Municipal paulistana. Sugere ele a criação de mais institutos de ensino industrial em que possam ser instruidos em qualquer oficio as crianças que concluiram o curso primario e não disponham de meios para seguir cursos de grau mais elevado ou desejem aprender uma profissão, na qual possam ganhar honestamente o pão de cada dia.

Como varias vezes temos comentado nestas colunas, por um lapso da nossa legislação trabalhista, é impedido o trabalho de menores de quatorze anos, sendo assim mesmo exigida autorização dos pais na hipotese de ser admitido em qualquer emprego um menor daquela idade. Até aí estaria tudo muito bem, sendo de fato necessario estabelecer medidas tendentes a proteger os adolescentes contra os patrões sem escrupulos, ávidos de lucros sem muito esforço e exploradores do trabalho alheio.

Acontece, porém, que a maioria das crianças faz o curso primario entre os sete e os onze anos, ficando, assim, três anos em completa vagabundagem, dando preocupações aos pais e metendo-se em traquinagens de rua, com menores das vizinhanças de sua moradia, nem sempre de companhia recomendavel. E' essa a idade que bem se poderia classificar da vadiação, pois nem que os pais quisessem nada poderiam fazer no sentido de dar aos filhos dessa idade um trabalho remunerado qualquer. E multas vezes, um garoto nessas condições seria valioso colaborador das despesas do lar, ao mesmo tempo que teria ensejo de aprender um oficio e tornar-se cidadão prestante à sua gente e ao seu país.

Voltamos a insistir no assunto: não bastam os cursos especializados do Senai para atender a essa lacuna de incontestavel importancia social. Ha necessidade de ampliar-se a proteção legal aos menores, mas no sentido de permitir o aprendizado nas oficinas dos diversos ramos profissionais, na cidade ou no campo, de maneira a que, ao deixar a escola primaria, possa a criança imediatamente dedicar-se a um oficio qualquer, segundo sua propria vocação, como era costume outrora. A falta de operarios especializados, de artifices, vem se fazendo sentir de ha alguns anos para cá, tornando dificil a mão de obra num centro industrial da importancia de São Paulo.

Seria mesmo oportuno que a lei estabelecesse a obrigatoriedade desse aprendizado, desde que os pais do menor, findo o curso primario, não soubessem ou não quisessem fazer mais nada por ele. Porque, afinal de contas, o saber não ocupa lugar. E sempre seria mais util ao Brasil ter mais oficiais de carpintaria, sapataria, serralheria, etc., do que "cracks" de futebol formados à custa do bate-bola nas ruas e terrenos baldios, onde os menores impedidos de trabalhar passam a maior parte de sua adolescencia...

———o———

A industria de materias plasticas da Grã Bretanha conseguiu produzir um novo material isolante que pode ser aplicado com grande eficiencia na construção de navios. Esse material, denominado "Isoflex" e produzido pela Bx. Plastics Ltd., de Londres, distinguiu-se pelo seu peso extremamente reduzido. Um pé cubico de "Isoflex" pesa apenas doze onças. Alem disso, o novo material está imune aos ataques dos insetos e não apodrece, oferecendo, assim, grandes vantagens para serem empregado nos camarotes e depois dos navios. O "Isoflex", segundo se anuncia, reduz as vibrações das casas de maquinas e oferece proteção contra os excessos de temperatura.

Galeria de velhas figuras paulistas

ARNOLFO AZEVEDO E AS IDÉIAS QUE NORTEARAM SUA ATIVIDADE NO CONGRESSO FEDERAL

PELAGIO LOBO

III

DEPOIS da renuncia da cadeira de deputado estadual, apresentada em abril de 1899, Arnolfo Azevedo recolheu-se, como lembramos, à sua cidade natal e ali se dividiu, igualmente, entre os encargos da administração municipal e a gestão de sua fazenda, imprimindo a essas duas atividades paralelas diretrizes esclarecidas e progressistas. Isolado da agitação politica que fervia na capital e no Congresso Estadual, foi cuidar do seu municipio e dos interesses da sua zona: — homem da terra, enxergava desta os problemas dominantes e as insuficiencias reais que mereciam conserto. Passou — pode-se dizer — a ser o presidente perpetuo da municipalidade, cujos trabalhos conduzia com acerto e autoridade.

Mas na 5.a legislatura federal (de 1903 a 1905) o Partido Republicano foi busca-lo no seu refugio e mandou-o à Camara de Deputados Federais, pelo 3.o distrito. Na presidencia da Republica estava Rodrigues Alves e na do Estado Bernardino de Campos e o velho P. R. P., pela palavra dos seus chefes eminentes, procurava consolidar-se das duas brechas que o haviam enfraquecido: — a do ostracismo da ala glicerista, que durou de 1898 a 1900 e a da dissidencia que a esta se seguiu, de 1900 a 1902, e que teve outros desdobramentos nos anos seguintes, sempre com o mesmo feitio aguerrido, e abespinhado e inquieto. Empossado na Camara deplo 3.o distrito e reeleito nas legislaturas seguintes pelo mesmo nucleo eleitoral que tinha por fulcro o municipio de Lorena e deitava raizes poderosas nos municipios vizinhos — Bananal, Queluz, Silveiras, Cruzeiro, Guaratinguetá — passou o deputado paulista a mover-se num ambiente mais largo e de aspirações mais amplas, a cuja realização podia oferecer preciosos contingentes.

Nos primeiros contatos com deputados provindos de recantos distantes e de Estados que expunham seus problemas carateristicos e suas aspirações vitais com energia e às vezes com veemencia, o deputado lorenense parece ter-se "fechado" mais, à maneira paulista, certamente ajudado pelo seu feitio pessoal e seus habitos de educação. Esse traço foi recordado por Costa Rego, um dos deputados da velha Camara que mais intimamente trabalhou com Arnolfo Azevedo durante legislaturas seguidas, na mesa da presidencia, a acompanhar-lhe os passos decididos, as decisões prontas e a inspiração honesta do seu programa de trabalho. Escreveu Costa Rego, com aguda observação:

"Arnolfo Azevedo era grave e calado. Eu nunca podia ve-lo sem pensar no Conselho de Estado, por cuja instituição se batia, tentando reviver, diziam quase todos, praticas perempias da Monarquia.

"Aquele deputado, supus no começo, é homem de uma só idéia". Era exatamente o contrario".

Nas legislaturas em que representou S. Paulo, os problemas que ocuparam a atenção de Arnolfo Azevedo foram os de interesse geral do país, que continuam a ser os seus "grandes problemas". O municipalismo de Lorena, não tinha visão circunscrita de campanario, intoxicada por questiunculas locais; nem, mesmo, as agitações do Partido politico ao qual servia com inexcedivel probidade eram motivo para seus trabalhos e discursos no seio do Parlamento. Seu campo de atividade, e campo fecundo, porque nele podia trabalhar no sossego de um gabinete, liberto das agitações e debates do plenario, era o das comissões. De uma das primeiras vezes em que teve que ir à tribuna para sustentar as conclusões de um parecer magistral que ficara sendo voto vencido na Comissão de Justiça, sobre o apaixonante caso de intervenção no Estado do Rio, como solução para o grave dissidio entre Nilo Peçanha e Feliciano Sodré, confessou Arnolfo Azevedo, numa expansão de crua sinceridade que "frequentava a tribuna da Camara sempre com a maior das aversões". Talvez o termo exato não fosse bem esse, mas "esquivança", o que caraterizava melhor sua tendencia. E' que, homem de carater reto, de pronunciamentos claros, e de feitio sisudo, o filho dos barões de Santa Eulalia receiava que os debates da tribuna o levassem — como frequentemente levam os que nele se envolvem — a possiveis excessos e a expansões que não retratam, com fidelidade, seu pensamento dominante. Não era um complexo de inferioridade — como se costuma chamar, hoje em dia, ao medo da tribuna que, na giria academica, tem um outro irreverente qualificativo... — porque Arnolfo (e isso se percebe de varios de seus discursos, atalhado por apartes) falava com sobriedade e segurança, despreocupado de enfeites retoricos, em ataque direto ao ámago dos assuntos e em defesa serena dos seus votos escritos.

Com esse conjunto de predicados que acentuaram sua natural circunspecção, tinha que exercer na bancada paulista uma função de relevo, embora sem o brilho oral da tribuna que, tantas vezes, põe em foco um nome, inesperadamente, por efeito de um discurso ou de um debate energico, tendo o seu éco ampliado pela voz dos telegramas e criticas da imprensa. E da bancada paulista passou essa influencia suasoria, mas poderosa, a quantos dele se aproximavam. A esse ponto voltaremos a falar depois.

* * *

Os problemas que mais preocuparam a atenção do deputado lorenense foram, nos seus longos periodos de mandato politico — no campo politico e constitucional os do Estado de sitio e das intervenções nos Estados; no ambito da segurança nacional, o da regularização de entrada de estrangeiros e expulsão dos indesejaveis e no campo economico, a mobilização do credito hipotecario rural. E pode-se proclamar, nestes dias agitados e torvos, que os problemas vitais do Brasil continuam a ser os mesmos, agora certamente complicados com outros fatores e agravado pela falta de homens publicos que os enxerguem com segurança e apontem os remedios adequados com o cabal conhecimento das suas reais e artificiais complicações.

Um dos preceitos que ele seguia, como canon sagrado na aplicação do regime constitucional brasileiro era o do respeito à autonomia dos Estados e, como seu decorrente imediato, a restrição das hipoteses ou motivos de intervenção nos seus governos e nos seus negocios. Arnolfo Azevedo que sentia, na sua Municipalidade a influencia constritora dos governos através da maquina fiscal que arrecadava as melhores verbas de impostos e taxas, deixando exiguas sobras para os serviços locais; que se defrontara com as dificuldades burocraticas para a autorização de obras simples e faceis, só obtidas pela intervenção e longas solicitações em que os representantes das localidades tinham que se desdobrár, como pedintes de esmola, — propugnava pela mais ampla autonomia de administração, pelo maior volume de rendas e por uma corajosa defesa contra as intervenções que, no quatrienio Hermes da Fonseca, tinham passado a constituir sistema de absorção politica, como nos casos da Bahia, do Rio, de Pernambuco e Ceará, em que os interventores levavam "carta branca" para agir, sem qualquer freio, recomendação ou corretivo. Só após a gestão de Herculano de Freitas na pasta do Interior e Justiça foi que esse remedio constitucional recebeu do ministro, que era um dos nossos maiores mestres de Direito Publico, as primeiras, claras e precisas instruções, o que levou João Mendes Junior, outro mestre consagrado do Direito a escrever ao ministro uma carta aberta em que louvava as "instruções" dadas ao interventor, apontando-as como modelo, como verdadeira carta de guia, para medidas intervencionistas semelhantes.

Arnolfo Azevedo formava nessa esteira de restrições ao regime intervencionista e por ele se bateu da tribuna e na comissão de justiça. E, ampliando ou aplicando em campo maior sua formação municipalista, defendeu a autonomia do Distrito Federal, em dois votos separados, o segundo sobre a votação do seu orçamento anuo e a criação de fontes de renda para seus serviços, voto este que constitui, até hoje, um manancial de boas fontes para abastecer os conhecimentos dos nossos legisladores e politicos.

Nos debates travados na Camara sobre a mobilização do credito hipotecario rural, assunto em que revelou conhecimentos cabais, o parecer que emitiu, e voto separado que proferiu e o projeto que apresentou compõem um sistema que, se aplicado em sua inteireza teria dado à lavoura elementos financeiros eficazes e amplos, contribuindo para o aperfeiçoamento da Lei Torrens e a mobilização de titulos creditorios que inspirara ao visconde de Ouro Preto uma das suas obras juridicas notaveis.

Esses trabalhos e discursos do deputado lorenense foram por ele depois enfeixados num volume modesto que a "Imprensa Nacional" editou em 1917 e que poderiam ser lidos, ainda agora, com grande proveito pelos nossos legisladores federais, sempre que tivessem sob as vistas projetos identicos ou — como agora pomposamente se qualificam — "planos de defesa das nossas fontes de produção".

De 1906 a 1909 ocupou a 1.a vice-presidencia da Camara Federal e evidenciou dotes excelentes de condutor de trabalhos que mais tarde, isto é, em 1921, o apontariam para a presidencia. Até 1909 a mesa da Camara tivera no seu topo a altissima figura de Carlos Peixoto, chefe autorizado do "jardim da infancia" instituido no governo de Afonso Pena, quando a representação mineira levou ao Legislativo Federal uma coorte de extraordinarios valores, que deram um lustre esplendido aos debates parlamentares: Feliciano Pena, no Senado e, na Camara, Sabino Barroso, Augusto de Lima, Carlos Peixoto, Artur Bernardes, Calogeras, José Bonifacio, Afranio de Melo Franco, Rodolfo Paixão, Carlos Peixoto e Viana do Castelo. A representação paulista não lhe era inferior, pois dela faziam parte, Glicerio e Alfredo Elis, no Senado, e, na Camara, Galeão Carvalhal, Cardoso de Almeida, Candido Mota, Jesuino Cardoso, Alberto Sarmento, Cincinato Braga, Eloy Chaves, Alvaro de Carvalho, Paulo de Morais Barros, Altino Arantes, José Lobo, Bueno de Andrada, Valois de Castro, Rodrigues Alves Filho, Adolfo Gordo e Arnolfo Azevedo. Em 1909, com a morte de Afonso Pena e a convulsão politica de que surgiu a candidatura de Rui Barbosa, em oposição à candidatura militarista de Hermes da Fonseca, apagou-se a estrela da supremacia politica do "jardim da infancia" e a mesa presidida por Carlos Peixoto foi arrastada no turbilhão. Arnolfo Azevedo entrou nesse vortice, com uma solidariedade integral que era muito do seu feitio. Rui Barbosa equiparara aquela subversão de valores politicos ao "estouro da boiada", no discurso de 17 de fevereiro de 1910, em Juiz de Fora, numa pagina que se tornou famosa e passou a enriquecer as nossas antologias pelo vigor dos seus termos e opulencia dos suas imagens. Rui definiu-a como um "caso de anarquia mental, moral e politica mais caótico, arqui-esdruxulo e ultra-piramidal que no mundo politico brasileiro nunca se viu".

E resume a sua eclosão e os seus efeitos neste modelo de concisão e tremendo libelo condenatorio: "Assim o movimento politico de maio: um baque, um susto, uma fuga, um esparramo e a desordem geral no mundo politico surpreendido".

De 1915 a 1920 trabalhou Arnolfo Azevedo no silencio eficaz da Comissão de Justiça; em 1921 voltou à mesa da Camara, já então como seu presidente. Nesse posto de relevo e confiança politica iria o deputado paulista ligar ao seu nome à obra que definitivamente o consagrou entre os grandes vultos do Parlamento: a construção do Palacio Tiradentes que, sem a sua decisão e suas corajosas iniciativas não estaria até hoje concluido. E' o que iremos recordar no proximo e ultimo rodapé.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Poucos oradores e reduzido numero de deputados presentes à sessão

As reuniões de sabado, do Legislativo Estadual, continuam não despertando interesse — Os srs. Sebastião Carneiro e Renato Egidio de Sousa Aranha discutiram o problema da aquisição da casa propria — Notas

Há tempos que vimos observando o mais completo desinteresse dos srs. deputados pelas sessões que se realizam aos sabados, no Palacio 9 de Julho. Ontem, não fugindo à praxe, o mesmo se registrou. À hora regimental, o presidente Lincoln Feliciano declarou aberta a 115.a sessão ordinaria, notando-se, no entanto, o Plenario quase vazio e os parlamentares que chegavam com a mesma pressa se iam. Aliás, já o proprio deputado Lincoln Feliciano havia, certa feita, formulado a hipotese da Assembléia não mais se reunir aos sabados.

Rapidamente foi feita a leitura da ata da sessão anterior, aprovada sem discussão. O expediente tambem foi ventilado e, ao seu final, o presidente concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito.

Foi à tribuna o deputado Sebastião Carneiro, focalisando ontem uma tése de suma importancia à vida de nosso povo, qual seja, a da casa-propria. O orador argumentou com muita segurança seu ponto de vista, apresentando um bem fundamentado projeto de lei. Por intermedio do mesmo, a Secretaria da Justiça e Negocios do Interior e a Secretaria da Viação e Obras Publicas, através de suas repartições competentes, promoverão com a maxima urgencia e para cumprimento do que dispõe o art. III, da Constituição Estadual, o loteamento e a desapropriação da Zona Urbana, das areas de terreno de propriedade da Fazenda do Estado e da Municipalidade, com objetivo de facilitar a construção da casa-propria.

O referido projeto de lei virá, si aprovado pelo Poder Executivo, resolver angustioso problema para os trabalhadores em atividades particulares, servidores publicos ou em autarquias e empregados em geral. Tratando-se de algo de suma importancia, como a adoção da medida, pelo Estado, varios dos deputados presentes solicitavam permissão para apartear o orador, apresentando sugestões que mais reforçavam sua tése. Infelizmente, menos da metade dos parlamentares eleitos se encontrava presente, quando um fato de tão grande magnitude estava sendo debatido.

O SR. FARHAT

O orador seguinte foi o deputado Alfredo Farhat. Aquele parlamentar esgotou todo o restante do tempo destinado ao expediente, fazendo seu 34.o discurso em favor dos inativos. Terminou apresentando a seguinte indicação à Mesa:

Considerando que a Constituição do Estado reconheceu aos inativos direito liquido, isto é incontestavel à percepção de vencimentos equiparados aos dos funcionarios em atividade;

considerando que, não assim agir, tiveram os constituintes paulistas em vista a situação de penuaria e de injustiça em que estavam velhos servidores do Estado, após longos anos de trabalhos prestados à causa publica;

considerando que no orçamento do Estado para 1948 foi incluida verba necessaria ao pagamento das obrigações constitucionais impostas ao Estado em relação aos inativos;

considerando que o Executivo, alegando falta de meios, não têm atendido àquele dispositivo da Constituição;

considerando, porem, que obras suntuarias e outros adiaveis, inclusive programações dispendiosas para realização remota, mas que desde já oneram os cofres publicos, não têm sido feitos pelo Executivo;

indicamos ao sr. governador do Estado no sentido de que cesse todas as obras suntuarias ou não inadiaveis, até que estejam atendidos pagamentos devidos aos inativos.

ORDEM DO DIA

Antes de iniciar-se a ordem do dia, o presidente anunciou acharem-se presentes 30 deputados, apenas, não havendo, consequentemente, numero para votação.

Pela ordem, o sr. padre Carvalho consulta se o item n. 6 dependia de numero, respondendo o presidente negativamente, visto tratar-se de materia que podia ser votada. Assim, aprovou-se o:

Requerimento n. 1.163, apresentado pelo deputado padre Carvalho, requerendo a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do dr. Mariano Cursino de Moura, há dias ocorrido nesta capital.

Passou-se a seguir à discussão da seguinte materia do seguinte, cuja votação foi adiada para a proxima sessão, por falta de numero.

Redação final do projeto de lei n. 111, da Comissão de Redação.

Redação final do projeto de lei n. 367, parecer da Comissão de Redação.

Indicação n. 242, apresentada pelo deputado Waldy Rodrigues, no sentido de se fazer estudar, pelo Poder Executivo, a possibilidade do prolongamento, até S. José do Rio Preto, da estrada que liga a Araraquarense à Noroeste, através da ponte sobre o Salto do Avanhandava. Parecer da Comissão de Obras Publicas. Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n.o 243, apresentada pelo deputado Ulisses Guimarães, sugerindo que se oficie ao sr. governador no sentido de ser dado o nome de Valentim Gentil à Escola Normal e Ginasio Oficial de Itapolis. — Parecer, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n.o 246, apresentada pelos deputados Paula Lima e Rubens do Amaral, manifestando ao governo do Estado a necessidade e a conveniencia de se incluir no plano rodoviario do Estado a construção da estrada Franca-Patrocinio do Sapucai-Itirapuã, até a fronteira com o Estado de Minas Gerais. — Parecer da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações favoravel.

Indicação n.o 258, apresentada pelos deputados Romeiro Pereira e Joviano Alvim, sugerindo que se pleiteie junto à Congregação da Faculdade de Direito, da Universidade de São Paulo, o abono das faltas decorrentes da greve dos alunos. — Parecer da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n.o 262, apresentada pelo deputado Lincoln Feliciano, sugerindo ao governo do Estado a construção de predio para a instalação do Posto Policial de Juquiá, distrito de paz de Miracatu'. — Parecer da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n.o 263, apresentada pelo deputado Mario Beni, sugerindo ao sr. governador adotar providencias imediatas no sentido de que sejam concluidos os estudos referentes ao abastecimento de agua de Tapiratiba. — Parecer da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n.o 268, apresentada pelo deputado Lincoln Feliciano, sugerindo ao sr. governador seja restabelecida a balsa que fazia o serviço de transporte de pedestres e veiculos sobre o rio Juquiá, em frente à estação da E. F. Sorocabana, que foi suprimida pelo Departamento de Estradas de Rodagem. — Parecer da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações favoravel.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal ouviu-se, inicialmente, o sr. Salomão Jorge. O deputado situacionista reportou-se a varios fatores que geram a discordia, a guerra, a devastação das populações, terminando seu discurso frisando que, só mesmo unindo-nos num só bloco, contra os extremismos e as ditaduras, poderemos salvar o mundo de nova hecatombe.

O ultimo orador foi o deputado sr. Renato Egidio da Sousa Aranha. Sua oração tambem versou sobre o problema de aquisição da propriedade, pelo trabalhador. Ponderou o orador que, antes, deve-se cogitar da desapropriação. O Estado e a municipalidade, por lotes adquiridos dez ou vinte anos atrás, querem atribuir-lhes um valor trezentas vezes mais elevado que o custo real e, como engenheiro que é ele orçava, se medidas por ele preconizadas fosse adotadas, em sessenta mil cruzeiros.

Disse tambem das varias consultas feitas a firmas construtoras, convindo com o sr. Sebastião Carneiro em que, só mesmo autorizado o loteamento de varias glebas pertencentes ao Estado e à Prefeitura, poderemos atacar eficientemente, prescindindo do colorido dos discursos, um problema vital à vida de nosso povo.

O orador foi vivamente aplaudido, ao termino de seu discurso, acentuando, no entanto que, na Comissão de Constituição e Justiça tudo fará para apressar o andamento de processos que focalizem a faculdade de aquisição da moradia, pelo trabalhador.

O presidente Luiz Augusto de Matos, às 17 horas, anunciou não haver mais nenhum orador inscrito para falar, dando então por encerrada a sessão, ficando marcada outra para amanhã, à hora regimental.

BHU BHU
HOLLANDSCHE BANK-UNIE N.V. AMSTERDAM H B U
Dê rumo certo ao seu dinheiro encaminhando-o para o BANCO HOLANDÊS UNIDO
CONTA DE MOVIMENTO
CONTA LIMITADA
CONTA POPULAR
CONTA PRÉ-AVISO
CONTA DE PRAZO FIXO
"ÀS MELHORES TAXAS"
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO SÃO PAULO SANTOS
RUA BUENOS AIRES, 9 a 13 — RUA DA QUITANDA, 101 a 114 — R. 15 DE NOVEMBRO 117 a 150

VOLTEMOS AO ROMANTISMO...
Club dos AMORES
Publicará
☆ HISTORIAS DE AMOR EM QUADRINHOS
☆ UMA HISTORIA ROMANTICA EM FOTOGRAFIAS
☆ CONTOS E NOVELAS DE AMOR
☆ SECÇÃO DE GRAFOLOGIA
☆ POEMAS E CANÇÕES
NO DIA 25 EM TODOS OS JORNALEIROS

RESPIGOS E RECORTES

TRIGO NACIONAL — Como a Campanha do Trigo esteja se desenvolvendo — observa o "Diário de Noticias" — dentro das atividades normais do Ministerio da Agricultura, apenas por influencia de um proposito firme e da inegavel capacidade do atual titular, sr. Daniel de Carvalho, "já é motivo para rejubilar-nos o montante de 300 mil toneladas obtido na ultima safra, bem como a estimativa de aproximadamente 500 mil toneladas na safra vindoura.

"Evidentemente o problema do trigo não é apenas de produção. Esta deverá elevar-se de ano para ano, pelo menos no ritmo atual, de maneira que dentro de oito ou dez anos tenhamos o minimo de um milhão e duzentas mil toneladas que atualmente consumimos. Há que atender às exigencias de armazenamento, de transporte e de industrialização nas zonas produtoras.

"Das questões fundamentais de produção, moagem e comercio, vai tratar uma Mesa Redonda promovida pela Comissão Parlamentar do Trigo, em Porto Alegre, com a participação de congressistas, tecnicos e interessados. Louvavel iniciativa, sem duvida, pois certamente resultará daí alguma contribuição util em forma de sugestões objetivas e apreciaveis. Cumpre lembrar, porém, que antes dessas sugestões, existem no Congresso, em andamento para o desenvolvimento da triticultura nacional sem lograrem chegar à conclusão.

"Com tanto que não se decida a criação de algum Instituto do Trigo, um daqueles orgãos que a ditadura costumava criar para defender cada produto, e qual resultava num instrumento de prejuizo para esse produto, serão proveitosos os informes dos homens que estão lidando com o assunto.

"O essencial é não moderarmos o empenho de lutar pelo nosso trigo, de planta-lo cada vez mais, com a determinação e a perseverança que têm já os seus simbolos, como um modesto fazendeiro goiano, João Bernardino, que há vinte anos semeia o cereal nobre, ontem colhendo uma a duas dezenas de sacos para replantar, hoje colhendo quatro centenas de sacos para replantar e moer".

O NIZAM DE HAIDERABADE

"Em seu longo e penoso processo de unificação — escreve o "Correio da Manhã" — a India encontrou a resistencia firme do nizam de Haiderabade, o mais poderoso soberano da peninsula, e talvez o homem mais rico do mundo. Sua fortuna em barras de ouro eleva-se a cinco biliões de cruzeiros. Tem em joias quarenta biliões de cruzeiros. Sua renda anual é calculada em um bilião de cruzeiros. Ademais o seu reino é tão grande quanto a Grã Bretanha, e tem duas vezes a população de Portugal.

"O Haiderabade, na India dos britanicos, tinha as regalias que desfrutava a Baviera no Imperio Alemão, e outras mais. Possuia exercito proprio, correios e telegrafos, cunhava moedas, etc.

"O nizam administra os seus dominios como um déspota esclarecido.

"Quando da criação do Dominio da India, o nizam procurou comprar Gôa aos portugueses. Queria o porto, e com ele uma janela para o mar. Mas Gôa não estava à venda. Tornou-se, assim, possivel, isolá-lo no centro da India, e procurar vence-lo pelo assédio.

"Até agora, o nizam está resistindo a uma pressão que não suportaram mais de quinhentos outros principes. País mediterraneo, dificilmente sairá vitorioso embora talvez possa resistir por mêses e anos.

"Enquanto isto se passa, o Paquistão e a India disputam Cachemira, onde reina um maharajá. E' mais uma guerra não declarada."

O CASO DA GIRAFA

O sr. Heitor Grilo pediu demissão do cargo de secretario da Agricultura do Distrito Federal, dando como causa desse gesto, entre outros, o fato de o prefeito querer comprar girafas para o Jardim Zoologico, utilizando-se para esse fim, de verba impropria, que o Tribunal de Contas não quis registrar.

"Não tivesse sido o fato relatado por um homem de responsabilidade — salienta "Diretrizes" — e tudo pareceria simples brincadeira. Pois não se compreende que um administrador chegue a transformar a compra de um bicho em "causa causarum" de desentendimento com os seus auxiliares. Aí está, porem, a carta a que aludimos. O general queria porque queria uma girafa, fosse adquirida com que verba fosse, desse parecer contrario ou não o Tribunal de Contas. Zangou-se por ver frustrado o seu intuito. E tantos aborrecimentos vieram posteriormente, que o dr. Grilo capitulou. Demitiu-se.

"O interesse do general Mendes de Morais pelo enriquecimento do Jardim Zoologico, apresenta, indiscutivelmente, um lado simpatico. Mas que s. excia., por causa de uma, duas, ou cem mil girafas, se indisponha com "tout le mond e son pére"... isso está errado. Está errado porque há assuntos mais urgentes e com os quais o governador carioca devia preocupar-se a fundo."

BOLETIM METEOROLOGICO

21-8-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananéia	21	13	0.0
Itanhaem	21	10	0.0
Santos	22	11	0.0
Ubatuba	22	10	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	23	9	0.0
Agua Branca	—	8	0.0
Horto Florestal	23	10	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	23	8	0.0
Avaré	24	10	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Botucatu'	23	9	0.0
Campinas	25	9	0.0
Itapetininga	25	10	0.0
Itu'	27	8	0.0
Limeira	25	—	0.0
Piracicaba	26	10	0.0
Rib. Preto	28	9	0.0
Sta. Rita	25	11	0.0
São Carlos	24	10	0.0
Sorocaba	24	9	0.0
Tatui	25	8	0.0
Tietê	27	—	0.0
SERRA:			
Campos Jordão	—	1	0.0
Pindamonhangaba	—	—	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	7	0.0
Bauru'	—	10	0.0
Catanduva	—	12	0.0
Jau'	29	9	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

TEMPO — Bom com nebulosidade.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Norte a Leste, frescos.

A população paulistana não tolera injustiças

UM OPORTUNISSIMO PROJETO DE LEI APRESENTADO PELA BANCADA REPUBLICANA NA CAMARA MUNICIPAL — TEXTO DO DISCURSO PROFERIDO ONTEM PELO LIDER DERVILE ALEGRETTI NA RADIO AMERICA

"Cabe-nos, hoje, chamar a atenção do publico paulistano para uma iniciativa oportuna da bancada do Partido Republicano na Camara dos Vereadores. Referimo-nos ao pedido de informações endereçado, ao sr. prefeito municipal, e onde se solicita seja esclarecido o criterio com que se processa a distribuição das verbas para melhoramentos nos diversos bairros da capital. Esse pedido ainda não foi respondido, o que talvez se dê em breve. Mas sua importancia parece ressaltar desde logo. Com efeito, o estudioso dos problemas vitais para a cidade de São Paulo ha de estranhar o fato de a Prefeitura não dispor de um criterio racional no que diz respeito ao empreendimento de melhoramentos indispensaveis aos bairros da cidade. Nenhuma orientação visivel parece valorizar suas raras iniciativas nesse sentido. Tudo se processa movido por um metodo demasiadamente impirico, e muitas vezes em detrimento dos verdadeiros interesses do povo. Não resta duvida de que nos falta uma planificação, devidamente sistematisada, das obras de melhoria urbana de nossa capital. Mas essa ausencia de planos não é tudo. Existe, ainda, e pedindo solução urgente, o problema que assim se poderia resumir: O favorecimento de determinados bairros com o prejuizo de outros, quase sempre os mais necessitados. E' isso, pelo menos, o que o observador imparcial conclui quando, em contato com as mais recentes obras municipais, verifica que estas são realizadas nos bairros que se convencionou chamar aristocraticos, enquanto os bairros proletarios, ou habitados por familias de classe media, esperam com uma paciencia resignada, a visita da autoridade que lhes concerte as ruas cheias de buracos, as calçadas indignas de serem chamadas de passeio, a iluminação ineficiente, e demais torturas que, somadas às da carestia da vida, vêm transformando a vida do paulistano numa historia digna de ser contada por autores de novelas macabras. Não é, porém, justo que a Prefeitura haja desta maneira. Cada bairro contribui, para os cofres municipais, com determinada importancia, provinda de impostos e taxas. E aqueles cuja contribuição é maior são exatamente os que vêm sofrendo com o esquecimento que lhes votam os responsaveis pelos destinos da administração municipal.

O pedido de informações, a que nos referimos, visa corrigir esse anomalo estado de coisas. Uma vez de posse dos dados estatisticos solicitados, o Partido Republicano, por nosso intermedio apresentará, à consideração da Camara Municipal, um projeto de lei em que irá sugerir sejam os melhoramentos nos bairrros distribuidos proporcionalmente à arrecadação de cada um para o tesouro municipal. Se esse projeto de lei merecer aprovação, parecenos que serão corrigidos dois erros. Um é o de impedir a realização de obras mais suntuarias do que uteis, nos bairros elegantes. Outro é o de atender às inumeras reivindicações dos bairros mais pobres. Não se trata, por certo, de opor demagogicamente a Penha ao Jardim Paulista, ou a Moóca ao Jardim America. Todos os bairros merecem a atenção dos poderes municipais. O que não se compreende, é que se socorram uns em detrimento de outros, precisamente os que mais concorrem para as finanças da Prefeitura. A solução desse problema, segundo pensa a direção do Partido a que tenho a honra de pertencer, será vitoria auspiciosa, menos do Partido Republicano, que do proprio povo de São Paulo. Este, que é tolerante, pacifico, mas não tolera injustiças, começa a impacientar-se com o despreso votado pela Prefeitura aos bairros pobres da capital cujos habitantes, atravez de seu trabalho honesto, constroem grande parte da grandeza de São Paulo de Piratininga".

Centro dos Taquigrafos de São Paulo

Realiza-se hoje, às 15 horas, na Faculdade de Direito, o "II Torneio Taquigrafico" promovido pelo Centro dos Taquigrafos de São Paulo, ao qual poderão concorrer todos os socios do "CESTAP".

O torneio, que será fiscalizado por uma comissão julgadora constituida de deputados, vereadores, professores e taquigrafos parlamentares, constará de duas provas, assim organizadas:

Prova "A", constante de um ditado com a duração maxima de tres minutos, na base de 120 palavras por minuto, e prova "B", que constará de um ditado com a duração maxima de tres minutos, na base de 80 palavras por minuto.

O tempo maximo de tradução será de 60 minutos, para a prova "A" e de 40 minutos para a prova "B".

Aos primeiros cinco classificados em cada categoria serão oferecidos premios.

O sr. Gustavo Milliet, diretor da Divisão de Taquigrafia da Assembléia Legislativa do Estado, será o presidente do "II Torneio".

DE CAMAROTE

RESTRIÇÃO AO DIREITO DE ADVOGAR

O governo estadual enviou, à Assembleia Legislativa, um projeto de lei, dispondo sobre a organização do Departamento Juridico.

Dispõe expressamente, o projeto, em seu artigo 11 que "os funcionariso da carreira de advogado não poderão exercer a atividade profissional senão na defesa dos interesses do Estado e em causa propria."

Debatido o assunto na Comissão de Constituição e Justiça, teve ensejo o relator, deputado Castro Tibiriçá, de mostrar, numa argumentação cristalina, a inconstitucionalidade do dispositivo. Na verdade, a Constituição de 18 de setembro garante (art. 141) o livre exercicio de qualquer profissão, "observadas as condições de capacidade que a lei estabelecer."

A proposito, citou o ilustre representante com residencia em Campinas recente sentença do integro e culto juiz de Direito de São Simão, considerando inconstitucional o artigo do Regulamento da Ordem dos Advogados que proibe os prefeitos de procurarem em juizo. Mostrou esse magistrado que a nossa Carta Magna firmou, mais uma vez, o principio da liberdade profissional só relegando, à lei ordinaria, a regulamentação das "condições de capacidade". E capacidade quer dizer "aptidão tecnica", "habilidade profissional". Ainda mais, o estatuto basico define com competencia privativa da União o direito de legislar sobre "condições de capacidade para o exercicio das profissões tecnico-cientificas e liberais".

Os mestres na materia, com Carlos Maximiliano à frente, estão de acordo nesse terreno, não existindo a respeito qualquer controversia.

Opina, portanto, o deputado Castro Tibiriçá, pela não aceitação do referido art. 11, do projeto governamental, por ferir ele, como vimos, preceito da Constituição.

A proibição de que cogita, agora, o Estado, só seria cabivel com adoção, para os advogados, do regime de tempo integral, pagando-se-lhes — o que se dá com outros servidores — o adicional fixado em lei.

Está certo o brilhante relator e, apoiando seu ponto de vista, a Assembleia estará tambem com a razão.

S.

Seminario de Estatistica

Realiza-se no dia 25, das 17 às 18 horas, no Departamento Estadual de Estatistica, à rua Maria Antonia, 294, mais um Seminario de Estatistica.

Essa palestra estará a cargo do dr. Gilson Mendonça Henriques, diretor da Divisão de Estatisticas da Produção e Comercio, desse Departamento e ex-professor de Economia Politica da Faculdade de Direito de Juiz de Fora e versará sobre o tema: "Contribuição economica de São Paulo para o Distrito Federal".

O aumento de salarios dos comerciarios

RIO, 21 (Asapress) — Reuniram-se os representantes do comercio atacadista e varejista, para apreciarem o caso do aumento dos salarios dos comerciarios. Apesar dos longos debates, nada ficou resolvido, deliberando ouvir-se as entidades do comercio, a fim de ser traçada uma norma para ver se os comerciantes apresentarão recursos à decisão do Tribunal Regional do Trabalho que deu ganho de causa aos comerciarios.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Um projeto de resolução que não pode e não deve ser aprovado

COM VISTAS AO PRESIDENTE DA MESA E AO PLENARIO

Há alguns meses, o saudoso presidente Valentim Gentil, atendendo, naturalmente, a alguns pedidos que lhe foram feitos, submeteu à consideração do Plenario um projeto de resolução que viria beneficiar, extraordinariamente, alguns funcionarios. Contra a medida, diversos foram os jornais que contra ela se manifestaram, tendo havido, inclusive, protestos de deputados. O ilustre presidente, então, sempre respeitando as ponderações sensatas que lhe faziam e reconhecendo a procedencia da critica, retirou o projeto em causa, merecendo, justamente, o aplauso de todos. Depois disso, nenhuma outra tentativa foi feita, naquele sentido. O exemplo dado calou fundo em todos os parlamentares.

O tempo passou, e vamos, agora, encontrar, em vias de ser discutida, uma tentativa que aberra de todo o bom senso. Referimo-nos à iniciativa da sra. Conceição Santa Maria que visa propiciar vantagens indevidas a um grupo de funcionarios da Camara dos Deputados, destruindo, se efetivada, todas as medidas acauteladoras do presidente Lincoln Feliciano, no que concerne ao abuso que vinha sendo praticado por alguns servidores do Palacio 9 de Julho.

—:o:—

Trata-se do seguinte: Quando se discutiu, ha algum tempo, um projeto de lei relativo aos advogados do Estado, aquela parlamentar apresentou uma emenda estendendo as vantagens previstas no citado projeto, aos assistentes técnicos da Camara dos Deputados. Tão gritante foi a emenda, tão asperos foram os comentarios feitos a respeito, de vez que não se podia englobar no projeto de lei que dizia respeito ao executivo, detalhes atinentes exclusivamente ao Legislativo, que a emenda foi retirada. Mas, a tentativa foi renovada através de um projeto de resolução que visa estender aos mesmos assistentes técnicos as vantagens de ordem economica que são gozadas pelos advogados do Estado, lotados no Departamento Judiciario do Estado, criado pelo decreto 17.330 de 27 de junho de 1947.

Não é possivel, de forma alguma, que o Plenario concorde e apoie o referido projeto de resolução. Não é possivel que no momento em que o Estado se encontra às voltas com problemas economicos de toda a especie, venha o erario publico a ser ainda mais sacrificado. Não é possivel que no momento em que o presidente Lincoln Feliciano resolve comprimir todas as despesas com a Camara, abra-se uma valvula através da qual se escoe o dinheiro do povo. Não é possivel que se estenda aqueles beneficios a apenas um pequeno grupo de funcionarios, já beneficiados quando vieram do Departamento Administrativo, em detrimento de todos os outros. Não é possivel que o executivo venha negando melhorar em 500 ou mil cruzeiros os vencimentos de todo o seu funcionalismo, por falta de verba, e o Legislativo dê, a alguns de seus servidores, um aumento de 4 mil cruzeiros. Não é possivel, alem do mais, igualar-se a Assistencia Técnica da Camara, onde servem funcionarios que não são formados, com o Departamento Juridico do Estado, integrado apenas por advogados.

O projeto de resolução em causa deve ser submetido à apreciação do Plenario ainda amanhã. Acreditamos, temos mesmo certeza de que os deputados, agora numa fase brilhante de trabalho, longe das questões politicas, agindo judiciosamente, olhando apenas o aspecto legal dos problemas que lhe são expostos, não concordarão com o projeto referido. Caso isso aconteça, dariamos mais um passo atraz, nessa caminhada que foi encetada pela Camara, nestas ultimas semanas.

O presidente Lincoln Feliciano, a quem se deve, em grande parte, esse clima de compreensão de todos os deputados, tambem não poderá concordar com a medida. Seria ferir sua dignidade de magistrado, tal como se tem mostrado, na direção dos trabalhos legislativos.

Ao presidente Lincoln Feliciano e ao Plenario encaminhamos estas observações feitas com toda a isenção de animo e que visam, apenas, acentuar não ser possivel cometer-se tamanha injustiça e efetivar tamanho proteccionismo. O momento não é mais de filhotismo nem tão pouco de concessões que são feitas à custa do sacrificio de muita gente.

SALA DE IMPRENSA

Os jornalistas credenciados, desde o inicio dos trabalhos legislativos, isto é, há quase dois anos, vinham solicitando dos diversos presidentes da Mesa que lhes fosse concedida uma sala, onde pudessem trabalhar e se reunir, de quando em vez, para debater seus problemas. Os pedidos sempre foram recebidos com a melhor das atenções e diversas promessas foram feitas, sem que chegassem a ser concretizadas. O sr. Lincoln Feliciano, logo depois de sua eleição, prometeu aos jornalistas que atenderia a solicitação feita, e agora vai concretiza-la. Amanhã ou depois os cronistas disporão de uma sala, perto do Plenario, e que atende, perfeitamente, aos desejos de todos. Logo depois de conhecida a resolução, os jornalistas, como homenagem sincera, resolveram, desde já, batizar sua futura sala de "Presidente Lincoln Feliciano".

NOVOS INFORMES DO PRESIDENTE LINCOLN

A proposito de seu recente encontro com o governador bandeirante, o sr. Lincoln Feliciano, uma vez que diversas interpretações têm sido dadas, nos deu ontem, mais os seguintes esclarecimentos:

"Há de parecer estranho a quem não compreenda os deveres dos homens publicos, que eu, que, como deputado, combati, com veemencia o sr. governador Ademar de Barros, tivesse tido com ele uma entrevista, depois que assumi o cargo de presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo

Para que se não deturpe essa minha atitude, esclareço que, convidado para isso, por intermedio de um amigo comum, o dr. Alvaro Parente, ilustre advogado em Santos, e ex-prefeito de Guarujá, avistei-me, há dias, com o sr. governador Ademar de Barros: — ele, como chefe do Executivo e eu como chefe do Legislativo, no Estado.

Nesse encontro, trocamos idéias sobre a situação economico-financeira de São Paulo, tendo ele me declarado que, de acordo com a resolução n. 209, estava comprimindo as despesas, de tal forma que conseguiria reduzir o "deficit" orçamentario a Cr.$ .... 600.000.000,00.

Comunicou-me que iria mandar à Assembléia a proposta orçamentaria para o ano de 1949, na qual pediria majoração de alguns impostos, entre eles o de venda e consignações, apelando para que as pretensões de seu governo tivessem boa acolhida no Parlamento paulista.

Afirmei, então, ao sr. governador Ademar de Barros que, como presidente da Assembléia Legislativa, agiria como um juiz, conforme prometera, no meu sucinto discurso de posse. Em tal cargo, tudo farei pelo bem de São Paulo e do Brasil.

Essa entrevista foi rapida e da mesma dei ciencia previa ao meu Partido. Nela, não se cuidou, absolutamente, de politica."

"UM EXEMPLO QUE NOS VEM DO PASSADO"

A proposito de nosso comentario, há dias publicados, sob o titulo supra, recebemos do sr. Honorio de Sylos, que tambem é nosso prezado companheiro de trabalho e um brilhante comentarista, uma nota esclarecendo alguns detalhes quanto aos deputados oposicionistas que tomaram assento na Camara de 1926 a 1930. Dissemos que em 1927 o Legislativo paulista tinha três representantes oposicionistas. Reconhecemos que houve confusão de nossa parte, pois os três parlamentares em causa represntavam a oposição na Camara Federal.

Agora vem o esclarecimento do sr. Honorio de Sylos: "Em 1926 (e não 1927) o Partido Democratico, presidido pelo conselheiro Antonio Prado, elegeu, para a Camara Estadual, não tres, mas seis deputados: o professor Gama Cerqueira, da Faculdade de Direito, advogado dos mais eminentes, o dr. Luiz Aranha, orador primoroso, fazendeiro em Campinas, o dr. Vicente Dias Pinheiro, advogado e fazendeiro em São José do Rio Pardo, e que fôra, na legislatura anterior, deputado pelo P.R.P., o dr. Antonio Feliciano, advogado em Santos, o dr. Zoroastro de Gouveia, orador inflamado e o dr. Pedro Kraembhul, advogado em Piracicaba. O lider da bancada era o professor Gama Cerqueira, parlamentar à moda britanica.

Para a Camara Federal elegeu o professor Francisco Morato, dr. Marrey Junior e dr. Paulo de Morais Barros.

Os lideres do situacionismo foram os deputados Armando Prado, Bernardes Junior e, se não me engano, Hilario Freire.

A oposição, brilhante como era, dava trabalho, mas encontrava pela frente parlamentares de grande valor, como, alem dos mencionados, Rodrigues Alves Sobrinho, Menotti Del Picchia, Piza Sobrinho, Vergueiro de Lorena, Raul da Rocha Medeiros, Flaminio Ferreira, Alfredo Elis Junior, Silvio Ribeiro, Valentim Gentil, Orlando Prado e Soares Hungria".

Aí fica o esclarecimento, que agradecemos.

Os trabalhos da ligação ferroviaria Porto Esperança-Corumbá

RIO, 21 (ASAPRESS) — A respeito da inauguração, amanhã, de mais um trecho da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, fica apenas dependendo do entrosamento daquela estrada o sistema brasileiro na conclusão de ligação Porto Esperança-Corumbá, na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. A esse respeito, declarou o coronel Lima Figueiredo, diretor daquela estrada de ferro, que, entre Porto Esperança e Corumbá, medeiam 78 quilometros. Os trabalhos de extensão das linhas já estão quase prontos, faltando apenas a construção de três pontes, varias estações e casas de turmas de trabalhadores. O serviço tem sido demorado porque a linha atravessa 25 quilometros de pantanais, sendo necessario eleva-la a 4 metros e meio de altura, a fim de evitar a inundação por ocasião das cheias. Apesar de tudo, espera o coronel Lima Figueiredo completar a ligação em fins do ano proximo vindouro. Disse o coronel Lima Figueiredo que cada quilometro naquela zona custa, em media, 380.000 cruzeiros e cada metro linear de ponte 20.000.

VIDA SOCIAL

HOMENAGEM A SCHMIDT

Ao timido, ao esquivo Afonso Schmidt, não foi oferecido um banquete sob a luz resplendente de lustres de cristal, mas um "cock-tail" entre estantes, no salão de arte da Livraria Itapoã... O quase misterioso autor de "Colonia Cecilia" lá esteve, entre os seus homenageantes, que se acotovelavam e espremiam no anseio de cumprimenta-lo pela sua ultima vitoria.

Schmidt mal podia responder às palavras de saudação, aos abraços, às perguntas sobre seus livros, seus personagens, sua existencia pessoal...

Em redor de uma mesa formou-se uma pequena tertulia de "imortais". Lá estavam os srs. Altino Arantes, Rene Thiolier, Cleomenes Campos... A um canto do salão palestravam escritores mais jovens: o biógrafo Edgard Cavalheiro, os poetas Almancur Haddad, Rossine Camargo Guarnieri, João Acioili, a contista Ligia Fagundes Teles, as cronistas Helena Silveira e Maria Antonia.

Completando o elenco intelectual compareceram ainda os romancistas José Geraldo Vieira e Geleão Coutinho e muitos outros escritores que seria impossivel enumerar. O Barão de Itararé esteve presente...

Houve discursos. Falaram os srs. Mario Graciotti e Correia Junior. Afonso Schmidt agradeceu com tocante humildade. Alguns versos de "Janelas Abertas" foram recordados pela declamadora Graziela Cabral.

E assim os intelectuais de São Paulo homenagearam um romancista que construiu a sua obra em silencio e sem fanfarras de publicidade e é hoje um dos mais populares e querido de todos os leitores do Brasil.

DOMINICVS

ANIVERSARIOS

DR. LUIZ ANHAIA MELO

A data de hoje, assinala o aniversario natalicio do dr. Luiz Anhaia Melo, antigo secretario da Viação e Obras Publicas, ex-diretor da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras e atual diretor da Faculdade de engenharia e Arquitetura de São Paulo.

DR. JOSÉ PEREIRA GOMES

Ocorreu, ontem, o aniversario natalicio do dr. José Pereira Gomes, conhecido oftalmologista nesta capital.

O distinto aniversariante, que é tambem escritor de merito, desfruta em nossos meios cientificos, intelectuais e sociais de vasto circulo de relações de amizade, graças à sua probidade profissional e elevados dotes de inteligencia.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Eduardo Simonsen, diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo e da firma Sofunge.

* * *

Festeja, amanhã, o seu aniversario natalicio a srta. Maria de Lourdes Helou, filha do nosso prezado colaborador Miguel Helou e da sra. d. Carmelita Fontanelli Helou, já falecida.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Cleide, filha do sr. Otavio Barone e da sra. d. Ester Barone;
a menina Marlene, filha do sr. Alexandre Barreia e da sra. d. Francisca Barreia;
a menina Sueli, filha do sr. Godofredo Costa e da sra. d. Zuleika Costa;
a menina Maria, filha do sr. Valdemar Balcimeli e da sra. d. Ana Balcimeli;
o menino Luiz Carlos, filho do sr. Walter De Lorenzo e da sra. d. Odete De Lorenzo;
o menino Romeu, filho do sr. Jacomo Pizzani e da sra. d. Linda Pizzani;
o menino José Carlos, filho do sr. José Maria Reis, diretor do Expediente da Secretaria da Educação, e da sra. d. Maria de Lourdes F. Reis;
o menino Decio, filho do nosso colega de imprensa Alfredo Monteiro de Barros e da sra. d. Veni Monteiro de Barros;
o menino Dalcio, filho da viuva sra. d. Anisia de Oliveira;
a srta. Leda, filha do cel. Luiz Tenorio de Brito e da sra. d. Celi Tenorio de Brito;
a srta. Sonia, filha do sr. Jaime Leonel e da sra. d. Rosaria Scarpa Leonel;
a sra. d. Benedita Sá Viana Fernandes, esposa do sr. Sebastião Balbino Fernandes;
a sra. d. Maria Scavone Salvador, esposa do dr. Miguel Salvador Sobrinho;
o sr. Luiz Gonzaga de Melo Filho;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Teresinha, filha do sr. Manuel de Oliveira e da sra. d. Ismenia Gomes de Oliveira;
a menina Darci, filha do sr. Tito Arantes e da sra. d. Laura Brito Arantes;
a menina Maria Lucia, filha do sr. Alvaro Fernandes de Almeida e da sra. d. Adelaide Ferreira de Almeida;
a menina Maria Regina, filha do sr. Osvaldo Romeu Celico e da sra. d. Odila Alves da Costa Celico;
o menino Eduardo, filho do sr. Arquimedes Barbieri e da sra. d. Assunta Barbieri;
o menino Rubens, filho do sr. Mario Gonçalves e da sra. d. Hilda Gonçalves;
o menino Claudio, filho do sr. Osvaldo Pizzuti e da sra. d. Zaira Pizzuti;
a srta. Leonor, filha do sr. José Tomé;
a srta. Helena, filha do sr. Otavio Rinaldi e da sra. d. Maria Rinaldi;
a srta. Zilá, filha do sr. Juvenal Leite e da sra. d. Isaltina Costa Leite;
a sra. d. Isaura Gandra, esposa do sr. Osvaldo Ferreira Gandra;
a sra. d. Maria G. Mota, esposa do sr. Geraldo Mota;
o dr. José Martins da Silveira;
o sr. Domingos Correia;
o sr. Miguel Tomé;
o dr. Ari Ferreira de Abreu;
o dr. Eraldin Fontoura Cunha;

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta capital o sr. Claiton Vaz Monteiro, do alto comercio desta praça, filho do sr. Osvaldo Monteiro e da sra. d. Ana Vaz Monteiro, e a srta. Dulce Helena Pinheiro Martins, filha do sr. Porfirio Martins e da sra. d. Raquel Pinheiro Martins.

* * *

Estão noivos, nesta capital, o sr. Antonio Di Gaetane, filho do sr. Luiz Di Gaetane e da sra. d. Rosina Di Gaetane, e a srta. Zilá Costa Leite, filha do sr. Juvenal Leite e da sra. d. Isaltina Costa Leite.

NUPCIAS

ENLACE SOUSA-CREDIDIO

Realiza-se dia 2, às 11 horas, na igreja N. S. da Paz, à rua Glicerio, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Oriando Credidio, filho do sr. Henrique Credidio e da sra. d. Josefina Mosca Credidio, com a srta. Odete de Sousa, filha do sr. Francisco Fernandes de Sousa e da sra. d. Isabel Soave de Sousa.

ENLACE CARATIN-COLOMBINI

Realiza-se dia 7, às 9,30 horas, na igreja de Santa Generosa, o enlace matrimonial do sr. Walter Colombini, filho do sr. Frederico Colombini e da sra. d. Emilia Colombini, com a srta. Irene Caratin, filha do sr. Hermenegildo Caratin e da sra. d. Elvira Caratin.

ENLACE CAROPRESO-BRANDÃO-MACHADO

Realiza-se dia 4, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. José Brandão Machado, filho do sr. Antonio Brandão Machado, já falecido, e da sra. d. Helena Brandão Machado, com a srta. Antonieta Caropreso, filha do sr. Vicente Caropreso e da sra. d. Leonarda Damaso Caropreso.

ENLACE LATRECHIA-BELO

Realiza-se dia 11, às 16 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Alberto Silveira Belo, filho do sr. Leão Silveira Belo e da sra. d. Antonia Gutierrez Belo, com a srta. Odete Latrechia, filha do sr. Costabile Latrechia e da sra. d. Josefina Latrechia.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte da noiva o dr. Garci Feijó, e sra., e, por parte do noivo, o sr. Leonardo da Silveira Belo e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo dr. Rafael Latrechia e sra., e, por parte do noivo, pelo sr. Alberto Dias de Almeida e sra.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Desde o dia 17 do corrente, encontra-se em festas o lar do sr. Peri Carvalho e de sua esposa sra. d. Araci Cardeal Carvalho, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Maria Rolasi.

HOMENAGENS

DESEMBARGADOR JOSÉ DAVID FILHO

Amigos e admiradores do dr. José David Filho vão homenagea-lo em virtude da sua promoção ao corpo de desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

As adesões poderão ser enviadas ao cartorio do 13.o Oficio Civel.

PROF. DR. JOAO DIAS DA SILVEIRA

Amigos e admiradores do dr. João Dias da Silveira, professor da cadeira de Geografia da Faculdade de Filosofia de São Paulo e presidente do Clube Ipê, vão homenagea-lo com um banquete por ocasião de sua chegada a esta capital de regresso da viagem de estudos que fez pela região amazonica.

As adesões podem ser dadas ao sr. Darío Machado de Oliveira, à rua de S. Bento 176 — tel. 2-1774.

DR. MURILO DE MATOS FARIA

Os advogados do Foro Criminal, amigos e admiradores, vão prestar, uma homenagem dia 26, às 10 horas, na sala de despachos do juiz da 5.a Vara Criminal ao dr. Murilo de Matos Faria. Pelo brilho com que conduziu os destinos do Tribunal do Juri desta capital, no elevado cargo de presidente e juiz das execuções criminais, cargo que ora deixa para reassumir a Vara Auxiliar do Juri, da qual é titular.

A comissão constitui-se dos srs: Milton Silva, Miguel de Campos Junior, d. Ester de Figueiredo Ferraz, Oto Cirilo Lehmann, A. Marco Antonio e Manuel Pedro Pimentel.

As adesões serão recebidos pelo escrivão José de Lima, no Palacio da Justiça.

DR. MILTON OLINTO ARRUDA

Amigos, colegas e admiradores do dr. Milton Olinto Arruda vão homenagea-lo com um jantar em dia, local e hora que serão previamente comunicados, por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor do Hospital Municipal.

As adesões podem ser dadas nos seguintes telefones: — 3-1736 — 4-3918 — 4-2288.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar hoje, baile, das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30, às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Santana realizará hoje, das 20 horas em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará hoje, das 20 às 24 horas, uma soirée dançante oferecida aos socios e convidados.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 29, a partir das 20 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias. Dia 6 será realizado um baile de gala comemorativo da passagem de fundação.

E. D. PAN AMERICANO — A E. D. Pan Americano fará realizar hoje, vesperal a partir das 14,30 horas, oferecido aos socios e convidados.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar, hoje, das 20 às 24 horas em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar hoje, das 22 horas em diante, nos salões do Esplanada Hotel, um baile oferecido aos socios e familias.

ACAMPAMENTO DE ENGENHEIROS — Realiza-se hoje, a partir das 14 horas, na séde de campo do Acampamento dos Engenheiros, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TROCADERO — O A. D. Trocadero fará realizar hoje, em sua séde das 20 às 24 hs. à r. Mons. Andrade, 118, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

BAILES BENEFICENTES

Realiza-se dia 17, às 22 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, sob os auspicios da Fundação Paulista Contra a Sifilis, um baile em beneficio da construção do Primeiro Hospital Nacional de Combate à Sifilis.

CHÁ DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

CHURRASCOS

Realiza-se hoje, no Clube Hipico de Santo Amaro, o churrasco promovido pelo Circulo Militar de São Paulo.

A partida do onibus especial dar-se-á às 9 horas, da Galeria "Prestes Maia".

União Federativa Espirita Paulista

A União Federativa Espirita Paulista fará realizar hoje, em sua séde, à praça da Bandeira, 134, o seguinte programa: às 10 horas — Escola Dominical "Os pequeninos de Jesus" a cargo do sr. Magarino F. Borges, e reunião do Departamento da Juventude, sob aorientação do sr. Paulo Alves de Godoi; às 20,30 horas — Reunião Artistico-Doutrinaria, falando o sr. Elias Lacerda, sobre o tema: "O valor da prece".

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina. Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 4.o. Tel.: 4-2225.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

A MELHOR entre as melhores

Cerveja Estrela Antarctica — MÜNCHEN-EXTRA — CIA. ANTARCTICA PAULISTA

MÜNCHEN-EXTRA

Novo produto Antarctica

A questão economico-social na Colombia

UNIDADE AGRARIA, ESTOMAGO E CLASSE MÉDIA

Para o "Correio Paulistano" — Prof. Alfredo Gomes

III

Quanto à propriedade rural, Perea manifesta-se contra o latifundismo e acredita estar a solução ideal na criação do tipo do "pequeno proprietario rural que de ninguem dependa e que por si só seja uma unidade agrária". E citando Alexandre Lopes, diz que se acabaria "com un país de peões para ter um de homens livres", "Si no hay parcelas para todos, al menos que la haya para el mayor numero, porque la justicia, la tan cantada democracia, así lo piden".

Sem duvida, êste é um dos mais serios problemas, cuja solução não deve ser encarada de maneira simplista. Este problema, refere S. Iglesias, citado por Perea, não se resolve apenas com uma legislação legal sobre a propriedade da terra. Requer medidas complementares. Exige limitações. Carece de democratização do crédito. Impõe a racionalização da produção e do intercambio de produtos. Pede transportes baratos e adequados. Não é possivel sem expropriações e respectivas indenizações, uma vez que se não cogita de "parcelar o Estado e reparti-lo, o que seria o comunismo, e, neste caso, a revolução".

A idéia de fazer de cada pequeno proprietario rural uma unidade agrária dependendo dos esforços dêsses mesmos proprietarios e de amparo por meio da democratização do credito exclui qualquer interpretação de uma tentativa de carater comunista. A influencia do Estado se limita à uma eficaz assistência pecuniária. Não se trata, evidentemente, do Estado unico proprietario a usufruir o trabalho daqueles a quem atribuiu terras para explorar não em proveito proprio, mas em proveito dêle, Estado.

O que se visa, neste caso, é a educação dos camponeses nos labores agricolas, fazê-los formar verdadeiras "uniões de solidariedade", coisa que podem conseguir através das cooperativas, modificar o ambiente triste dos campos a fim de repovoá-los e apagar o desequilibrio entre o campo e a cidade.

O amparo do governo, o seguro contra os danos que possam atingir a lavoura, os emprestimos sobre as colheitas, a mecanização da lavoura, a fixação dos fazendeiros em suas fazendas. O confortó proporcionado aos lavradores, eis um punhado de medidas que muito concorreriam para melhorar o meio rural seja da Colombia seja o do ignoto país da Ululandia.

Queixa-se Hernán Perea de que os legisladores colombianos parecem cruzar os braços ante os grandes problemas do país "El Congresso no legisla nunca oportunamente sobre nada".

A negligência parlamentar, o interesse pelos assuntos excessivamente politicos, o psitacismo tão de gosto do temperamento latino, a inexistencia de muitos que pensem e que conheçam e a entrega aos que não pensam ou conhecem da solução dos problemas que ignoram, a opinião dos que não entendem do riscado, a mania da imitação, a legislação copia do estrangeiro, rutas culturas, recursos, raças, aspirações são dimissiveis, eis o que prejudica muitas vêzes um povo da Colombia seja do ignoto país da Ululandia...

Após amargas considerações relativas ao meio rural colombiano, passa o sr. Hernan Perea a tratar das condições dos funcionarios publicos, inferiores às dos empregados particulares quanto aos vencimentos e demais regalias. A legislação trabalhista colombiana é abundante, ao passo que a derradeira lei regulando a sorte dos funcionarios publicos data de quatorze anos atrás. O fenomeno é proprio não apenas da Colombia, mas do mundo e até da Ululandia, onde não se descurou de copiosa produção em serie de leis operarias, trabalhistas, proletarias, acompanhadas de explicações escritas e radiofonicas, e até mesmo de romantico "Boa noite" demagogico... para que ninguem tivesse duvida acerca dos direitos... Os funcionarios tiveram-nas, mas o que interessa, sobretudo, são as leis que tratem de aumento de vencimentos, as outras, as que regulam situações, estruturam, relotam, organizam, reorganizam, são acessorias.. Aliás, seria absurdo pretender excessiva legislação sobre o funcionalismo, quando o normal é querer apenas que o funcionalismo seja... excessivo. Um Estatuto, um Código, u'a Lei Basica, eis o suficiente.

Mas na Colombia, "resulta un poco extraño y hasta sorpreendente que el Estado legisle para los obreros y para los empleados particulares y no se acuerde de los empleados publicos, que son sus directos servidores". Consequencia: os funcionarios publicos começaram a se organizar em sindicatos "para poder salvaguardiar sus derechos"...

Em materia de legislação, jamais se pode esquecer que o homem possui estomago e este deve contar com uma alimentação permanente. Ter consciencia de que não apenas o almoço está garantido, porem, o jantar tambem, e alguns, mais exigentes, querem garantias para a ceia... suplementar. Em linguagem menos circumlóquica, dois são os pontos vitais: os vencimentos e a estabilidade. Em linguagem menos irreverente, toda a legislação deve atender ao beneficio publico e garantir a moralização e a organização da administração, preservando-a das influencias perniciosas que resulta da interferencia politica (no mau sentido da palavra) e dos interesses pessoais.

Sem pretender aceitar inteiramente a conclusão de von Ketteler, já êste autor (Die Arbeitrfrage) afirmava, em relação à questão social que ela em sua essencia é uma "questão de estomago" (eine Magenfrage). E o falecido Fiorello La Guardia, em sua visita a São Paulo, não deu a entender coisa diferente.

Se a classe operaria em seu esforço continuo de assegurar sua subsistencia logrou, até certo ponto, alcançar determinadas vantagens, não as obtiveram com a mesma extensão e segurança os elementos da chamada classe média: os empregados particulares, comerciarios, industriarios, bancarios, etc.) e os pequenos médios, funcionarios publicos, professores dos diversos graus de ensino, que formam em seu conjunto a referida classe. Esta situação que Perea aponta na Colombia não lhe é peculiar. Trata-se de situação comum à Colombia e à Ululandia onde tambem a classe média se sujeita com consoladores re-

Mas, aos rigorismos das crises e enfrenta, sem os devidos meios, adversidades, vivendo verdadeira tragedia. Sobre ela mais que a minoria bem aquinhoada ou a maioria que tem no pão de cada dia e no teto que à noite a resguarda, as ambições supremas, se refletem intensamente as consequencias de "todos os vaivens da politica e da economia".

Obrigada a um "standard" de vida superior ao do proletario vê-se aflita com a carência dos elementos necessarios para mantê-lo. Numerosos problemas rodeiam o homem da classe média, pobre em recursos economicos e rico em aspirações; desde a casa decente às roupas decentes, desde as dificuldades com que obtem um emprego às facilidades com que o perde. Suas relações sociais obrigam-no a gastos demasiados.

Listas de donativos são lhe apresentadas constantemente, rifas, leilões, chás, banquetes, leitura, cinema, teatro tudo vai além além das posses porque é obrigado a dar mais que os outros, a aderir mais que os outros, a desfrutar posições momentaneas em face de uma situação sem garantia. Seu sonho é ter sua casa e para isso arriscar-se à compra de apartamentos, casas a prestações com pequena entrada e o restante dentro da judaica tabela "Price" que em 18 anos obriga-o a pagar o dobro do valor da compra... Arrisca-se porque pode perder tudo. Dificilmente consegue equilibrar suas permanentes desequilibradas finanças.

E além dos problemas rodeiam-no os agiotas, os "turcos, russos e judeus" das prestações, as contas mensais do padeiro, do leiteiro, do açougueiro, do vendeiro. Recorrendo às prestações e aos agiotas êle esconde "as miserias da familia". Reconhece as extorsões, porém, não reage porque... não pode reagir. Faltam-lhe forças. Faltam-lhe meios.

Caso tipico é o funcionario publico. A relativa segurança que o Estado oferece; talvez, mesmo, as facilidades de trabalho e de descanso por ocasião de feriados pontos facultativos, meios expedientes, férias remuneradas, licenças remuneradas, a aposentadoria etc. constituem as grandes e supremas ilusões do homem da classe media que, potencialmente, é sempre candidato ao emprego publico.

Em Ululandia, por exemplo, para não citar a Colombia, não há jovem que terminados ou não os estudos secundarios deixe de escrever suas pequeninas poesias e sonhe com um cartucho para um lugarzinho à sombra da generosa e frondosa árvore do funcionalismo publico, a tal ponto que, o país se acha ameaçado de só vir possuir, em proximo tempo, uma unica classe de empregados: os "publicos". Esses jovens, tais quais os colombianos citados por Perea, formam imenso exercito que assediam "a todo el mundo para solicitarle recomendaciones de puestos publicos; al rato los encontramos muellemente recostados en las oficinas publicas, en donde mucho se charla y nada se trabaja, consumiendo sus mejores años en la inacción y quitandole al país su contribucion en la producción, que es el unico camino de engradecimiento de los pueblos".

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material a s doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

TEATROS

COMUNICADOS

A "PEQUENA CATARINA" — Bibi e Procopio Ferreira, apresentarão hoje, às 15 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a comedia "A pequena Catarina", original de Regis Gignoux e Jaques Tehry, em tradução de R. Magalhães Junior.

"O PASTELEIRO" — Os Irmãos Seissel, com o seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão, hoje, em vesperal e às 21 horas, a comedia "O pasteleiro", com Arrelia no protagonista comico.

— Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori.

"O ALI-BABA DO RETIRO" — O Circo Piolin, apresentará hoje, em vesperal e às 20,30 horas, a comedia "O Ali-Babá do Retiro".

Será realizado ainda um ato com variedades.

COMPANHIA CHIANCA DE GARCIA — Está marcada para o dia 3 a estréia da Companhia de Chianca de Garcia, que numa temporada de três meses no Teatro Santana, apresentará as mais interessantes revistas do seu repertorio. Fazem parte do elenco Virginia Lane, Salomé, Paris-Jolé, Ripolin e outros.

Na noite de estreia será apresentada a revista "O mundo em cuécas", do deputado Barreto Pinto.

TEATRO ESCOLA — O Teatro Universitario do C. A. "Horacio Berlinck", que obedece à direção de Osmar Rodrigues Cruz, criou o "Teatro Escola" com finalidade de preparar elementos capazes para ingressar no Teatro Universitario podendo, assim, elevar o nivel artistico de seus atores e tecnicos. Com peças relativamente faceis, o "Teatro Escola" irá dessa forma, cumprindo o seu programa de preparação. Para sua estréia foi escolhida a comedia "Adeus Mocidade", peça que o cinema italiano apresentará em breve nesta capital. O espetaculo será dia 4 às 20,30 horas, no Conservatorio Dramatico Musical de São Paulo.

TEATRO BANCARIO — O Corpo Cenico do Sindicato dos Bancarios de São Paulo, apresentará dia 3, às 21 horas, no Teatro Colombo, mais um espetaculo teatral, encenando a comedia "Cem gramas de Homem", de Anselmo Domingos.

NOTAS DE ARTE

ARTE MARGINAL

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

Voltamos hoje ao periodico "Artes Plasticas", surgido durante a semana finda nesta Capital, depois de um longo e laborioso periodo de gestação. Em nota anterior — empregando o velho lugar comum dos homens de imprensa — dissemos da lacuna que esse jornalzinho dirigido por um grupo de moços (onde impera a mentalidade tambem moça do velho Rebolo) vem preencher em São Paulo. Estava faltando mesmo um orgão desse tipo, onde viessem encontrar-se opiniões dispares, fixarem-se posições extremadas ou idecisões quase patologicas. A nota de apresentação de "Artes Plasticas" fixa corajosamente o programa que se traçaram seus diretores, afirmando que aos artistas interessa substancialmente um clima de liberdade, que permita a plena eclosão da obra de arte. Ao lado, um artigo do prof. Candido Mota Filho age como um quebra-elos atravessando os bancos de "icebergs" da cultura artistica e ponderando: "A arte não é um esforço contra a inteligencia; nem um protesto contra o pensamento". Queremos crer que esteja o prof. Candido Mota Filho se referindo ao irracionalismo que vem empolgando a filosofia atual e que tem seus expoentes no Sartre, Heidegger e nesse fabricante de "litterature de bas étage" que é o sr. Koestler, conforme a expressão do filosofo Georges Lukaco. Parece que o articulista teme um mergulho no irracionalismo nihilista por parte de grandes setores da nossa pintura, tanto que profetiza alarmado: "se isso não acontece, teremos um novo academismo pior do que esse que está por ai. Um novo recuo do publico (bem evidente, já neste momento, diremos nós). Uma nova situação sem feijão e sem sonho."

Cumpre-nos, todavia, não ficar exclusivamente concordando com "Artes Plasticas". Sejamos um pouquinho do contra, para contribuir com nosso quinhãozinho de critica construtiva: Não gostamos da paginação do jornal e pensamos que devesse encontrar-se em mãos de artista mais experiente e afeito a coisas de jornal. Clovis Graciano, por exemplo. Há nele relativamente poucas ilustrações, tendo-se em conta que se trata de um jornal de pintores e gravadores. A modesta revistinha de provincia "Joaquim" era ilustrada há pouco tempo com mais gosto e capricho. Poucas informações locais e internacionais. Alguns artigos e nenhuma secção fixa: a não ser talvez o "Prato do Dia", de Quirino da Silva, que dá mostras de aparecer novamente. Entre os artigos, muito interessante o do dr. João Amoroso Neto sobre falsificações. Realmente, há muito o que contar em questão de falsificações e não é atoa que Quirino da Silva destila venenos nesse sentido em "Prato do Dia"... "Calixtos" existem centenas por aí... Há pouco tempo, um "miguel angelo" foi adquirido por 30.000 cruzeiros (um dinheirão! disse a esposa do novo rico que a adquiriu) das mãos de qualquer recem-chegado da Europa. Vasto material poderia ser recolhido, ainda, pelo colecionador que é o dr. João Amoroso Neto... Otimo, o artigo do sr. Eduardo D'Oliveira França, demonstrando bastante informação, sob o titulo "Historia Para a Arte". Quanto ao trecho "do livro a sair de Lourival Gomes Machado — e que já haviamos visto em mãos de Ciro Mendes — confessamos não o ter lido. Pesado, dificil, de colarinho duro e monoculo...

Agora, um novo: Enrico Camerini. O corajoso, trabalhador e irritadiço pintor Enrico Camerini faz inumeras afirmações das quais ninguem parece dicordar. Certas, certissimas e portanto mesmo não precisariam vir à baila. Não pode haver uma distinção absoluta entre "arte abstrata" e "arte figurativa"; arte é arte: a chamada pintura social não se sustenta apenas pela tematica — *são todas elas afirmações das quais ninguem em boa consciencia pode discordar. O jovem Camerini termina melancolico e pessimista, afirmando que "deveriamos preocupar-nos com a explicação e a afirmação dos problemas basicos" — sem dizer todavia que problemas basicos são esses: se os do homem ou os da pintura. "O problema que nos preocupa — este da marginalidade da arte de nossos dias, diz Camerini — não encontrará sua solução, tão facilmente."*

Não, Camerini. Encontrou sim! Basta que o artista não seja um simples "creador do testemunho de sua cultura" — mas o creador mesmo de sua cultura. Que o artista deixe de ser um mero produto da sociedade, um joguete de forças irracionais, para tornar-se um elemento consciente e creador, um fator da Historia. A arte não apenas espelha a realidade social e a Historia: A Arte e o artista constroem a realidade social e a Historia, se bem que não o possam fazer arbitrariamente e, sim, em condições determinadas e recebidas do passado. Agora que nos encontramos diante de "existencialismo" e "arte abstrata" seria sempre bom lembrar as palavras do velho autor de "18 Brumario: — "A tradição de todas as gerações mortas pesa de maneira muito forte sobre o cerebro dos vivos. E mesmo quando eles parecem ocupados em se transformar e em transformar as coisas, em crear o inédito, é precisamente nessas epocas de crise que evocam os espiritos do passado, tomam emprestado seus nomes, suas palavras de ordem, seus costumes."

AZUIS, MEDALHAS E ANEDOTAS NO XIV SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES

Abriu-se finalmente o XIV Salão Paulista de Belas Artes, — o combatido salão em que se encontram as "academias" e os mostrengos de uma pretensa arte moderna, ao lado de raros elementos de valor. O Salão que conseguiu o maximo de antipatia graças à estreiteza de vistas que tem quase sempre presidido sua organização; graças à politica evidente na distribuição das cubiçadas medalhas e à propria pintura que aí vai ter. Pintura que pode ser descrita com certo colorido através das legendas constantes no catalogo: "O Pintinho Morto, "O Mais Forte", "Cantinho Predileto", "Ajudando Vovó", dos quais fluem anedotas pueris; "São Paulo a caminho de Damasco" ou, ainda, "São Paulo do Meu Tempo-Noturno", do velho amigo Torquato Bassi, "cortado" em três de seus trabalhos mas, não obstante, imitado por uma legião de seguidores que ocupam as paredes da Galeria Prestes Maia.

Não chegariamos ao exagero de afirmar que o Salão Paulista de Belas Artes reune o que há de pior em pintura — mesmo porque entre os duzentos e poucos trabalhos expostos há alguns dignos de figurar em qualquer outra mostra coletiva (por acaso, escapam à seleção dos "cortadores") —; apenas não estamos de acordo com o espirito com o Conselho de Orientação artistica prepotentemente dirige essa instituição. Tem contribuido ele para que se abandonem o "Salão" nomes que não poderiam deixar de ser ignorados por quem quer que se interesse pela pintura de São Paulo; tem contribuido para que até mesmo elementos de projeção nos circulos "academicos" se afastem, aborrecidos, do que consideram reduto de "politica" e "cabala." Senão, vejamos um exemplo concreto: este ano, o pintor Joaquim da Rocha Ferreira — que aliás é um dos elementos de valor do XIV Salão — não integrou nenhuma das comissões. Queria disputar o pareo da "Grande Medalha de Ouro". Há outro contendor porem, — o baiano Presciliano Silva, que vem da Capital Federal incensado por corrente capaz de leva-lo à conquista do ambicionado crachá. Entre esses dois "grandes" balança a "Grande Medalha de Ouro". Amizades se formarão e se dispersarão, antes e depois que um dos dois tiver conquistado a chapinha loura... Lastimamos que, talvez, Joaquim da Rocha Ferreira não conquiste a desejada medalha (é costume velho curvarem-se os membros do Juri de Premiação aos ventos que sopram do Rio) e, embora seus dois trabalhos sejam bastante superiores, um outro mais feliz carregará o troféu. Tambem não se compreende por que, neste ano, o Conselho de Orientação Artistica que costuma agir autonomamente, não procurou seguir o exemplo que nos vem do Rio de Janeiro, onde "academicos" e "modernos" podem concorrer em seus respectivos salões.

E' pena que tanto esforço de organização, do qual ninguem duvida seja posto a perder diante desses fatos. Iamo-nos esquecendo: desta vez sairam logrados os que usam fartamente dos azuis e dos lilazes para feitura de telas facilmente vendaveis. A iluminação diferente da Galeria "Prestes Maia", azul e intensa, valoriza os azuis e os lilazes e como que passa uma patina sobre os amarelos e vermelhos. Sucede então que os céus avançam para os primeiros planos e os verdes das arvores se esbatem sob o colorido das luzes. O "Noturno" do prof. Torquato Bassi sofre então uma onda dissolvente dessa luz traiçoeira e inesperada. Outros, todavia, ganham inesperados volumes, formas não contadas. Com essa talvez não contasse a comissão de organização. Como o Salão Paulista de Belas Artes deverá durar mais um mês, pretendemos voltar ao assunto.

IBIAPABA.

RECITAL DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA — Devido ao sucesso alcançado no seu primeiro recital, a festejada declamadora patricia Margarida Lopes de Almeida realizará sabado às 16 horas, no Teatro Municipal um recital poetico.

Para este segundo recital, Margarida Lopes de Almeida apresentará um programa inteiramente novo.

VII SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA — Termina no dia 30 o prazo para as inscrições no VII Salão Internacional de Arte Fotografica de São Paulo.

Informações na séde do Foto-Cine Clube Bandeirante, à rua São Bento, 357.

ANTIGUIDADES — Acha-se instalada na Galeria Itá uma exposição de objetos antigos de valor historico.

CAROL KOSSAK — Continua instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de quadros do pintor Carol Kossak.

JORGE REIDER — Acha-se instalada no saguão do Teatro Municipal, uma exposição de quadros do pintor Jorge Reider.

JULIA — Continuam em exposição na Galeria Domus à rua Vieira de Carvalho, 11, varios trabalhos da pintora Julia.

MINIATURAS — Continua a ser visitada na Galeria Prestes Maia (baixos) a exposição de miniaturas do engenheiro Euclides Rosa.

2.º Aniversario da Universidade Catolica

Transcorre hoje a passagem do segundo aniversario de fundação da Universidade Catolica de São Paulo.

Em comemoração à data, varias solenidades serão realizadas, iniciando-se o programa com missa pontifical, às 9 horas, na Igreja do Imaculado Coração de Maria, à rua Jaguaribe, sendo celebrante d. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo. Fará a oração gratulatoria o padre Roberto Saboia de Medeiros.

No proximo sabado, às 20,30 horas, no salão de atos do Colegio São Bento realiza-se uma sessão solene presidida pelo cardeal-arcebispo, grão-chanceler da Universidade Catolica. O professor Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil pronunciará uma conferencia subordinada ao tema: "Universidade, Humanismo, Patria".

O conferencista será saudado pelo prof. Antonio de Queiroz Filho, da Faculdade Paulista de Direito da Universidade Catolica.

Ainda em comemoração à data terá inicio hoje, em todo o Estado, a Semana Pró-Universidade Catolica.

Homenagem ao escritor Afonso Schmidt

Realizou-se ontem, na Livraria Itapoan, a homenagem que amigos e admiradores, prestaram ao grande escritor Alfredo Schimidt, por motivo de sua vitoria no concurso instituido pelo "O Cruzeiro", alcançando, merecida e justamente, o primeiro premio. Afonso Schimidt é, em nossos meios intelectuais, um dos mais expressivos valores, sendo, ainda, dono de uma vastissima bagagem literaria, toda ela, digna de admiração. Colaborando, diariamente, em nossa imprensa, publicando cronicas, ensaios e apreciações, sobre os mais variados assuntos, Afonso Schimidt consegue, ainda, encontrar tempo para se dedicar aos seus lazeres literarios, sem que disso resulte em perda de qualidade. Foram esses os aspectos que oradores que saudaram o vitorioso intelectual, como os srs. Mario Graciotti e Corrêa Junior, ressaltaram em suas orações. Afonso Schimidt, vencendo aquele temor que o acompanha, ha muito tempo, de falar em publico, em poucas palavras, agradecendo a presença de Altino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras e às pessoas presentes e exteriorisou sua grande satisfação pela homenagem sincera que lhe era prestada.

Declararam versos do festejado intelectual as sras. Graziela Cabral e Maria Emilia Marsilac.

MUSICA

CONCERTO DE CAMARA — Promovido pelo Departamento Municipal de Cultura, será realizado amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital do Trio Bandeirantes composto pela pianista Iracema Barbosa, violinista Herta Kahn e violoncelista Cecilia Zwarg.

O programa é o seguinte: — Nepomuceno — Trio em fá menor; Tschaikowski — Trio op. 50.

Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas, ao preço de Cr$ 5,00.

TEATRO DEL BALLET — Os apreciadores do bailado terão oportunidade de presenciar no dia 31, às 21 horas, no Teatro Municipal, um dos melhores corpos de bailado organizados nestes ultimos tempos. Trata-se do conjunto Teatro de Ballet, dirigido po Oto Wierberg da academia nacional de Viana e que em recentes excursões em Buenos Aires e Porto Alegre, obteve um sucesso absoluto, merecendo os louvores da critica.

Fazem parte do corpo de baile Carlota Pereira, Beatriz Durand, Alexandra Colovina, Dolores e José Fernandes e Carlos Sandoval.

O programa para o dia de estreia apresentará entre outros os seguintes bailados "Paz de Deux" de "las bodas de Aurora", Tchaicowsky; "Verdugo", de Bartok; "A morte e a menina", de Ravel; "O passaro de fogo", de Stravinsky, e "Idilio campestre", de Strauss.

As assinaturas para quatro recitas já estão abertas na bilheteria do teatro.

CONCERTO DE ERNESTO DE DOHNANYI — O publico paulistano, após a apresentação de varios pianistas de renome Giesecking Backaus e outros, terão oportunidade de conhecer, dentro de alguns dias, o notavel pianista Ernesto de Dohnanyi considerado um dos primeiros artistas contemporaneos.

O festejado diretor de orquestra e compositor hungaro no seu primeiro programa apresentará as seguintes paginas musicais:

— Variações em fá menor, de Haydn; Sonata em dó menor op. 11, maestoso, allegro com brio ed. appassionato, arieta, adagio molto semplice e contabile, de Beethoven; Noturno, em si maior, op. 62 n. 1 e Impromptu en la bemol maior, op. 29, de Chopin; Lenda, e Rapsodia Hungara, n. 13, de Liszt; Rapsodia en fá sostenido menor, op. 11, n. 3 Scherzino, op. 41, n. 2, e Adagio ma non troppo da "Ruralia hungara", op. 32, n. 5, de Dohnanyi e Valsas nobres de Schubert-Dohnanyi.

Entre os bailados que serão apresentados no primeiro programa destacam-se "Paz de Deux, de "las bodas de Aurora". Tchaikowsky; Verdugo, de Bartok; A morte e a menina de Ravel; "O passaro de fogo". Stravinsky; "Idilio campestre" de Strauss.

4.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Comunicam-nos:

"Graças à cooperação da Imprensa e do Radio, a 4.a C.R. tem fornecido, semanalmente, pelos jornais e emissoras da capital, noticias de interesse dos cidadãos em idade militar.

Acontece, entretanto, que inumeras pessoas, residentes fora do territorio de sua jurisdição, até mesmo no norte do Paraná, têm se dirigido à C. R. desta capital, tratando de assuntos relacionados com o serviço militar.

Para orientação do publico interessado, tendo em vista a autonomia administrativa de cada Circunscrição de Recrutamento e serem diferentes as classes convocadas para o serviço militar e as épocas de convocação no Centro, Sul e Norte do país, declara o chefe da 4.a C.R. que as noticias e informações que vêm divulgando pela Imprensa e pelo Radio são destinados exclusivamente aos cidadãos residentes no territorio de sua jurisdição. Existem no Brasil, atualmente, em pleno funcionamento, 30 Circunscrições de Recrutamento, sendo 4 no Estado de São Paulo: a 4.a C.R. em São Paulo; a 5.a, em Ribeirão Preto; a 6.a, em Bauru' e a 14.a, em Sorocaba, e cada C.R. superintende, em tudo que se relaciona com o serviço militar, uma determinada zona do territorio nacional. Considerando que qualquer assunto sobre prestação do serviço militar, se relaciona com o municipio e residencia do interessado, somente a C.R. a que está jurisdicionado o municipio de residencia do interessado, somente a C.R., antes de terem sido criadas as demais C.R. existentes neste Estado, e desde que tenha constado da petição o municipio de residencia, deverão os interessados dirigir-se à C.R. que jurisdiciona o municipio onde o requerente declarou residir e para onde foi encaminhado o requerimento.

Finalmente, em todas as Prefeituras Municipais funciona uma Junta de Alistamento Militar que, entre outras informações, está em condições de esclarecer a que C.R. pertence o municipio de residencia de qualquer interessado.

VENCIMENTOS DE INATIVOS

Para boa marcha do serviço e no interesse dos proprios inativos, declara-se que os vencimentos dos oficiais e praças que recebem seus proventos de inatividade pela 4.a C.R., serão pagos aos oficiais no penultimo dia util do mês, e às praças no ultimo dia util do mês.

Nessas condições, no corrente mês, os oficiais receberão a 30 (segunda-feira), e as praças a 31 (terça-feira), tudo das 13 às 17 horas.

No dia 1.o de setembro (quarta-feira), das 8 às 12 horas, serão pagos os descontos internos, tais como alugueres de casa, etc.

A partir do dia 3 de setembro, em qualquer terça ou sexta-feira, das 15 às 17 horas, serão pagos, em cheque contra a Caixa Economica Federal de S. Paulo, os que tiverem deixado de comparecer e receber no dia marcado.

COMPAREÇAM À 4.a C.R.

Devem comparecer à 3.a Secção da 4.a C. R., os srs. Francisco Carlos Paulo, Mario Silveira Barreto, Jorge Leal Ferreira, Antonio da Silva, Antonio Augusto de Sousa, Alfredo de Almeida, Deusdedit Francisco Borges, Francisco das Chagas e Almeida, Geraldo de Oliveira, José Silverio, José Ferreira do Nascimento Filho, José Nielms de Gois, José Miguel dos Santos, José Fabiano de Sousa, João Fernandes dos Santos, Manoel Armando Bertolini, Manoel Emidio de Santana, Osvaldo Jonas Camara, Orlando Marcondes, Paulo Avelar Bitencourt, Valdemar Ambrosio, Kaol Tokue e a 1.a Secção, o reservista Antonio Paladini".

Vila Militar "General Salgado"

Realiza-se no dia 25, no Barro Branco (estrada de Santa Inês) a inauguração da Vila Militar "General Salgado", da Força Publica do Estado.

Nesse dia serão efetuadas as seguintes solenidades: — às 9 horas, no Corpo de Bombeiros, à rua Anita Garibaldi, 155, demonstração pelos bombeiros de emergencia; entrega de diplomas à 2.a turma, que concluiu o curso; às 9,45 horas, no Batalhão Policial, à rua Ribeiro de Lima, 140, organização da nova unidade; entrega pelo governador do Estado, da Bandeira Nacional, sua oferta ao Batalhão; às 10,40 horas, no Barro Branco (estrada de Santa Inês) inauguração da Vila Militar "General Salgado".

COLUNA CATOLICA

A imprensa, como orgão da opinião publica, não pode se limitar ao papel de simples informadora das ocorrencias que interessam ao meio social em que atua, muito embora à sua ação informativa acrescente o seu contigente de critica, no intuito de ransforma-la em ação conformativa com a mentalidade de uma determinada parcela da sociedade a que ela deseja servir.

A ação simplesmente informativa pode ter um valor documentario notavel para as gerações futuras; a ação conformativa poder-lhe-á grangear aplausos, favores e até mesmo recursos materiais destinados a manutenção de seus serviços.

Transcendendo, porem, estas duas modalidades de ação, imediatistas e utilitarias, a imprensa tem que ser tambem formativa. A sua responsabilidade, neste particular, não pode ser posta em duvida. E' o aspecto educativo e orientador de sua nobilissima missão.

O "Correio Paulistano" querendo participar mais eficientemente desta missão, fiel às suas diretrizes de orgão conservador a serviço de uma sociedade democratica que não desestima os valores espirituais e morais de sua tradição, resolveu, como imperativo de consciencia, ampliar a finalidade de sua secção, "Culto Catolico", que aproveitava a um numero restrito de seus numerosos leitores, para "Coluna Catolica" que há de interessar a todos, pois nela serão tratados os multiplos assuntos que dizem respeito à verdadeira espiritualidade, isto é, a definida e defendida pela Igreja Catolica Apostolica Romana.

A orientação desta coluna foi entregue a uma grande autoridade de nosso meio catolico que será conhecida pelas iniciais H. C. L.

—o—

XIV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Dois senhores disputam-se o dominio do homem. O espirito e a carne. O espirito do mundo e o espirito de Deus. Dois senhores querem mandar. E diz terminantemente, claramente o Evangelho: Ninguem pode servir a dois senhores. A Epistola nos aponta estes dois senhores, como eles se chamam e o que querem. A religião cristã não nega que exista este dualismo; é ela, porem, e ela só que é capaz de reprimir nos seus justos limites o deseja da materia e da carne.

Muito custa ao homem pôr em ordem todo o seu aspirar, ou desejar, seu querer e seu amar, mas a religião mostra-lhe os meios e o caminho. "Procurai primeiro o reino de Deus e o resto ser-vos-á dado por acrescimo". Eis a norma para vencer todas as lutas no individuo, assim como para resolver as varias questões sociais. Procurar o reino de Deus é convencer-se de que Deus é o nosso protetor, e desejar as mansões celestiais.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos galatas

(CAP. V, 16-24)

"Irmãos: Andai segundo o espirito e não satisfareis os desejos da carne. Porque a carne tem desejos contrarios ao espirito, e o espirito à carne; pois estas coisas são contrarias entre si, para que não façais tudo que quererieis. Se, porem, sois guiados pelo espirito, não estais debaixo da lei. Ora, as obras da carne são manifestas: a fornicação, a impureza, a desonestidade, a luxuria, a idolatria, os maleficios, as inimizades, as contendas, as rivalidades, as iras, as discordias, as discussões, as seitas, as invejas, os homicidios, a embriaguez, as glotonarias e coisas semelhantes a estas, sobre as quais vos previno, como já os disse, que os que as cometem, não possuirão o reino de Deus. Mas os frutos do espirito são a caridade, a alegria, a paz, a paciencia, a benignidade, a bondade, a mansidão, a fé, a modestia, a continencia e a caridade. Contra tais coisas não ha lei. Porque os que são de Cristo, crucificaram sua carne com os seus vicios e concupiscencias".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho, segundo São Mateus

(CAP. VI, 24-33)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Ninguem pode servir a dois senhores. Pois, ou ha de aborrecer a um e amar o outro, ou ha de acomodar-se a este e desprezar aquele. Não podeis servir a Deus e às riquezas. Por isso vos digo: não vos inquieteis pela vossa vida, com o que comereis, nem pelo vosso corpo, com o que vestireis. Porventura não é a vida mais que o alimento? e o corpo mais que o vestido? Olhai para as aves do céu. Elas não semeiam, nem colhem, nem fazem provisão nos celeiros; contudo vosso Pai celestial as sustenta. Não valeis vós mais do que elas? Qual de vós pode, com todos os seus cuidados, acrescentar um covado sequer à sua estatua? E pela vestimenta, porque vos inquietais? Considerai como crescem os lirios do campo. Não trabalham nem fiam. Entretanto eu vos digo que nem Salomão com toda sua gloria, se vestiu jamais como um deles. Se, pois, Deus veste assim a herva do campo, que hoje existe e amanhã se lança ao fogo, quanto mais a vós, homens de pouca fé? Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos? Porque os pagãos é que se preocupam com essas coisas. Bem sabe nosso Pai que tendes necessidade de todas elas. Procurai primeiramente o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão dadas por acrescimo".

AS MISSAS DE HOJE

São Francisco — Às 5 — 6 — 7 — 8 e 9 horas.

Bela Vista — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10,30 horas.

Penha — Às 6 — 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Nossa Senhora dos Remedios — 8 — 9 — 10,15 e 11 horas.

Barra Funda — Às 6 — 7 — 8 e 9,30 horas.

Bras — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Santa Cecilia — Às 6 — 7 — 8 — 9 — 9,15 e 11 horas.

S. José do Belem — Às 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Aclimação — Às 7 — 8 — 9,15 e 10 horas.

Nossa Senhora Aparecida (Varzea) — Às 7,30 — 8,30 e 9,30 horas.

Carmo-Liberdade — Às 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 e 12 horas.

Consolação — Às 6,30 — 7,30 — 8,15 — 10 — 11 e 12 horas.

Cambucí — Às 7 — 8 e 10 horas.

Imaculada Conceição — Às 5,30 — 6,30 — 7,30 — 8,5 — 9 — 10,30 e 12 horas.

Boa Morte — Às 6,30 — 7,15 — 8,15 e 9,30 horas.

Coração de Maria — 5,30 — 6,30 — 7,30 e 11 horas.

Santa Terezinha (Higienopolis) — 5,30 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11 horas.

Cristo Rei — 5,30 — 7 — 8,20 e 10 horas.

Santa Ifigenia — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11,30 horas.

Sant'Ana — 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Pompéia — 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

S. Domingos (Perdizes) — 6,30 — 7,30 — 8,30 — 9,30 e 10,30 horas.

Paroquia de V. Maria — 6 — 7,30 e 9 horas. Nos dias santos — 5,30 — 7 e 8 horas.

S. Geraldo (Perdizes) — 6,30 — 7,30 — 8,30 e 10 horas.

Paroquia de N. S. do Bom Conselho do Alto da Moóca — 6 — 7,30 — 8,30 e 10 horas.

S. Bento — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 (cantada) — 11 e 12 horas.

14.o DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

MAT. 6, 24-33

Desapegar-se dos bens da terra e evitar as preocupações excessivas

Dois ensinamentos encerra o trecho que se lê na liturgia de hoje. Aliás ensinamentos oportunissimos nos dias que correm.

Refere-se o primeiro às relações que devem interceder entre o cristão e o dinheiro. Servirá ele ao metal, vivendo para ganhar, de tal sorte que para obte-lo e conserva-lo sacrifique tudo: honras, divertimentos sãos, saude, a consciencia? Todo apego à fortuna à avareza, que de feia que é, foi dita e chamada de negra avareza.

Ou contrariamente se servirá do dinheiro para as suas necessidades, sem prender a ele seu coração, ganhando para viver, com a adquisição honesta de cabedais e com administração deles feita de acordo com as regras da justiça e da caridade cristã?

Efetivamente, não se pode servir totalmente a dois senhores. Deus e a Riqueza. Adversarios irreconciliaveis. Deus deve ser servido ainda que muita vez a custo das riquezas, quando a consciencia notar oposição entre Ele e a fortuna.

E porque tamanha sede de ouro? No fundo é porque dele tiramos o sustento e o vestuario, depois o divertimento, o luxo, as honrarias e posições. Meio necessario e eficaz, o dinheiro conduz a tudo. Donde, quanto mais desmedidas forem as preocupações e ampliadas as ambições, mais se cobiça o dinheiro com que aquilo tudo se possa realizar.

Eis porque, alem do desapego da fortuna, deve o cristão evitar toda a preocupação excessiva quanto às coisas necessarias à subsistencia.

Deus dará o que há de precisar. Pois Ele não deu a vida e o corpo? Por que então não haverá de proporcionar o entretenimento da vida e do corpo, com a comida e o vestuario? Aliás, Deus dá sustento e vestuario a humildes plantinhas que hoje nascem e amanhã fenecem, e a passarinhos, que duram outrossim bem pouco e parecem tambem pouca coisa. Não fará o mesmo e ainda mais para com o homem, seu filho adotivo e feito à sua imagem?

Logo confiança em Deus. Ele é Pai. E o pai deixa tudo pronto para o filho, quando este, despreocupado, nem pensa em suas precisões.

O cristão deve pensar no seu fim ultimo, que é o céu, a que deverá tender com todas as forças, vivendo na justiça, quer dizer, na observancia da santa lei do Senhor. Que Ele dará o necessario para esta vida por acrescimo, de vez que, quanto a ela, o cristão terá preocupação moderada a que une uma atitude de confiada expectativa dos bens que a Providencia Divina lhe há de dar como premio.

Hoje mais do que nunca, devemos meditar sobre essas verdades. Não se fala só de aumento de preços, de ganhos ilicitos, de corrupção pelo dinheiro. Não é o oposto da doutrina do Mestre, arvorado em sistema, com o regresso do mandamento salvador da ordem publica, que é o 7.o e o 10.o preceito do Sinai?

Qual é a nossa contribuição para a justiça social? Qual a nossa atitude diante das riquezas?

Qual é a nossa contribuição para a justiça social? Qual a nossa atitude diante das riquezas?

Vivemos para ganhar, pondo no dinheiro nosso fim ultimo, fazendo do metal nosso deus?

Ou ganhamos para viver, com os olhos no céu, com as mãos a trabalhar com quietude e sossego? — H.C.L.

FESTA DO PURISSIMO CORAÇÃO DE MARIA

O coração de mãe é obra-prima da criação e da graça: forrado de flores, sem espinhos nem urzes. Entretanto, até ele tem as suas imperfeições e manchas, profanado que foi tambem com a falta original, donde brotam outras faltas pessoais. E até as mães têm suas fraquezas.

Mas o Coração de nossa Mãe Celeste é bem outro. Nem sequer se manchou com o labéu de origem. Depois, qual arroio que brota de pura fonte e cristalino corre por terrenos varios, levando até o rio proximo suas águas limpidas e intatas, o Coração de Maria permaneceu sempre estreme de qualquer culpa atual e todo puro na sua beleza divina.

Ora bem, os corações puros vêm a Deus. E' seu galardão.

O Purissimo Coração de Maria viu a Deus de todos os modos possiveis. Viu a Deus humanado, feito seu Filho, Jesus; viu-O pequenino em faixas; criança a brincar; menino a estudar e a ajudá-la; moço, a secundar José na carpintaria; homem feito, ora a substituí-lo no oficio, e ora, feito pregador da Boa Nova, a ensinar, curar, ressuscitar, converter e fazer o bem, sempre a salvar.

O Coração da Senhora via o Filho. Eram só virtudes. Nenhuma sombra de defeito. Tolo Ele era ensino vivo.

Seu Coração, imenso vaso cristalino, ia guardando tudo, o que Jesus fazia e pregava.

E' a fonte onde aprenderam os Evangelistas da Infancia.

E' o modelo do coração humano feito à semelhança do Coração de Deus.

Feito pelo Espirito-Santo, foi dele à morada mais bela e desejada.

Feito para Jesus, ambos os Corações, o da Mãe e do Filho, como que se destinam inteiros ao nosso proveito espiritual, como exemplo e fonte de auxilios.

Festejemos pois o Purissimo Coração de Maria, pedindo-lhe nos faça conformes ao Coração de Deus.

A PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATOLICA DE S. PAULO

O Purissimo Coração de Maria é o titular da Universidade.

A Universidade é o vértice da piramide educacional catolica. O Brasil precisa e muito de medicos, engenheiros, advogados, etc, que aliem convicção religiosa à formação profissional, para que, vivendo de acordo com a sua fé catolica na vida privada e na vida publica, propugnem pelo respeito à sua religião, quando galgarem as posições oficiais.

Está-se pois na Semana da Universidade, em razão da festa do Padroeiro dela.

O primeiro dever é a suplica, pedindo ao Coração da Mãe Celeste que abençoe a bela Instituição e a faça progredir sempre mais.

O segundo é a cooperação pecuniaria. Os catolicos belgas dão gostosamente tudo para manter a renomadissima Universidade de Louvain, orgulho da sua patria.

Os Catolicos norte-americanos mantêm 18 Universidades primorosas.

O Brasil está tendo as suas. Tudo são esperanças de futuro melhor.

Por isso, os brasileiros deste Estado saberão ajudar a Universidade Catolica desta Provincia.

Largas e generosas serão as ofertas.

O CORREIO PAULISTANO coopera na obra. Todo donativo, que vier a esta redação, será transmitido às mãos do Eminentissimo Cardeal Mota, mui digno chanceler da Universidade.

COMISSÃO DE ARTE SACRA

Realizar-se-á no proximo dia 25, na Curia Metropolitana, uma reunião da Comissão Arquidiocesana de Arte Sacra, sob a presidencia de d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar.

CRISMA

O crisma será administrado no dia 28, às 16,30 horas, na catedral nova em construção à praça da Sé. Os cartões devem ser procurados nos dias uteis, naquele local, das 14 às 17 hs.

QUERMESSE NA PENHA

Nos dias 22, 28 e 29 do corrente e de 2 a 12 de setembro, no largo do Rosario, haverá quermesse, em beneficio das obras do Ambulatorio N. Senhora da Penha, do Circulo Operario local, nucleo do futuro hospital do bairro.

Prendas e donativos podem ser entregues ao vigario da paroquia, à praça N. S. da Penha, 11, telefone, .. 9-0439.

ROMARIA PAULISTA

A Liga Catolica Jesus Maria José do Convento de São Francisco, largo de São Francisco, fará realizar no dia 29, a sua tradicional romaria ao Santuario do Monte Serrat em Santos, tendo a diretoria desta entidade organizado o seguinte programa: às 4,20 horas, reunião no Convento de São Francisco, às 5,20 horas, partida da Estação da Luz, em trem especial, chegando a Santos, seguirão todos processualmente até o Santuario Mariano, onde haverá missa, pratica e comunhão geral, em seguida visita a Nossa Senhora. O regresso será às 17,20 horas. Antes da partida se reunirão os romeiros na Igreja de Santo Antonio do Valongo, ao lado da Estação, às 16,20 horas, onde haverá benção do Santissimo. As passagens acham-se a venda, na Portaria do Convento de São Francisco até o dia 26.

PAROQUIA DE SANTO AGOSTINHO

Teve inicio na igreja de Santo Agostinho, à rua Vergueiro, a tradicional novena em louvor ao seu padroeiro. Haverá diariamente, às 7,30 horas, missa em louvor de Santo Agostinho, e às 19,45 hs. terço, ladainhas, sermão e benção com o Santissimo. Os dias 25, 26 e 27, triduo solene pregado pelo padre Domiciano Bardon O. S. A. — O panegirico do Santo, no dia 28, às 20 horas, estará a cargo do conego Pedro Gomes.

POSSE DO TERCEIRO BISPO DE CAFELANDIA

Tomará posse hoje da diocese de Cafelandia, o seu terceiro pastor, d. Henrique Gelain, nascido aos 12 de junho de 1910, no municipio de Flores da Cunha, Rio Grande do Sul, sendo filho do prof. Luiz Gelain e de d. Rosa Gelain. Ingressou no Seminario de São Leopoldo em 1923. Recebeu todas as ordens das mãos do inesquecivel d. João Becker. Foi ordenado sacerdote aos 28 de outubro de 1935 na Cripta da Sé — Catedral de Porto Alegre. Nomeado para a paroquia de Vista Bela e mais tarde coadjutor do vigario de Bento Gonçalves, que era o atual bispo de Pelotas. Esteve à frente da paroquia de Antonio Prado por mais de seis anos e meio. Foi eleito bispo diocesano de Cajazeiras para suceder a d. João da Mata em 29 de junho de 1944. Na igreja de Antonio Prado, foi sagrado aos 10 de dezembro do mesmo ano, sendo sagrante d. José Baréa, bispo de Caxias do Sul e co-sagrantes, d. Antonio Zatera, bispo de Pelotas e d. frei Candido de Caxias, bispo titular de Tios e prelado de Vacaria. Tomou posse de Cajazeiras aos 14 de janeiro de 1945 e foi transferido para Cafelandia aos 27 de maio ultimo para substituir o saudoso d. Henrique Cesar Fernandes Mourão, da Congregação Salesiana.

Dom Henrique Gelaim, 3.o bispo de Cafelandia.

Para a solenidade da posse do novo bispo de Cafelandia, foi organizado o seguinte programa:

HOJE — Chegada de s. exc. revdma. o sr. bispo diocesano a Cafelandia, em trem especial da Noroeste, às 15 horas. Na plataforma da estação local, estarão as autoridades e o clero, monsenhor vigario capitular fará as paresentações do estilo.

Por entre alas o exmo. sr. bispo diocesano seguirá pela praça Afonso Pena até a avenida Piza Sobrinho, onde será saudado pelo sr. Adolfo Mesquita, prefeito municipal da cidade. A seguir, o cortejo continuará até a rua 9 de Julho, que conduzirá à praça da Catedral. S. exc. revdma. o sr. bispo paramentar-se-á na capela da residencia episcopal, donde, sob o prelio, será conduzido à Catedral.

NA CATEDRAL DIOCESANA

Leitura das Bulas, posse e entronisação de s. exc. revdma. Fará a oração gratulatoria, o exmo. monsenhor Vitor Ribeiro Mazzei, vigario capitular. A seguir, falará o exmo. e revdmo. sr. bispo diocesano, que dará sua primeira benção a todos os seus diocesanos.

Exposição do Santissimo. Te Deum e benção.

Terminada a benção do Santissimo, s. exc. receberá, à porta da Catedral, grande manifestação do povo e da diocese, discursando o sr. Aulo Marcondes Homem de Melo, delegado de Policia local.

A's 20 horas: — Na séde do Cafelandia Clube, banquete oferecido a s. exc. o sr. bispo diocesano. Dirigirá a orquestra o sr. maestro Artur Genari. Fará o discurso de oferecimento o padre Luiz Gonzaga Pasetto. Os brindes de honra estão respectivamente a cargo do sr. Juiz de Direito da comarca, em homenagem ao chefe da Nação, e do padre dr. Florentino Santamaria em homenagem ao Santo Padre o papa Pio XII.

Dia 23 — ás 7 horas, na Catedral Diocesana, primeira solene missa pontifical do exmo. e revdmo. sr. bispo diocesano, com comunhão geral das Associações religiosas e fieis de ambas as paroquias da cidade.

A's 10,30 — Reunião do clero no Colegio Sagrado Coração de Jesus em homenagem ao sr. bispo. A seguir, almoço intimo oferecido a s. exc. revma. por todos os sacerdotes da diocese.

CONGRESSO EUCARISTICO DE PORTO ALEGRE

Comunicado:

As pessoas inscritas na excursão a Porto Alegre para assistir ao Congresso Eucaristico e que já deram preferencia pela via aérea devem se dirigir ao secretariado geral, rua Formosa, 89, para efetuarem o primeiro pagamento até sabado proximo. Os demais interessados que ainda não informaram à Liga do Professorado qual o meio de condução preferido, queiram faze-lo o mais breve possivel na sede da Liga.

A B. B. C. e a Força Expedicionaria Brasileira

O dia de hoje, aniversario da entrada do Brasil na ultima Guerra Mundial, será comemorado pela BBC de Londres num programa especial. Sob o titulo de "Os Tres Mares" este será dedicado à Força Expedicionaria Brasileira, e poderá ser ouvido nas frequencias de: 11.820 quilociclos (25,38 metros) e 15.310 quilociclos (19,60 metros).

ESCOLA DE APLICAÇÃO AO AR LIVRE

Serão reiniciadas no dia 25 as aulas do curso primario desta Escola, instalada no Parque da Agua Branca.

O curso pré-primario será reiniciado no dia 1.o de outubro.

"CORREIO" AÉREO

NO Q. G. DA QUARTA ZONA AEREA

PROCUREM SEUS DOCUMENTOS — Devem se apresentar na 2.a Secção do Estado Maior a fim de receberem documentos de seu interesse os srs. José Penteado, Nicolino Paula Campanela, José Passareli, Alfredo Pires Filho, Durvalino Meletti, Neder Salem, Pedro Nunes Rocha, Pedro Sampaio, Marcelino Tavares e senhorinha Tereza Barbara Lugmayer.

EXAMES DE SAUDE — Foram deferidos os requerimentos em que solicitavam guia para exame medico no Serviço de Saude da 4.a Zona os srs. Jair Almeida Salomão, Alvaro Lopes, Sven Cecil Urban, Paulo Mendes Cajado e Mario Borges Araujo. Os interessados deverão comparecer no horario das 12 às 15 horas, às segundas e quintas, naquele Q. G.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

DO AR, jornal de divulgação aeronautica que se publica em Lisboa. Tráz uma cronica de Gago Coutinho sobre a desaparição do monumento a Santos Dumont em París; uma biografia do "Pai da Aviação" e farto noticiario da aviação portuguesa e mundial. Em topico, lamenta a decisão da Federação Aeronautica Nacional que, tendo organizado uma "quinzena internacional de aeromodelismo", convidou apenas onze nações, não tendo incluido Portugal, embora a avio-miniatura seja muito florescente naquele país.

LOCALIZADO O AVIÃO DA FAB

RIO, 21 (ASAPRESS) — O comandante do rebocador "Tristão" comunicou às autoridades navais haver localizado o avião da F.A.B. há dias sinistrado nas proximidades da Ilha Grande, quando em exercicios conjuntos com a Armada. O avião foi içado para bordo do rebocador, sendo encontrado em seu bojo o corpo do seu piloto, tenente Castelo Branco.

O "Tristão" deverá chegar ainda hoje ao porto do Rio de Janeiro.

AVIÕES A JACTO PARA A FORÇA AEREA AUXILIAR

LONDRES, 21 (B.N.S.) — As primeiras duas esquadrilhas da Real Força Aérea Auxiliar a serem equipadas com caças a jacto-propulsão serão as de n. 500 (Condado de Kent) e n. 605 (Condado de Warwick). Novas esquadrilhas serão reequipadas dentro de poucos mêses.

A esquadrilha n. 500, que tem sua base em West Malling, perto de Maidstone, receberá De Havilland Vimpires. Ambas as esquadrilhas usavam anteriormente De Havilland Mosquitos.

A introdução de caças a jacto constitui mais uma etapa na historia das duas esquadrilhas. A n. 500 foi organizada, como unidade especial de reserva, em 1931, sendo equipada com bombardeiros Vickeres Virginia, que tinham uma velocidade de pouco mais de 100 milhas por hora. A esquadrilha n. 605 foi organizada em 1926, com bombardeiros De Havilland 9-A, que tinham velocidade de 110 milhas por hora. Os Vampires de que dispõe hoje podem desenvolver uma velocidade de 530 milhas por hora.

BANDA DA FORÇA PUBLICA

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto da Banda da Força Publica, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu, com o seguinte programa:

1.a parte — Rossini — Guilherme Tell — Abertura; G. S. Bach — Preludio e Fuga em dó maior e Passacaglia em dó menor; A. Ponchielli — La Gioconda (dansa das horas).

2.a parte — Carlos Gomes — Salvador Rosa — Abertura; Franz Liszt — Rapsodia Hungara n. 2; P. Tschaikowski, 1812 — Ouverture solene.

ADVOGADO

Dr. F. Jardim do Nascimento

Faz o necessario adiantamento das custas em processos de inventarios e medição de terras.

RUA WENCESLAU BRAZ, 78 — 2.º — Fone 2-6515 — SÃO PAULO

Culto Cientista Cristão

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

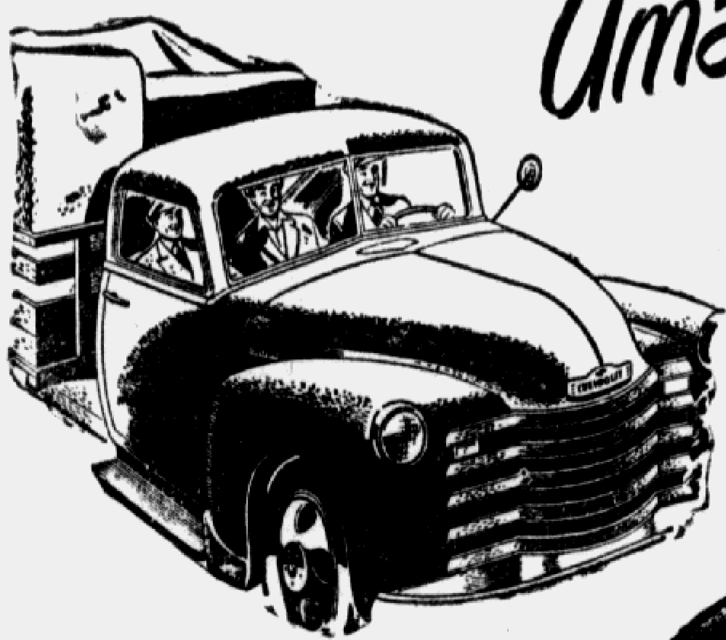
Praça da Sé, 297 — 4.o andar (Palacete Sta. Helena)

Hoje haverá culto publico, em português, às 9,30 horas e em inglês, às 10,45 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Mente".

Culto Catolico Livre

A missa do 14.o domingo depois de Pentecostes, será celebrada às 7,30 e às 10 horas, na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62, e nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; igreja de Santa Catarina, em Tucuruví; capela de Santa Ifigenia, em Vila Buenos Aires; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela do Abrigo "Santa Maria", em Guaianazes; igreja de Santo Antonio, de Ribeirão Pires; capela de Santa Cruz, no bairro de Ouro Fino.

Sim senhor: Uma cabina com espaço de sobra!





TRÊS NUNCA é demais! Na espaçosa cabina do Caminhão Chevrolet há lugar de sobra para três pessoas... e com que comodidade! Chevrolet oferece agora importantes inovaçoes também na cabina, desde o assento ajustável e de molejo especial, ao perfeito sistema de ventilação, à visibilidade muito aumentada, ao melhor agrupamento dos contrôles e aos numerosos outros detalhes que redundam em maior segurança e confôrto. Chevrolet é o caminhão que mais se vende — no Brasil e em todo o mundo!

1º em confôrto!

Chevrolet

PRODUTO DA GENERAL MOTORS

Para Vendas e Serviço procure os Concessionários Autorizados da

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

VOLTEMOS AO ROMANTISMO...

Club dos AMORES

Publicará

☆ HISTORIAS DE AMOR EM QUADRINHOS
☆ UMA HISTORIA ROMANTICA EM FOTOGRAFIAS
☆ CONTOS E NOVELAS DE AMOR
☆ SECÇÃO DE GRAFOLOGIA
☆ POEMAS E CANÇÕES

NO DIA 25 EM TODOS OS JORNALEIROS

Aviso aos jovens de 17 a 24 anos

Acham-se abertas as inscrições para novas turmas de candidatos ao exame de admissão à Escola de Sargentos das Armas e Tecnica de Aviação. Os alunos gosam de vencimentos e subsistencia completa durante os estudos. Acesso posterior ao oficialato mediante novos estudos. Curso por correspondencia para os jovens do interior. Ateneu Tecnico e Comercial — Uma instituição particular a serviço da mocidade. Av. Presidente Wilson, 210 — 4.o andar — Grupo 401 — Cartas à Caixa Postal, 2594 — RIO DE JANEIRO.

BAIRROS NA BERLINDA

Bom Retiro ou o mais dificil problema da urb

O TREMENDO PROBLEMA DO POPULOSO BAIRRO, DE TODOS CONHECIDO — A LAMENTAVEL INCURIA DE HA 4 ANOS CONTINUA A CAUSAR OS SEUS MALEFICIOS IMPUNEMENTE — PROVIDENCIAS QUE DEVEM SER TOMADAS URGENTEMENTE — MILHARES DE ESTUDANTES E FAMILIAS VIVEM ALI EM COMPLETA PROMISCUIDADE COM INDIVIDUOS DESCLASSIFICADOS — VILA FORMOSA, O PROXIMO "PRISIONEIRO"

O bairro de São Paulo sobre o qual recai, no momento, a maior soma de problemas é, sem duvida, o Bom Retiro. Alem dos seus numerosos problemas urbanos, possui um que, a ajuizar-se pela centena de cartas que vimos recebendo de longa data, é como que uma constante a torturar cada um dos tristes moradores daquela zona. Esse problema, de resto, tem dado motivos a mais de uma reportagem e é personagem obrigatorio no noticiario policial diario da imprensa bandeirante. Trata-se, como todos sabem, da localização ali do meretricio.

Dispensamo-nos agora, de recapitular todo o tremendo problema social que envolve esse tristissimo tema. Sobre ser ocioso, é uma situação de fato, liquida e certa dentro do atual estado de coisas. O melhor que se tem a fazer é admiti-lo e procurar uma solução satisfatoria para o bairro, pois de nada adiantaria debatermos tése no momento. A situação é esta: um populoso bairro da capital foi invadido, da noite para o dia, por uma infestação que ameaça milhares de cidadãos ali residentes. Urge, portanto, encarar-se o problema sobre este aspecto.

Não iremos, tambem, ao excesso de pretender que se move uma campanha punitiva contra as decaidas como pessoa humana. Todavia, é necessario e imprescindivel que se encontrem meios suasorios para impedi-los de perturbar a normalidade da vida de milhares de cidadãos residentes nas imediações do seu reduto.

OS COLEGIOS ATINGIDOS

Por lastimavel incuria, quando se removeu a zona do meretricio, então localizada nas imediações do que hoje se convencionou chamar "Cinelandia", remetendo-a para as ruas do Bom Retiro, não se cogitou, ao que parece, do estudo pormenorizado da questão. Desse fato, resultou que um dos maiores setores estudantis da capital ficou localizado exatamente na zona de influencia dessa malsinada questão social. São internatos, escolas de comercio, grupos escolares, cursos superiores.

Sem estilo dramatico, pode-se dizer que nesta centena de casas está o reduto da perdição em São Paulo, cercado por uma dezena de colegios.

Todos estabelecimentos de ensino, cujo total de alunos se orçam em milhares, sofreram e sofrem com o atual estado de coisas.

E é forçoso notar que, sendo as ruas designadas, paralelas ao eixo de José Paulino, via de acesso a diversos outros bairros, e ainda mais, sendo a confluencia da José Paulino com a Silva Pinto importante cruzamento de conduções, tais como os onibus Casa Verde, 74 e 78, dos 71 e 70 dos bondes Jaraguá, Rubino de Oliveira, Casa Verde, J. Conceição, etc., resulta desse fato que exatamente nesse cruzamento, foco de vadios e dessas desgraçadas mulheres, ficam estacionados, aguardando condução, ou aí desembarcando para atingir ás suas escolas, essas milhares de mocinhas, meninas e meninos, sujeitos, portanto, não só a presenciar cenas indecorosas, como tambem aos gracejos chulos de individuos desclassificados que proliferam abundantemente nesse setor.

Aí está no que resultou a precipitação da transferencia. E alem de tudo, sendo tantas as conduções a confluirem para esse local e sendo ainda populoso o bairro, já nos veiculos os coletivos estão sujeitas as senhoras que demandam os lares á promiscuidade mais revoltante e á confusão mais ignominiosa.

SOLUÇÕES

Já se tem alvitrado uma série de soluções para esse problema, algumas drasticas, outras paliativas. O certo, entretanto, é que nada se fez até hoje e a situação perdura por mais de 4 anos. Há tempos, foi sugerida a mudança pura e simples do meretricio para outro bairro afastado. Essa sugestão, sem duvida, satisfaz. E' preciso, todavia, um estudo meticuloso dessa localização, para não se incorrer novamente no mesmo erro. O razoavel é que o bairro vizado para a futura localização seja relativamente pouco populoso e de tempos em tempos, à medida que a necessidade aconselhar, se transfira a zona perdida para mais longe, sempre procurando resolver e não agravar o problema, é lógico. Já se lembrou, tambem, a solução dada ao caso no Distrito Federal, isto é, proibição pura e simples de uma determinada localização. Nós sabemos, entretanto, a que tal solução conduziu a cidade do Rio de Janeiro.

Como se vê, o problema é serissimo e não admite mais delongas. Todavia, repetimos, não estamos alvitrando uma campanha contra essas infelizes mulheres, cuja fatalidade do destino amargo já constitui por si só um fardo pesadissimo. Nós sabemos que ninguem se dedica a uma vida dessa natureza expontaneamente. Há sempre uma conjuração de fatores influindo, conspirando, contra elas, induzindo-as à dissolução.

De sorte que urge encararmos o problema humanamente de ambos os lados, sobretudo do lado que diz respeito ao fato que vimos de apontar — esses milhares de estudantes diariamente expostos à sanha do pecado.

IMPEDIR QUE CIRCULEM

Em conversa com a nossa reportagem, o prof. Antonio Pratola, antigo diretor da Escola de Comercio Tiradentes, conhecedor do bairro ha 42 anos, sugeriu uma providencia inicial bastante razoavel. Disse-nos ele:

— Já que o problema é de dificil solução, ou pelo menos assim o entendem os nossos governantes, seria de toda conveniencia que uma providencia protelatoria fosse tomada: impedir que essas mulheres circulem durante o dia pelas ruas que constituem confluencia de conduções para as escolas e, igualmente, impedir que individuos desclassificados estacionem permanentemente nessas imediações. Creio que com essa providencia, aliviar-se-ia em parte o mal da promiscuidade. No entanto, é preciso acentuar-se, isto constitui medida protelatoria, até que venha a solução definitiva".

Diante desse tremendo problema, as demais reivindicações do Bom Retiro pouco significam.

VILA FORMOSA

O proximo bairro na Berlinda será Vila Formosa. Os seus moradores devem desde já remeter para a redação do CORREIO PAULISTANO, caixa postal 4-B, secção "Bairros na Berlinda" as suas queixas ou sugestões.

Cruzamentos das ruas José Paulino e Silva Pinto, confluencia de grande quantidade de conduções coletivas, e que fica a dois passos do fóco perdido de São Paulo. Ponto obrigatorio de descida ou de tomada de condução de milhares de pequenos estudantes.

A policia se diverte em Campinas

E OS BICHEIROS FAZEM OUTRO TANTO EM S. PAULO — SEGUINDO O BUGRE, A DELEGACIA DE JOGOS FOI PARAR NO GUARANI — UMA PERGUNTA INOCENTE: SERA' QUE NÃO SE JOGA EM SÃO PAULO?

A historia já foi contada milhares de vezes. Mas como nunca perde a oportunidade — é como esses contos das vovozinhas, que são contadas e recontadas e mantém o mesmo sabor — vamos narra-la mais uma vez.

Era uma vez um jogo inventado pelo barão de Drumond. Inicialmente se compunha de vinte e cinco palpites, em vinte e cinco bichos diferentes, que iam, em ordem alfabetica, do avestruz à vaca. Depois, o jogo se complicou com um terrivel emaranhado matematico, de dezenas, milhares, grupos, toda uma terminologia como talvez mais complexa nem a do jogo do xadrez.

E houve homens e mulheres que jogaram nesse jogo; e os filhos e filhas desses homens e mulheres, até a quinta geração. Pois acaso não está escrito no Livro dos Sabios: — "Teus sonhos serão interpretados e uma resposta será dada aos teus palpites"?

Entretanto, um belo dia os economistas, os moralistas e outros senhores austeros verificaram que esse jogo, na aparencia tão inocente, era uma praga pior que as sete do Egito. Exauria diariamente, aos tostões e aos cruzeiros, apreciavel parcela da riqueza popular. Como era capital que não se reproduzia, resultava daí que, no seu total, pesava sobre a pauperrima produção brasileira, indo servir apenas para sustentar uns tantos parasitas, desses que burlam gostosamente o mais velho imperativo biblico: — "Ganharás o pão com o suor do teu rosto".

Então, foi decretada a extinção do jogo. Dono de mais folego que a casa 14 do seu jardim zoologico, e de crosta mais dura que o 15 e com uma teimosia de fazer inveja ao 3 (que tal o "terno" para amanhã, viciado e amavel leitor?), resistiu a todas as legislações, a todas as batidas, a todos os combates.

No ano da graça de 1945, resolveu-se desfechar contra a invenção do barão Drummond o golpe definitivo: — pelo menos em nosso Estado. Argumentava-se que o "bicho" resistiria enquanto resistisse a sua mãe por afinidade, isto é, a loteria. E o "bicho", que já era ilegal, passou a usar outro adjetivo: — inconstitucional.

SEGUINDO O BUGRE

Essa é a historia mais contada do mundo. E, por incrivel que pareça, dela não ouviu falar a Delegacia Especializada de Jogos, do Departamento de Investigações da Secretaria da Segurança de S. Paulo.

Joga-se abertamente por toda parte. O pavão, o urso, a cobra, o touro continuam devastando as poupanças nacionais. E os "bicheiros" engordam, à custa dos papalvos. De tarde, quando contam a feria costumam dar boas gargalhadas: — só há na realidade dois bichos: — aguia e o burro. Aguia é o banqueiro, burro é quem joga...

Dirão que essa piada é velha, e responderemos que, para a policia deve ser nova, nova em folha, visto que, pelos modos, ignora ela completamente a existencia dos "chalés", dos bicheiros, dos palpites e das leis que proibem o jogo do bicho.

Ora, ha dias o titular da Delegacia citada recebeu denuncia de que o jogo estava sendo praticado em todas as suas modalidades, não só nos clubes como em parques de diversão, em... Campinas. Seguiu a flecha. Seguiu o bugre. E foi parar no Guarani. Nada menos de 250 pessoas ali se encontravam jogando vispora, roleta, pacau, o diabo!

Neste ponto, cabe uma pergunta a premio: por quantos chalés de bicho passou a caravana policial antes de chegar ao antro da jogatina por ela visado? E por que os deixou em paz?

ONDE ENTRA OUTRA HISTORIA

Mas responder a essa pergunta já é outra historia, tambem por sinal muito conhecida. Bem que podiamos chama-la "A Caixinha Maravilhosa", porque de maravilhas está ela cheia. Quem estiver bem com a caixinha, isto é, quem concorre para os seus encantos, pode explorar o jogo como bem entender: com o jogo do bicho, com dados chumbados, com o "buzio", como bem entender. E's socio da "caixinha", banqueiro experto? Então, poderás gozar dessa regalia suprema, que é mandar às favas a lei e ignorar a Constituição. Poderás fazer mais: divertires-te em São Paulo como puderes, enquanto a policia vai pressurosa à busca dos renegados que não encaminham a porcentagem de seus "honestos" lucros à famosa caixinha encantada.

Segundo informações da Secretaria da Segurança, foi ordenada rigorosa sindicancia para que sejam apuradas as responsabilidades do delegado regional de Campinas. Feio é o seu crime!

Como é que se pode permitir ação aos banqueiros sem que eles contribuam com nada?

Só mesmo lembrando os versos estampados num jornal de ontem:

"Bicho" é fonte de dinheiro...
E muito melhor, de fato.
Que dar tiros no banqueiro
é dar um "tiro" no gato:
e a policia, quando quer,
vai ao Lopes, ao Garcia,
E joga gorda quantia,
mas, é claro, no que der.

CONFERENCIAS

"HISTORIA DAS INVENÇÕES DO HOMEM" — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma palestra do dr. Ataulpa Guimarães, subordinada ao tema: "Historia das Invenções do Homem", ilustrada com projeções de dispositivos.

"O QUE É ARTE FIGURATIVA?" — Será realizada no dia 25, às 21 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo sr. Leon Degaud, sobre o tema: — "O que é arte figurativa?"

"A CIRURGIA RENAL CONSERVADORA" — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, sessão da Secção de Urologia, uma conferencia do prof. dr. Roberto Gutierres, sobre o tema: — "A Cirurgia Renal Conservadora".

"A TEORIA DA EDUCAÇÃO" — Realiza-se hoje, às 10 horas, na séde da Sociedade Positivista de São Paulo, à rua General Jardim, 234, uma conferencia pelo dr. C. Baberbeck Brandão, que discorrerá sobre "A teoria da educação".

PUBLICAÇÕES

REVISTA DO CAFE" — Ano — I Numero 1 e 2 — Publicação e serviço da lavoura, comercio e propaganda do nosso principal produto.

Do seu sumario destacamos: — Opinião de um pioneiro da cafeicultura paulista", "A broca do café", "Os tres problemas capitais do café", "Companhia Docas de Santos", Mecanização da agricultura paulista", "Elevou-se consideravelmente o consumo de café na Inglaterra".

Ilustram as paginas nitidos "clichés".

"O ETERNO ERRANTE E OS FILHOS ABANDONADOS" — Este livro retrata a vida do povo de Israel desde os primitivos tempos até a idade contemporanea.

Escrito por Hainni e Mata Kanner, pai e filha, constitui, alem de um estudo sobre o Talmud, um apelo aos pais e às crianças do Brasil e do mundo inteiro, aos quais as suas paginas são dedicadas.

E' prefaciado por C. Ortiz, autor de uma obra sobre as epocas rabinica e contemporanea.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DA ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Realiza-se no dia 24, às 20,30 horas, na Escola de Comercio "Alvares Penteado", uma reunião da Associação dos Ex-Alunos da Escola de Sociologia Politica.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Realiza-se no dia 27, no Rio de Janeiro, uma assembleia do Conselho diretor desta entidade.

Reunem-se amanhã, na séde da Delegação dessa entidade, à rua João Bricola, 24 — 34.o andar, respectivamente, às 14 e 16 horas, as Comissões Fios e Cabos Eletricos e Estruturas de Aço

Vai instalar uma loja?

Então telefone para 6-4745 ou 6-1699 e solicite de J. TEDESCO uma visita sem compromisso. Projetos os mais variados e serviço o de melhor qualidade, executados por técnicos experimentados, vêm credenciando J. TEDESCO junto ao comércio paulistano e santista.

INÚMEROS SERVIÇOS EM SÃO PAULO E SANTOS COMPROVAM A CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DE

J. TEDESCO
INSTALAÇÕES ARTÍSTICAS "IOTE"

Rua Lavapés, 225 - Fone 6-4745
Rua XV de Novembro, 228 - 5.º and. - s. 513 - Fone 6-1699

Reclam

PERIPECIAS DE UM "SWEATER" RELAMPAGO

(Conclusão da ultima página).

jornais já escreveram demais sobre "Bartali", disse, com uma ponta de censura. Falou de seus companheiros de equipe. "Sofreram mais do que eu, sem receber a mesma compensação de aplausos. Muitas vezes, durante a chegada, vi-os chorar, pelo espasmo do cansaço". Lembrou todos os seus nomes, e num certo momento, estava prestes a chorar.

Para Bartali, a humanidade se divide em duas partes distintas: os que correm de bicicleta, e os que ficam à beira das estradas e dos velodromos a vê-los correr. A sua simpatia volta-se para os primeiros, tanto companheiros como adversarios. No prado do Parque dos Principes, em lugar de responder às aclamações dos cincoenta mil espectadores, que ali se achavam, foi apertar a mão de Lapébie e Bobet, os seus mais tenazes adversarios. A Lapébie, disse: — "Você é um excelente corredor, e verá que não estando Bartali, vencerá a volta"; não pensava absolutamente, nem por sombras em cometer assim um ato de vaidade. A Vietto, que tem trinta e seis anos e correu a ultima Volta de França, pôs-lhe a mão no ombro e abraçou-o. Vietto chorava. Tentou durante toda a sua carreira vencer o Tour, e desta vez as suas esperanças desvaneceram-se para sempre. — "Nós velhos, fomos arruinados pela guerra", disse-lhe Bartali, para consola-lo. "Ela feznos perder os nossos melhores anos e uma série de vitorias que não encontraremos nunca mais". Vietto anuia com a sua face hirsuta e os olhos vermelhos.

Os corredores não gostam da guerra. Gostam só das corridas, dos vôos nos velodromos e das batalhas nas montanhas.

Mas existe a outra parte da humanidade, aquela que vê passar os corredores. Para com essa, Bartali nutre uma desdenhosa e quase hostil desconfiança. Bartali não perdoa à multidão a sua ingratidão. Ele sabe que há entre o sucesso e o insucesso, mesmo para os maiores campeões, um abismo que a multidão num instante atravessa. Toda a gloria para o vencedor e toda a indiferença para quem perde. A multidão não compreende que a profissão do corredor é ardua, e chegar ao fim de uma "Volta de França" representa uma serie de sofrimentos fisicos sobreumanos, iguais tanto para o primeiro como para o ultimo dos classificados.

15 MIL KMS. NAS PERNAS

Quando Bartali, nos ultimos anos, não vencia, diziam que era um homem acabado. A popularidade estava para abandona-lo. Por isso não acredita na multidão, e esquiva-se aos seus aplausos. No Parque dos Principes, durante a volta de honra triunfal, lembrou-se das vaias de Napoles. E quando teve que repetir o desfile diante do publico, com toda a equipe italiana, deixou-se ficar para trás, para que os companheiros recebessem os aplausos. Entre a multidão e os ciclistas, Bartali preferiu os ciclistas.

Havia um programa de festejos preparados em sua honra para o dia seguinte. Mas Bartali partiu na segunda-feira, de trem, às cinco da manhã, rumo a Belgica, onde ainda nessa noite começava a serie de corridas nos velodromos. O mesmo se deu com Fausto Coppi o ano passado, após uma grande vitoria conquistada numa competição internacional concluida no mesmo Parque dos Principes. Desejavam leva-lo à sede da radio, haviam-no convidado para uma sociedade italo-francesa, e tinham-lhe reservado um camarote no teatro. Coppi voltou-se para o grupo que o reclamava, e disse com toda a simplicidade: — "Agradeço-lhe muito por tudo, mas preciso partir esta noite para Marselha, onde me espera outra competição. Somos corredores, e a nossa ocupação é correr".

Bartali não terá um só dia livre até setembro. Assinou já quarenta e sete contratos com as gerencias de todos os velodromos da Europa.

Decidiu em janeiro fazer a volta de França. Foi junto com o padre Egisto consultar um medico de Florença, que o conhece há quinze anos. Cada vez que Bartali o procura, examina-o da cabeça aos pés, coração, pressão, capacidade pulmonar, condições nervosas, equilibrio fisico. O diagnostico não vista casos de possiveis doenças ou o estado geral de saude. E' um diagnostico em quilometros". Você pode contar este ano com dez mil quilometros nas pernas, lhe diz o medico, ou doze mil, ou oito mil, de acordo com as circunstancias. Este ano, garantiu-lhe quinze mil. Foi então que Bartali decidiu partir para a França. Adriana, sua mulher, ficou impressionada. Em 1937, com o pavoroso vôo na torrente, na descida do Izoard, Gino correu perigo de morte.

Um seu irmão pereceu tragicamente durante uma corrida. "Não quero", disse Adriana, "você agora não está sozinho. Deve pensar nas crianças". Mas Gino é um corredor, e a ocupação do corredor é correr. Quando desceu o Izoard, a oitenta por hora, inclinando a bicicleta nas curvas vertiginosas, pensou em Adriana e nas crianças. A' chegada, esperava-o o "sweater" amarelo, que encontraria passados dez anos. Deu uma olhadela à torrente que rumorejava entre as rochas, cincoenta metros abaixo das rodas da sua bicicleta. Sentiu que dessa vez não podia cair. Tinha 34 anos; era talvez a ultima vez que podia vencer a Volta de França. Um jornal escreveu: — "A audacia de Gino na descida do Izoard só foi comparavel à sua maestria. Bartali corre com as pernas e com a cabeça. E' impossivel que não vença, contra adversarios que correm unicamente com as pernas".

Vinte e sete etapas. Na fronteira franco-belga, sete espectadores em "sweater" amarelo achavam-se enfileirados na estrada, com sete cartões que traziam os seus nomes. Em cada cartão havia o titulo de uma das vitorias de etapa: — Trouville — Lourdes — Toulouse — Briançon — Aix-les-Bains — Lausanne — Liege. Parecia um triunfo napoleonico. — (Copyright Ipê).

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

O pioneiro da alfabetização, sr. Mario Pinto Serva escreveu longo trabalho, cujos principais topicos reproduzimos: "O essencial e fundamental é que todos os cidadãos de um país conheçam seus direitos e deveres. A ignorancia das massas produz o circulo vicioso eterno em que vive a Espanha oscilando permanentemente entre a ditadura e a anarquia. E notava um escritor hispanico: "a circunstancia que com mais eficiencia prepara e faz receptiveis, nas massas e nos individuos, as ideias demagogicas, é a miseria moral e material, a fome e a incultura". Populações inteiras recalcadas no obscurantismo mais completo, de um momento para outro, abrindo os olhos para a condição miseravel em que foram mantidas, irrompem violentamente em excessos de toda a especie pela injustiça de que foram vitimas. Porque os homens e populações incultas e iletrados são verdadeiros mutilados mentais, cegos inteletuais, miseros párias, "coolies", "fellahs", aos quais a simples alfabetização teria aberto a porta para todos os progressos e para todas as ascenções. Porque toda a civilização atual do mundo inteiro assenta inegralmente numa coisa: o alfabeto. Não tivesse este sido inventado e a humanidade inteira desnuda habitaria ainda as florestas, seria tão somente uma especie de simios talvez mais solertes. Mas se o alfabeto é o instrumentos unico da civilização, há um crime na civilização brasileira em denega-lo assim a dois terços ou tres quartos de nossos patricios que, nessa condição quase simia se atrofiam fisica e mentalmente, ao passo que todos os povos dele dotados realizam a ascenção mais gloriosa na escala social e humana. Se os americanos do Norte tivessem atualmente ainda setenta ou oitenta por cento de iletrados, como nós os possuimos, tambem nos Estados Unidos se constataria o mesmo atrazo observado entre nós. Mas é possivel que isso mesmo constatando, eles num mesmo ano teriam decretado a abolição integral e imediata desse fator de anulação completa dos povos e raças. Essencialmente, todas as situações internacionais são mutaveis e transitorias. No momento a nossa segurança está garantida pelas nações com as quais combatemos.

Mas, amanhã nessa transitoriedade do panorama internacional, pode ocorrer que outro grupo seja o predominante. E, então, qual será a nossa situação?"

Finaliza o inteletual dizendo: "Mas essencialmente, absolutamente nenhuma especie de educação se pode ministrar a um povo analfabeto. E se ele for todo alfabetizado tem imediatamente à sua disposição todos os jornais, todos os livros, todas as publicações, pelos quais pode atingir ilimitadamente a todos os conhecimentos humanos. Eis o problema que, como oraculo antigo nos intima: "Decifra-me ou devoro-te".

AGORA
JÁ PODEMOS ATENDER COM MAIOR PRESTEZA AOS PEDIDOS DO
COLCHÃO EPEDA

TENDO, em nossas novas instalações, conseguido aumentar substancialmente a nossa produção, é com prazer que vimos comunicar aos nossos amigos e clientes que, não obstante ainda não possamos produzir no mesmo rítmo dos pedidos, já podemos encurtar, de maneira apreciável, os prazos de entrega do Colchão Epeda, sem nenhum sacrifício do padrão de qualidade a que devemos a preferência dada ao nosso produto. Pedimos, assim, aos interessados que nos favoreçam, fazendo os seus pedidos com a maior antecedência possível.

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
RUA CATHARINA BRAIDA, 19 — TELS. 9-2405 - 9-3457 - 9-5697 — SÃO PAULO

AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 — 1.o andar — Fone 43-9533

SOTAVÊ-Propaganda

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 22 de Agosto de 1948

Página Feminina ~ Da Elegancia e do Lar

COMO ESCOLHER UM CHAPÉU

De VICTORIA CHAPELLE
(Especial para o "Correio Paulistano")



Eis aqui um dos modelos escolhidos por Erik, o famoso modista inglês, para a sua "lição" em um grande hotel londrino: um lindo chapéu de palha crespa, cuja aba é curva na frente, encimada por um triplice laço, uma dobra mais comprida do que a outra.

LONDRES — Tanto o chapéu de aba larga como o de aba estreita estão em uso agora. Ambos podem ser envolvidos por faixas de véu ou enfeitados com flores que nenhum jardineiro poderia reconhecer, mas que todas as chapelarias sabem estar muito bem sobre um lindo penteado. A despeito de tudo o que se diga em contrario, poucos destes chapéus são dificeis de levar, devendo o penteado estar de acôrdo com o feitio do chapéu.

Muitas mulheres erram ao compta-los. Um conhecido chapeleiro fez uma demonstração disso, ha pouco, num hotel de Londres. As clientes não viram passar um esguio manequim após outro, com o mesmo vestido e chapéu diferente, mas moças com longos e amplos vestidos, cuidadosamente escolhidos para harmonizar com o chapéu usado.

O efeito pode ser qualificado de sensacional. A audiencia tomava notas. A lição foi compreendida. Observou-se, por exemplo, que o chapéu de palha grossa, com a aba virada para cima, na frente, tinha de ser usado com franginha e em posição horizontal. O chapéu de copa baixa e abas retas, sem nenhum enfeite, exceto um véu que passa por cima e é preso sob o queixo, pede um vestido simples mas sério e algumas boas joias. Todos estes chapéus, vistos com vestidos apropriados eram a unica escolha. Podiam ser vistos com o conjunto, de modo que o efeito do vestido, sapatos e outros detalhes pudessem ser levados em consideração.

Isto quer dizer que, ao escolhermos um chapéu, temos de ter à mão um grande espelho antes de adotar uma decisão. (Copyright B. N. S.).

LINHOS — ENXOVAIS
ARTIGOS FINOS PARA CAMA E MESA — Preços modicos devido à inportação direta da
CASA CHILENA
Atacado e varejo. Facilita-se o pagamento.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 350 — 2.a SOBRELOJA — TELEFONES: 2-2022 e 2-9570.

De Fôrno E Fogão

BOLO DE BACALHAU

Bacalhau — Farinha de trigo — Manteiga — Leite — Ovos — Farinha de rosca — Batatas — Queijo de ralar Sal Pimenta

Faz-se primeiramente um creme grosso com duas colheres (sopa) de manteiga, duas colheres (sopa) rasas, de farinha de trigo e meio litro de leite, que se mexe bem numa panela ao fogo, temperando-se de sal. Retira-se do fogo, assim que o creme se formar, e junta-se-lhe o bacalhau, aferventado e passado na máquina, na proporção de 250 gramas, assim como 100 grs. de queijo ralado, 6 gemas ao natural e 6 claras batidas em neve, completando-se o tempero com uma pitada de pimenta do reino. Deita-se tudo numa forma untada de manteiga e polvilhada de farinha de rosca, levando-se ao forno, de temperatura regular, durante um quarto de hora. Depois de cozido, tira-se da forma voltando-se esta sobre um prato redondo, cobrindo-se com manteiga derretida e rodeando-se de batatas inteiras cozidas em agua e sal.

PUDIM DE AVELÃS

Avelãs — Leite — Ovos — Manteiga — Açucar — Essencia de baunilha — Biscoitos "champagne" — Farinha de rosca

Descascam-se 200 grs. de avelãs em agua quente, deixa-se que sequem e, em seguida, passam-se na maquina, de modo a ficarem bem moidas. Mistura-se o produto, pouco a pouco, com 180 grs de açucar. Fervem-se 7 decilitros de leite, desmanchando-se nele 150 grs. biscoitos "champagne" e 20 grs. de manteiga. Depois de uma fervura de alguns minutos, passa-se numa peneira e junta-se à mistura de avelã e açucar, voltando tudo ao fogo por algum tempo, necessario para derreter bem o açucar. Torna-se a tirar do fogo, deixa-se esfriar e, então, juntam-se-lhe 6 gemas de ovos, seguidas das claras respectivas batidas em ponto de neve e algumas gotas de essencia de baunilha. Unta-se de manteiga uma forma, polvilha-se de farinha de rosca, deita-se nela a massa do pudim, cuidando-se de não encher a forma até em cima, e leva-se a forno brando. Quando a massa tiver subiod e adquirido cor, retira-se, deixa-se esfriar e guarda-se na geladeira até a hora de servir.

Pensamento de uma flor

Fecha-te a sete chaves, se sofreres,
E a causa do teu mal, do teu pesar,
Pelo melhor de todos os deveres,
Nem a um amigo poderás contar.

Poupa-o. Se pelo afeto só viveres,
Se viveres somente para amar,
Sentirás o mais doce dos prazeres
Em não fazer por ti ninguem chorar.

Seja consolo tudo que disseres:
Guarda, recalca as atribulações,
Por mais negras e amargas que as tiveres,

Porque espalhar as suas aflições
Não é proprio dos anjos, das mulheres,
Da pureza dos grandes corações.

MARTINS FONTES

Era uma vez...

UM MISTERIO INEXPLICAVEL

Conto de CHARLES NORDHOF

A atitude deploravel de Thomas Granges para com sua mulher é ainda hoje um enigma para toda a vizinhança que o considerava o modelo dos maridos, como, afinal, tambem julgava a senhora Granges a mais conscienciosa das esposas. Depois de tanto haver trabalhado e sofrido por aquele homem, foi na verdade muito mal recompensada! Considerando bem, Thomas Granges deve ter enlouquecido de repente.

Quando desposara Granges, a senhora Silvia estava viuva de um primeiro marido. Este, de nome Lees, partira como dispenseiro a bordo de um navio cargueiro, que fôra a pique, com carga e tudo, nas aguas do Cabo da Boa Esperança. A viuva era de opinião que essa morte tragica havia sido para Lees um castigo da Divina Providencia pela culpa que ele cometera embarcando e, ainda mais grave, embarcando como dispenseiro quando era um habil mecanico. Doze anos de casamento e não tivera filhos, pois sua união com Granges tambem permanecera esteril.

Quanto a este ultimo, eram todos acordes em declarar que ele tivera grande sorte desposando uma mulher tão perfeita. Era um carpinteiro discreto, é verdade, mas homem tambem pouco pratico. De genio tranquilo, ninguem conhecia vicios nele — chegara a renunciar ao cachimbo após o casamento — e a sua cara metade lhe inculcara algumas virtudes de exceção. Todos os domingos, dirigia-se solenemente à igreja e depositava na caixinha das esmolas um niquel que sua mulher lhe confiava especialmente para esse fim, separando-os do dinheiro por ele ganho durante a semana. Depois, nem bem chegado à casa, tirava a roupa domingueira e guardava-a de novo no armario, após have-la escovado cuidadosamente na presença da esposa. Nas tardes de sabado, era visto conscienciosa e pacientemente polindo facas, colheres, garfos, sapatos e até vidraças das janelas; terça-feira, levava a roupa branca à engomadeira; aos sabados, terminando o serviço, acompanhava a senhora Granges às compras e carregava os embrulhos.

As virtudes da senhora Silvia eram muitas e naturais. Ela possuia grande talento de administradora: todo "cent" economizado do ganho semanal do marido era utilmente empregado sem que jamais Thomas se aventurasse a indagar dela sobre o total dessas economias. A limpeza e a ordem de sua casa davam prazer à vista. E quando Granges regressava ao lar, ela ia ao seu encontro, obrigando-o a calçar chinelas.

Nos primeiros tempos, ela sempre o acompanhava quando ele ia comprar qualquer coisa e era ela quem escolhia suas proprias roupas, visto como dizia — os homens se deixam facilmente embrulhar pelos comerciantes. Mas, depois, achara melhor expediente: sabendo de um vendedor ambulante que vendia retalhos a preços baixos, concebera a idéia de confeccionar ela mesma os fatos de Tommy. E já havia começado a cortar um costume completo, côr de mostarda, tomando por modelo uma roupa velha dele.

* * *

No domingo seguinte, Granges, um tanto estuporado, viu-se na obrigação de envergar a obra-prima e foi despachado para a igreja sem ter tido tempo de se observar nesse estado. Tinha a impressão de que não ia lá muito bem dentro daquela roupa nova: as calças apertavam-lhe na coxa mas se alargavam em baixo demasiadamente e, quando pretendia sentar-se, via-se mergulhado num oceano de pregas e pespontos um tanto duros. A gola do casaco formava um capuz sob a nuca e as cavas das mangas apertavam-lhe dando-lhe a sensação de levar um pau atravessado nas costas...

Com o correr do tempo, não tardou a sentir-se mais comodo, embora não pudesse evitar as observações pilhericas e ironicas dos companheiros de trabalho: porque toda vez que a senhora Granges confeccionava uma nova roupa escolhia para modelo a precedente, de modo que os defeitos se repetiam e, em vez de serem corrigidos, se acentuavam cada vez mais. Granges tentou em vão insinuar que sentia pesar em vê-la trabalhar daquele modo. Ela não o deixou terminar a frase:

— Pouco importa que eu trabalhe ou não trabalhe; diga antes que desejaria jogar dinheiro fora da janela, procurando um alfaiate.

Granges deu-se por satisfeito e não tocou mais no assunto. Não teve tambem coragem de protestar quando sua mulher decidiu cortar-lhe um dia o cabelo. Essa tranquila felicidade perdurou durante varios anos.

Ora, uma bela tarde de verão, a senhora Granges saiu para fazer certas compras e deixou o marido sozinho em casa. Depois de haver removido as coisas da mesa, lavado e guardado a louça e as toalhas, ele se pôs a examinar as calças que ela havia terminado justamente naquele dia. O demonio tentador — aquele do pecado original — despertou dentro dele e falou ao coração de Granges: "Joga isso no lixo" — sugeria-lhe o espirito maligno — "do contrario cairás de novo no ridiculo!"

Tomado de susto e de horror por si mesmo tirou os olhos do objeto de sua atenção. Depois, dirigiu-se ao quarto situado nos fundos da casa. Atravessando o corredor, lembrou-se de que a porta da entrada estava aberta. Sem duvida, uma distração dos meninos do andar de cima. Ora, uma porta aberta era coisa que a senhora Granges não podia suportar; porisso, Granges apressou-se em descer, para evitar as recriminações de sua mulher, ao regressar. Antes de fechar, deu uma olhadela na rua. Um homem perambulava diante da casa, fitando com curiosidade a porta. Tinha o rosto bronzeado, as mãos afundadas nos bolsos das calças e, deitado para trás, trazia o gorro caracteristico dos marinheiros. Dando um passo a frente indagou se a senhora Lees estava em casa.

—— Lees? — interrogou Granges, aturdido.

—— Penso que ela hoje se chama senhora Granges. — E assim dizendo lançou furtivamente um olhar para o interior do predio. — O sr. é o marido dela? — perguntou por fim o desconhecido.

—— Sim.

O homem deixou escapar uma larga risada de escarneo.

—— Louvado seja Deus! — exclamou. — E' justamente o sr. o homem que procuro. Vim aqui precisamente para falar-lhe. De homem para homem, entende?

—— Que é que deseja? Não o conheço.

—— Então, desculpe-me pela liberdade de apresentar-me a mim mesmo.

Tirou o gorro e com ironica humildade declarou: — Sou Bob Lees, chegado do outro mundo, por assim dizer. Naufraguei, há uns cinco anos. E hoje vim ao encontro de minha mulher.

Enquanto o outro falava, o rosto de Granges encompridava sempre mais; mas ele não achava o que responder.

—— Voltei para encontrar minha mulher de novo — repetiu o desconhecido.

Granges, maquinalmente, fez o visitante entrar. Enquanto subiam os degraus do corredor, a situação se tornava cada vez mais clara no cerebro de Granges e no-

(Continua na 16.a página).

MODAS FEMININAS
Executa-se sob medida. Pontualidade e perfeição.
RUA NOVA SÃO JOSE', 50

DISTRAÇÃO OU FALTA DE TEMPO?

Quem se dá ao trabalho de ler as listas semanais publicadas pela repartição de Objetos Achados, um verdadeiro deposito de bugigangas que bem se poderia chamar o museu do esquecimento urbano, nota logo o elevado numero de guarda-chuva para senhoras recolhido durante os sete dias da semana, num total que é sempre o dobro ou o triplo dos objetos dessa natureza usados pelo sexo masculino. E, invariavelmente, há de ter sua curiosidade espicaçada por esta pergunta: "Por que será que as mulheres perdem mais guarda-chuvas do que os homens?"

Na verdade, a indagação tem toda procedencia. Afinal de contas, guarda-chuva feminino não é, apesar do tamanho, um objeto facil de escapar das mãos ou de perder-se de vista, nem tampouco representa valor insignificanto que autorize a falta de cuidado de sua possuidora para com ele, na rua, no bonde, na loja ou no cinema. Há mesmo alguns que custam uma exorbitancia, embora sejam de discutivel utilidade por ocasião de uma chuva forte ou de um dia de chuvisco paulistano, acompanhado de rajadas de vento frio...

Ninguem pode explicar, entretanto, a razão dessa quantidade desproporcional de guarda-chuvas para senhoras recolhidos à Delegacia de Objetos Achados e procedentes, em geral, dos veiculos de transporte coletivo. E' nos bondes e nos onibus que se perdem mais guarda-chuvas femininos, seguindo-se as lojas e os cinemas. Talvez em consequencia de a maioria dos modelos ser de cabo reto, pendurando-se por meio de uma alça de couro ou cordão de seda, o que obriga a procurar uma saliencia qualquer para fixa-lo quando não o usamos o certo é que tais objetos constituem uma dor de cabeça para muitas damas, forçando-as a dividir suas preocupações entre o objetivo de seu passeio e a conservação dos mesmos bem à vista. Resultado: acabam por perde-los.

Num estabelecimento comercial, durante as compras, quase sempre o guarda-chuva ou sombrinha desaparece por ter ficado sob uma peça de fazenda, uma caixa ou sobre uma cadeira num canto do balcão. O movimento de fregueses, a distração na escolha do que se pretende adquirir, a premencia do tempo, dada a necessidade de andar depressa para tomar a condução antes do movimento maior de passageiros, tudo isso contribui para esquecer o misero guarda-chuva, quando não é uma "distraida" qualquer que dele se apodera sem a gente dar pela cousa...

No cinema, ele é esquecido, na maioria dos casos, quando a dona se retira em meio da projeção, com a sala às escuras. O guarda-chuva, pendurado num vão de poltrona ou no encosto da poltrona da frente, lá fica sem dono, ao sabor da honestidade alheia. Nem todos são entregues à gerencia, para encaminhamento à repartição competente. Dest'arte, o numero de peças perdidas ou esquecidas é multissimo maior do que o sugerido pelos dados publicados nos jornais.

Há quem diga que a negligencia das donas de guarda-chuvas se baseia na facilidade de sua substituição, o que não parece ter fundamento. Os preços continuam altos e quando se adquire um desses objetos é porque dele gostamos, sendo maior o valor estimativo quando se trata de presente.

E' a vida agitada da cidade que influe para o esquecimento das mulheres nesse particular. Vive-se num eterno lufa-lufa, daqui para ali, sempre correndo contra o relogio, mesmo nas horas de diversão. Falta tempo até mesmo para pensar no bendito guarda-chuva... — S

A MODA EM CÔRES

No momento tudo que se está usando em apetrechos femininos, é de inovação recente. Já se está, porem, inventando, novidade para os homens, mas como não será certa a sua pratica o Conselho de Cores britanico aprovou a escolha de duas novas cores para a moda feminina. Assim é que doravante as cores predominantes serão "Tide Blue" e Golden Beige". A primeira é mais ou menos um pardo com nuance azulada; a segunda, é o beige aproximado ao ouro. Portanto, queridas leitoras, esperem que breve estará por aí a cor da moda. N'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157, estará tambem, com nova moda pronta a combinar com o seu novo vestido.

O FIO DE MEU DESTINO...

Quando tu teces, querida,
Quando te vejo tecendo, D
Eu parece que estou vendo
Tu tecendo a minha vida...

E do teu novelo a linha
Quando fica embaraçada,
Parece-me a complicada,
Baralhada vida minha...

Eu cometo um desatino
Se tu prosseguem fazendo
A ateia que estás tecendo,
Aranha de meu destino...

Não gastes pois mais novelos
E disso da-me certeza!
Eu já trago a vida presa
Nos fios de teus cabelos...

J. DAVID JORGE (Aymoré)

Pensando um pouco

(Do Livro "Canteiro Humilde")

Devemos ser razoaveis e afastar energicamente da nossa mente tudo o que não possamos possuir, visto que são coisas absurdas. Não devemos pensar que para conseguir a felicidade é mister ir até o impossivel.

* * *

Se é proprio de o coração anselar por algo mais que o destino nos deu, invoquemos o nosso raciocinio e limitemos, assim, as nossas ambições intimas.

* * *

Se o amor não nos desse angustias, se não nos desse duvidas e tristezas se nos desse todas as sonhadas felicidades, como seria estreito tal sentimento.

* * *

Quantas criaturas se enamoram de quem não as ama! Acho isso o pior dos absurdos. Como é possivel querer bem a quem não nos quer? O verdadeiro amor é vibração mutua, compreensão de duas almas, sintonização de dois sonhos e dois destinos.

* * *

Não pretendamos da criatura amada só protestos de amor, empenhemo-nos para que ela se nos mostre tal qual ela é. E que as suas glorias e as suas alegrias sejam tambem nossas.

* * *

Amizades passageiras, sonhos que vão e vêm, isso não é, precisamente amor. O amor para ser amor, precisa de tempo e de uma lenta e paciente sublimação.

* * *

Evitemos que as nossas palavras sejam punhais em riste para ferir o coração de quem quer que seja. Sirva-nos o dom da palavra somente para dizer o que é doce e amavel.

* * *

Se cantarmos amores e ilusões, alegrias e esperanças, nunca envelheceremos, pois não envelhecem os que possuem fé no coração, os bons e os mansos de espirito.

Maria Pagano Botana (Marion)

CONSELHOS PRÁTICOS

Para evitar que as batatinhas de inferior qualidade fiquem escuras depois de cozidas, convem juntar à agua em que forem fervidas uma colher (de sopa) de vinagre, o que concorrerá tambem para que elas fiquem mais tenras.

* * *

Quando vestidos ou outras peças de lã forem atacadas pelas traças, aplique nos pontos atingidos um pano ligeiramente umido e sobre este passe o ferro bem quente. Isso impedirá que a destruição continue.

* * *

Nos casos de rouquidão da voz, uma beberagem recomendavel é a seguinte: misture o caldo de um limão, dos pequenos, ou metade de um grande, com tres colherinhas de açucar e uma pitada de bicarbonato de sodio; sobre essa mistura deite, pouco a pouco, meio copo de leite fervendo, sem parar de mexer cuidadosamente. Deve-se tomar em pequenos goles, enquanto quente.

* * *

Se a gola da sua capa impermeavel estiver manchada pelo contato demorado com a pele ou com os cabelos, deite uma colher (sopa) de amoniaco em um litro de agua, molhe um trapinho limpo nessa solução e esfregue na parte manchada, repetindo a operação tantas vezes quantas forem necessarias para completa limpeza, tendo o cuidado de renovar sempre o pedaço de pano utilizado.

* * *

O mau odor que os objetos de cobre costumam deixar nas mãos de quem lida com eles desaparece num instante se esfregarmos nas mãos alguns ramos de salsa.

FRASES AO ACASO

A felicidade corre tanto que quando conseguimos alcança-la já se foi, veloz como um raio, espantada com a nossa ingratidão.

* * *

As aguas crespas do mar, em ondas furiosas, pareciam revoltar-se com a quietude da areia, e provocava-a continuamente.

* * *

A mão, nervosa, abriu-se como um leque para fechar-se em seguida num abafado soco.

* * *

A chuva brincava de salto em paraquedas, nos guarda-chuvas dos transeuntes.

* * *

A franja preta dos cilios, ornava a borda do lago azul dos olhos...

* * *

As chamas inquietas das velas acesas enchiam as paredes de fantasmas bailarinos.

* * *

O galo cantou, espantado, quando a a aurora mostrou a cara por traz da serra.

* * *

E a lagrima parou, como um pingo de orvalho indeciso...

Nelly

CONTINUAM EM MODA OS ESTAMPADOS

De ROSE ROLLAND
(Especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Nunca foram tão simples os vestidos estampados como os que se vêm este ano em Londres. Os ombros são redondos e flexiveis e as saias rodadas. Mas o corpete pode ser cortado em feitio de blusa.

Parece haver uma nitida diferença, este ano, entre os vestidos usados de manhã e os usados de tarde. O vestido-blusa, com sua frente "tailleur" e o novo tipo de mangas — amplas e presas na extremidade — frequentemente é cortado em forma "godet". Convém se assinalar que o chapéu, luvas e sapatos devem ser de linhas simples, mas de melhor qualidade possivel.



Qualquer mulher parecerá sempre "bem" num vestido estampado como este, de linhas simples e feitio despretencioso. Os ornatos do desenho são em azul sobre campo dourado, tornando sedutor o modelo, criado para a tarde por Bery. A cintura, uma fita de veludo negro. As mangas são curtas e franzidas e o decote em "V". (Foto Harper's Bazaar, de Londres).

Para a tarde, por outra parte, a preferencia é para os plissados fofos, quer em toda a extensão quer apenas nos lados com a blusa bem ajustada e, frequentemente, mangas acima do cotovelo.

O cinto largo é usado em alguns destes vestidos, especialmente quando são de jersey, sendo que a blusa nesse deve ter pregas bem largas.

Os complementos para este vestido devem ser tão simples como para o de tipo blusa. O chapéu deve ser desprovido de enfeites, mas de forma elegante. As luvas, os sapatos e o cinto deverão combinar mas o aspecto será melhor se a cor for escura. Com este vestido podem ser usadas boas joias na roupa, tendo cuidado de não usar enfeites fora do comum ou de cores vivas, que chamem a atenção demasiadamente a atenção em prejuizo do proprio vestido. — (Copyright B. N. S.).

ESPIRITUALIDADE

(Para o "Correio Paulistano")

Há no teu ser a mbrilho transcedente
Que ninguem vê — macia irradiação
De uma alma clara, alegre,transparente,
Feita de amor e feita de perdão.

Quando olho o teu olhar, minha alma sente
Uma suave, uma lirica emoção:
Infantil alegria, luz fulgente,
Que ilumina e redoira o coração

Tua presença me faz bem. Acalma
As fundas amarguras de minha alma,
E eu me sinto feliz como ninguem.

Bela não és. Mas tens essa beleza
Espiritual, além da natureza....
E é só por isso que eu te quero bem.

MORAES CORDEIRO

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — Proibido 10 anos — Petropolis Jornal, 5 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — Jack Carson e Martha Vickers — Esporte em Marcha, 227 — Nacional — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 194 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flyn — Proibido 10 anos — Seleções Cinematograficas, 36 — Nacional — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flyn — RAZÕES DO CORAÇÃO — Proibido 10 anos — Aspectos Riograndenses, 2. Nac. Ás 13,30 e 18,30

PEDRO II — MACUMBA — Os Anjos de Cara Suja — O CAVALO SELVAGEM — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 59 — Nacional — Ás 13,30 horas.

SANTA HELENA — PECADO MORTAL — Jean Rogers — VAQUEIRO VINGADOR — Proibido 14 anos — Atual. em Revista, 58 — Nacional — Ás 13,10 horas.

RECREIO — ROBIN HOOD EM MONTEREY — Gilbeirt Roland — VAQUEIRO DE IMPROVISO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 57 — Nac. — Ás 13 hs.

AVENIDA — TARZAN E A DEUSA VERDE — Herman Brix — BILLY E A CAMARADA — Imagens do Brasil — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — Sessão matinada às 10 horas — Dedicado ao mundo infantil — Desenhos — "Shorts" coloridos — Reportagens e comedia — As 13.30, 17,50 e 21 horas — E' COM ESTE QUE EU VOU — UM ROSTO NO ESPELHO.

GLORIA — CALIFORNIA — Ray Milland — A MORTE EM FERIAS — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 240 — Nacional — Ás 13,40, 17,50 e 21 horas.

IRIS — O PIRATA DOS SETE MARES — Paul Henreid — A ESPERA DE UM MILAGRE — Proibido 10 anos — Ás 13,40, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — PAIXÃO SELVAGEM — Brian Donlevy — JOE SOPAPO CAMPEÃO — Proibido 10 anos — Noticias da Semana, 48x12 — Nacional — Ás 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — E' COM ESTE QUE EU VOU — Super filme nacional — Oscarito — TU' VOLTARÁS QUERIDA — Cornel Wild — Proibido 10 anos — Ás 13,40 e 18,20 horas.

IP. PALACIO — KISMET — Marlene Dietrich — A CEIA DOS VETERANOS — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 57 — Nacional — Ás 13,45 e 19 horas.

JARAGUÁ — TARZAN CONTRA O MUNDO — Johnny Weissmuller — VIDA DE CARLOS GARDEL — A Marcha da Vida, 187 — Nac. — Ás 13,40, 18 e 21 hs.

CARLOS GOMES — O CORAÇÃO MANDA — Gino Cervi — COZINHEIROS DO REI — Atualidades Campos, 17 — Nacional — Ás 13,45 e 19 horas.

ESPERIA — AUDACIA DE ARSENE DUPIN — Raman Pereda — TRES RAPAZES DESTEMIDOS — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 172 — Nacional — Ás 13,40 e 19 horas.

SAMMARONE — E' COM ESTE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — UM PARECIDO INFERNAL — June Freizar — Ás 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — NOITE ETERNA — Henry Fonda — 4 IRMÃOS A QUERIAM — Proibido 10 anos — Filme Jornal — Nacional — Ás 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — MILHÕES PERIGOSOS — Proibido 14 anos — Atual. Campos, 20 — Nacional — Ás 13,30, 17 e 20,30 horas.

VITORIA — OS SINOS DE STA. MARIA — Bing Crosby — ELEONORA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 18 — Nacional — Ás 13 e 18,45 horas.

ASTORIA — ESTRANHA VIAGEM — Claire Trevor — CHARLIE CHAN NO BAIRRO CHINÊS — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 19 — Nacional — Ás 13,30 e 18,45 horas.

TUCURUVÍ — AMOR DE DUAS VIDAS — Shirley Temple — CASABLANCA — Proibido 10 anos — Atual. Morelli, 1 — Nacional — Ás 13,30 e 18,45 horas.

CATUMBÍ — CHARLIE CHAN E A MASCARA VERDE — AS AVENTURAS DE TOM SAYER — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 1 — Nac. — Ás 14, 18 e 21 hs.

VOGUE — BRUTALIDADE — Burt Lancaster — MELODIA FATAL — Proibido 18 anos — Atualidades em Revista, 56 — Nacional — Ás 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — O COVIL DO DIABO — Dennis Morgan — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Proibido 10 anos — Jornal Cinem. 75 — Nacional — Ás 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — A SENTENÇA — Ann Sheridan — VIUVA GAITEIRA — Proibido 10 anos — Reportagem Cinedia 1x73 — Nacional — Ás 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — LAÇOS ETERNOS — Deanna Durbin — TARZAN E A MULHER LEOPARDO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 11 — Nacional — Ás 14 e 19 horas.

PENHA — POR ENQUANTO QUERIDA — Jeannie Crain — RAIO DE PRATA — Proibido 10 anos — Reportagem Cinedia, 1x82 — Nacional — Ás 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — DONO DE SEU DESTINO — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 173 — Nacional — Ás 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — SUA UNICA SAIDA — Robert Mitchum — UMA VIDA ROUBADA — Proibido 14 anos — Flagrantes do Brasil — Nacional — Ás 14 e 19 horas.

MODERNO — A FELICIDADE NÃO SE COMPRA — James Stwart — NEVADA — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Ás 14 e 19 horas.

PAULISTANO — ROMANCE PROIBIDO — Milton Maria e Nilta Negrase — TARZAN O HOMEM MACACO — Proibido 10 anos — Ás 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — OS TRES MOSQUITEIROS — O ARANHA — CRIME INUTIL — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil, 99 — Nacional — Ás 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Ivete Ribeiro e Vicente da Falce — Trio Mineiro — 2.a parte a comedia: "ALI BABA' DO RETIRO" — Ás 15,30 e 20,30 horas — 2.a semana.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Anki e Mori — Umberto Aponto — India Ley e Julio Vilar — 2.a parte a comedia: "O PASTELEIRO" — Ás 15 e 21 horas.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua 13 de Maio, 495

MARABÁ — HOJE — EM VIRTUDE DO ESPETACULAR SUCESSO DE Robin Hood — HOJE — MARABÁ
TECHNICOLOR — O MAIOR ESPETACULO CINEMATOGRAFICO DE TODOS OS TEMPOS.
SERA' EXIBIDO EM SESSÕES CORRIDAS DESDE 10 HORAS DA MANHÃ TAMBEM PARA A GAROTADA!

UM FILME MARAVILHOSO!
SONHOS DOURADOS "TECHNICOLOR"
"THE JOLSON STORY" com LARRY PARKS — EVELYN KEYES — WILLIAM DEMAREST — BILL GOODWIN
HORARIOS D'IPIRANGA ás 13-15,20-17,40-20 e 22,20 hs — MAJESTIC e ESMERALDA ás 14-16,30-19 e 21,30 hs
QUARTA-FEIRA
IPIRANGA — Majestic — ESMERALDA

QUE PODEROSO INFLUXO A SEPARAVA DO HOMEM A QUEM ELA REALMENTE AMAVA?...
Sublime Recordação "LA FRECCIA NEL FIANCO"
Mariella LOTTI — Leonardo Roldano — CORTESE - LUPI
DIREÇÃO DE ALBERTO LATTUADA
LUX MAR FILM
Do romance de LUCIANO ZUCCOLI — EDITADO PELO "IPE"
4.ª FEIRA — OPERA — O CORAÇÃO DA CINELANDIA

VIVA O ROMANCE DE SEUS SONHOS... ...DESDE O PRIMEIRO TERNO BEIJO... AO ULTIMO ABSORVENTE ABRAÇO!
IRENE DUNNE — CARY GRANT
Serenata Prateada
DIREÇÃO DE GEORGE STEVENS
Amanhã — BROADWAY

Ria! Goze! Beba juventude com esta gente, a quem a lua convida ao amor... e um sandwiche reconforta!
Hugo Del CARRIL
QUANDO O CORAÇÃO CANTA
AIDA LUZ — JOSE OLARRA · FELISA MARY — OSCAR VALICELLI — ADRIAN CUNEO
DIST. POR CONTINENTAL FILMES
Amanhã — Paratodos — PIRATININGA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores Del Rio — Impr. 14 anos — RKO — Fox Jornal, 30x74 — Doc. Taubaté — Nacional — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — Fox — Exp. em marcha, 226 — Ás 13,15, 15,20, 17,45, 20 e 22,00 horas.

BANDEIRANTES — UMA ROMANTICA AVENTURA — Assia Noris — Europa Sul merica Filme — J. Tela, 131 — Ás 14, 16, 18, 20 e 22.

OPERA — SAIGON — Allan Ladd — Paramount — C. Jornal, 246 — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — Fox — Imigrantes — Nacional — Ás 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

MAJESTIC — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — Fox — Grande Premio Brasil de 1948 — Ás 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

BROADWAY — O FILHO DO SOL — Jon Hall — Impr. 10 anos — Columbia — At" Gauchas, 2x20 — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — FALSA FELICIDADE — Jack Haley — O AGENTE DA SCOTLAND YARD — Impr. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Desde 14 horas.

ROSARIO — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Delorges — Prog. Barone — Ás 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O VALENTÃO DA ZONA — John Hall — Impr. 10 anos — TERNURAS DA INFANCIA — Marcha da vida, 190 — Desde 14 horas.

S. BENTO — A FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — Impr. 14 anos — CANÇÃO DA ALVORADA — Doc. 32. Nac. Desde 13,30

STA. CECILIA — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — SINFONIA DO PASSADO — Tecnicolor — Not. semana, 48x30 — Ás 13,40 e 18,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — SINFONIA DO PASSADO — Dana Andrews — AMORES DE UM TOUREIRO — Prep. a Juventude — — Nacional — Ás 13,15 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Azul — ATRÁS DA CORTINA DE FERRO — Bossano Brazzi — Impr. 18 anos — Art. Films — C. Jornal, 238 — Ás 14, 17,50 e 21,15 horas.

PARAMOUNT — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — O REI DAS SELVAS — C. Jornal, 244 — Ás 13,40, 17,45 e 21,10 hs.

CRUZEIRO — SINBAD O MARUJO — Douglas Fairbanks — Tecnicolor — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Impr. 10 anos — Asp. Riograndense, 3 — Nac. — Das 13,35 às 21,10 horas.

CAPITOLIO — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — ROMANCE INACABADO — Tecnicolor — Not. Semana, 48x29 — Ás 13,40 e 18,30 horas.

PAULISTA — CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Impr. 10 anos — Tecnicolor — Asp. Riograndenses, 2 — Nacional — Ás 13,30, 18,20 e 21,10 horas.

BRASIL — MERCADOR DE ILUSÕES — Clark Gable — CAPITÃO DOS COSSACOS — F. Jornal, 81x14 — Das 13,10 às 21,10 horas.

ROIAL — JOSE' NA TERRA DO EGITO — Filme Idisch — At. Campos, 18 — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PAULO — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — Tecnicolor — Impr. 10 anos — MEU AMIGO TRIGGER — C. Jornal, 241 — Ás 13,35 e 19 horas.

PIRATININGA — SINFONIA DO PASSADO — June Haver — SEGREDO DE UMA MULHER — Impr. 14 anos — As oficinas da DAER — Nacional — Das 13,40 às 21,10 horas.

UNIVERSO — ROSAS TRAGICAS — Victor Mature — Impr. 14 anos — O REI DAS SELVAS — C. Jornal, 246 — Ás 13,50, 18,10 e 21.

BABILONIA — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — AMORES DE UM TOUREIRO — J. Tela, 129 — Ás 13,20 e 18,55 hs.

BRAZ POLITEAMA — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — BAILANDO COM O CRIME — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x28 — Das 13,50 às 21,00 horas.

OLIMPIA — ROSAS TRAGICAS — Victor Mature — Impr. 14 anos — O REI DAS SELVAS — F. Jornal, 63x14. Das 13,50 às 21,00 hs.

LUX — SINGAPURA — Fred Mac Murray — Impr. 10 anos — O GENIO E O ROUXINOL — At Campos, 71 — Ás 13,40 e 19 horas.

COLONIAL — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — O TEMOR — Sel. Cinemat, 36 — Das 13,20 e às 21,00 horas.

S. PEDRO — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — Tecnicolor — Impr. 10 anos — MEU AMIGO TRIGGER — Not. Semana, 48x27 — Ás 13,35 e 18,45 horas.

CAMBUCI — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Tecnicolor — MARUJOS IMPROVISADOS — Cincoentenario do Juquer, — Nacional — Ás 14 e 19 horas.

S. CAETANO — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — AQUELE DIA INESQUECIVEL — C. Jornal, 241 — Ás 12,45 e 17,55 horas.

STO. ANTONIO — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Tecnicolor — MARUJOS IMPROVISADOS — C. Jornal, 230 — Ás 13,40 e 19 horas.

RECREIO — À tarde: A ILHA DA MALDIÇÃO — Paul Kelly — Imp. 10 anos — COMANDO NEGRO — À noite: A DAMA DE CHANGAI — Impr. 14 anos — A MORTALHA DE SEDA — Not. Semana, 48x24 — Ás 13,40 e 18,40 horas.

METRO — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon e Deborah Kerr — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LARRY PARKS ENCARNA A VIDA ARTISTICA DE AL JOLSON



"Sonhos Dourados", produção da Columbia em tecnicolor, na qual palpita a alma e a arte do maior dos idolos populares norte-americanos, estreará dia 25, no Cine Ipiranga. Em seu elenco encontraremos Larry Parks, encarnando Al Jolson, Evelyn Keyes, William Demarest, Bill Goodwin e outros.

A rodagem desta pelicula colocou à quanto recurso de habilidade tem à sua disposição os maiores tecnicos da cinematografia em Hollywood. Tratava-se de caracterizados na cinematografia já morreram. Mas, Al Jolson é um dos artistas mais queridos e aclamados com que conta o teatro e a cinematografia norte-americana.

Depois de severas considerações, Larry Parks foi selecionado para protagonizar este idolo popular. Passou Larry muitos dias observando Jolson, tratando de copiar seus modos, seus gestos mais intimos, tanto em sua vida publica como em sua vida privada, tratando de captar sua personalidade, que o endeusa com seus admiradores e tão magistralmente o engraça no trato de seus amigos. A prova era dificil, porem Larry Parks apelou para a sua inteligencia e a sua habilidade de ator, e em varias semanas já havia copiado todos os gestos tipicos da personagem a caracterizar-se, como se houvesse penetrado no profundo segredo da popularidade do artista.

Apredeu Larry todas as canções que tão sutilmente fez famoso Al Jolson, escutou o conselho de quantos já as conheciam na voz de Jolson e o resultado é que, hoje, ao aparecer Larry no cinema, o publico prorompe em estrondosos aplausos.

QUATRO TOREIROS EM "FESTA BRAVA"

Quatro toureiros foram contratados pela Metro Goldwyn Mayer para ajudar com seus conhecimentos tecnicos as grandes e espetaculares cenas de touradas que Richard Thorpe dirigiu para "Festa Brava": — Escudero e Estudiante, da Espanha, e Calesero e Luis Briones, do Mexico. As filmagens das cenas de touradas foram feitas em La Punta, com um sem-numero de "extras". Esther Williams, [illegible] Montalban, John Carrol, Mary As[illegible] Tamiroff e Fortunio Bonanova, [illegible] elenco desse filme tecnicolor, "alegre como o sol, vibrante como uma tourada".

RUBINSTEIN EM "MELODIA DA NOITE"



"Melodia da Noite" é um filme cem por cento romantico, que John Cromwell dirigiu e Harrit Parsons produziu para a RKO Radio, que conta uma historia sentimental, e que agradará aos "fans" pelo seu conteudo humano e real! Merle Oberon é a flor da sociedade, formosa e rica, que se interessa por um compositor cego, e que decide auxilia-lo, sem que êle o saiba... Ela dá o "glamour" necessario ao papel e a alma à interpretação. Dana Andrews é uma supresa, num desempenho diferente, mas correto, que satisfará às admiradoras. Ethel Barrymore é sempré um sinonimo de personalidade e talento, num pequeno papel, Hoagy Carmichael, Jacqueline White, Jane Jonas, e Walter Read completam o elenco com interpretações marcantes.

Para os amantes da bôa musica, estão no filme, o celebre compositor Rubistein, acompanhado pela orquestra Filarmonica de Nova York, conduzida por Eugene Ormandy. Neste filme, ouve-se pela primeira vez o "Concerto em si menor", da autoria do compositor Leith Stevenc, ali's, a musica-tema, que que é tocada magistralmente (como não poderia deixar de ser, aliás) por Rubenstein.

SPENCER TRACY E DEBORAH KERR

O produtor Edwin Knopf e o diretor George Cukor foram a Londres, para assistir à representação da peça "Edward my son", cujo desempenho será entregue, na versão cinematografica, a Spencer Tracy, e, dizem, Deborah Kerr. De Londres, Knopf pensa ir a Bruges, na Belgica, para recolher material do filme que pensa produzir, proximamente, com Greer Carson como "estrela" — "The Chimes of Bruges".

RITA HAYWORTH NA ESPANHA

CORDOBA, Espanha, 21 (U.P.) — A atriz americana Rita Hayworth chegou a esta cidade, hospedando-se no luxuoso "Hotel Andalucia Palace". Hoje, Rita partiu para Sevilla, onde visitará o seu avô, Antonio Cansino. Este, ao ser notificado da viagem da sua neta, comentou: "Eu sabia que Margarita (nome de batismo de "Gilda") não deixaria de vir visitar-me.

MARIA MONTEZ VAI FIRMAR NA ESPANHA

HOLLYWOOD, (U. P.) — Maria Montez será a primeira estrela de Hollywood a fazer uma fita na Espanha. Anuncia-se que Maria fará "In the precipice", a ser produzida em Madri, depois de terminar a fita com seu marido que está fazendo em Paris.

"QUE REI SOU EU?"

Existe um adágio popular que diz que cabeças coroadas não dormem tranquilas. Esta sentença nunca foi tão justificada como no caso de Bob Hope na comedia da Paramount, "Que rei sou eu?", cuja estreia se dará breve em São Paulo.

Nesta engraçadissima pelicula, Bob herda a corôa de uma nação que tem o nome impossivel de se encontrar em qualquer atlas — de Barovia. No dia em que chega a Nova York, uma comissão ministerial para ir buscar o seu rei, ou seja Bob Hope, êste, ignorando tudo, está sendo, obrigado a contrair nupcias com a irmã de um mal humorado policial. Como se só esta complicação sentimental não fosse suficiente, êle se encontra ante perigos muito mais graves! O monarca, cuja corôa êle vai herdar, fôra ferido por um grupo de terroristas, que querem acabar com a sua vida. Bob está sob ameaça de constante perigo. Quando quer se proteger dos politicos que desejam assassina-lo, cai nas mãos do ex-cunhado, que quer obriga-lo a casar... e vice-verra. "Que rei sou eu?" a comedia das "trapalhadas", tem ainda como interpretes Signe Hasso e William Bendix.

PRECISAMOS SEMPRE DE NOVO ESTIMULO

Nossa capacidade de estimulo é a coisa mais maravilhosa desta vida, diz Belita a linda estrela de "O Gangster", à produção King Brothers", que custou mais de um milhão de dolares à Allied Artists e que será exibida brevemente em S. Paulo — Sem um novo estimulo a vida seria completamente desprovida de encantos e por isso sempre que acabo de obter sucesso em determinada coisa entrego-me toda ao estudo e ao esforço de fazer outra, afirma Belita.

Seguindo ao pé da letra a sua afirmativa, a loura Belita conseguiu ser considerada a melhor patinadora do mundo, a melhor dançarina, além de ser ótima nadadora, esquiadora, boa amazona e excelente cantora. Essas e outras qualidades constituem um notavel recorde para uma só pessoa e mais ainda para uma moça tão jovem quanto Belita. E, agora, de acôrdo com a diretriz que traçou, a estrela de "O Gangster" tornou-se uma das mais proeminentes atrizes dramaticas de Hollywood, opinião em que concordam Barry Sullivan, Akim Tamiroff e Joan Lorring seus companheiros em "O Gangster", bem como o diretor Gondon Wiles e Daniel Fuchs que escreveu a historia.

"ANOS DE INOCENCIA"

"Anos de Inocencia" (My Girl Tisa), produção da United States Pictures, distribuida pela Warner Bros., é a historia, cheia de humano interesse, dos amores, das alegria e das lutas de um jovem par — a bela Tisa (Lilli Palmer) e o valoroso Mark (Sam Wanamaker).

METRO
HOJE MEIO DIA E 14-16-18-20-22
Walter PIDGEON
DEBORAH KERR
ANGELA LANSBURY
JANET LEIGH
Inverno D'ALMA
A SEGUIR FESTA BRAVA
HOJE - SESSÃO MATINAL AS 10 HS.
PARA OS GAROTOS
UM NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE: DESENHOS, COMEDIAS, JORNAIS, E MINIATURAS.
Metro Goldwyn Mayer

LUTA FEROZ PELA CONQUISTA DA MULHER AMADA!
20th CENTURY-FOX
June HAVER
Tormentas DE ODIO
"SCUDDA-HOO! SCUDDA-HAY"
"TECHNICOLOR"
LON McCALLISTER
WALTER BRENNAN
JORNAL da TELA - NAC.
amanhã ★ BANDEIRANTES

"PRISIONEIRO DO PASSADO"



Humphrey Bogart e Lauren Bacall estão juntos pela terceira vez no drama da Warner, "Prisioneiro do Passado" — Dark Passage — proximo cartaz do Marabá. Bogart faz no filme o papel de um preso evadido de San Quentim e que vive para provar a sua inocencia. Toda a ação das primeiras partes da pelicula foi filmada em São Francisco e a luta de morte travada entre ele e Clifton Young desenrola-se sob a grande ponte conhecida no mundo inteiro.

Lauren Bacall tem uma interpretação de uma dramatica intensidade muito notavel e diferente das suas anteriores. Em "Prisioneiro do Passado" ela é uma jovem sincera amando com devoção, protegendo e defendendo o seu amado com risco da propria vida.

A direção é de Delmer Daves.

IRENE DUNNE E GARY GRANT EM "SERENATA PRATEADA"



Um dos mais agradaveis filmes do ano é este romantico drama "Serenata Prateada", da Columbia Pictures, a ser novamente lançado nesta capital, no Cine Broadway. Com Irene Dunne e Gary Grant, "Serenata Prateada", tem tudo que uma historia de amor deveria ter. Meiga, ardente, inesquecivel, é mais do que a reunião de dois grandes astros. E' a historia que vai direita ao coração, a historia que será lembrada por todos os que amaram e que desejam amar. E' a historia de um jornalista irresponsavel e de sua esposa; do seu primeiro encontro; da sua lua de mel e da sua quase conclusão em tragedia; da luta dos dois para construirem um lar feliz e do desastre que novamente torna o homem do irresponsavel que era e que quasi faz com que a esposa peça divorcio.

Grant é o jornalista que um dia entrou numa loja para comprar o disco "Penny Serenade", miss Dunne é a jovem que esperava a sua vez para ser atendida. O entusiasmo rapido que os uniu, o alegre e despreocupado namoro, o repentino casamento e a partida de Grant para o Japão, são os precedentes deste encantador drama.

Quando conseguiram guardar o dinheiro suficiente, Irene Dunne tambem vai para o Japão, ao encontro do seu irresponsavel marido. Todavia a sua lua de mel é interrompida por um terremoto e a criança que estavam esperando nasce morta. A maior dificuldade, porem, é fazer com que Grant queira construir um lar de verdade. Mais tarde eles adotam uma criança, cuja morte fatal quase destroi a felicidade de ambos.

Grant, com o golpe, volta à sua irresponsabilidade e Irene luta então pelo seu lar o quanto pode. O filme atinge um climax, que leva às lagrimas e ao riso.

Amanhã no Broadway, São Paulo mais uma vez terá oportunidade de ver esse filme que não foi e nem pode ser esquecido.

TEATRO SANT'ANA
HOJE
Vesperal às 15 horas
Sessões às 20 e 22 horas
PROCOPIO — BIBI — ALMA FLORA
na engraçadissima comedia
A PEQUENA CATARINA

Bob Hope, um sujeito simpatico e narigudo...

Não fossem as montanhas rochosas da Escocia e Bob Hope seria hoje, apenas, um anonimo humorista de terceira categoria, desses que têm por campo, de ação os modestos teatrinhos que estão sempre prontos a agasalhar as companhias mambembes.

— "Que têm a ver as montanhas rochosas da Escocia com o destino de Bob Hope?" — perguntarão os espiritos argutos e curiosos.

Muita coisa! Senão, vejamos:

Em primeiro lugar, devemos esclarecer que as tais montanhas rochosas deram aos escocesses a fama de ser as pessoas mais "agarradas" ao dinheiro que existem no mundo. E isto pela dificuldade que certos habitantes têm em ir à cidade fazer compras, preferindo guardar o dinheiro para uma ocasião mais propria, ocasião que nunca chega...

Em segundo lugar, essa avareza forçada dos escocesses acabou por atravessar fronteiras, dando origem a uma série de anedotas engraçadissimas. E finalmente em terceiro, o nosso heroi, Bob Hope, gostando dessas anedotas, decorou um grande numero delas, tornando-se uma autoridade na materia.

Certa ocasião, ha alguns anos, estando o protagonista de "Que Rei sou eu", no desempenho das funções de "mestre de cerimonias" num festival artistico, foi informado à ultima hora que os atores que deviam tomar parte no ato variado ficaram presos numa localidade vizinha, em virtude da quéda de uma barreira. O publico que enchia o teatro, dando mostras de impaciencia, batia os pés e assobiava ensurdecedoramente. Foi quando Bob Hope, enchendo-se de coragem, resolveu entrar no palco e contar, num proposito feliz, uma de suas anedotas escocesas. O sucesso foi ruidoso e completo. Os ouvintes bateram muitas palmas e pediram mais anedotas. Bob contou outra, mais outra e outra mais, transformando o ato de variedades num "show" individual de piadas sobre os habitantes da Escocia...

Foi este incidente (ou acidente?) que abriu para Bob as portas já um tanto enferrujadas da fama.

Bob Hope — como os verdadeiros fans não ignoram — nasceu em Londres, tendo sido levado ainda criança para os Estados Unidos, onde seus pais fixaram residencia em Cleveland. Antes de completar seus estudos ginasiais, começou a aprender a sapatear. Ao receber do instrutor (um sujeito "erradissimo"...) alguns elogios pelos seus dificeis passos coreograficos, o mocinho prontamente abandonou os livros didáticos e dispôs-se a arrumar as malas para tentar Hollywood... Seu pai, com certa diplomacia, interveio no caso e aconselhou Bob a ir trabalhar numa fabrica de automoveis, até que completasse seus estudos num curso noturno. E assim foi feito.

Nas horas de folga (sempre as havia em boa quantidade), Bob deu inicio à pratica do boxe, ingressando num grupo de amadores do qual fazia parte o então famoso Johnny Riske. Num dos treinos mais puxados, o nosso heroi bateu o seu comprido nariz com tanta força na mão do adversario... que foi ao chão num imprevisto e espetacular "knock-out"!... Resultado: desistiu do boxe e ficou com o nariz daquele jeito.

Semanas mais tarde, Bob soube que o popular Chico Boia (Fatty Arbuckle) ia aparecer com a sua companhia de variedades num dos teatros de Cleveland.

Juntamente com o seu inseparavel amigo George Byrne, o esperançoso jovem foi esperar Chico Boia na estação ferroviaria. Antes mesmo que o recem-chegado tirasse suas roupas da mala, teve que ver e ouvir, no quarto do hotel, o numero musical da dupla Hope & Byrne.

O certo é que os dois moços foram contratados e semanas mais tarde seguiram com a Companhia em tournée pelos Estados.

Passaram-se os meses. A dupla artistica, sentindo-se bastante segura e senhora de si, resolveu trabalhar por conta propria, fechando contratos diretos com os empresarios. Em Nova York, precisamente, após haverem atuado ante um juri constituido por Kate Smith, Ruby Keeler, Eddie Dowling e outras celebridades, Bob Hope e George Byrne deram-se conta de que já eram "nomes de cartaz". Essa descoberta foi, de certo modo, um grande mal. Byrne convenceu-se de que era um "talento incompreendido" e abandonou o seu companheiro, deixando-o entregue à sua propria sorte. Bob ficou pesaroso, conheceu dias amargos, mas não desanimou. Lembrou-se do seu "stock" de anedotas escocesas e lançou-se a ele com fé. Foi a sua sorte!

Aparecendo em numeros isolados, e sempre contando anedotas, ele percorreu, com grande sucesso, varios Estados e quando chegou em Chicago já era apontado como o "tal" em materia de fazer rir. Dali voltou ele à Nova York, trazendo no bolso um vantajoso contrato para figurar num dos numeros da revista "Roberta".

Certa tarde, um saxofonista desconhecido, de nome Fred Mac Murray, e que tambem trabalhava em "Roberta", pediu emprestado a Bob uma cartola e uma bengala, pois tendo sido convidado para fazer um "test" para a Paramount, estava na iminencia de perder a chance por não dispôr daqueles adornos. Bob emprestou sua linda bengala e a sua elegante cartola, vindo a ser recompensado mais tarde pela sua gentileza. Fred arranjou-lhe uma oportunidade de aparecer num programa de radio.

Novamente entram em ação as tais anedotas escocesas...

Os ouvintes dos programas de Bob não se cansam de rir com o seu repertorio e pedem, algumas vezes por escrito, a repetição desta ou daquela piada.

O mocinho narigudo começou então a ficar celebre de verdade. Sua correspondencia ia aumentando assustadoramente, e nos Estados Unidos, de ponta a ponta, os gaiatos se divertiam contando "a ultima do Bob".

E tanto contaram, que um dos atarefados diretores cinematograficos de Hollywood acabou por ouvir uma delas, por sinal bem boazinha... Horas depois o laconico telegrama convidava o "humorista Bob Hope" para figurar no elenco do filme-revista "Ondas Sonoras de 1938".

Bob aceitou, e daí para cá os fans sabem muito bem o que ele tem feito. E foi assim que um mocinho simpatico e narigudo, contando anedotas escocesas, ganhou fama e fortuna.

O RETORNO DE GRETA GARBO E' O ASSUNTO DO DIA EM HOLLYWOOD

WOLLYWOOD (U.P.) — O reaparecimento de Greta Garbo continua sendo o maior assunto do dia em Hollywood, depois que ela assinou o contrato para "estrelar" em uma fita de Walter Wranger que será filmada na Italia, na proxima primavera.



Greta Garbo

Ao que parece, a famosa atriz sueca ficou cansada da sua inatividade e decidiu voltar à tela sob os conselhos de Walter Wanger, que dirigiu "Rainha Cristina", o maior sucesso da sua carreira.

Garbo apareceu pela ultima vez em "Mulher de duas caras", ao lado de Melvyn Douglas, em 1941, pouco antes de se retirar do cinema.

Recentemente, Douglas declarou que a famosa artista, que é notoriamente reservada, parecia complemente absorta no seu mundo interior durante a filmagem. Apesar da sua decisão de voltar, Garbo continua sendo a mulher reservada de sempre. Telefonemas para sua casa não são respondidas e não foram revelados ainda o titulo ou o assunto do filme da sua "reentré".

TEATRO MUNICIPAL
DIA 31 DE AGOSTO -- A'S 21 HORAS
"TEATRO DEL BALLET"
sob a direção de
OTTO WIERBERG
Coreografo da Academia Nacional de Viena
Figuras principais: CARLOTA PEREYRA — BEATRIZ DURAND — ALEXANDRA COLOVINA — CARLOS SANDOVAL — DOLORES e JOSE' FERNANDEZ.
Na bilheteria do Teatro, estão abertas assinaturas para 4 Récitas, com os seguintes preços:
POLTRONAS: 240,00 — CADEIRAS FOYER: 160,00 — GALERIAS: 80,00. (Imp. à parte).

O MELHOR FILME DO ANO!
20th CENTURY-FOX
GREGORY PECK
A LUZ E' PARA TODOS
"GENTLEMAN'S AGREEMENT"
DOROTHY McGUIRE · JOHN GARFIELD
ART PALACIO
Majestic
ESMERALDA
2ª Semana!
MARCHA da VIDA - NAC.

O Juventus derrotou o Palmeiras no cotejo inicial da 14.ª rodada

CAIEIRA, ZAGUEIRO ESMERALDINO, FOI O AUTOR DO TENTO QUE DEU A VITORIA AO JUVENTUS — COM EXCEÇÃO DE OG E OBERDÃ, OS DEMAIS VALORES ESMERALDINOS FALHARAM COMPLETAMENTE — MERECIDA A VITORIA DO "GAROTO TRAVESSO"

Iniciando a decima quarta rodada do campeonato bandeirante, defrontaram-se ontem à tarde, no Pacaembú, os quadros do Juventus e do Palmeiras. O prelio, destituido de tecnica e de interesse, esteve às vezes monotono e terminou com a vitoria do Juventus pela contagem minima.

O conjunto alvi-verde vai mal. Varios defensores que vêm ocupando o posto de titular não estão em condições de arcar com tal responsabilidade. E' quase inacreditavel que um clube que no certame passado realizou tão brilhante campanha, a qual culminou com a conquista do campeonato, surja agora como um quadro inexpressivo. Ainda anteontem os paredros esmeraldinos contrataram um treinador de renome para dirigir os quadros de profissionais. Trata-se de Felix Magno, que tirou o Atletico mineiro da obscuridade e projetou-o como uma das forças mais positivas do futebol brasileiro. Mas, terá Felix Magno coragem e apoio para solucionar os problemas que vem dificultando a ascensão dos "periquitos"? Terá Felix Magno a coragem de afastar Lima, Caleira e outros valores que vem comprometendo o quadro? Os esportistas bandeirantes sabem perfeitamente que quase todos os clubes possuem uma especie de "tabú" a entravar o seu progresso.

Na contenda de ontem à tarde o Juventus não esteve nos dias de suas "traquinagens". Contudo, realizou o suficiente para merecer o triunfo. A representação "grená" revelou mais harmonia entre as varias linhas e o futebol posto por ele em pratica foi mais positivo.

CONDUTA DOS ALVI-VERDES

A retaguarda final esmeraldina falhou constantemente. Apenas Oberdan cumpriu bôa atuação. O zagueiro Caieira, além de encontrar dificuldade para anular o centro-avante contrario, pecou constantemente nos rechaços. Turcão limitou-se apenas a devolver a bola para o campo adversario. Da forma que a pelota vinha, o jovem defensor palmeirense "emendava", fosse para onde fosse. A intermediaria teve em Og o valor destacado. O "Toscanino" fez tudo quanto seria licito esperar de um médio de classe. Atacou, defendeu, auxiliou o ataque e, nos lances mais dificeis na área alvi-verde, lá estava ele ajudando a conjurar o perigo. Tulio apagado e Fiume abaixo do normal, sem, contudo, comprometer.

A vanguarda esteve imprecisa. O quinteto avançado esmeraldino, na tarde de ontem, surgiu como uma especie de bloco formado de valores heterogeneos. As poucas avançadas efetuadas sobre o ultimo reduto "grená" foram consequencia do esforço individual de Lula e Canhotinho. Arturzinho, enquanto esteve no gramado, apesar de não estar na melhor forma, realizou algo de pratico. Na segunda fase não regressou ao gramado em virtude de ressentir-se de forte contusão. Bovio, embora se reconheça seu esforço, nada de pratico conseguiu, enquanto Lima, não só agora, como ha varios encontros nada vem realizando que justifique sua permanencia entre os titulares. Trata-se de um profissional dedicado e que muito já fez pelo clube, mas a sua escalação na turma principal, no momento, constitui uma temeridade.

DESEMPENHO DOS "GRENÁS"

A equipe "grená", muito embora não tenha rendido o maximo, foi melhor do que o Palmeiras. Muniz, no arco, dispensa comentarios. Os zagueiros Diogo e Pascoal são apenas rechaçadores. O "binomio" juventino não "cochila" com a bola nos pés. O setor intermediario teve no centro-médio Pixo o seu expoente maximo. Além de anular o trabalho do meia direita contrario, Pixo pôs em pratica um trabalho de distribuição impecavel. Lorena e Antunes, bons.

A vanguarda é solerte, penetrante e exige sempre do adversario um trabalho de marcação rigoroso. Luiz e Niquinho são os valores mais perigosos.

O TENTO

Aos 29 minutos do periodo complementar, Pixo finta espetacularmente Bovio e cede excelente passe ao ponta esquerda Luiz. O avante "grená" escapa rapidamente pela sua posição. Quando já estava no fundo do gramado, centra forte, à meia altura. Caieira, tentando desviar a bola, impulsiona-a para o fundo de suas proprias rêdes.

OS QUADROS

Os quadros estavam assim organizados:

JUVENTUS: Muniz, Diogo e Pascoal; Lorena, Pixo e Antunes; Niquinho, Carbone, Chicão, Turquinho e Luiz.

PALMEIRAS: Oberdan, Caieira e Turcão; Og, Tulio e Fiume; Lula, Arturzinho, Bovio, Lima e Canhotinho.

A arbitragem esteve a cargo de Mario Gardelli, com regular desempenho, e a renda foi de 61.141,20 cruzeiros.

PRELIMINAR

Na preliminar o quadro de aspirantes do Palmerias sofreu nova derrota, desta feita por 3 a 2, cedendo a liderança do campeonato de sua categoria ao São Paulo. O arbitro do encontro, o juiz Walter Dinis, ainda tentou "auxiliar" os "periquitos" marcando um penal que só mesmo ele poderia ter visto. Mas, de nada prevaleceu a sua parcialidade e a vitoria coube aos juventinos.

Contra o Jabaquara, hoje à tarde, em «Ulrico Mursa», o São Paulo defenderá a liderança do certame paulista

LÉO, JUPER E VEIGUINHA, DESTACADOS DEFENSORES JABAQUARENSES, AUSENTES DO IMPORTANTE CONFRONTO — O QUADRO TRICOLOR ATUARA' COM TODOS OS TITULARES

Os esportistas da terra de Braz Cubas foram favorecidos na decima quarta rodada do certame paulista. O cotejo mais importante da nova etapa do magno certame bandeirante será efetuado, hoje à tarde, naquela cidade, no estadio "Ulrico Mursa" e terá como litigantes os quadros do Jabaquara e do São Paulo.

A representação do Jabaquara lutará desfalcada de três de seus mais destacados defensores. Trata-se dos médios Léo e Juper e do meia esquerda Veiguinha. Contudo, o tecnico José Andrade solucionou satisfatoriamente aquele problema. Espanador, Nelson e Doquinha, da turma de aspirantes, foram experimentados nos postos dos titulares no ultimo exercicio do ex-Leão do Macuco.

COMO FORMARA' O "ONZE" RUBRO-AMARELO

O triangulo final do Jabaquara, a peça mais solida do quadro, jogará com a formação costumeira, isto é, Mauro, Maioral e Sousa. O arqueiro, apesar de não ter conquistado ainda indice tecnico de relevo, opera com apreciavel acerto. O zagueiro Maioral, além de emerito cabeceador, destaca-se sobremaneira no trabalho de marcação. Hoje, a missão reservada ao zagueiro direito jabaquarense é das mais espinhosas, pois terá a incumbencia de neutralizar a ação de Leonidas, cuja forma atual é magnifica. Sousa, na esquerda, não possui a mesma classe de Maioral, mas trabalha com segurança, na vigilancia ao ponta direita. Ressente-se, entretanto, aquele profissional, de melhor recurso no apoio ao ataque, dado o fato de seus rechaços serem imprecisos.

Quanto à linha intermediaria, formará com Espanador, Nelson e Dino. Houve, como se vê, sensivel alteração naquele setor, pelos fatos já apontados. Todavia, no "apronto" efetuado, quinta-feira ultima, pelo gremio da Ponta da Praia, aquele setor empolgou a regular assistencia com notavel exibição.

A vanguarda, com a ausencia de Veiguinha, foi tambem sensivelmente modificada. Valter, ponta esquerda foi deslocado para a meia direita, a fim de formar ala com Augusto. Bahia continuou no posto de centro-avante, enquanto Doquinha, do quadro de reservas, ocupou a meia esquerda, posição de Veiguinha. Brandão foi o ponta esquerda. A conduta da vanguarda santista satisfez plenamente ao tecnico jabaquarense.

O "MAIS QUERIDO"

A equipe do São Paulo jogará completa. Trata-se de conjunto coeso e de apreciaveis recursos. Os ultimos compromissos do conjunto das tres côres revelou que a equipe está em ascensão. O sexteto defensivo continua a ser a força basica do "onze". O trio final, com a inclusão de Mauro, ganhou mais consistencia tecnica. O arqueiro Mario, vindo do Rio Grande do Sul, conquistou definitivamente o posto. O gaucho, além de possuir excelente golpe de vista, é dotado de grande elasticidade e, daí a segurança que vem revelando não só nas bolas altas como nas rasteiras. Saverio atualmente está em bôas condições fisicas e voltou a ser o mesmo valor positivo. Quanto a Mauro, ex-defensor da Sanjoanense, no momento, é o zagueiro esquerdo mais completo do futebol paulista.

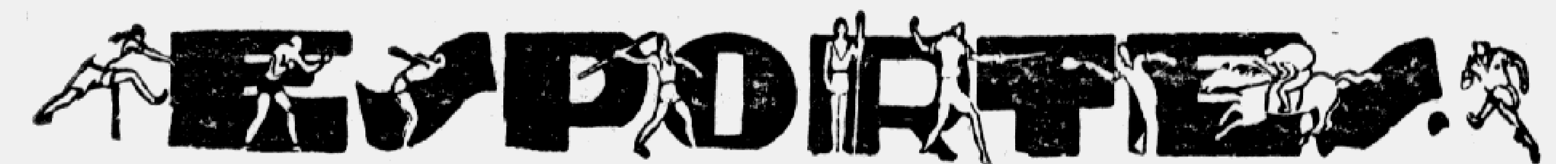
A linha intermediaria dispensa comentarios e a vanguarda, embora não venha apresentando rendimento condizente com a classe de seus integrantes, é bastante perigosa.

OS QUADROS

Os antagonistas apresentarão nesta tarde os quadros seguintes:

JABAQUARA: Mauro, Maioral e Sousa; Espanador, Nelson e Dino; Augusto, Valter, Bahia, Doquinha e Brandãozinho.

SÃO PAULO: Mario, Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; China, Ponte de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.



Corintians e Comercial na peleja de hoje, no Estadio Municipal

Está despertando interesse o confronto de alvi-negros e alvi-rubros — Somente no local da peleja será anunciado o ataque corintiano

Afora o jogo que se trava em "Ulrico Mursa", outro do certame maximo de profissionais será efetuado hoje, tendo por local o gramado do Pacaembu'. Trata-se da luta Corintians-Comercial, um prelio que pode caraterizar-se pelo profundo empenho dos dois antagonistas, ambos com os olhos fitos na vitoria. O Corintians lançará em campo sua força maxima. Não quer, de forma alguma, o quadro da "fazendinha", oferecer oportunidade ao "benjamim", que este ano se converte em ameaça a muitos dos concorrentes. Efetivamente, depois da transformação operada em sua equipe, cresceu o valor do Comercial, razão pela qual os adversarios o encaram com cuidado. Se se tratasse de um prelio amistoso, o resultado seria a ultima coisa a cogitar-se. No entanto, como jogo de campeonato, a simples perda de um ponto, resultante do empate, poderá complicar futuramente a posição dos disputantes. Eis porque só o triunfo poderá satisfazer aos oponentes, que evitam novas descidas na tabela.

FAVORITO O CORINTIANS

Embora reconheçamos os meritos dos jogadores do Comercial, novos, entusiastas e batalhadores, não podemos deixar de conferir as honras do favoritismo ao Corintians. Evidentemente, é superior a equipe alvi-negra, que nutre ainda esperanças de conquistar o campeonato. Alinham, no seu "onze", jogadores com Claudio, Bino, Rubens, Helio e outros, de nivel tecnico superior ao dos "comercialinos". Como acentuamos, é possivel que durante todo o transcurso da pugna lutem com muita energia, não indo nisso a nossa crença de que represente esse pormenor serio perigo ao "Campeão do Centenario". A menos que algum imprevisto ocorra, deverá ser vencedor o quadro dos calções negros.

DUVIDA NA VANGUARDA

Embora nota que colhemos em fonte digna de todo o credito afirme estar definitivamente assentado o aproveitamento de Claudio, no prelio desta tarde, achamos que essa assertiva não foi de todo confirmada. O "mignon" ponteiro não participou do "apronto" de quinta-feira, por estar adoentado, sendo necessaria até a ida de um medico a Santos a fim de examina-lo.

Soube-se, posteriormente, haver melhorado sensivelmente o referido atacante, mas não temos elementos suficientes para acreditar em sua escalação.

Quanto ao jogador que formará na esquerda da intermediaria tambem alguma duvida existe. Aleixo e Nilton se revezaram na posição, ignorando-se o pensamento de Joreca a esse respeito. De sorte que só mesmo no local da peleja é que teremos dados concretos a respeito da equipe alvi-negra.

ANIMADO O COMERCIAL

Reconhecendo toda a responsabilidade que pesa sobre os seus ombros, o Comercial irá para o gramado cheio de entusiasmo e de disposição. Pretendem os companheiros de Jura marcar uma vitoria retumbante, caso se apresente a oportunidade. Deve, em consequencia, o alvi-negro acautelar-se, a fim de evitar qualquer surpresa.

QUADROS PROVAVEIS

Os dois quadros deverão atuar assim escalados:

CORINTIANS: — Bino — Rubens e Belacosa — Palmer, Helio e Nilton, ou Aleixo — Claudio, Baltazar, Sevex, Rui e Noronha.

COMERCIAL: — Jura — Carvalho e Sarvas — Vaiano, Changai e Artur — Nilo, Leandro, Romeuzinho, Chuna e Moreira.

Efetua-se no proximo mês o campeonato colegial de atletismo

Instalado o importante Departamento na Federação Paulista de Atletismo — Um resumo da regulamentação do Torneio Estudantino

A Federação Paulista de Atletismo, no sentido de difundir amplamente a pratica do esporte-base em todas as camadas da mocidade bandeirante, instalou recentemente o Departamento Colegial, orgão que superintenderá anualmente o Campeonato Colegial de Atletismo, importante certame que reunirá os alunos dos estabelecimentos do ensino secundario.

O torneio do corrente ano será efetuado na primeira quinzena do mês vindouro, em nossa capital, e para esse notavel empreendimento a entidade maxima bandeirante, pelo seu departamento especializado, organizou o seguinte regulamento:

Filiação — Fica criado dentro da F. P. A. um departamento que se denominará Departamento Colegial de Atletismo, sob a responsabilidade de um diretor, nomeado pelo presidente da F.P.A. diretor esse que nomeará quantos auxiliares achar conveniente, sempre com a aprovação do presidente da F.P.A.

O diretor do Departamento terá assento nas reuniões da diretoria, podendo participar dos debates e opinar, não tendo porem direito a voto.

Campeonato — Anualmente, e na primeira quinzena de setembro o departamento realizará o Campeonato Colegial, sob o patrocinio e assistencia da F.P.A. Além do campeonato que será obrigatorio, o Departamento poderá promover outras competições. — Participarão do Campeonato alunos do 1.o e 2.o ciclo.

Provas e Categorias — Os atletas participantes serão da categoria: Masculina e Feminina.

Cada categoria compreenderá três classes, seguintes: — Classe A, os de 12 anos até 14 completos depois de 30 de junho; classe B — os de 14 completos antes de 30 de junho até os de 18 anos completos depois de 30 de junho; classe C — Os de 18 anos completos antes de 30 de junho e os dessa idade em diante.

Provas — Para os atletas masculinos haverá as seguintes provas: — classe A — 50 metros rasos. Revesamento 4x50; saltos: altura e extensão. Arremesso da pelota; classe B — 75 metros rasos, 200 metros rasos, 1.000 metros rasos, 60 metros sobre barreiras de 0,914. Revesamento 4x75, revesamento 4x200; saltos: altura, extensão e vara. Arremessos: disco (2 quilos) peso (5 quilos) e dardo (0,800 grms.); classe C — 100 metros rasos, 300 metros rasos, 800 metros rasos, 3.000 metros rasos. Revesamento 4x100, revesamento 4x300, 83 metros sobre barreiras de 0,914, 295 metros sobre barreiras de 0,914. Saltos: altura, extensão e vara. Arremesso: peso (5 quilos) disco (2 quilos) e dardo (0,800 grms.).

Para a categoria Feminina haverá as seguintes provas: — classe A — 50 metros rasos. Revesamento 4x50. Saltos: altura e extensão; classe B — 75 metros rasos. Revesamento 4x75. Arremessos: peso (4 quilos) disco (1 quilo) dardo (600 gramas). Saltos: altura e extensão; classe C — 100 metros rasos, 60 metros sobre barreiras (0,86). Revesamento 4x100. Arremesso: peso (4 quilos), disco (1 quilo), dardo (600 gramas). Saltos: altura e extensão.

A regulamentação da competição, contagem de pontos, penalidades etc. serão baseados no Codigo Esportivo da F.P.A.

Haverá contagem separada para a categoria, masculina e feminina, mas o Campeão Colegial será o que obtiver maior numero de pontos na soma das duas categorias.

Inscrições e Registros — Só poderá participar das competições o atleta legitimamente matriculado no estabelecimento e que tenha no minimo 1/3 das frequencias na escola, bem como, que tenha participado no minimo em 50% dos exames parciais. Para isso o colegio fornecerá um atestado de frequencia e de exames, assinado pelo secretario da escola e endossado pelo inspetor federal do estabelecimento.

Juntamente com o registro do atleta, deverá ser apresentada, além das fotografias, a certidão de idade.

Penalidades — O colegio que inscrever aluno que não esteja legalmente matriculado, será suspenso por dois anos e o atleta tambem. O atleta registrado na F.P.A. será por esta suspenso por 2 anos.

Emolumentos — Cada colegio pagará anualmente a taxa de registro seguinte: Com mais de 2.000 alunos Cr$ 400,00; de 1.500 a 2.000 alunos, ... 300,00; de 1.000 a 1.500 alunos, 200,00; de 500 a 1.000, 150,00; menos de 500 alunos, 50,00.

Empolgante disputa do decatlo no campeonato de «juniors»

EVALD GOMES DA SILVA CONFIRMOU AS SUAS POSSIBILIDADES — BÔA "PERFORMANCE" OBTEVE OTAVIO DECIO MARIOTO — OS RESULTADOS ASSINALADOS PELOS COMPETIDORES E AS CLASSIFICAÇÕES

A Comissão Técnica da Federação Paulista de Atletismo, em sua ultima reunião, procedeu a rigoroso exame dos indices marcados na disputa da prova de decatlo, especialidade que encerrou as magnificas jornadas do Campeonato de "Juniors", pois que os trabalhos executados no local do certame, dada a premencia de tempo, não pode oferecer a exatidão desejada.

O importante trabalho determinou os resultados reais marcados pelos oito participantes ao torneio, quer na primeira fase, efetuada na tarde de sabado, quer no periodo final cumprido na tarde de domingo.

Evald Gomes da Silva triunfou nesta excelente escalada do esporte-base bandeirante, dando provas indiscutiveis das suas possibilidades e da forma apurada que atingiu para as brilhantes tardes que o decatlo proporcionou aos adeptos da nobilitante especialidade.

Coube a Otavio Decio Marioto o posto secundario, distanciado apenas 44 pontos do vencedor, o que evidencia a reação exercida na segunda parte do certame, eis que no primeiro turno a diferença era de 215 pontos.

Aldo Roselli conduziu-se regularmente no primeiro periodo do decatlo, entretanto, na fase final teve o seu rendimento consideravelmente reduzido e dessarte não pôde oferecer perigo aos dois primeiros classificados.

OS RESULTADOS

Segundo a apuração efetuada pela Comissão Técnica da Federação Paulista de Atletismo, os concorrentes à prova do decatlo marcaram os seguintes resultados:

1.o — Evald Gomes da Silva, São Paulo: — 100 metros rasos, 11"3 — 760 pontos; salto em extensão, 6,20 — 603 pontos; arremesso do peso, 8,92 — 361 pontos; salto em altura, 1,63 — 594 pontos; 400 metros rasos, 51"9 — 770 pontos. Total da 1.a parte 3.088 pontos.

110 metros com barreiras, 16"9 — 662 pontos; arremesso do disco, 26,77 — 361 pontos; salto com vara, 2,90 — 466 pontos; arremesso do dardo, 31,54 — 283 pontos; 1.500 metros rasos, 4'51"1 — 468 pontos. Total da 2.a parte — 2.240 pontos — Total geral — 5.328 pontos.

2.o — Otavio Decio Marioto, São Paulo: — 100 metros rasos, 11"7 — 662 pontos; salto em extensão, 5,99 — 554 pontos; arremesso do peso, 9,67 — 420 pontos; salto em altura, 1,63 — 594 pontos; 400 metros rasos, 54"6 — 643 pontos. Total da 1.a parte 2.873 pontos.

110 metros com barreiras, 17" — 651 pontos; arremesso do disco, 27,24 — 372 pontos; salto com vara, 3,40 — 652 pontos; arremesso do dardo, 29,36 — 251 pontos; 1.500 metros rasos, 4'48"6 — 485 pontos. Total da 2.a parte — 2.411 pontos. Total geral — 5.284 pontos.

3.o — Aldo Roselli, Floresta: — 100 metros rasos, 11"9 — 618 pontos; salto em extensão, 6,10 — 580 pontos; arremesso do peso, 9,92 — 440 pontos; salto em altura, 1,73 — 704 pontos; 400 metros rasos, 59"1 — 474 ponto.s Total da 1.a parte — 2.816 pontos.

110 metros com barreiras, 18"6 — 493 pontos; arremesso do disco, 28,81 — 410 pontos; salto com vara, 3,20 — 575 pontos; arremesso do dardo, 43,01 — 464 pontos; 1.500 metros rasos, — 5'24"5 — 289 pontos. Total da 2.a parte — 2.231 pontos. Total geral

4.o — Hellmuth von Schuetz, Pinheiros: — 100 metros rasos, 12"5 — 499 pontos; salto em extensão, 5,53 — 452 pontos; arremesso do peso, 11,25 — 553 pontos; salto em altura, 1,63 — 594 pontos; 400 metros rasos, 57"6 — 525 pontos. Total da 1.a parte — 2.623 pontos.

110 metros com barreiras, 19" — 460 pontos; arremesso do disco, 35,98 — 596 pontos; salto com vara, 3,00 — 501 pontos; arremesso do dardo, 43,68 — 476 pontos; 1.500 metros rasos, 5'15"0 — 334 pontos. Total da 2.a parte — 2.367 pontos. Total geral — 4.990 pontos.

5.o — RICHARD LOTAR BAUNGARTEM, Pinheiros: — 100 metros rasos, 12"1 — 576 pontos: salto em extensão, 5,96 — 547 pontos; arremesso do peso, 11,15 — 544 pontos; salto em altura, 1,73 — 704 pontos; 400 metros rasos, 58"1 —507 pontos. Total da 1.a parte — 2.878 pontos.

110 metros com barreiras, 20" — 386 pontos; arremesso do disco, 33,51 — 529 pontos; salto vom vara, 2,20 — 240 pontos; arremesso do dardo, 34,63 — 329 pontos; 1.500 metros rasos, 5,26"3 — 281 pontos. Total da 2.a parte — 1.765 pontos. Total geral, 4.643 pontos.

6.o — JURANDIR ALCANTARA, Floresta: — 100 metros rasos, 12"1 — 576 pontos; salto em extensão, 5,30 — 404 pontos; arremesso do peso, 9,71 — 423 pontos; salto em altura, 1,68 — 648 pontos; 400 metros rasos, 60"3 — 435 pontos. Total da 1.a parte — 2.486 pontos.

110 metros com barreiras, 19" — 460 pontos; arremesso do disco, 29,81 — 434 pontos; salto com vara, 3,30 — 613 pontos; arremesso do dardo, 37,28 — 370 pontos; 1.500 metros rasos, .. 6'12"5 — 114 pontos. Total da 2.a parte — 1991 pontos. Total gral, 4.477 pontos.

7.o — JOSE' KHATAR, Pinheiros: — 100 metros rasos, 11"8 — 640 pontos; salto em extensão, 5,44 — 435 pontos; arremesso do peso, 9,28 — 389 pontos; salto em altura, 1,60 — 563 pontos; 400 metros rasos, 56"4 — 570 pontos. Total da 1.a parte — 2.595 pontos.

110 metros com barreiras, 17"5 — 597 pontos; arremesso do disco, 28,97 — 413 pontos; salto com vara, 2,50 — 332 pontos; arrremesso do dardo, 31,17 — 277 pontos; 1.500 metros rasos, .. 5'36"6 — 238 pontos. Total da 2.a parte — 1.857 pontos. Total geral — 4.452 pontos.

8.o — MIGUEL PERIDES, Floresta: — 100 metros rasos, 12"7 — 464 pontos; salto em extensão, 5,56 — 459 pontos; arremesso do peso, 7,85 — 290 pontos; salto em altura, 1.50 — 462 pontos; 400 metros rasos, 60"8 — 420 pontos.

Total da 1.a parte — 2.085 pontos.

110 metros com barreiras, 18"5 — 502 pontos; arremesso do disco, 21,36 — 239 pontos; salto com vara, 0 pontos; arremesso do dardo, 30,14 — 262 pontos; 1.500 metros rasos, 5'21"2 — 304 pontos. Total da 2.a parte — 1.307 pontos. Total geral, 3.392 pontos.

A CLASSIFICAÇÃO NA 1.a PARTE

Ao terminarem as cinco primeiras provas os concorrentes à prova do decatlo encontravam-se na seguinte ordem:

		Pontos
1.o	Evald Gomes da Silva, S. Paulo	3.088
2.o	Richard Baungarten, Pinheiros	2.878
3.o	Otavio Decio Maritto, São Paulo	2.873
4.o	Aldo Roselli, Floresta	2.816
5.o	Hellmuth von Schuetz, Pinheiros	2.623
6.o	José Khatar, Pinheiros .	2.595
7.o	Jurandir Alcantara, Floresta	2.486
7.o	Miguel Perides, Floresta .	2.085

NOTAS CARIOCAS

RIO, 21. — O Vasco comemora hoje o seu 50.o ano de existencia, devotados ao progresso esportivo da cidade e do país.

—— A Confederação Brasileira de Desportos, no sentido de homenagear o Vasco da Gama, receberá a direção do clube e os delegados portugueses e argentinos, sendo convidado para a solenidade o presidente da Republica.

—— Faz anos hoje o sr. Marino Machado, figura de projeção do Flamengo.

—— A preliminar do jogo Vasco vs. Boca Junior, no proximo dia 25, será entre os aspirantes do Vasco e do Campo Grande.

—— Acompanhando a delegação do America de Belo Horizonte, chegou o juiz Geraldo Fernandes, que vem observar a maneira de atuar dos juizes ingleses.

—— Chegou a esta capital a delegação do clube varzeano de São Paulo que disputará um torneio de futebol com os clubes cariocas Atilio F. C. e E. Delmare, sob o patrocinio do matutino "A Manhã".

—— O America Mineiro recebeu uma proposta para realizar dois jogos em Campinas, Estado de São Paulo, contra o Mogiana e Ponte Preta.

—— Prosseguirá amanhã o campeonato carioca de futebol com as seguintes partidas: — Flamengo vs. Madureira, na Gavea; Olaria vs. Fluminense, na rua Bariris; Canto do Rio vs America, em "Caio Martins"; Bangu' vs. Botafogo, no Estadio Proletario.

—— Falando sobre a "Copa do Mundo", Flavio Costa afirmou. — "Espero que desta feita a C. B. D. tome uma serie de medidas em que esteja previsto tudo para evitar que os preparativos da seleção brasileira não fiquem para a ultima hora. Flavio Costa acredita que o Brasil está apto a vencer esse torneio.

—— Ermano Silvano, o juiz italiano que esteve com o Torino, ofereceu os seus prestimos à F. M. F., por intermedio de um amigo. Afirmou, porem. a F. M. F. que só se interessa por arbitros ingleses.

—— O Fluminense cogita de vender o seu atual estadio ao governo para levantar outro futuramente, com capacidade para 150.000 pessoas.

Campeonato de futebol da Liga Britanica

Iniciado o certame com numerosas partidas — Resultados gerais dos prélios nas divisões inglesas

LONDRES, 21 (R.) — Teve hoje um inicio brilhante o campeonato de futebol da Liga Britanica, sendo as partidas realizadas em todo o territorio da Inglaterra.

As partidas foram todas iniciadas à mesma hora e o primeiro ponto do campeonato foi marcado 10 segundos depois pelo meia direita Price, do quadro de Hartlepools, que assim abriu caminho para uma vitoria facil de suas cores.

A primeira façanha de maior vulto foi obra de Mc Phee, de Reading, que pertence ao clube há dez anos. Por tres vezes, nos primeiros seis minutos de jogo, Mc Phee vazou as redes contrarias. Entretanto, um dos seus "goals" foi anulado. Todavia, minutos depois Mc Phee marcou novamente para completar o seu trio e na segunda fase de sua partida assinalou seu quarto tento.

Numerosas multidões de 50 mil pessoas assistiram aos encontros.

Em uma dessas partidas, cerca de 50.000 pessoas assitira mao eclipse do quadro "Manchester United", detentor da taça, pela mesma equipe que eliminou do torneio passado, na semi-final.

O quadro do Arsenal, campeão da liga, iniciou o campeonato com um empate, jogando fora de sua sede, tal como aconteceu com os quadros de "Birmingham City" e "New Castle", promovidos à primeira divisão ao encerrar-se a temporada do ano passado.

Similarmente, os quadros "Queens Park Rangers" e "Lincoln City", promovidos da 3.a para a 2.a divisão, realizaram feitos que serão um incentivo para eles na sua nova esfera.

Todavia, as equies de "Grymsby" e "Blackburn", rebaixador para a 2.a divisão, verificarão ser dificil voltar à 1.a divisão, a não ser que melhorem sua forma, a qual lhes trouxe a derrota, na primeira partida.

RESULTADOS GERAIS DOS JOGOS

LONDRES, 21 (R.) — Foram os seguintes os resultados das partidas de futebol, hoje disputadas na Inglaterra, na etapa inicial do Campeonato Britanico:

Primeira Divisão

Aston Villa, 2 vs. Liverpool, 1; Burnley, 1 vs. Manchester City, 0; Chelsea, 1 vs. Middlesbrough, 0; Everton, 3 vs. New Castle United, 3; Huddersfield Town, 1 vs. Arsenal, 1; Mancheste United, 1 vs. Derby County, 2; Preston North End, 2 vs. Portsmouth, 2; Sheffield United, 3 vs. Blackpool, 2; Stoke City, 2 vs. Charlton Athletic, 2; Sunderland, 2 vs. Bolton Wanderers, 0; Wolverhampton Wanderers, 2 vs. Birmingham City, 2;

Segunda Divisão

Barnsley, 9 vs. Plymouth, 0; Bradford, 3 vs. Cardiff City, 0; Brenford, 2 vs. Coventry City, 2; Bury, 2 vs. Chesterfield, 2; Grimsby Town, 2 vs. Fulham, 3; Leicester City, 6 vs. Leers United, 2; Luton Town, 0 vs. Queens Park Rangers, 0; Nottingham Forest, 0 vs. West Brom Albion, 1; Southampton, 3 vs. Blackburn Rovers. 0; Tottenham Hotpurs, 3 vs. Sheffield Wednerday, 2.

(Continua na 13.a página).

HARRY SNELL VENCEU O CAMPEONATO MUNDIAL DE CICLISMO EM ESTRADA

VALKENBURG, (Holanda), 21 (R.) — Harry Snell, da Suecia, venceu hoje o campeonato mundial de corridas de bicicletas em estrada de rodagem, cobrindo a distancia de 185 quilometros da prova realizada nesta cidade, em 5 horas, 16 minutos e 22 segundos e 1 decimo.

Classificou-se em segundo lugar L. Lerno, da Belgica, com 5 horas, 18 minutos, 10 segundos e 4 decimos, e em terceiro O. van Lund, da Suecia, com 5 horas, 18 minutos, 10 segundos e 8 decimos.

Foi essa uma das provas mais dificeis, em virtude do terreno montanhoso. Numerosos concorrentes abandonaram a prova devido ao cansaço. Concorreram 31 competidores. Mathieu, da Argentina, classificou-se em 16.o lugar, e seu compatriota Sevillano em 29".

Somente foram tomados os tempos dos seis primeiros colocados.

Sallaz, da Argentina, abandonou a prova ao completar a metade do percurso.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

RESCISÃO DE CONTRATO — O Comercial rescindiu o contrato que mantinha com Americo e Bugre dois de seus mais destacados defensores. O meia esquerdo Americo na proxima semana ingressará no Batatais da cidade que lhe empresta o nome, enquanto Bugre firmará compromisso com a Ponte Preta, de Campinas.

* * *

PREMIO EXCEPCIONAL — Noticias procedentes de Santos anunciam que, na hipotese do Jabaquara derrotar, hoje à tarde, o S. Paulo, seus profissionais serão contemplados com o maior premio pago até agora pelo ex-Leão do Macuco.

* * *

FELIX MAGNO NA DIREÇÃO — Amanhã à tarde o tecnico Felix Magno, contratado recentemente pelo Palmeiras, será apresentado aos profissionais esmeraldinos. Comenta-se que o novo "coach" alvi-verde tem vasto plano de ação a ser posto em pratica no Parque Antartica.

* * *

PREMIANDO OS VENCEDORES — Pela brilhante vitoria conquistada ontem sobre o Palmeiras, ao que conseguimos saber, os titulares e reservas do Juventus vão ser gratificados com 500 e 200 cruzeiros, respectivamente.

O «betting» de 400.000 cruzeiros, a atração de hoje em Cidade Jardim

O PROGRAMA DA JORNADA DO JOCKEY CLUBE DE S. PAULO, SALIENTANDO O PREMIO CARLOS GARCIA, NA DISTANCIA DE 1.500 METROS E COM 50.000 CRUZEIROS AO GANHADOR — ARMATHWAITE A FAVORITA ENTRE AS "GIRLS" — MONTARIAS, COTAÇÕES E PALPITES — AS CORRIDAS EM CAMPINAS E NA GAVEA — RESULTADOS DE ONTEM NO RIO — EL GALEON VENCEU PAGANDO 670 POR 10 — VARIAS

O programa formado para o festival desta tarde em Cidade Jardim é dos mais fracos. Não salienta nada de extraordinario, mas deverá agradar pelo equilibrio que em geral se nota em varias das carreiras que o compõem. Haverá, ainda, o interesse do betting duplo — com saldo de 108.183 cruzeiros — prometendo elevar-se a cerca de 400.000 cruzeiros.

Como prova basica disputar-se-á mais uma eliminatoria das eguas inglesas importadas pelo Jockey Club. Seis "misses", perdedoras já em nosso turfe, irão tentar a vitoria, salientando-se Armathwaite pelas boas produções passadas. A pensionista do Isla — defensora do Stud Crespi — parece mesmo força, embora se fale muito em melhoras de Kathleen Lavinia — a mais custosa do lote — de Espuma Inglesa, Despoina e ainda Legendary Maid — cuja produção de estreia agradou. Mesmo a Pardon Madame é respeitada. Essa defensora do sr. Pritzelwitz costuma "trabalhar" magnificamente e não confirma. Ainda esta semana passou 1.400 em 90 magnifico tempo como se vê.

Promete agradar, pois, a prova basica de logo mais.

A carreira central dos "bettings" apresenta-se como das mais dificeis, sendo varios os competidores com possibilidades dilatadas de sucesso.

Alinhamos o programa com nossas cotações e os breves comentarios habituais:

1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$ 13.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Vinho Bom, A. Rocha	58	50
(2	Aziocol, A. Nobrega ..	56	30
(3	Feudal, A. Lucca, ap.	48	30
4	Distração, E. Silva ..	56	35
5	Fiscal, J. Carvalho a.	54	30
6	Forragel, R. Zamudio	52	35
7	Peter Pan, L. Osorio ..	52	60
8	Eire, F. Sobreiro ..	46	40
9	Fragatinha, A. Nappo	46	40

Fiscal que ameaçou muito o Sitroi ha sete dias, é força agora. Temos o Aziocol que, segundo dizem, deverá correr mais na seca. Distração e Forragel como principais adversarios do favorito. Bons azares pelo peso Eire e Fragatinha.

2.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Boleiro, A. Cataldi ..	58	40
2	Chilito, J. Carvalho, ap.	58	35
3	Gogol, E. Silva	58	50
4	Segredo, O. Reichel ..	58	60
5	Five Stars,, L. Gonzalez	56	27
6	Irmo, O. Palacci	56	60
7	Nevoeiro, O. Santos ..	54	50
8	Bilitis, G. Sibik	50	35

Five Stars é favorita e poderá perfeitamente corresponder. Chilito e Bilitis os candidatos seguintes a nosso ver. Boleiro e Gogol — os azares viaveis em seguida.

3.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Hausto, O. Reichel ..	55	35
2	Iron, E. Garcia	55	40
3	Artuella, L. Gonzalez	53	35
4	Doll, R. Zamudio ..	53	30
5	Edacelera, Nascimento	53	35
6	Samara, R. Olguin ..	53	40

Vai estrear com "fumaças" — Doll. Tem boa filiação e anda bem, motivo pelo qual respeitaremos a indicação e a apontamos tambem. O 2.o posto já é mais dificil. Edacelera era levada na certa no dia em que disparou. Artuella vai bem montada, Hausto estreia tambem com chance. Indicamos — Doll-Edacelera.

4.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.500,00 — Distancia 1.800 metros.

		Kls.	Cts.
1	Betraco, P. Simões ..	56	40
2	Coram, E. Garcia ..	56	35
3	Hidalgo, Sobreiro, ap.	56	35
4	Huno, O. Rosa	56	50
5	Itaituba, L. Gonzalez	56	50
6	Al-Arussa, E. Silva ..	54	30
7	Discada, R. Zamudio	53	60
8	Hederea, A. Nobrega ..	54	30

Hederea defenderá nossos prognosticos para a posição de honra. Al Arussa como sua inimiga principal. Em seguida Hidalgo, Coran e como um bom azar — Betraco, que sofreu contratempos na semana anterior.

5.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Jubileu, L. Gonzalez	55	35
2	Lufa Lufa, L. Osorio	55	27
3	Resero, A. Nobrega ..	55	50
4	Atomica, O. Rosa ..	53	40
5	Dirce, J. Carvalho ..	53	35
6	Help, R. Olguin	53	40

Lufa Lufa é força aqui. Tem ainda um otimo "trabalho" na milha e poderá perfeitamente sair vencedor. Jubileu ou Dirce os candidatos principais seguintes.

6.o PAREO — Premio "Carlos Garcia" — Às 15,40 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 12.500,00 — Cr$ 5.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Armathwaite, L. Gonz.	58	27
2	Espuma Ing., O. Rosa	58	40
3	L. Maid, R. Olguin ..	58	35
4	P. Madame, L. Osorio	58	50
5	Despoina, R. Zamudio	54	35
6	K. Lavinia, J. Nascim.	54	35

Armathwaite é força e poderá vencer desta feita. Para o segundo posto Legendary Maid, Despoina ou Kathleen Lavinia. Indicaremos — Despoina.

7.o PAREO — Às 16,20 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Corsario, L. Osorio ..	58	60
2	Gume, R. Benitez	56	35
3	Hanover, E. Silva ..	56	35
4	Jacuhy, L. Gonzalez ..	54	30
5	Jacuí, R. Olguin	56	30
6	Marlen, O. Rosa	56	40
7	Formula, A. Cataldi	54	40
8	Betar, E. Garcia ..	52	50
9	Marcela, G. Greme Jr.	52	50
10	Flechada, A. Lucca, a.	50	50

Eis aqui o pareo mais dificil do dia. Jacuhy, Jacuí, Hanover, Gume, Marlem e Formula são os competidores mais provaveis. Indicaremos, por mero palpite, os dois primeiros — Jacuhy e Jacuí.

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts
1	Cabalista, R. Zamudio	56	40
(2	Caipora, F. Sobreiro, a	56	40
(3	Giralda, O. Reichel ..	54	40
4	Epilogo, O. Rosa	56	30
5	Iogui, L. Gonzalez ..	56	35
6	Malandrinho, M. Souza	56	35
7	Pirajú, J. Nascimento	56	30

Aparentemente Epilogo é "barbada", mas apenas aparentemente. Simporque na raia seca Piraju' e Iogui vão correr mais e Malandrinho vem progredindo. Gostamos de Piraju-Epilogo, na ordem.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Fiscal	Aziocol	Distração
Five Stars	Chilito	Bilitis
Doll	Edacelera	Artuella
Hederea	Al Arussa	Coran
Lufa Lufa	Jubileu	Dirce
Armathwaite	Despoina	Legendary May
Jacuhy	Jacuí	Hancver
Piraju'	Epilogo	Iogui

CONVEM NÃO ESQUECER QUE...

... O 1.o pareo de logo mais está marcado para às 13 horas...

... Até 12 horas o funcionamento da "Quitandinha" para venda de bolos, bettings, poules com porcentagem e acumuladas...

... Para os bolos do 3.o pareo em diante, sendo os 3 finais reservados aos bettings. E os duplos oferecem um saldo superior a 108 mil cruzeiros, devendo atingir a 400.000...

... Todos os pareos na areia. .

... Até ontem não se conhecia qualquer "forfait" para hoje...

... Fala-se que o Jacuhy — n.o 4 — tem um "trabalho" de 83 para os 1.300 metros. Se tem mesmo — não tem geito de perder. Convem, no entanto, lembrar que o pernambucano há tempo não corre. E' ligeiro e deverá correr com destaque. O outro Jacuí — n.o 5 — correu bem no domingo passado e melhorou ainda...

... Doll — debutante entre os 3 anos sem vitoria — poderá vencer na primeira tentativa. Alem de estrear em boas condições, a turma anda fraquinha. O outro debutante — Hausto — poderá atuar tambem com destaque...

... Aziocol — inscrito no 1.o pareo — correu pouco no sabado passado. em vista da raia pesada, segundo seus responsaveis. Hoje pelo que tudo indica — a pista estará seca. Logo...

... Lufa Lufa — com 103 de exercicio para a milha — ' força mesmo no 5.o pareo. Parece "barbada". Não vá, porem, fazer como seu companheiro Looping que — apesar dos 13 cruzeiros de rateio — venceu por sorriso apenas...

... Epilogo — tido como "barbada" no ultimo pareo — é de fato indicação pelo retrospecto. Cuidado, porem, que o filho de Strauss não é essas coisas para confirmar..

... Dos joqueis principais — Gonzalez é sem duvida o melhor montador da reunião...

O NOVO PASTOR DO HARAS SÃO JOÃO E GRAÇA

Adquirido pelo dr. Domingos Assunção Filho, acaba de ingressar no estabelecimento de criação que o mesmo mantem em Cotia, o cavalo inglês LENHAM.

Ganhador nas pistas de seu país de origem, LENHAM sempre venceu em boa companhia. Trata-se de um filho de Colombo de Maid of Kent.

Colombo — grande parelheiro, invicto aos dois anos e ganhador aos três, dos "Dois mil guinéos", levantou em premios mais de 25.000 libras.

Na reprodução tem produzido muito bem. Dele descendem British Empire, grande reprodutor na Argentina e Claro — muito bom ganhador e adquirido, para a elevage portenha.

A mãi de LENHAM — Maid of Kent — é uma filha de Bosworth — ganhador da Ascot Gold Cup. e de Futurity, esta por Blandford e Dollar Princess.

Futurity é, igualmente, mãi de Haltravers — um excelente ganhador.

Este é o ramo da familia n.o 9 que, nos tempos modernos tem dado animais notavsis como Lady Juror, Mumtaz Mahal, The Recorder, Fair Trial, Mahmoud, Nasroullah, Tudor Minstrel, Combat, Riot, Commotion. etc.

LENHAM foi trazido para a nossa criação pelo sr. Valter Noble e começará a atuar na presente estação de monta.

EM CAMPINAS

CINCO PAREOS PARA HOJE

Um programa de apenas cinco pareos, foi organizado para o festival desta tarde em Campinas.

O atrativo será, sem duvida, o betting duplo que com o saldo das corridas passadas, atingirá a mais de 10.000 cruzeiros.

Eis o programa:

1.o PAREO — Às 14,30 horas — Distancia 1.200 metros — Cr$ 4.500,00 ao 1.o.

Quilos
1 Barbazul, A. Castro 55
2 Escarceo, Oroano 55
3 Bertioga, O. Schneider .. 54
4 Guaviara, M. Signori 53

2.o PAREO — Às 10,05 horas — Distancia 1.200 metros — Cr$ 5.000,00 ao 1.o.

Quilos
1 Revoli, A. Castro 51
2 Quina, M. Signoreti 55
3 Kid Glove, F. Balula 52

(4 Piracaia, Oroano 53
4(
(5 Astro, Mazalinha 52

3.o PAREO — Às 15,40 horas — Distancia 1.500 metros — Cr$ 5.500,00 ao 1.o.

Quilos
1 Iné Mazalinha 58
2 Jubiloso, A. Castro 52

(3 Toni, M. Signoreti 50
3(
(4 Massacre 57

(5 Bridge, L. Acuna 56
4(
(6 Vitalina, A. Bracale 56

4.o PAREO — Às 16,20 horas — Distancia 1.300 metros — Cr$ 5.500,00 ao 1.o.

Quilos
(1 Aclamada, J. Dias 48
1(
(2 Gandulo L. Moreira 58

(3 Bombardeio, M. Signoreti 58
2(
(4 Tronquero, L. Acuña .. 58

(5 Moscorra, O. Schneider .. 56
3(
(6 Fello, O. Amaral 54

(7 Singil, F. Balula 54
4(
(8 Futuro, A. Castro 55

5.o PAREO — Às 17 horas — Distancia 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 ao 1.o.

Quilos
1 Bimbo, L. Moreira 55

(2 Esquiva, A. Castro .. . 53
2(
(3 Merlim, Mazalinha 53

(4 Damborazinha, Oroano .. 53
3(
(5 Oranita, M. Signoreti 53

(6 Fusileiro, O. Amaral 55
4(
(7 Cindá, J. Dias 53

PELA GAVEA

DOIS CLASSICOS PARA "3 ANOS"

Com dois pareos classicos para produtos de 3 anos, alem da carreira especial de eguas, o Jockey Club Brasileiro promoverá hoje na Gavea mais um festival atraente.

Alinhamos o programa com os joqueis provaveis e os "forfaits" conhecidos:

1.o PAREO — Classico "Paulo Cesar" — Às 13,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

Quilos
1 Maldita, L. Rigoni 55

2 Serra Dagua, A. Araujo .. 55

(3 Abafa, X. X. 55
3(
(4 Edopuva, O. Reichel 55

(5 Itatiaia, E. Castillo 55
4(
(" Darkness, J. Vidal 55

2.o PAREO — 1.600 metros — Às 15,30 horas — Cr$ 50.000,00 — 8.a prova especial de eguas.

Quilos
1 Ornate, L. Leighton 54

(2 Argeliana, R. Latorre .. 58
2(
(3 Lombardia, E. Castillo .. 58

(4 Profetica, A. Rosa 60
3(
(5 Risette, J. Legenil 58

(6 Iliada, O. Ulloa 52
4(
(7 Sagramor, N| correrá .. 57

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,20 horas.

Quilos
(1 Urutu, F. Irigoyen 56
1(
(" Huron, A. Araujo 58

(2 Urmano, O. Reichel 58
2(
(3 Blue Star, R. Freitas 56

(4 Jiga, S. Ferreira 54
3(
(5 Blindado, L. Rigoni 56

(6 Majestade, X. X. 54
4(
(7 Ariró, D. Ferreira 56

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 14,50 horas.

Quilos
(1 Helper, R. Latorre 55
1(
(" Tauá, J. Morgado 59

(2 Cerro Grande, O. Ulloa .. 54
2(
(3 Golden Boy, A. Aleixo .. 55

(4 Cavador, L. Rigoni 51
3(
(5 Hyperbole, J. Portilho .. 54

(6 Galhardo, N. Linhares .. 52
4(7 Furacão, E. Castillo 59
(" Intriga, J. Vidal 52

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 15,25 horas.

Quilos
(1 Valco, J. Portilho 52
1(
(2 Galarin, N| correrá 52

(3 Irapuru, O. Ulloa 56
2(
(6 Ballarino, A. Barbosa .. 56

(5 Gumumbi, R. Latorre .. 56
3(
(6 Dynamo, J. Vidal 52

(7 Pioneiro, E. Castillo 56
4(
(8 Leste, L. Rigoni 52

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16 horas.

Quilos
(1 Radar, F. Irigoyen 55
1(2 Grão Pará, X X 55
(3 Bombom, L. Meszaros .. 55

(4 Fogo Bravo, E. Castilo .. 55
2(5 Winning Post, A. Araujo 55
(6 Espadarte, J. Vidal 55

(7 Edunio, L. Rigoni 55
3(8 Mustafá, J. Portilho 55
(9 Edelfa, S. Ferreira 53

(10 Jezabel, N| correrá 53
4(11 Luetzow, A. Barbosa 55
(" Polin, J. Morgado 55

7.o PAREO — Classico "Antonio Prado" — Às 16,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

Quilos
1 Marfim, L. Rigoni 55

(2 Pracinha, A. Aleixo 55
2(
(3 Mustafá, X. X. 55

(4 Omar, D. Ferreira 55
3(
(5 Intermezzo, E. Castillo .. 55

(6 Manguari, O. Uloa 55
4(
(" Minguinho, A. Araujo .. 55

8.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 17,10 horas.

Quilos
(1 Gomery, L. Rigoni 55
1(" Literal, O. Ulloa 56
(" Vencimiento, N| correrá 56

(2 Maran, R. Ribeiro 54
2(3 Chachim, N| correrá 50
(4 Wimpy, A. Barbosa 56

(5 Bordonco, N| correrá 50
3(6 Combativo, D. Ferreira .. 54
(7 Mar Revueto, J. Port. .. 54

(8 Musicante, G. Costa 60
(9 Helper, N| correrá 52
4(
(10 Opulento, R. Latorre 50
(" Trick, E. Castillo 55

AS CORRIDAS DE ONTEM NO RIO

Sete pareos foram ontem corrido no Hipodromo Brasileiro. A prova basica — um handicap especial em 2.000 metros e com 50.000 cruzeiros — marcou a vitoria de Hereo — que dominou a varios estrangeiros da primeira turma, correndo com eles peso a peso, embora Zorro fosse o "top-weight" levando 54 quilos. Mais uma vez, pois, vemos crioulos nossos dominando, sem vantagem no peso, a parelheiros importados.

O pensionista do Miro que continua liderando a estatistica dos treinadores na Gavea, teve a pilotagem do Rigoni — tambem lider — entre os joqueis.

Saravan e Carnavalesca decidiram a dupla no "olho mecanico", cabendo o 2.o ao irlandês do Stud Peixoto de Castro.

Surpresa constituiu a vitoria de El Galeon. O filho de El 14, estreiante no Rio, pagou apenas 670 cruzeiros por 10 — desprezado que era nas apostas. Tambem com aquele cartaz que levou de S. Paulo! — Lembrou-se, a proposito, daquela ultima corrida desse animal, em que venceu Profetica e onde o veloz deefnsor do turfe paranaense teve atuação suspeita, acarretando a suspensão do seu piloto.

Foram os seguintes os resultados gerais de ontem na Gavea:

1.o pareo — Abafa, em 1.o; Jequitinhonha, em 2.o; Luarlinda, em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 23,00. Dupla (12) $24,00. Placés (1) $11,00, (3) $12,00, (5) $13,00.

2.o pareo — El Galeon, em 1.o; Imaginada, em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 670,00. Dupla (34) $233,00. Placés (8) $79,00, (5) $12,00. Não correram — . reambulo e Telemaco.

3.o pareo — Ibicuhy, em 1.o; Lumen, em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 30,00. Dupla (23) $37,00. Placés (5) $26,00, (4) $39,00. Não correu — Lombardia.

4.o pareo — Hereo, em 1.o; Saravan, em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 42,00. Dupla (14) $56,00. Placés (5) $15,00, (1) $16,00.

5.o pareo — Ternura, em 1.o; Tusca, em 2.o; Jaza, em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 30,00. Dupla (11) $114,00. Plac;s (1) $18,00, (3) $25,00. Não correram — Jeira e Borrachudo.

6.o pareo — Grão Mogol, em 1.o; Pablo, em 2.o; Iluminura, em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 42,00. Dupla (14) $71,00. Placés (7) $16,00, (1) $19,00, (4) $92,00.

7.o pareo — Cambuci, em 1.o; Marmiteira, em 2.o; Justo, em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 33,00. Dupla (24) $83,00. Placés (9) $14,00, (4) $60,00, (1) $19,00.

AS CORRIDAS DE TROTE

A Sociedade Paulista de Trote vai promover na tarde de hoje em Vila Guilherme, mais um atraente festival com venda de poules de vencedor, dupla e placê. O programa da jornada é o seguinte:

Primeiro pareo — A's 14,00 horas
1 TUPI — R. F. dos Santos

(2 GAROTA — A. Carbonari
2)
(3 PIRATA — J. Carpinelli

(4 ALTAIR, 20 mts. — J. Ambrosio
3)
(5 CHICARRÃO, 40 mts. — J. B.

(6 FIDALGA II, 40 mts. — A. Carp.
4)
(7 PIOLIN, 60 mts. — Saul

Segundo pareo — A's 14,30 horas
(1 FIDALGUINHO, 20 mts. — Saul
1)" PIRAJU', 20 mts. — A. Luiz
(2 GAUCHO, 20 mts., S. Maximino

(3 CARAMURU' — J. Ambrosio
2)
(4 BONECO — J. Carpinelli

(5 MACACO — C. Scafuro
3)
(6 JAQUE — A. Frassi

(7 GUARANY, 50 mts. — J. M. B.
4)
(8 FURA, 60 mts. — Fidelis

Terceiro pareo — A's 15,05 horas
1 FIDALGA — L. Macarini

(2 AZULÃO — Saul
2)
(3 MENINO — A. D. Pinto

(4 BONECO II, 20 mts. — R. F. S.
3)
(" BRASIL, 20 mts. — A. Giannoni

(5 FLETE, 40 mts. — J. R. S.
4)
(6 SORSAL, 60 mts. — F. Bosco

Quarto pareo — As 15,40 horas
1 TUPÃ — S. Maximino

(2 CANTOR — J. Carpinelli
2)
(3 FESTIN — A. D. Pinto

(4 FIDALGO, 20 mts. — A. Luiz
3)
(5 IALA — J. Belfiore

(6 FULGENCIO, 80 mts. — S. A.
4)
(" BIMBO — L. Macarini

Quinto pareo — A's 16,20 horas
1 FREDDY — A. Carpinelli
2 TUMBO, 40 mts. — J. Belfiore

(3 GATA, 40 mts. — J. R. da Silva
3)
(4 JONI, 40 mts. — J. Carpinelli

(5 MOON LIGHT, 60 mts. — S. A
4)
(6 LUCERO, 80 mts. — Fidelis

Sexto pareo — A's 17,00 horas
1 AMERICAN — M. E. Isoia

(2 DAY DREAMER, 20 mts. — E. A.
2)
(3 SONHADOR, 20 mts. — A. Carp.

(4 PROMESSA, 20 mts. — A. G.
3)
(5 LIGHT, 20 mts. — S. Aranha

(6 MARIN, 40 mts. — J. Manzioni
4)
(7 FLEET, 80 mts. — A. D. Pinto

Setimo pareo — A's 17,30 horas
1 FRESEDO — E. Andreini

(2 SLEEPER — A. D. Pinto
2)
(3 VERMONT, 20 mts. — N. B.

(4 PARTICULAR, 40 mts. — A. O
3)
(5 DON FABIAN, 60 mts. — S. A

(6 GEME, 80 mts. — Aarão
4)
(7 FA PRESTO, 80 mts. — V. Pap.

300,00
ROUPAS USADAS
Pagamos até CR$ 300,00 por TERNOS USADOS
Compramos MÁQUINAS DE COSTURA USADAS
Atendemos chamados à domicilio
6-2287
Rua da Conceição, 673
(ao lado da Est. da Luz)

Truculencias e exorbitancias

Causou estranhesa, nos meios esportivos bandeirantes, o absurdo de uma medida tomada pela diretoria do Vasco da Gama, do Rio, que resultou em pronta reação. Sem lembrar que a grandeza de um clube é promovida pelos seus associados e simpatizantes, os paredros do gremio de São Januario, em má hora, resolveram estabelecer o horario em que os sócios podiam frequentar a praça de esportes. Fora do determinado, niguem seria recebido. Quem vem do suburbio, de outras direções para um banho de sol, um salto, uma corrida pela pista, se desconhecesse a determinação, bateria com a cara na porta. Atitude tipica de regime da força. Todavia, um grupo de perto de dois mil associados reagiu de maneira soberba: requereu um mandado de segurança que já conta com parecer favoravel. Vejamos como se apresentarão os dirigentes do Vasco, quando em Juizo tiverem perdida a causa. Ingenuidade pura e simples a desses diretores que se julgam donos dos clubes, só porque um dia um amigo foi busca-lo para ocupar um cargo, qualquer a fim de que ele satisfizesse sua vaidade pessoal. Sabem estender a mão, nos momentos de dificuldades, porem, sabem ser pomposos e "poseurs", na epoca da fratura. Ve-se que, até no setor esportivo, às vezes, o velho "mens sana" é figura decorativa ou de efeito. A imprensa do pais, como não podia deixar de ser, repudiou com veemencia tal absurdo e que isso sirva de lição a um clube da nossa Capital, que tambem sofre dessa especie de mengalomania, desses pruridos de grandeza. Infelizmente, os homens ainda não compreenderam que as grandes obras foram sempre realizadas pelos simples, os modestos e anonimos e não pelos "cartolas" empavonados. Vivem decorando até como se portar em publico, mas são habeis politiqueiros, intelectualoides e, no fundo, verdadeiros ditadores. O Vasco da Gama, um dos poucos clubes desta terra, que se despia de qualquer preconceito, que sempre agiu democraticamente, acolhendo de braços abertos quantos o procuravam, no fundo revelou-se amante das distinções, como agora vemos. Nada mais do que truculencia, coisa comum naquele que está por cima. Ao menos aparentassem esse mesmo orgulho na hora da queda... — W. M.

QUARTA-FEIRA
ULTIMO DIA
DURANTE ESTES 3 DIAS MAIS
REMARCAÇÕES EXTRAORDINARIAS
LIQUIDAÇÃO
ANUAL
RETALHOS
e Saldos
POR
PREÇOS DE OCASIÃO
Percorra todas as nossas secções. Examine os artigos de qualidade e modernos agora com
NOVAS REMARCAÇÕES
1883
Galeria Paulista
DE MODAS
ULTIMOS DIAS QUE CONCEDEMOS 10 % DE DESCONTOS NOS ARTIGOS NÃO REDUZIDOS.
Rua Direita, 162-196 Caixa Postal 177

O CONSELHO TÉCNICO DA F. P. N.

Uma das iniciativas louvaveis da ultima gestão administrativa da Federação Paulista de Natação, sem duvida, foi a instituição do Conselho Tecnico, um orgão que de ha muito deveria integrar a complexa organização que gere os destinos da aquatica bandeirante.

Estará à cargo daquele importante orgão a regulamentação de todos os certames a serem promovidos ou superintendidos pela Federação Paulista de Natação, circunstancia que proporcionará resultados positivos, concorrendo dess'arte para o progresso da nobilitante, dentro de principios racionais e equitativos.

Campeonato de Futebol

(Conclusão da 12.a página).

Terceira Divisão — Norte

Barrow, 0 vs. Bradford City, 0; Carlisle United, 2 vs. Chester, 1; Darlington, 3 vs. Accrington Stanley, 0; Cateshead, 3 vs. New Brighton, 0; Hartlepools United, 6 vs. Rochdale, 1; Mansfield Town, 2 vs. Doncaster Rovers, 2; Oldham Athletic, 1 vs. Rotherdam United, 3; Stockport County, 0 vs. Southport, 0; Tranmere Rovers, 1 vs. Hill City, 2; Wrexham, 2 vs. Halifax Town, 1; York City, 1 vs. Crewe Alexandra, 3.

Terceira Divisão — Sul

Aldershot, 1 vs. Layton Orient, 1; Brighton and Hove, 1 vs. Swindon Town, 1; Bristol Rovers, 1 vs. Ipswich Town, 6; Exeter City, 5 vs. Northampton Town, 1; Millwall, 1 vs. Port Vale, 1; Newport County, 1 vs. Bournemouth, 2; Norwich City, 1 vs. Walsall, 2; Reading, 5 vs. Crystal Palace, 1; Southend United, 1 vs. Bristol City, 0; Swance Town, 2 vs. Watford, 0; Torquay United, 3 vs. Notts County, 1.

Liga Escocesa Divisão "A"

Celtic, 0 vs. Rangers, 1; Dundee, 3 vs. Aberdeen, 0; Falkirk, 1 vs. East Fife, 2; Hibernian, 3 vs. Hearts, 1; Motherwell, 5 vs. Albion Rovers, 1; Third Lanark, 6 vs. Queen of the South, 1.

Liga Escocesa — Divisão "B"

Aidriecnians, 2 vs. Hamilton Academicals, 1; Alloa Athletic, 1 vs. Stenhousemuir, 0; Dumbarton, 5 vs. Queenspark, 2; Dunfermline Athletic, 4 vs. Cowdenbeath, 2; Kilmarnock, 1 vs. Ayr United, 2; Raith Rovers, 5 vs. East Stirlingshire, 1; Stirling Albion, 1 vs. Arbroath, 6; St. Johnstone, 3 vs. Dundee United, 0.

Famosos tenistas italianos visitarão o Brasil

MILÃO, 21 (R.) — Os dois mais notaveis tenistas da Italia, Gianni Cucelli e Marcelo del Bello, partirão em breve para o Brasil a fim de participarem de torneios de tenis, a se realizarem no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Divulgou a noticia a Federação Italiana de Tenis. Cucelli e del Bello são tenistas experimentados, que participaram recentemente dos jogos em disputa da taça "Davis", além de terem realizado partidas na Europa, como o torneio de tenis de Wimbledon.

Dr. Aulio Louzada Velloso
ADVOGADO
Praça da Sé, 371 — 9.o andar — Sala 906.

Futebol no Amazonas

MANAUS, 21 (Asapress) — O presidente da Federação Amazonense de Desportos está propenso a convidar o Clube Remo, de Belém, para participar dos festejos comemorativos do centenario da cidade de Manaus, a realizar-se em outubro proximo.

Proposta mineira a arbitros paulistas e ecariocas

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Circulam rumores nesta capital de que a Federação Mineira de Futebol está em entendimentos com varios arbitros cariocas e paulistas, a fim de que eles venham para esta capital. Entre os arbitros cogitados, figuram os srs. Carlos Oliveira Monteiro e João Etzel.

A chegada de Daniel Carpio a Lima

LIMA, 21 (INS) — Apesar de haver chegado às 3 horas da madrugada, centenas de pessoas aguardaram no aeroporto de Lima o nadador Daniel Carpio, que recentemente cruzou o estreito de Gibraltar a nado e que foi membro de honra da delegação peruana à 14.a Olimpiada de Londres.

A Temporada Aquatica Paulista

Segundo se anuncia, a Federação Paulista de Natação dará inicio às atividades oficiais da temporada 1948-49 no proximo mês de outubro, com a realização do I Concurso, devendo o programa prolongar-se até o mês de abril do proximo ano.

Quatorze certames constituirão o calendario da temporada oficial, excluindo-se os torneios efetuados sob o patrocinio da F.P.N., a saber: — seis competições para adultos, quatro para infanto-juvenis e outros quatro torneios que serão os campeonatos de classe.

HOJE - Corridas de Trote em V. Guilherme
POULES DE VENCEDOR, DUPLA E PLACÊ.

Disputa-se hoje a prova ciclistica III circuito "Cidade de Araraquara"

Correm os melhores ciclistas do Estado — Equipes de três corredores representarão os clubes da capital e do interior — Premios e percurso

Em comemoração a mais um aniversario da fundação de Araraquara, os dirigentes esportivos do D.M.E.F. organizaram a prova ciclistica III Circuito "Cidade de Araraquara", que tem o patrocinio e direção tecnica da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

Os melhores corredores desta capital e das cidades do "hinterland" paulista competirão hoje em Araraquara, durante a realização do maior certame ciclistico do interior do Estado.

FORMAÇÃO DE EQUIPES

Conforme instruções recebidas pela entidade ciclistica bandeirante, os clubes organizarão equipes de tres corredores entre seus melhores representantes, mais um tecnico e um diretor, recebendo cada um o auxilio de cincocoenta cruzeiros.

CONCORRENTES DE S. PAULO

Os clubes paulistanos serão representados pelos corredores: Karl Czernich, Rolando Montesi, Atilio Bertoline, Julio Bento Gonçalves, Humberto Crescine, Luciano de Morais, Orlando Pucetti, Pietro Alegrini, Ferdinando Luizetto, Manuel Nunes e Euclides Xavier, e as cidades do Interior serão defendidas por Adolfo Fechio, Quim, Barolli, Voliatti, Paura, Assunção e Sebastião.

INSCRITOS

As cidades e clubes inscritos para concorrer à disputa do III Circuito "Cidade de Araraquara", são os seguintes: Araraquara, Campinas, Catanduva, Ribeirão Preto, Santos, Itú, Sorocaba, Serra Negra, Baurú, Pirassununga, Amparo, Lins, Santo André, Jundiaí, Santo Amaro, Rio Claro, Mirassol, S. José do Rio Preto e S. José dos Campos, e a S. E. Palmeiras, C. C. "Galileu Sembrante", S. C. "Alda Alegrini", V. C. Santo André, "General Motors" E. C., C. C. "Hilario" e Metalurgica Matarazzo F. C.

PERCURSO

O percurso consta de 35 quilometros, em quinze voltas pelo seguinte itinerario: rua S. Bento, av. Barroso, r. Pe. Duarte, av. Brasil, rua Antonio Prado, av. São Paulo e novamente rua São Bento, com 2.33 memetros de extensão.

PREMIOS

Os vencedores farão jus aos premios oficiais, medalhas de vermeil, prata e bronze, alem de premios extras, oferecidos pela industria e comercio da cidade de Araraquara.

A DELEGAÇÃO PAULISTANA

Os delegados de São Paulo embarcaram ontem às 12 horas na Estação da Luz, seguindo, além dos corredores, dirigentes da FPCM.

"Precisamos de uma vigorosa politica de exportação"

"HA BOAS POSSIBILIDADES DE NEGOCIOS ATRAVÉS A EXPOSIÇÃO" — MAXIMO APOIO DA CONFEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS — PALAVRAS DO SR. ROMULO DE ALMEIDA, REPRESENTANTE DESSE ORGÃO JUNTO AO CERTAME

A Confederação Nacional das Industrias, orgão lider do meio industrial brasileiro, acaba de designar seu representante junto à Exposição Internacional, para estudar normas de trabalho de conjunto, e encarregando o diretor do Departamento Economico daquele grande orgão, o sr. Romulo de Almeida, economista de larga experiencia, componente do quadro de economistas do Departamento de Industria e Comercio, participante já de varios congressos no estrangeiro, na qualidade de acessor tecnico.

Nos escritorios da Exposição de Quitandinha procuramos ouvir sua palavra de tecnico, buscando esclarecer a importancia do apoio da Confederação, sem duvida fundamental no desenvolvimento de trocas de mercadorias, principalmente entre produtores nacionais e estrangeiros.

APOIO INTEGRAL DA CONFEDERAÇÃO

Entre outras coisas, disse o seguinte, o sr. Romulo de Almeida:

— "Antes de mais nada preciso de realçar o interesse da Confederação das Industrias no sentido de dar o seu apoio integral à Exposição, colaborando com ela para o maior desenvolvimento de nossa industria, para a elevação da produtividade nacional. E, com esse espirito, vamos fazer, em colaboração, estudos apropriados, tomar deliberações que resultem no seu alcance ainda maior. O Departamento Economico da Confederação das Industrias vai realizar esses estudos de interesse da Exposição, prestando a ela todos os auxilios que se fizerem necessarios".

POSSIBILIDADES DE NEGOCIOS

Sua opinião sobre as possibilidades economicas da Exposição, é a seguinte:

— "Há possibilidades de muitos bons negocios resultantes de contatos na Exposição. Tenho a impressão, contudo, que os efeitos desse contatos só se poderão sentir dentro de algum tempo mais. Nossa expansão encontra dificuldades imediatas na carencia de excedentes e na pequena elasticidade de nosso aparelhamento de produção, sobretudo no que se refere aos produtos tradicionais de exportação".

EFEITO HISTORICO DA EXPOSIÇÃO

— "A Exposição poderá ter um efeito historico, marcante em nosso comercio, qual seja o de estimular novos ramos de exportação. Por exemplo: madeiras, oleos vegetais, alguns minérios, etc. A Exposição vem de encontro a uma diretriz essencial à nossa economia que é uma vigorosa politica de exportação, que pode ser resumida em dois termos: 1.o — facilitar, imediatamente, as exportações possiveis, ainda que com pequeno prejuizo do abastecimento interno a fim de assegurar certos mercados fugitivos. Não repetir o erro que já cometemos criando embaraço para a exportação do açucar; 2.o — descobrir as exportações possiveis e fomenta-las, pois que nossa crise historica de exportação tem, neste momento, posição indisfarçavelmente aguda".

A crise de Berlim e o acordo de Potsdam

LONDRES (B. N. S.) — O governo soviético tem acusado as potencias ocidentais de terem violado o acôrdo de Potsdam, e, baseado nisso, afirma que as mesmas perderam o direito de continuar em Berlim. Essa interpretação se funda, entretanto, num equivoco, se não numa deturpação dos fatos.

O governo soviético afirma que o direito das potencias ocidentais de permanecer em Berlim depende da execução de acordos referentes à Alemanha em seu conjunto. No entanto, o direito das potencias, ocidentais de participar na ocupação de Berlim é absoluto e de modo algum condicional, baseando-se num acordo elaborado pela Comissão Consultiva Européia a 12 de setembro de 1944, antes, portanto, do fim da guerra. Esse acordo foi emendado em julho de 1945, e, finalmente, aprovado pela Grã-Bretanha, Estados Unidos, URSS e França, em agosto do mesmo ano. Esse acordo estabelecia, em termos claros, que haveria uma área especial de Berlim que ficaria sob a ocupação conjunta das cinco potencias. Os limites das zonas de ocupação foram fixados com rigor e o acordo nada dizia sobre contingencias, necessidades historicas ou argumentos polemicos de qualquer especie.

O acordo tambem implica a existencia de direito de acesso por estradas de ferro, estradas de rodagem e pelo ar, da zona soviética. A esse respeito, de se salientar ser lamentavel que os negociadores de 1945 não tivessem julgado necessario citar expressamente êsse direito. De qualquer maneira, o fato é que tal direito se confirmou pelo uso e foi citado diretamente em correspondencia trocada entre os quatro governos em junho de 1945, ficando sujeito a acordos suplementares que presumiam sua existencia.

O governo soviético tambem acusa as potencias ocidentais de não pôr em execução as decisões de Yalta e Potsdam sobre a desmilitarização e desnazificação, de suspender a entrega das reparações e de afastar o controvertido Ruhr do controle das quatro potencias. Convem salientar, a proposito, que, apesar de obstaculos que, por vezes não tinham sido previstos, tanto uma como outra estão progredindo muito mais rapidamente nas zonas ocidentais. A maquina da propaganda soviética, apoiada pelas autoridades de ocupação, já fizera a acusação desde o outono de 1945, quando o mundo mal tivera tempo de saber que a Alemanha estava de fato derrotada.

O marechal Montgomery respondeu a essa acusação com sua retidão habitual. Convidou uma comissão quadripartite a visitar a zona britanica e examinar os fatos diretamente. Impunha a condição que a comissão visitasse todas as zonas, inclusive a soviética. As autoridades soviéticas não julgaram aceitavel e rejeitaram a proposta. As alegações sobre a desmilitarização e desnazificação foram muitas vezes repetidas, mas se tornaram apenas material de propaganda.

A acusação de que as autoridades britanicas empregam funcionarios nazistas em cargos de destaque, que formou o "leit motif" de uma das principais secções da sinfonia da propaganda soviética, foi repetida por Molotov na Conferencia de Moscou de 1947. Molotov foi incapaz de substanciar qualquer uma de suas acusações e não teve nada que dizer quando foram citados os nomes de 50 funcionarios nazistas empregados pelos russos na zona soviética.

O acordo de Potsdam determinou que a Alemanha seria tratada como uma unidade economica, que os artigos essenciais seriam distribuidos com equidade, que seriam fornecidos recursos para o pagamento de importações e que as rendas das exportações seriam utilizadas para o pagamento das importações. Em outras palavras: que a Alemanha deveria ter possibilidade de comerciar em condições que lhe permitissem se sustentar, quando as circunstancias possibilitassem.

Foram as autoridades sovieticas que violaram todas as condições. O comercio externo da zona sovietica é dirigido em bases exclusivas e não ha um plano comum para as exportações e importações da Alemanha em seu conjunto.

Por trás de todas as queixas que as potencias ocidentais estão obstruindo e praticando atos reprovaveis, o fato evidente é que, a despeito de todas as afirmações de que somente elas são virtuosas, as autoridades sovieticas têm despojado sua zona de grande proporção (calculada em 90 o|o) de sua produção corrente. E, o que é mais, retiraram cerca de 30 por cento de equipamento industrial da zona e deportaram para a União Sovietica grande numero de tecnicos e operarios especializados.

Têm sido muitas vezes observado que um dos recursos prediletos da propaganda sovietica para desviar a atenção é acusar o oponente daquilo que os proprios sovieticos estão fazendo. Essa transferencia de responsabilidade moral, para dar ao fato um nome delicado, tem sido praticada pela União Sovietica com uma assiduidade digna de melhor causa. Por trás do fogo de barragem de alegações, as autoridades sovieticas têm conseguido, com consideravel sucesso, segregar a zona sovietica do resto da Alemanha, retirando os seus recursos em beneficio da URSS.

Não tem sido sempre facil receber com serenidade as acusações feitas contra as potencias ocidentais pela União Sovietica, especialmente em face do flagrante desrespeito por parte da ultima das liberdades fundamentais pessoais e politicas asseguradas pelo Acordo de Potsdam. O catalogo de transgressões é, infelimente, familiar à Europa e o que é muito repetido acaba por se tornar tedioso. Contudo, ainda ficam chocados aqueles não muito habituados à miseria quando compreendem que ainda outro regime está detendo centenas de milhares de povos sem aparencia de justificação legal na zona sovietica da Alemanha e deportando as vitimas ou para trabalhos forçados na URSS ou para campos de concentração em territorio alemão.

O catalogo das ofensas contra o espirito e a lei do Acordo de Potsdam é impressionantemente longo. Os trimunais são abertamente influenciados por considerações politicas. Medidas repressivas têm sido tomadas contra todos os partidos além do comunista, que goza de consideração das autoridades de ocupação sob o titulo de Partido da Unidade Socialista (SED) e do Partido Democratico, recentemente formado que, com um cinismo que tem uma certa imprudencia magnificente, se destina a atrair os ex-membros do Partido Nazista.

A liberdade de palavra e de imprensa quase deixou de existir. Ha apenas um sindicato, uma Associação de Camponeses, uma Liga Feminina e uma Liga Cultural, cada um dos quais sob controle comunista na pratica.

A situação é, portanto, que as potencias ocidentais foram obrigadas, com relutancia, a adotar medidas politicas, economicas e financeiras em suas zonas apenas devido ao fato de terem tido de enfrentar violações anteriores ao Acordo de Potsdam pelas autoridades sovieticas. O que está acontecendo de fato é que as potencias ocidentais estão aplicando em suas zonas os principios adotados em Potsdam e que teriam sido aplicados a toda a Alemanha, se não fosse a obstrução do governo sovietico.

VISITARAM SANTOS OS CADETES DE WEST POINT

SANTOS, 21 (Da sucursal) — Chegaram ontem a esta cidade os 10 cadetes norte-americanos, de West Point, que, sob a chefia do 1.o tenente William Wier, estão visitando o nosso país.

Os cadetes "yankees" vieram de S. Paulo, acompanhados do capitão Carlos de Castro Torre, oficial posto à sua disposição pelo Ministerio da Guerra; capitão Eugenio Menescal Conde, pelo comando da 2.a Região Militar; tenente Benedito de Barros Pedroso e tenente Paulo Francisco Martins Ferreira, tambem posto à disposição pelo comando da 2.a Região.

Chegaram à Prefeitura às 9 horas, ali sendo recebidos pelo prefeito municipal, sr. Rubens Martins, pelo general Otavio Monteiro Aché, comandante do destacamento misto militar de Santos e outras personalidades de destaque.

Depois da visita à Prefeitura, os cadetes estadunidenses seguiram para o Guarujá, onde visitaram o Forte Monduba. A's 12,30 horas foi-lhe oferecido um almoço, no Parque Balneario, pelo governador do Estado. Depois de realizar passeios pelos recantos pitorescos da cidade, regressaram à capital.

RECOMENDAÇÕES DO S. I. S. SOBRE O EMPREGO DA STREPTOMICINA

RIO, 21 ("CORREIO") — O Serviço de Informação Sanitaria acaba de fazer uma exposição publica, através de uma publicação distribuida à Imprensa, sobre o uso da streptomicina, que tem sido alvo de desencontrados comentarios. Diz o S. I. S.: "A observação clinica do uso da streptomicina nos hospitais da Secretaria de Saude não autoriza concluir que esse anti-biotico seja capaz de "per si, curar a tuberculose". Admitir-se tal amplitude de beneficios com o emprego da streptomicina no tratamento de rotina da tuberculose, seria criar no espirito dos doentes uma impressão erronea cujos resultados desastrosos não é possivel negligenciar. As indicações terapeuticas desse medicamento vem sofrendo restrições que precisam ser conhecidas a fim de que sejam evitados os perigos do seu emprego, indiscriminado e os acidentes toxicos que seu uso inadequado tem determinado. Esclarece a publicação que algumas virtudes do novo medicamento contrabalançadas pela sua inocuidade em varios casos importantes, passiveis ainda de provocar acidentes gerais de consequencias graves, principalmente sob a ação de altas dosagens como vem sendo ministrado". Nessas circunstancias é recomendavel que a streptomicina seja usada como coadjuvante da terapeutica habitual da tuberculose, sob a orientação tisiologista afeito ao seu manejo e conhecedor das suas indicações. Em hipotese alguma a streptomicina deve preferir o colapso pulmonar, nos casos em que este se impõe decisivamente.

Superavit no orçamento da União

RIO, 21 (ASAPRESS) — De acordo com dados fornecidos pela Contadoria Geral da Republica, o orçamento da União, até junho ultimo, acusava um superavit de 762.963.000 cruzeiros, uma vez que a receita importou em 6.412.379.000 cruzeiros e a despesa em 5.649.460.000 cruzeiros.

Notícias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15, 2.º and. sala 4

SANTOS, 21.

EM MISSÃO DE ESTUDOS E INTERCAMBIO ARGENTINO-BRASILEIRO

Está de passagem pelo porto de Santos, a bordo do vapor argentino "Chaco", o sr. Juan Agustin Merlo Rojas, escritor, jornalista e professor argentino, que está no desempenho de duas missões principais, em sua viagem pelo Brasil. Como membro da Comissão de folclore e nativismo, do Conselho Nacional de Educação, da Argentina, vem estudando o folclore, costumes, canções, danças, etc., do nosso país, para levar ao seu país, onde se estão realizando importantes trabalhos nesse sentido, no proposito de estabelecer a unidade comum da origem, costumes, mentalidade, etc. dos povos sul e centro-americanos.

Como escritor e jornalista, vem procurando estabelecer contato com os colegas brasileiros, pessoalmente e por intermedio das suas organizações representativas, no objetivo de estabelecer um maior entendimento entre os paises do novo mundo e, consequentemente, um entrelaçamento de ideias e intercambio de pensamento.

Faz parte ainda, como professor, da Divisão do Teatro Escolar, da Argentina, e é redator da mais antiga revista no genero, a "Revista de Instrução Primaria", de Buenos Aires.

E' tambem delegado da Sociedade Argentina de Autores Teatrais, do seu país. A finalidade da sua missão de intercambio cultural e de estudo reciproco do folclore latino-americano é fazer desaparecer prevenções e malentendidos que porventura ainda existam entre nossos paises, seguindo o lema de que é preciso que nos conheçamos melhor para melhor nos estimarmos e compreendermos.

Declarou-nos que esteve ontem em São Paulo, onde foi cumulado de atenções pelo diretor do Departamento de Educação e outras autoridades, tendo visitado varios estabelecimentos de ensino, culturais, cientificos, etc. Mostrou-se maravilhado com o desenvolvimento de nossa capital e de Santos, que nunca supôs estar tão acentuado e apresentar um ritmo tão progressivo. Brevemente, estará de volta ao nosso país, para um visita mais demorada.

VICE-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Encontra-se nesta cidade o dr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro. A convite da diretoria da Associação Comercial de Santos, esteve às 11 horas na séde daquela instituição, onde foi recebido por elevado numero de diretores.

Interrogado pelo nosso representante, declarou que não trazia nenhum objetivo especial em relação aos negocios de café. Entretanto, embora tendo vindo apenas em visita a amigos, aproveitava a oportunidade para, como comerciante de café, para trocar impressões, com os comerciantes de Santos, sobre os problemas desse produto.

Manifestou-se bem impressionado sobre as perspectivas do café, dizendo não lhe parecer haver motivos para o pessimismo reinante nesta praça.

Na sala de reuniões da diretoria, o visitante teve entendimentos com os comerciantes de café e com os diretores da Associação Comercial, que ali se reuniram para esse fim.

Apezar das declarações em contrario do sr. Rui Gomes de Almeida, liga-se certa importancia à visita que fez a Santos, porquanto se trata de pessoa que mantem estreitas relações com as autoridades federais no Rio de Janeiro.

VISITA DE ALTAS PATENTES DA FORÇA PUBLICA

Para assistir à inauguração da quadra de esportes "Coronel Pedro Arbues", estiveram em Santos altas patentes da Força Publica de S. Paulo. Às 11 horas, chegaram ao Paço Municipal os srs. cel. Oscar de Melo Gaia, inspetor administrativo da Força Publica; cel. Odilon Aquino de Oliveira, chefe do E. M.; cel. Benedito de Castro de Oliveira, comandante do Batalhão Policial; tenente coronel José Hipolito Trigueirinho, chefe do Serviço de Engenharia; major Guilherme Rocha, comandante da Escola de Educação Fisica, todos da Força Publica.

Recebidos pelo prefeito municipal, sr. Rubens Ferreira Martins, e por altos funcionarios municipais, entretiveram animada palestra, retirando-se, a seguir, rumando à sede do 6.o Batalhão da Força Publica, à avenida Conselheiro Nebias, no Boqueirão, onde assistiram à inauguração da praça de esportes "Pedro Arbues", ali sendo recebidos pelo comandante dessa unidade, cel. Cicero Bueno Brandão e sua oficialidade.

No ato da inauguração da praça de esportes o cel. Cicero Bueno Brandão falou sobre a personalidade do patrono da praça, referindo-se à sua atividade na Força Publica, e ao destacado papel que desempenhou durante a revolução constitucionalistas, na qual sucumbiu.

Após a cerimonia, o cel. Cicero Brandão ofereceu aos visitantes uma peixada, que transcorreu em ambiente de alegria e cordialidade.

ESPECULADOR CONDENADO A PRISÃO E MULTA

O juiz da 1.a Vara Criminal, proferiu sentença condenando Avelino Rodrigues a cumprir na cadeia local a pena de um mês de prisão e Cr$ .... 500,00 de multa, por violação do tabelamento de pão, e ao fechamento por tres dias da Padaria Paulista, no Guarujá, de sua propriedade.

EMBAIXADOR ARGENTINO

Chegou hoje a esta cidade, como era esperado, o embaixador argentino, Juan A. Cooke.

Sua primeira visita foi à prefeitura Municipal, onde foi recebido pelo prefeito, general Otavio Ache, comandante do destacamento misto de Santos, dr. Francisco José da Nova, representando o delegado auxiliar, vereadores e outras personalidades de destaque.

Fizeram parte da comitiva do ilustre visitante o general Martine, adido militar; Miguel Angel Gomas, consul em São Paulo, Albano A. Larrea, consul adjunto; Orlando Pazzi, secretario da embaixada. Como oficial às ordens, designado pelo governador do Estado, viajou o capitão Teodoro Almeida Pupo.

Após a visita à Prefeitura, o embaixador argentino ofereceu recepção aos elementos da colonia portenha que foram visita-lo, na séde do consulado do seu país.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

(Para reforma de assinaturas e remessa de noticias: Rua 13 de Maio, 495) Telefone: 5-132

CAMPINAS, 21.

O TABELAMENTO ABRANGERA' AS TINTURARIAS

Em sua proxima reunião, a Comissão Municipal de Preços irá tratar, dentre outros assuntos, do tabelamento das tinturarias. E', sem duvida, uma medida elogiavel e necessaria mesmo, pois só assim é possivel impedir a disparidade de preços existentes entre varios estabelecimentos que exploram o ramo de lavar e passar roupas.

GRANDE O NUMERO DE PRETENDENTES ÀS CASAS POPULARES

A Prefeitura Municipal está distribuindo aos interessados fichas de inscrições para a posse das casas populares. Essa distribuição que vem sendo procedida há três dias apenas, já alcançou a cifra de 16.000, o que prova de fato, a angustiante crise de habitações nesta cidade.

Com apenas 245 predios em construção, será humanamente impossivel atender sequer os mil pretendentes que já preencheram satisfatoriamente os questionarios, razão porque o prefeito municipal, sr. Miguel Vicente Curi vem envidando esforços no sentido de conseguir novas construções da Fundação da Casa Popular, pelo menos em numero de mil.

MELHORAMENTOS NO BOSQUE

A fim de que a petizada de Campinas encontre no Bosque dos Jequitibás um motivo de maior atração e alegria, a diretoria de Ensino e Difusão Cultural dotou esse logradouro publico de diversos aparelhos tais como balanços, gangorras e outros.

EM RIBEIRÃO PRETO

PRIMEIRA SEMANA ODONTOLOGICA

Grupo de congressistas que compareceram à Primeira Semana Odontologica

RIBEIRÃO PRETO, 21 (Do nosso enviado) — Ainda permanecem bem vivas as impressões da Primeira Semana Odontologica levada a efeito nesta cidade de 25 a 31 de julho ultimo.

Como os leitores do CORREIO PAULISTANO sabem, trata-se da 1.a Semana Odontologica, organizada pela Associação Odontologica de Ribeirão Preto, oficializada pela Federação Odontologica Brasileira e em colaboração com a Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas e Faculdade de Farmacia e Odontologia de Ribeirão Preto.

Organizada com esmero pela entidade odontologica local, sob a superintendencia do professor dr. Guilherme Simões Gomes, o conclave constituiu um poderoso incentivo à obra de aperfeiçoamento da técnica odontologica.

Contou com a presença de autoridades no campo da odontologia, tais como o prof. Mario Badan; prof. dr. E. Sales Cunha, catedratico da Faculdade Fluminense de Medicina e Livre Docente da Universidade do Brasil; prof. Claudio Mello, lente de Bacteriologia da Faculdade de Odontologia da Universidade do Brasil; professores drs. Mario Grazziani, peregrino M. Esselin, Carlos Aldrovandi e muitos outros.

UMA TESE DE VALOR

Dentre as numerosas téses de real valor apresentadas na magna reunião, uma despertou a atenção geral não só por versar sobre teorias modernas e processos aperfeiçoados, como, tambem, por ser da autoria de uma mulher, a dra. Anita Carrijo, sobre o "Sistema Goursand".

DELEGAÇÃO PORTENHA

Alem de numerosas delegações de dentistas de quase todos os pontos do territorio nacional, a Primeira Semana Odontologica contou com a presença da delegação argentina, assim constituida: prof. dr. Gustavo Chiapponi, presidente; profs. drs. Manuel Rey Millares, Santiago Rapalini, Domingos E. Demarchi e Jacobo J. Dirube.

CRUZEIRO

(Do nosso correspondente)

TERRENO PARA O GINASIO — O velho problema do terreno a ser doado ao Estado, para a construção do futuro predio do Ginasio Estadual e Escola Normal Oficial, foi resolvido. Em solenidade realizada na Prefeitura Municipal, esta adquiriu à Caixa de Aposentadorias e Pensões da Rêde Mineira de Viação a quadra situada entre as ruas Sete, Oito, Capitão Neco e Capitão Otavio Ramos. Assinou a escritura de compra pelo municipio, o dr. Fernando de Oliveira Pimentel, prefeito municipal e pela C.A.P. da R.M.V., o dr. João Luiz de Carvalho. A importancia paga, foi 200 mil cruzeiros. Ficou assim solucionado mais um problema do municipio, graças aos esforços do atual chefe do seu Executivo, que teve de vencer sérias dificuldades de ordem financeira. O Frigorifico Cruzeiro S. A., contribuiu com 35 mil cruzeiros para a compra do imovel, prestando assim inestimavel auxilio. O comercio local, cooperou para a solução do problema.

CAMARA MUNICIPAL — Em sessão noturna, a Camara Municipal aprovou em segunda discussão, o projeto de lei n. 223, oriundo da Prefeitura e que trata do emprestimo de Cr$ 3.800,000,00 a ser contraido com o Estado, para a execução do serviço de aguas. Não houve votos contrarios, o que prova que os edis cruzeirenses esquecem as questiunculas partidarias quando os interesses do povo estão em jogo.

Em outra sessão, o vereador Manoel Ferreira da Silva Filho abordou a questão das 50 casas populares que a Sociedade dos Moços Amigos de Cruzeiro conseguiu para Cruzeiro, ha cerca de 9 meses, por intermedio do deputado federal Machado Coelho. A construção dessas casas ainda não foi iniciada, não tendo a Prefeitura providenciado o terreno necessario. Comparou o caso de Cruzeiro com o de Lorena, que foi contemplada com 100 casas na mesma ocasião, tendo sido todas já inauguradas.

O vereador Mario da Silva Pinto fez a defesa do prefeito, alegando que está trabalhando, incansavelmente no sentido de conseguir os terrenos necessarios dentro em breve, já tendo conseguido varios lotes.

PIXADORES — Os muros da cidade têm amanhecido pixados com disticos de ataque ao presidente da Republica, contrarios à intervenção e ainda outros pró nacionalização do petroleo. Trata-se de atividade de elementos comunistas, tendo sido visto entre eles um vereador eleito sob a legenda do partido situacionista e elemento fichado do ex-P.C.B., secretario politico daquele partido, por ocasião da cassação de seu registro.

MOVIMENTO SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

A situação do café nos Estados Unidos embora perturbada por tantas noticias inveridicas, continua no mesmo estado e firmeza entre compradores e vendedores.

Uma noticia auspiciosa, no entanto, é a de que o governo federal tenciona muito em breve entrar a financiar conhecimentos de café para aliviar, assim, a pressão que se está sentindo no momento pela falta de numerario.

Uma vez que os nossos maiores compradores — os EE. UU. — necessitam adquirir o nosso produto, é natural que procurem fazer as transações em menores bases. Pelas publicações da semana finda verifica-se que os grandes consumidores norte-americanos continuam a comprar os cafés da mão para a boca e a diminuir os seus "stocks" em Nova York, onde existe uma diferença de 400.000 sacas a menos em comparação com o mesmo periodo e semana do ano passado.

Já se começa a sentir o efeito benefico das vendas de café pelo porto de Santos, que somente no dia de ontem — 20 — atingiram a 87.560, somando os despachos do mês, até aquela data, o total de 655.336 sacas. Nos nove dias deste resto de mês, não temos duvida de que ainda exportaremos mais ou menos 350.000 sacas.

Quanto aos boatos de grandes vendas da rubiácea pelo D. N. C. não temos elementos para confirmá-las alem das mencionadas no boletim oficial que diariamente recebemos de Santos. Assim, se outras vendas são realizadas e escapam à fiscalização, acreditamos que somente na direção do referido Departamento ou junto ao digno ministro da Fazenda, poderão ser obtidos informes a respeito. Dentro do limite autorizado pela lavoura, o DNC vendeu neste mês, até hoje, dia 20, 121.209 sacas o que significa que poderá exportar ainda a quantidade de 12.791 sacas, ou seja, até atingir as 134.000 (10% da exportação brasileira em junho ultimo que foi de 1.341.649 sacas).

Esta Carteira durante a proxima semana dará à publicidade um quadro da estimativa da produção mundial de café para a safra 48|49.

Inserimos, a seguir, a exportação brasileira de café em julho do corrente ano, por onde se verifica ter o porto de Santos se colocado em 1.o lugar, com 838.133 sacas:

Portos de Exportação	Para o exterior	Consumo abordo	Por cabotagem	Total
Santos	836.169	234	1.730	838.133
Rio de Janeiro	304.780	—	5.041	309.821
Vitoria	96.951	—	42.011	138.962
Paranaguá	42.372	—	1.580	43.952
Angra dos Reis	833	—	—	833
Salvador	2.215	—	2.789	5.004
Recife	2.634	—	2.310	4.944
Caravelas	—	—	—	—
TOTAL	1.285.954	234	55.461	1.341.649

Unidade: — sacas de 60 quilos

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho até 20 do corrente 1.456.991 sacas; — de 1.o até 20 do corrente, 569.655.

Desde o mês de julho, por safra, as entradas foram as seguintes até ontem:

	Sacas
safra 47/48	698.604
safra 48/49	671.659
TOTAL	1.370.263

de café paulista.

Por procedencia dos demais Estados:

	Sacas
Mineiro	50.072
Goiano	12.304
Paranaense	27.715
M. Grossense	3.637
TOTAL GERAL	1.456.991

O "stock" na praça de Santos, em 20 do corrente era de 2.241.883 sacas.

De 1.o a 20 do corrente, deram entrada naquele porto 1.370.263 de café paulista, sendo 824.244 pela E. F. S. J. e 546.019 pela E. F. S.

Falta liberar:

	Sacas
da safra 47/48	1.130.573
da safra 48/49	3.547.868
TOTAL A LIBERAR	4.678.441

Da safra 47/48 estão sendo liberados cafés das series 9-C-47, das quais já deram entrada 18.706, faltando ainda 186.954.

Da safra 48/49 estão sendo liberados cafés das séries 1-C-48 dos quais já deram entrada 668.501.

Quanto à exportação de 1.o de julho a 20 do corrente a cifra foi de 1.406.333. De 1.o a 20 do corrente foram exportadas .... 577.517 sacas.

Foram despachadas de 1.o de julho a 20 do corrente mês 1.490.002 sacas, das quais 655.336 no corrente mês.

O movimento da safra 47/48 de cafés despachados do Interior para Santos, foi o seguinte:

	Sacas
Total despachado	6.459.442
Falta liberar	1.130.573
JA' LIBERADOS	5.328.869

Da safra 48/49 o movimento é o seguinte:

	Sacas
Despachado	4.216.369
Falta liberar	3.547.868
JA' LIBERADOS	668.501

No proximo retrospecto será incluida a relação dos despachos da 1.a quinzena de agosto.

LIBERADO E NÃO COMPUTADO NO "STOCK" — D. N. C.:

Mês de julho — 94.823 sacas.

Agosto, até o dia 13		74.494
" 14	12.145	
" 16	8.401	
" 17	9.343	
" 18	3.063	
" 19	3.682	
" 20	11.131	46.715
No mês de agosto, até dia 20		121.209

Total — 216.032 sacas.

ESCOLA PAULISTA DE ENGENHARIA

CURSOS PREPARATORIOS

Inicio — 15 de agosto — Periodos: 16 às 18,10 horas — 20 às 22,10 horas.

Informações — Rua dos Ingleses, 561 — Fone: 3-7370 — Diariamente das 19 às 23 horas.

NECROLOGIA

PAULO KORODI GEZA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Paulo Korodi Geza, casado com d. Ana Korodi Geza. Deixa os filhos — Alberto, Ana, Margarida e Elza.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguezia do O'.

D. DOLORES MARQUES MARCIARELI — Faleceu ontem nesta capital, aos 26 anos de idade, d. Dolores Marques Marciareli, casada com o sr. Raul Marciareli. Deixa os filhos — Daise e Antonio Carlos. Deixa os irmãos — Idalecio e Francisco.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Barra Mansa, 36 para o cemitério de Santana.

D. MINA SUURSOO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, Mina Suursoo, viuva do sr. Martim Suursoo. Deixa os filhos — Alexandre, João, Lidia, Salme e Hermilda.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

ANTONIETA GATI GARCIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, d. Antonieta Gati Garcia casada com o sr. Angelo Gacia. Deixa os filhos — Mercedes, Lourdes e Egle.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

PROFA. ANA LUIZA MACHADO — Faleceu ontem nesta capital, a profa. Ana Luiza Machado, filha do sr. Orciano Patricio Machado e de d. Luiza Gabriela de Andrade, já falecidos. Deixa os irmãos — Julieta Machado de Oliveira, casada com o sr. Luiz Franco de Oliveira; José Machado, casado com d. Antonieta Franchini Machado; Luiz, Alzira, Abilio, João e Gersone.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

ROMÃO FERREIRA LEITE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, o sr. Romão Ferreira Leite, casado com d. Leticia Nunes Leite. Deixa os filhos — Alice Leite Ribeiro Lima, casada com o dr. Diogenes Ribeiro Lima; Geni Leite Medeiros, casada com o dr. Sebastião Medeiros; Ester Leite Brito, casada com o dr. Deoclides de Brito; Araci Ferreira Leite e Dés Leite Julião, casada com o dr. Mauri Freitas Julião.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

LUIZ POLIZIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. Luiz Polizio, casado com d. Angelina Aurunga Polizio. Deixa um filho — Salvador. Deixa um irmão — Braz Polizio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. MARIA AGUILAR ROMERO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, d. Maria Aguilar Romero, viuva do sr. José Garcia Romero. Deixa os filhos — Miguel, Aguida, Anicacio, Francisco, José e Pelira.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

D. NARCISA SENDER DE GODOI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, d. Narcisa Sender de Godói, viuva do major Sebastião Fontes de Godoi. Deixa os filhos — Edgard, casado com d. Dolores Navajas; Ciro, casado com d. Rosinha Horn; Zila, viuva do sr. Lucio Fontant de Barros; Edite, casada com o sr. José Caetano Sobrinho; Ari, casado com d. Diva Toledo de Godoi; Jandira, casada com o sr. Benvindo B. Neves Furtado; e Mario Fontes de Godoi.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Braz.

JOSÉ DE MORAIS MACHADO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, o sr. José de Morais Machado, casado com d. Isaura Monteiro Machado. Deixa os filhos — Helena, casada com o sr. Armando Gil Gomes; Paulo e Olga.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Vergueiro, 2.930, para o cemitério São Paulo. A familia pede não enviar flores ou coroas.

JAMIL BARACAT — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Jamil Baracat, filho do sr. David Baracat e de d. Jamile Baracat. Deixa os irmãos — Salomão, Nicolau, Julia e Matilde.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Teixeira de Azevedo, 15, para o cemitério do Araçá.

D. GUILHERMINA DE ALMEIDA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 97 anos de idade, d. Guilhermina de Almeida Castro, viuva do sr. Elias Pedroso de Almeida. Deixa uma filha — Alice de Almeida Machado.

Campanha Nacional da Criança

RIO, 21 (Asapress) — Realizou-se a segunda prestação de contas do movimento financeiro da Campanha Nacional da Criança. O total até agora arrecadado soma Cr$ 1.533.520,00.

Secção Comercial

MEIO CIRCULANTE E CUSTO DE VIDA

Os relatorios anuais do Banco do Brasil, dada a importancia desse organismo de credito na vida do país, constituem documentos de extrema valia a todos os que se interessam pelo conhecimento de nossas realidades. Depois que assumiu a sua presidencia o sr. Manuel Guilherme da Silveira Filho, um elemento novo se veio adicionar aos antigos, já de si consideraveis. Como se sabe, o sr. Guilherme da Silveira é o que se chama um homem "de principios". Executando com inflexibilidade uma politica financeira que ele julga de "combate à inflação", e não de deflação, não tem infelizmente enxergado a floresta, pelo muito que examina e reexamina a arvore. Assim, pois, a sua orientação tem merecido criticas de varios setores da opinião publica.

Mas o atual presidente do Banco do Brasil persiste nas suas opiniões, que considera justas. E então aproveita a apresentação dos relatorios anuais para fazer como que uma especie de defesa publica de seus pontos de vista, polemizando ardorosamente com todos os seus criticos... E' este o elemento novo a que aludimos, inesperado em documentos tão graves. Haja vista a introdução ao relatorio referente ao exercicio de 1947, que acaba de ser apresentado, neste ano de 1948, à assembléia dos acionistas do Banco.

Mas ao lado de suas preleções sobre economia e finanças, o sr. Guilherme da Silveira tambem apresenta alguns quadros estatisticos, como anexos. São dados positivos, e por isso mesmo dignos de atenção e apreço. Num deles, por exemplo, temos uma demonstração das variações do meio circulante no Brasil, a partir de 1930 até 1947. Verifica-se que o auge das emissões de papel moeda de curso forçado se situa entre 1940 e 1945. Nesse periodo, o aumento inflacionario chegou a 12 biliões e 564 milhões de cruzeiros. A partir desse ultimo ano, a redução do meio circulante se veio acentuando de forma drastica. No periodo de 1946 a 1947 as emissões se circunscreveram a 2 biliões e 864 milhões de cruzeiros.

Ora, outras estatisticas oficiais poderão mostrar que em épocas correspondentes o custo de vida, ao invés de decrescer, aumentou. O fato revela que não ha uma relação direta entre o nivel desse custo de vida e o volume do meio circulante. Esta verdade, aliás, se escapa aos chamados homens de negocios, é sentida na carne pelas classes medias e pelo proletariado — por todos enfim que dependem de ganhos fixos.

Temos aqui uma prova a mais de que falta ao governo uma concepção de conjunto na politica economico-financeira. Poderiamos indicar uma serie de medidas, algumas relacionadas com o comercio exterior, aumento de tarifas, licença previa, outras de estrita ordem interna, que denunciam a linha violentamente quebrada que se vem seguindo nas altas esferas administrativas. Para quem sabe observar, não admira que o "combate à inflação" do sr. Guilherme da Silveira apresente resultados tão mofinos.

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel no decorrer da semana ora finda, de acordo com os nossos comentarios diarios, não passou de bem calmo e com um movimento que se pode taxar de sofrivel.

Conforme nossa cronica de sexta-feira ultima, ha rumores de que o D. N. C. vem vendendo cafés de seu estoque às firmas exportadoras, em quantidade maiores do que foi autorizado, isto é, acima de 10 % sobre a exportação.

Como os preços destes cafés, variam mais ou menos na base de Cr$ .... 90.00 por 10 quilos, não há necessidade de maiores comentarios para provar quanto ruinoso é para o comercio organizado.

Os exportadores, motivado já pelas excassez de ordens de compras do "outro lado", tambem pela desigual concorrencia do D. N. C., vem classificando com muita parcimonia, procurando ofertar apenas para cafés de boa qualidade, o que há muito pouco em nosso estoque, e, assim mesmo escolhendo os limpos em tipo.

As bases que vigoraram para os lotes corridos, foram as seguintes:

	Cr$	Cr$
Finos	97,00	100,00
Estritamente moles	93,00	96,00
Moles	83,00	90,00
Duros	88,00	90,00
Duros	83,00	85,00
Riados	75,00	
Rio	55,00	

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 89.00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 86,00 para o tipo 4, Duro, e Cr$ 53,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi calmo, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 20, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 40.213 sacas, somando, desde 1.o do mês 427.641 sacas.

do de Entregas Diretas durante a semana finda, foi de um modo geral calmo e praticamente sem movimento. No sabado às 12 horas, as cotações eram as seguintes:

Periodo:	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant Cr$
Agosto	93.50	93.50
Setembro-dezembro	92.50	92 50
Janeiro-junho de 1948	93.50	93.50
Julho-dezembro de 1949	93.00	93,00
Janeiro-junho de 1950	92,50	92 50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodo:	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Agosto	59.00	59.00
Setembro-dezembro	59.00	59.00
Janeiro-Junho 1949	59.00	59.00

O Mercado Trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 21.

Unico Pregão

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	59,00	59,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00
Julho	59,00	59,00
Agosto	58,40	58.40
Setembro	59,00	59,00
Dezembro	59,00	59.00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Par.	Par.

CONTRATO "C"

	Fech.
Janeiro	91.90
Março	92 00
Maio	92,00
Julho	92,00
Agosto	92,50
Setembro	91 90
Dezembro	92,30

Mercado — Calmo.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	89 00
Tipo 4 duro	86,00
Tipo 5 s| discrição	53,00

Mercado: Calmo.

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 21.

Recebedori de Rendas

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	23.937,10
Selo por verba	336.569,30
Impostos	90.760,20
Estampilhas	11.410,00
Posto Fiscal	1.757,60
TOTAL .... Cr$	464.434,20

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.07,14, (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3 80,54, Montevideo Cr$ 9.59,79, Copennague (coroa) Cr$ 3.83,60, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93 Paris (franco) Cr$ 0.08,57, Berna, vista Cr$ 4.25.96. Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75.44,16 Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, B Aires (peso) Cr$ 3.91,63, Montevidéu Cr$ 9.95,74, Madrid Cr$ 1.70,96 Copenhague (coroa) Cr$ 3.90.08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71. Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37.38, Lisboa vista Cr$ .... 0.75,79, corôa checa Cr$ 0.37,44.

MERCADO LIVRE

Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72
Canadá	18,00
Uruguai	9,9574
Suecia	5,2109
Dinamarca	3 9008
Portugal	0,7579
Belgica	0,4271
França	0,0873

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 20.

ABERTURA

TAXAS DE VENDAS

Londres	75,44.16
Nova York	18,72.00
Praga	0,37.44
Madrid	1,70.96
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Buenos Aires	3,91.63
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81-76.

TAXAS COMPRA

Libras à vista

£ 74,07.14 En.t até 90 dias $ 18,38

£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18,38

VENDAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,08.57
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4,25.96
Francos belgas	0,42.71
Pesos Argentinos	3,82.12
Pesos uruguaios	9,59.79
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3,83.00
Coroas suécas	5,11.62

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "B" registrou ontem, vendas num total de apenas 500 arrobas. No pregão de abertura, houve alta de 10cnetavos para outubro, tendo os demais meses ficado sem cotações. No fechamento registrou-se alta de 40 cêntavos em outubro, e baixa de Cr$ 1,00 em dezembro e março, ficando os demais inalterados. O disponivel fechou calmo, com suas ofertas inalteradas. A Bolsa de Nova York, como de costume, não funciona aos sabados.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Agosto	N|C	N|C
Outubro	193,00	193,40
Dezembro	—	190,50
Janeiro	—	—
Março	—	190,00
Maio	—	175,50
Julho	—	175,00

— Negocio realizado para o Contrato "B": 50 arrobas para o mês de outubro, a 193,50.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Agios e desagios em pontos de $,10

	Comp.	Vend
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	211,00	212,00
Tipo 3|4	210,00	211,00
Tipo 4	207,00	208,00
Tipo 4|5	200,00	201,00
Tipo 5	193,00	194.00
Tipo 5|6	188,00	189,00
Tipo 6	177,00	178,00
Tipo 6|7	164,00	165,00
Tipo 7	158,00	159,00
Tipo 8	154,00	155,00
Tipo 9	151,00	152.00

Mercado Calmo — Preços inalterados.

EXPORTAÇÃO — 1948

(De acordo com os pedidos para emissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

Data	Cabotagem Quilos	Exterior Quilos
De 1-1 a 31-7	3.629.349	138.526.518
De 1-8 a 19-8	173.712	27.329.732
Em 20-8	—	1.164.660
Total	3.803.061	167.014.910

PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	156,00
Sertões tipo 5 — compradores	165,00
ENTRADAS	Fardos
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	6.564
Desde 1.o de setembro p. passado	455.166
Exportação	Nihil
Existencia	19.538
Consumo	700

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações do disponivel pela Bolsa de Mercadorias:

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	135,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	36 50
Mascavos	32,50
ENTRADAS:	
Desde ontem, em scs. de 60 quilos	268.249
Desde 1.o de setembro p. passado	6.573.861
Exportação	18.405
Existencia	378.580
Consumo	2.000

Mercado Estavel.

CARNE

Calmo funcionou ontem este mercado.

	CR$
São Paulo:	
Novilhos tipo "Consumo"	75,00
Idem, tipo "Marrucos"	67,00
Vacas tipo especial	70,00
Barretos:	
Novilhos tipo "Consumo"	70,00
Idem, tipo "Marrucos"	67,00
Vacas, tipo especial	65,00

Mercado — Calmo.

MERCADO DE OSASCO

	CR$
Porcos gordos especiais	175,00
Porcos enxutos, gordos	150,00

Mercado — Firme.

GENEROS

MERCADO DESPONIVEL

Cotações fornecidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo:

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial	1,00	1,05

Mercado — Frouxo.

ALHO

(Quilos)

Nacional, de 1.a	9,00	10,00
Idem, de 2.a	8.00	9.00
Idem, de 3.a	7,00	8,00

Mercado, firme.

AMENDOIM

(21 quils)

Tatú, especial	64.00	65,00
Idem, sup.	59,00	60,00
Idem, bom	57,00	58,00

Mercado: Frouxo:

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, benef. esp.	270,00	275,00
Idem, superior	260,00	265,00
Idem, bom	250,00	255,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. esp.	262,00	265,00
Idem, superior	255,00	258,00
Idem, bom	248,00	250,00
Idem, regular	240,00	242,00
Meio arroz	145,00	150,00
Quiréra	90,00	95,00

Mercado: Firme.

BANHA

60 quilos — Não cotado.

BATATAS AMARELA

(60 quilos)

Tipo Pinheiros, esp.	Nominal	
Idem, de primeira	Nominal	
Idem, de segunda	Nominal	
Da Sorocabana, esp.	180,00	190,00
Idem, de primeira	165,00	175,00
Idem, de segunda	145,00	150,00
Idem, de terceira	105,00	110,00

Mercado: Frouxo.

CAROÇO DE ALGODÃO

Tabela oficial — 15 ks.)

Sem saco 12,00

CEBOLAS

45 quilos

Do Estado	120,00	130,00
Do R. G. Sul	170,00	175,00

Mercado: Frouxo.

ERVILHA

60 quilos

Branca, sup. redonda	125,00	130,00
Idem, boa	120,00	125,00

Mercado: calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

50 quilos

Do Estado, de primeira	Nominal	
Idem, de 2.a	70,00	75,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(50 ks. - tabela oficial)

De Moinhos nac. - pura	316,70
Idem, c| 11% de mistura	299,80
Idem, c| 20% de mistura	273,60

Mercado: —.

FEIJÃO

Safra da seca:

(60 quilos)

Bico de ouro	205,00	210,00
Branco	230,00	240,0.
Chumbão	238,00	242,00
Chumbinho, lustroso	215,00	220,00
Idem, idem, Paraná	215,00	217,00
Jalo	255,00	228,00
Mulatinho	190,00	200,00
Roxinho, Mineiro	257,00	260,00
Idem Paraná	240,00	260,00

Mercado — Calmo.

LENTILHAS

(60 quilos)

Especial	180,00	190,00
Boa	160,00	170,00

Mercado, calmo.

MAMONA

Miuda, media ou grauda	2,15	2,20

Mercado: Calmo.

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho	80,00
Amarelo	77 00
Amarelão	77,00
Outros tipos	N|cot.

Mercado: Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Tabela oficial — 265,70.

Do Estado, em caixas de 36 latas (36 quilos peso liquido) 285,30.

Mais 4% imposto consumo.

Mercado —.

NOTA — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinhelo srem desconto e para lotes de 500 volumes.

Escola de Agronomia do Nordeste

RIO, 21 (ASAPRESS) — A Comissão de Agricultura da Camara aprovou o parecer favoravel do sr. José Joceli sobre o projeto que torna Federal a Escola de Agronomia do Nordeste.

Cia. Fabio Bastos

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

EM SEU NOVO ENDERÊÇO

RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 828

CORREIAS EM "V" GOODYEAR. A alta qualidade das CORREAS EM "V" ou CÔNICAS Goodyear vem representando indiscutivelmente um ponto capital na economia das nossas Indústrias, pela sua durabilidade e excelente técnica de fabricação. Mantemos estoque permanente de correias das séries A, B, C e D de todos os tamanhos "Standards". Antes de montar sua transmissão consulte-nos com referência à parte técnica, sem qualquer compromisso.

ENVELOPPE ELÁSTICO — SECÇÃO DE ALTA TENSÃO — SECÇÃO NEUTRA — SECÇÃO DE ALTA COMPRESSÃO

CORREIAS PLANAS GOODYEAR. As CORREIAS PLANAS de lona e borracha Goodyear são, sem dúvida, empregadas largamente em nossas Indústrias, mais do que qualquer outro tipo e marca. A preferência às correias de qualidade se evidencia pela procura sempre crescente. Podemos fornecer qualquer tipo de correia e teremos o máximo prazer em proporcionar à nossa di tinta clientela e interessados todos os esclarecimentos a respeito. As Correias TRANSPORTADORAS E ELEVADORAS Goodyear tornam-se mais baratas no custeio pela sua longa durabilidade.

GRAMPOS E EMENDAS PARA CORREIAS. A nossa casa mantém estoque em grande escala de todos os tipos de grampos para correias, nacionais e estrangeiros, bem como mantém um serviço especializado na confecção de correias sem fim com a emenda a frio ou vulcanizada. Fornecemos também MÁQUINAS PARA GRAMPEAR, POLIAS, EIXOS, MANCAIS, ADESIVOS e acessórios em geral para transmissões.

CIA. FÁBIO BASTOS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

S. PAULO: R. Florêncio de Abreu, 828 - Tel. 6-6995 - Cx. 2350 - End. Telg. "NIFAF"
R. de Janeiro: R. Teófilo Otoni, 81 - Tel. 43-4810 - Cx. 2031 - End. Telg. "AMERI"
Belo Horizonte: R. Rio de Janeiro, 368 - Tel. 2-4677 - Cx. 570-End. Telg. "AMERI"
P. Alegre: Av. Júlio de Castilhos, 30 - End.Telg. "NIFAF" - Tel. 9-2038 - Cx. Postal 260

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Grave incidente no posto de pedagio da Via Anchieta

A POLICIA RECUSOU-SE A PAGAR A TAXA REGULAMENTAR, RETORNANDO SEM SOCORRER OS FERIDOS DE UM DESASTRE — VARIAS

Otavio de Camargo trabalha na cobrança do pedagio na Via Anchieta. Querendo ser zeloso, deu causa na noite de ontem, a um incidente com a Policia, que poderá trazer sérias consequencias. Assim é que, pouco depois das 20 horas, a autoridade de plantão na Policia Central, sr. Tinoco Cabral, recebeu uma comunicação de que nas proximidades do quilometro 36, da Via Anchieta, alem do posto de pedagio alguns quilometros, havia ocorrido violento choque de veiculos, em consequencia do qual varias pessoas haviam sofrido ferimentos. Incontinenti, a referida autoridade determinou a ida ao local de seus auxiliares, bem como de ambulancias para transportarem os feridos.

Entretanto, ao chegarem o carro da Policia e a ambulancia ao posto de pagamento de pedagio, surgiu o incidente: queriam os fiscais que aqueles carros pagassem a taxa de pedagio para poderem prosseguir até o local do acidente, isso pelo fato de a marcação do carro ser eletrica e automatica. Como insistissem as autoridades policiais em demandarem até o local do desastre sem o necessario pagamento, para prestarem a assistencia aos feridos e abrir o competente inquerito, viram-se elas ameaçadas pelo guarda do posto de atirar nos pneus dos veiculos se não fosse paga a taxa de pedagio.

Diante da lamentavel ocorrencia, resolveram as autoridades retornar para a Central, por se recusarem a satisfazer as exigencias dos guardas do posto

OS FERIDOS VIERAM EM CARRO PARTICULAR

Em consequencia do desentendimento narrado, tiveram os feridos no desastre que ser transportados para a Central em carros particulares. São eles: Silvino Demetrio, de 29 anos, solteiro, motorista, residente à rua São Leopoldo, 218, e Angelo Gansaroli, de 24 anos, casado, domiciliado à avenida Celso Garcia, 5.591.

OBSCURAS AS CAUSAS DO DESASTRE

Tendo a policia se negado, assim, a seguir até o local do desastre, não foram bem apuradas as cusas do mesmo parecendo, no entanto, que se trata de uma colisão.

TENTOU FUGIR DA ESCOLTA

Argemiro de Sousa, conhecido ladrão, está sendo processado por crime de furto qualificado. Ontem, pela manhã, foi conduzido ao Palacio da Justiça, a fim de ser interrogado pelo juiz da Oitava Vara Criminal. Terminado o interrogatorio, foi Argemiro escoltado pelos soldados da Força Policial José Rosend da Silva, de 38 anos, casado, domiciliado à rua João Pacheco,54, e Roberto Duarte de 31 anos, solteiro, residente à rua dos Americanos, 26, fundos, para ser novamente removido para a dependencia onde aguardaria o momento de ser reconduzido à Casa de Detenção. Tendo premeditado uma fuga, Argemiro levou em um dos bolsos certa quantidade de pimenta pó, e depois de percorrer alguns metros, antes de chegar ao local onde deveria ficar e lançou-a nos olhos dos dois militares. Colhidos de surpresa, ambos ficaram com a vista perturbada, porem mesmo assim, conseguiram segurar o meliante até à chegada de pessoas que o detiveram. Com oficio da Oitava Vara Criminal, José Rosendo e Roberto Duarte foram encaminhados à Policia Central, tendo a autoridade de serviço sr. Quinto Coqueiro, determinado a abertura de inquerito que terá prosseguimento pela Primeira Delegacia de Policia.

Os dois militares passaram pelo posto de curativos da Assistencia, onde receberam o tratamento de que necessitavam.

COLISÃO DE VEICULOS

No cruzamento da rua Marquez de Itu' com Rego Freitas, às 15,45 horas de ontem, o auto particular de chapa 1.02.76, guiado pelo motorista Otavio de Albuquerque, de 53 anos, casado, domiciliado à rua Claudio, 336, colidiu com o auto de aluguel de chapa 4-59-79 dirigido pelo profissional Antonio Gianocaro.

Em consequencia do choque o motorista do primeiro auto sofreu leves ferimentos e recebeu no posto de curativos da Assistencia o tratamento de que necessitava, prestando em seguida declarações no inquérito instaurado sobre o fato.

ATROPELAMENTOS

A's 13,15 horas de ontem, em frente ao predio 1.126, da rua Antonio de Barros, o auto de aluguel de chapa 4-69-50, conduzido pelo motorista Benvindo Soto Perez, atropelou um individuo de identidade desconhecida, de 65 anos presumiveis.

A vitima que sofreu graves ferimentos depois de medicada no posto de curativos da Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

—— O auto de Santo André de chapa 8-29-66, dirigido pelo motorista Austin Paiva, às 15 horas de ontem, na rua Bom Pastor, proximo à rua Brigadeiro Jordão, colheu e feriu a menina Leonor, de 6 anos, filha de Humberto Puheti, residente à rua Xavier de Almeida, 65.

A menor em estado grave deu entrada no Hospital das Clinicas, depois de ter recebido no posto de curativos da Assistencia os primeiros socorros medicos.

CAIRAM DO BONDE

Artilino Antonio de Lima, de 38 anos, casado, domiciliado à rua Araçatuba, 6 e Venceslau de Castro, de 45 anos, casado, morador à rua "E", 71, na Freguezia do O', às 13,40 horas de ontem, na avenida Agua Branca, em frente ao predio 831, cairam do estribo do bonde 467, da linha "Lapa", conduzido pelo motorneiro de chapa n. 3.898.

Ambos sofreram ferimentos e foram transportados para o posto de curativos da Assistencia, onde receberam socorros medicos, tendo o primeiro, cujo estado era grave, sido recolhido ao Hospital das Clinicas. A autoridade de serviço na Policia Central, que tomou conhecimento do fato, determinou a abertura de inquerito.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na fabrica de estampas de tecidos A. Serena, de propriedade de Aparecida Serena, às 13 horas de ontem manifestou-se um principio de incendio, prontamente extinguido por uma guarnição do Corpo de Bombeiros que acorreu ao local. Quanto às causas que deram origem ao sinistro, bem como aos prejuizos verificados, ignora a Policia, pois nenhum responsavel pela firma prestou declarações no inquerito instaurado sobre o fato.

PRESOS PELO MEDICO DE PLANTÃO DO ALBERGUE NOTURNO

Pouco depois das 21 horas de ontem, o medico de plantão no Albergue Noturdno prendeu em flagrante quatro ladrões que procuravam assaltar um sexagenario de identidade desconhecida, que se retirava daquele local. Os meliantes foram conduzidos ao plantão da Policia Central, de onde foram removidos para o Departamento de Investigações. Apurou-se, então, tratar-se de José Orlando da Conceição, Walter dos Santos Silva; Valdemar Francisco Moreita e João Benedito da Silva, os quais, depois de qualificados foram recolhidos ao xadrez daquela repartição policial.

INVESTIGADORES PREMIADOS

O dr. Afonso Celso, ao assumir a direção do Departamento de Ordem Politica e Social, resolveu instituir três premios mensais em dinheiro para serem distribuidos entre os investigadores, sendo o primeiro premio para o que melhor serviço prestar durante o mês, o segundo ao que der a melhor informação concreta e de interesse do D.O.S.P. e o terceiro, por assiduidade, e que será sorteado entre os que comparecerem regularmente ao serviço.

No mês de julho, conquistaram os referidos premios os seguintes elementos policiais: 1.o premio — srs. Pascoal Passaro, encarregado do Policiamento de Ordem Politica e seus auxiliares Luiz Marcelo Jr. e Afonso Pesce Jr.; o segundo, coube aos srs. Pedro de Toledo e Osvaldo Molina e o 3.o aos srs. Eufrasio Barros de Oliveira e Joaquim Pinto Nogueira Jr.

As possibilidades de ser encontado o tenente Fernando

RIO, 21 (Asapress, — Alguns jornais fazem restrições a respeito da possibilidade de ser encontrado com vida o tenente Fernando nas matas do Guaporé. Um vespertino aventou inicialmente que o branco que dizem ter sido visto poderia ser tambem o aviador americano Paul Redfern perdido naquela zona em 1927. Outro vespertino publica com grande destaque a informação de que o deputado amazonense Vivaldo Lima esteve em contato por volta de 1940 com alguns seringueiros que encontraram nas selvas um arpão espatifado com um esqueleto presumivelmente o aviador americano. O sr. Vivaldo Lima confirmou esse encontro que se deu na Vila Amazonica perto da cidade de Parintins. Segundo os dados conhecidos o avião de Paul Redfern passou a leste de Georgetown em direção a Macapá. A região de "Boca Negra" fica a cerca de 600 quilometros mais ao sul e o seu avião não tinha gasolina para alcançar essa distancia.

O esqueleto do avião foi encontrado no alto do rio dos Abacaxis, ao norte do rio Amazonas. Conclui-se que não pode Paul Redfren encontrar-se nas malocas dos "Boca Negras".

Resta portanto saber se é o tenente Fernando ou outro branco.

Inauguração de um novo pavilhão no Orfanato São Jorge

Realiza-se, hoje, às 15 horas, no Orfanato São Jorge, ex-Orfanato Sirio, à rua Serra de Braga, 1.086, a inauguração do Pavilhão "Assad Abdalla", doado por seu patrono, ainda em vida, para que os alunos do conhecido estabelecimento de ensino tenham maior conforto e possam dedicar-se com mais eficiencia aos estudos.

Primeira Semana Nacional de Estudos da Juventude Operaria Catolica

Encerram-se no dia 15 de setembro as inscrição à 1.a Semana Nacional de Estudos da Juventude Operaria Catolica, a reunir-se nesta capital de 5 a 10 de outubro. Os interessados devem dirigir-se à séde da JOC paulista, à rua do Carmo, 367, telefone 3-3054, onde funciona o secretario geral do certame.

Virão representantes de todo país, devendo a Semana discutir temas de grande atualidade relativos à juventude trabalhadora, ao seu aperfeiçoamento e à sua defesa contra as heresias morais e politicas que a ameaçam no mundo de hoje.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA — Rua Helvetia, 772 — Às 10 horas haverá Escola Dominical, às 11 horas pregará o rev. José Borges dos Santos Junior, que falará sobre: "Privilegios da Intercessão". Às 20 horas haverá culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA — Rua 13 de Maio, 830 — Horario de hoje: — às 9.30 horas, reunião da Escola Dominical — às 10,45 horas, Culto Matinal, sob a direção do pastor rev. Armando Pinto de Oliveira — às 20,00 em prosseguimento à serie de conferencias religiosas deverá ocupar o pulpito o rev. Adrião Bernardes.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9,45 Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas, pelo rev. Jorge Bertolaso Stela.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 9 horas. Culto e pregação do Evangelho às 10 e 20 horas pelo rev. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Travessa Benta Pereira, 6) — Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11,30 e 19,30, devendo falar o rev. Alfredo Borges Teixeira.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua General Barreto de Menezes, 259 — Osasco) — Escola Dominical, às 9.30 Culto e pregação do Evangelho às 19,30, pelo pastor João Euclides Pereira.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA BELA VISTA — Rua dos Ingleses, esq., da rua dos Franceses, às 10 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto pelo rev. Paulo Pernasetl.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE PINHEIROS — Rua Fernão Dias, 565 — Escola Dominical, às 9,30 horas, às 20 horas — Culto em que pregará o rev. Wilson Nobrega Licio.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE CANINDE' — Rua Afonso Arinos, 162 — Às 9 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto, pelo estudante do curso, J. M. Alcedino.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA BETANIA — Rua Artur Azevedo, 1007, às 9.30 horas — Escola Dominical, às 20 horas — Culto pelo rev. Avelino Boamorte.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA Lapa — (Rua Domingos Rodrigues, 306) — às 13 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto pelo rev. Domicio Pereira Matos.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE ANASTACIO — Rua Alvarenga Peixoto, 168, às 15 horas — Escola Dominical — Cultos às quartas-feiras.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA FILADELFIA — Rua Gaitacazes, 151 São Caetano, às 10 horas Escola Dominical, às 10 horas. Às 20 horas — Culto pelo rev. Gerson Azevedo Meier.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE S. ANDRE — Rua Coronel Fernando Prestes, 128 — Santo André, às 9,30 horas, Escola Dominical, às 19,30 horas, Culto, pelo rev. Percio Gomes.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO IPIRANGA — No templo do Ipiranga, à rua Agostinho Gomes, 2235, Escola Dominical, às 9,30 horas, às 20 horas — Culto, em que falará o academico Jonas Holanda Oliveira.

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO CAMBUCI — No tempo do Cambuci, à rua Barão de Jaguará, 1156, — Escola Dominical, às 9,30 horas, às 20, horas Culto, pelo rev. Guilherme Borges.

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SANTO ANDRE' — No templo de Santo André, à rua Alfredo Fraquer, 185, às 9,30 horas, Escola Dominical, às 9,30 horas. Às 20 horas, Culto pelo prof. Julio Nogueira.

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE VILA DOM PEDRO I — No Templo de Vila Dom Pedro, I, à rua Marquês de Olinda, 179, Escola Dominical, às 10 horas, às 20 horas, Culto devendo falar o presbitero Antonio Silva.

— CONGREGAÇÃO PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO MOINHO VELHO — Na Congregação do Moinho Velho, à rua Drava, 5 às 9,30 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto pelo presbitero J. Amancio de Campos.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO BRAZ — Rua S. Leopoldo 318 — Às 9,30 Escola Dominical, às 11 horas, culto e pregação do Evangelho pelo pastor rev. Alfredo Thone Stein.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA MARIA — Rua da Gavea, 22 — Às 9,30 Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo evangelista Anibal Pereira.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE BAQUIRIVU — Às 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho, pelo sr. José Nunes

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE COMENDADOR ERMELINDO — Jardim Belem — Às 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho, pelo presbitero João de Camargo.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA FORMOSA — Às 15 Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação pelo presbitero Rids Xavier de Castilho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA GUILHERMINA — Às 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação pelo presbitero Waltrudes Pereira de Carvalho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE FERRAZ DE VASCONCELOS — Às 15 horas Escola Dominical, às 15.45 horas, culto e pregação do Evangelho pelo diacono Samuel Matos.

NA DE COMENDADOS ERMELINO NA DE VILA BUENOS AIRES — Estrada S. Miguel — Às 15 horas, Escola Dominical, falando o sr. Julio Vigna.

FALE E ESCREVA CERTO

Curso de Português por correspondencia — E. DE FRANCO — Rua General Osório, 724 — São Paulo — Fone, 4-6731 — Aulas particulares de Latim e Português

MANUFATURA PAULISTA DE FILO' E DERIVADOS S/A.

DIVIDENDOS

Conforme deliberação da Assembléia Geral Ordinaria de 2 de agosto de 1948, a partir de 25 de agosto corrente, serão pagos aos srs. acionistas no escritorio à rua Alfredo Pujol n. 482, das 9 às 11 horas, o 7.o Dividendo-Talão n. 2, correspondente ao ano de 1947-1948, a razão de Cr.$ 115,17 (Cento e quinze cruzeiros e dezessete centavos) por ação menos o respectivo imposto sobre a renda para as ações ao portador.

S. Paulo, 21 de agosto de 1948.

Manufatura Paulista de Filó e Derivados S. A.

EMILIO HEININGER — Diretor Presidente.

PAUL BOMBLED — Diretor Secretario.

AMANHÃ ás 8,30 Horas

CASA ALMEIDA & IRMÃOS
ALMEIDA & MOREIRA
Rua da Liberdade, 136 - Fones 6-2785 - 6-2723 - São Paulo

INICIO DE NOSSA GRANDE
Liquidação para Balanço
Todas as Secções estão repletas de novidades
TAPEÇARIA — ARTIGOS ELETRICOS — CAMA E MESA — TECIDOS — ARTIGOS PARA BEBÉS

FLANELAS LISAS
TODAS AS CORES Mt. de $ 9,80 por .... $ 4,90

RENDA TIPO LAISE
PARA VESTIDOS. Oferta especial. Mt. de $ 12,00 por $ 4,90

MORIM - Peça c/ 10 metros
De $ 45,00 por .... $ 34,00

COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO!

VITROLA ELETRICA
COM ALTO FALANTE SOM PROPRIO $ 545,00

GRAVATAS DE SEDA
PARA HOMENS De $ 18, — $ 16, — $ 15, por $ 4,90

SABONETE LIFEBOUY
Grande .... $ 3,80

NOSSOS PREÇOS "ABAFAM" QUALQUER LIQUIDAÇÃO

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE

Reintegração e readmissão de empregado estavel

A legislação social brasileira se orientou no sentido de reconhecer aos empregados, após o decurso de um lapso de tempo consideravel (dez anos de trabalho é regra geral) o direito de estabilidade no emprego, em virtude de que não pode o contrato de trabalho ser rescindido, senão: a) por livre manifestação da vontade do proprio empregado; b) mediante autorização da justiça do Trabalho em inquerito judicial, e c) em virtude do desaparecimento do estabelecimento ou função, quer por motivo de força maior, quer sem a ocorrencia desta.

A primeira e mais importante consequencia do direito de estabilidade é a de que, o empregado estavel afastado do emprego, sem ocorrencia de qualquer das razões acima, terá direito de, ao mesmo, voltar e, em certas hipoteses, com o pagamento dos salarios relativos ao periodo de afastamento. A doutrina, secundada pela jurisprudencia até do Supremo Tribunal Federal, fez desde logo distinção entre o direito do empregado de retorno ao trabalho, com a percepção dos salarios atrasados, que se convencionou chamar "reintegração" e o direito de retorno ao emprego sem percepção dos salarios relativos ao periodo de afastamento, — simples readmissão.

Essas hipoteses ocorreram, quando o afastamento do empregado é a êste atribuivel ou, ao contrario, quando atribuivel ao empregador. Se é o trabalhador que, por sua vontade, por erro ou culpa propria quem se ausenta do trabalho, evidentemente o empregador não pode ser forçado ao pagamento dos salarios atrasados. Mas se a culpa pertence ao empresario; se este é quem enseja o afastamento do trabalhador do serviço, evidentemente cabe-lhe a obrigação de pagar os salarios atrasados.

Surge, assim, uma questão interessante a ser resolvida: pode o empregador, oferecendo a simples readmissão ao empregado estavel afastado do emprego, exigir seu retorno ao serviço, para se discutir no processo apenas o direito aos salarios? Pode recusar-se o trabalhador a voltar sem receber os salarios correspondentes ao seu afastamento?

A Justiça do Trabalho já se manifestou nos dois sentidos, no afirmativo e no negativo; tambem os autores têm variado quanto à resposta à questão. Entendem os primeiros que, sendo o trabalho a contra-prestação aos serviços realizados, o empregado só poderia pleitea-los, quando afastado por ato do empregador do serviço, certo que, daí por diante, não haverá mais esse impedimento patronal. Se, assim, argumentam em resumo, o afastamento do empregado do serviço a partir da data em que lhe foi oferecido o lugar, não é atribuivel ao empregador, sendo a culpa do proprio empregado, logico que dai por diante este responderia por seu afastamento do emprego.

Não nos parece que a verdade esteja com os que assim pensam. O empregado que está demandando, mesmo na Justiça do Trabalho, tem suas despesas; é obrigado a perder dias de serviço, porque quando comparece às audiencias não está à disposição do empregador, mas à disposição da Justiça; terá, além disso, esses dias como falta — justificadas é verdade — em seu registro de ponto.

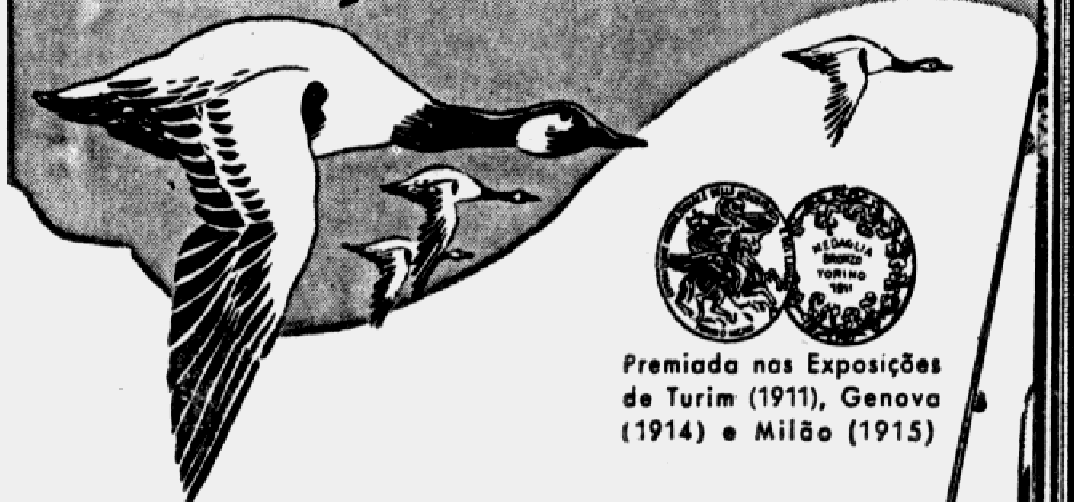
Não ha, como pretendem, pois, os primeiros uma simples culpa do empregado, mas um legitimo direito seu de recusar-se a assumir o emprego sem a previa satisfação dos salarios atrasados.

Na ausencia de dispositivos expressos a legislação comum é fonte subsidiaria do direito social (art. 8.o da Consolidação das Leis do Trabalho). Sendo como é omissa a legislação social quanto a esse aspecto do direito de estabilidade, licito é que se lance mão de dispositivos do Codigo Civil, para solução da questão mormente quando as regras que ali se vão buscar constituem verdadeiros principios gerais de direito. Assim é que, nos termos do art. 1.092 do citado Codigo, "nos contratos bilaterais, nenhum dos contraentes, antes de cumprida a sua obrigação, pode exigir o implemento da do outro".

Não é licito ao empregador exigir ao empregado o cumprimento de sua obrigação — trabalhar — se previamente não cumpriu a sua — pagar os salarios atrasados. Nem se diga que seriam partes distintas e divisiveis de um contrato, de tal sorte que a realização de umas, independesse das de outras, porque, nos termos do art. 889 do mesmo Codigo Civil "ainda que a obrigação tenha por objeto prestação divisivel, não pode o credor ser obrigado a reecber, nem o devedor a pagar, por parte, se assim não se ajustou".

"A divida é considerada como indivisivel, a prestação como se não pudesse ser dividida. "... A lei presume que essa foi a intenção das partes, por duplo motivo: um juridico ou seja o presuposto de que a convenção traduz a realidade do que se deseja, de sorte que tendo ficado ajustado o credor receber e o devedor pagar determinada quantia, logica é a tradução que daí se infere de que esse pagamento e recebimento devem corresponder ao total e não apenas à porções, o que constituiria coisa diversa; outro resultante de uma consideração de fato, segundo a qual é de interesse do credor receber o pagamento integral...". (Carvalho Santos "Codigo Civil Brasileiro Interpretado", vol. pagina 141).

Essa mesma consideração pode ser feita para o caso objeto de estudo, porque, na realidade não se pode obrigar o empregado a receber apenas uma parte da prestação que lhe deve o empregador, isto é, obrigar-se o empregado a aceitar sua readmissão, para correr os riscos do não recebimento dos salarios. Ou se satisfaz integralmente a obrigação reintegração e salarios ou fica ao arbitrio do empregado a aceitação da questão por partes. O que não é possivel é dividir-se contra o interesse do empregado a obrigação em duas partes.



CUTELARIA, ARMAS E MUNICÕES

Cartuchos nacionais e estrangeiros de todos os tipos. Tesouras, Canivetes e Navalhas das melhores fábricas alemãs e italianas. Rádios e Fogões elétricos. Lanternas a carbureto nacionais e americanas. Conserto de armas. Afiação de navalhas, tesouras, facas, etc..

DANTE J. DE MEO
AO ANTIGO DR. DAS TESOURAS
Casa Fundada em 1895

Rua do Seminario, 185 - Tel. 4-8087



Decisões e interpretações recentes

CIVEIS

1059 — Sub-locação — Casos em que pode o sublocatario se subrogar no direito do locatario

O sub-locatario de determinado predio, estando o locatario a dever alugueres, intentou contra o proprietario uma ação de consignação em pagamento, pretendendo subrogar-se nos direitos daquele. Contestou-se a ação e alegou-se que essa consignação não era autorizada em direito, pois o art. 1.202, parag. 2.o do Codigo Civil, deixa claro que não existe relação entre o proprietarol e o sub-locatario. Alegou-lhe, ainda, que só na hipotese excepcional do disposto nos arts. 18, I, e 19 do decreto-lei 9.669, de 1946, seria admissivel a purgação da mora, ainda assim, desde que o locatario não houvesse se defendido. Aceita a defesa pela sentença, houve apelação, à qual a 5.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal negou provimento, para assentar: "Não tendo o sub-locatario relações juridicas com o locador (Codigo Civil, art. 1.202, parag. 2.o) não pode, fóra do caso excepcional previsto nos artigos 18, I, e 19 do decr.-lei n. 9.669, de 1946, despejo por falta de pagamento) intentar contra ele consignação em pagamento dos alugueres devidos pelo locatario". (Ap. Civel 1.638, D. J. U. — Jurisprudencia — 17-8-48, pagina 2.095).

1060 — Consignação em pagamento — Defesa do reu em insuficiencia do oferecimento — Consequencia na ação de despejo

Certa pessoa, proprietaria de um predio, residindo neste, pediu arbitramento à Prefeitura, para o efeito de alugar uma parte, continuando a residir na outra parte não locada. Ao fim de um determinado tempo alugou, tambem, a segunda parte, cobrando do novo inquilino o valor do arbitramento. Esse aluguel foi pago durante cerca de um ano, até que este ultimo inquilino, diante do arbitramento havido, resolveu pagar somente a parte que lhe cabia, reduzindo portanto, sua prestação da parte chegada ao primeiro inquilino. Como o senhorio se recusassse a receber o aluguel assim diminuido, intentou ação de consignação em pagamento. Alegando insuficiencia, o locador propôs, por sua vez, ação de despejo por falta de pagamento. O juiz deu pela procedencia da ação de despejo, por entender que o reu deveria purgar a mora, não bastando a ação de consignação. O vencido apelou e obteve, por acordão da 5.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, vitoria, por ter-se decidido que: "Na ação de consignação, alegando o reu não aceitar a oferta por não ser integral o deposito, o juiz pode de dever apurar a procedencia do alegado, para julgar a ação consoante o resultado a que houver chegado. Improcede a ação de despejo fundada em falta de pagamento dos alugueres, quando o inquilino consignou o aluguel realmente devido". (Ap. Civel 1.899, D. J. U. — Jurisprudencia — 17-3-48, pag. 2.095).

TRABALHISTAS

1061 — Prazo para recurso — Começa a correr da data da notificação quando a parte tenha estado ausente da audiencia de julgamento, embora presente às demais.

Não tendo estado presente à audiencia de julgamento, a parte aguardou notificação, para então interpor o recurso cabivel. Como não fosse notificada, ingressou com o recurso, alegando que o prazo começaria a correr da data da notificação, o que lhe foi indeferido. Não conformada agravou de instrumento para o Tribunal Superior do Trabalho, que conhecendo do agravo lhe deu provimento, unanimemente, para assentar: "O art. 834 da Consolidação das Leis do Trabalho faz as ressalvas devidas, que desautorizam se admita como intimado quem não esteve presente à audiencia destinada inadequadamente à leitura da sentença". (D. J. U. — Jurisprudencia — 10-8-48, pag. 2.034).

1062 — Custas — O não pagamento não acarreta deserção do recurso, quando derivado da não terem sido contadas em tempo

Requerido um inquerito judicial trabalhista, a fim de se pedir autorização para dispensa de determinado empregado, foi ele julgado improcedente. Não se conformando a empregadora manifestou recusa. Feitas em seguida as contas, foram pagas as custas, dentro dos cinco dias seguintes à interposição do recurso. O juiz, todavia, julgou deserto o recurso, sob o fundamento de que deveriam elas ter sido pagas previamente. Confinado pelo Tribunal Regional, a parte ainda não se deu por vencida e manifestou recurso extraordinario para o Tribunal Superior do Trabalho, que dele conhecer, para decidir: "Não acarreta a deserção do recurso o não pagamento das custas quando não foi feito, previamente, o calculo das mesmas". (Proc. TST — 10.366-47, D. J. U. — Jurisprudencia — 10-8-48, pag. 2.040; idem proc. TST — 10.586-48, D. J. U. — dia e local citados.

1063 — Notificação — Ocorre nulidade do processo quando alegando a parte não ter recebido a notificação o Tribunal negue pedido de diligencia para verificação do fato

Certa empresa, condenada a revelia, requereu ao Tribunal Regional do Trabalho, em seu recurso ordinario, que se determinasse a expedição de oficio à repartição dos Correios, para verificação do destino dado à notificação. Como não fosse atendido, recorreu extraordinariamente para o Tribunal Superior do Trabalho que dele conheceu para dar-lhe provimento e assentar: "E' jurisprudencia do Tribunal Superior do Trabalho determinar que se proceda à diligencia, para verificação do destino do registrado postal relativo à notificação de audiencia, razão pela qual se anula o julgamento para se determinar a realização das diligencias pleiteadas". (Proc. TST — 10.656-47, D. J. U. — Jurisprudencia — 10-8-48, pag. 2.041).

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando saneada a ação executiva cambial que Antonio de Almeida Cintra (dr.) move contra Luiz Cascaldi; homologando a partilha dos bens deixados pelo finado Reestom Abojabra; homologando a partilha dos bens deixados pelo finado Anupras Liubcikas; julgando o inventario dos bens deixados p| finado Antonio Augusto Soares; julgando procedente a ação de despejo movida por José Mardes contra Felipe Duran.

* * *

7.a VARA CIVEL, Dr. Breno C. Teixeira — Julgando procedente a ação de despejo movida pelo dr. Joi Arruda c| Elias Maluf; julgando procedente a ação de despejo movida por Guido Bosso c| Henrique Palma Garcia.

* * *

10.a VARA CIVEL, Dr. Souza Nogueira — Julgou procedente a ação proposta por Elisa Socalo c| Curcio Remiti; julgou procedente a ação proposta por José Silva — Tecidos S. A. c| Cia. Textil S. Martinho.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. Luis Gentil Andrade — Decretando a falencia da firma Emilio Rossineto estabelecida à av. Celso Garcia, 254; adjudicando a Armando Baggi, os bens deixados por Adele Braggi;

* * *

12.a VARA CIVEL, Dr. Daniel Carneiro Sobrinho — Julgando a partilha no inventario de Maria Luiza Gremm; mandando incluir os creditos impugnados na falencia de Sebastião de S. Areas, habilitados por Matema Comercio e Industria S. A., Espolio de Maria Elisa Seabra Gurgel, Cia. Antartica Paulista, Mario Tito Bajulesi, Estrada de Ferro Central do Brasil Sandoval & Cia. Ltda., Banco do Brasil S. A., Casa Oliveira, Dewactre Imp. Ltda., Irmãos Carrieri, Benedito Mendes Ribeiro, Miguel Helon, Manuel Barros.

* * *

14.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Lus — Homologando o calculo no inventario de Noemia Gracio da Silva; homologando a partilha no inventario de Antonia Garcia.

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Homologando o calculo dos bens deixados por Sebastiana Santana; homologando o calculo no inventario de Antonio Bachega e outro; homologando o calculo no arrolamento de Anita Belimini Assi; julgando procedente a ação de despejo entre partes Vitor Nicola Faciola e Bernardo Topoli.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação que Manoel Cavalcante de Albuquerque moveu a Soc. Tecnica de Fundições Gerais S. A.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Homologando a partilha no inventario de Maria Carmo Lopes.

Julgando o calculo no inventario de Acacio Augusto Cietoá; nomeando avaliador no inventario de Rafael Pascale; mandando subir os autos à superior instancia no desquite entre J. A. C. B.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Virgilio rgento — Homologando o calculo no inventario de Anesia Basso; mandando cumprir o testamento de Raul L. Gustavo; Concedendo alvará no inventario de Manoel Pires; homologando o calculo no inventario de Julio Cazartelli — Maria Rosa Marques; homologando a partilha no inventario de Maria Carmela Cosela; deferindo registro de nascimento de Maria José Soares. Deferindo registro de nascimento requerido por José Luiz Gomes; homologando o desquite entre A. G. e J. P. G.; homologando o desquite de E. V. e I. N. C.; homologando o calculo no inventario de Clara M. Veiga.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Homologando o desquite entre C. B. e Z. A. B.; deferindo o pedido de subrogação requerido por Maria Macedemia Porto; julgando as contas prestadas por Krbano de Souza Aranha.

* * *

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Rafael Sampaio — Aprovando as contas prestadas no inventario de Alina de Sá Campelo Rodrigues; julgando a partilha no inventario de Fortunata Siniscalchi de Felice.

FALENCIAS

CRISTIANO DIAS TEIXEIRA — João Dei Pois & Cia., requereram a decretação da falencia de Cristiano Dias Teixeira, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Rodrigo dos Santos, 696. (13.o Oficio).

* * *

EFREM TAVOLAZZI — Ricardo Nunes Garcia, requereu a decretação da falencia de Efrem Tavolazzi, comerciante estabelecido nesta capital, à praça da Sé, 170. (9.o Oficio).

* * *

ALDO GEIGER — Aldo Geiger, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Oriente, 761, requereu decretação de sua propria falencia (14.o Oficio).

* * *

PASCOAL ORCIOLI — Antonio Montesano requereu a decretação da falencia de Pascoal Orcioli, comerciante estabelecido nesta capital, à rua da Moóca, 3.613 (14.o Oficio).

* * *

OLIVEIRA VALE & CIA. LTDA. — RIO — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida no Rio de Janeiro, e nomeado sindico e comissario atual. (11.a Vara).

* * *

ABELARDO OLIVEIRA LIMA — RIO — Foi requerida por Auguste Barbosa & Cia. Ltda., a decretação da falencia da firma supra, estabelecida no Rio de Janeiro, à rua Lino Teixeira, 106 — loja, 2. (14.a Vara).

FORUM CRIMINAL

ORDEM DE HABEAS-CORPUS DENEGADA — OS PACIENTES VÃO SER EXPURSOS DO TERRITORIO NACIONAL — A favor de Hasil Szruk, Yusef Furdin, Stefan Karamaj, Teodor Hull, Pedro Sacharuk, Paulo Harabari, Miguel Geryos, Teodor Butchin e Basilio Hruchak, de nacionalidade russa, presos e processados em virtude de suas atividades subversivas, foi impetrada ordem de "habeas-corpus" no Juizo da 7.a Vara Criminal. Sob a alegação de se acharem à ordem do delegado de O. P. S. sem nota de culpa formada. Pedidas as informações às autoridades policiais competentes, afirmaram estas que os pacientes estavam presos à disposição do ministro da Justiça, aguardando o momento de serem expulsos do territorio nacional, por serem considerado elementos nocivos ao nosso meio. À vista disso, o juiz da aludida Vara Criminal, dr. Itagiba Porto, por sentença de ontem, denegou a ordem. Em relação a Pedro Maloit e Nicolau Punco, cujos nomes tambem constavam da petição de "habeas-corpus", o juiz Itagiba Porto julgou a ordem prejudicada por não se acharem os mesmos presos.

— Perante ainda o juiz da 7.a Vara Criminal foi impetrada ordem de "habeas-corpus" a favor de Luiz Della Pena, que foi denegada em virtude de haver o paciente sido preso em flagrante delito de extorsão.

— A favor de Valentin Casante, preso à ordem de uma das autoridades policiais da capital, foi impetrada ordem de "habeas-corpus", perante o juiz da 4.a Vara Criminal. Para o julgamento do feito foram requisitadas informações do diretor do Departamento de Investigações, com urgencia.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 9.a Vara Criminal, dr. Tales Duarte de Almeida condenou: Manoel Rubens Garrido, por ferimentos leves a 7 meses e meio de detenção; Eurides Ferreira Lourenço e João Batista Figueiredo, por tentativa de estelionato, o primeiro a 2 anos de reclusão e, o segundo, a 1 ano de reclusão.

— Pelo juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho foi condenado Felipe Vitale, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção.

— O mesmo juiz absolveu Luis Fazenda processado por ferimentos culposos.

UM MISTERIO INEXPLICAVEL

(Conclusão da 9.a página).

vamente o espirito maligno se pôs a fazer sugestões. Supondo que aquele homem fosse de fato Lees, e que quisesse retormar sua mulher, será que ele, Granges, ficaria desolado? Ficaria ele, sim ou não, profundamente aflito? A lembrança das calças, das toalhas de mesa, dos talheres, das vidraças se apresentou confusamente no seu espirito e ele sentiu-se com a alma de um desertor.

Chegado ao fim do corredor, Lees segurou-lhe num braço, indagando: — Ela demorará muito... hein?

— Uma hora, talvez, penso eu — respondeu Granges que tambem já fizera a si mesmo aquela pergunta.

— Ah! — fez Lees, olhando em torno quando entravam na saleta. — Muito graciosa a sua casa!! Estas cadeiras e isto... — disse indicando alguns objetos com o cachimbo — eram dela, isto é, meus, para ser mais exato.

Sentou-se e, antes de continuar, tirou duas ou três baforadas de fumo.

— Naufraguei com o "Moaltan", mas, como vê, não me afoguei. Fui recolhido por um velho veleiro holandês que me levou até Changai. Depois, andei daqui para ali durante alguns anos e agora, — concluiu, encarando severamente Granges — venho em busca de minha mulher.

— Ela... ela não quer que se fume aqui dentro — disse Granges, para dizer alguma coisa.

— Não? Ah! De fato, agora me lembro... — disse o outro, tirando o cachimbo da boca. — Conheço Silvia... Mas, diga-me uma coisa: ela o faz ainda lavar vidraças?

— A mim?... — retrucou Granges, um tanto secamente — Eu a ajudo, naturalmente, algumas vezes...

— Ah! Sim... E tambem faz limpar os talheres e aquelas malditas panelas! Oh! Conheço bem tudo isso! Mas... (levantou-se para ver melhor a cabeça de Granges) sou capaz de jurar que ela tambem lhe corta os cabelos...

O infeliz Granges, vermelho, escarlate, foi inspecionado de todos os lados; depois o homem foi examinar de perto uma perna das calças penduradas num cabide.

— Aposto — disse — como foi ela que confeccionou este fenomeno...

O espirito maligno achou assim um novo argumento: "Se este homem retomar sua mulher — sugeriu — será ele quem usará aquelas calças".

— Vejo que Silvia se mantem sempre a mesma! — continuou Lees, impiedoso.

Granges começava a pensar que não tinha mais nada a fazer ali. Silvia era a mulher daquele outro, isso era clarissimo como agua...

— No entanto — disse de repente Lees — o tempo passa e nós temos negocios a tratar. Oh! não desejo ser mau, fique sabendo. Poderia, por certo, fazer valer os meus direitos, mas estou propenso a renunciar a tudo, porque vejo que tenho diante de mim um homem correto. Vamos a ver, de homem para homem: fixemos uma indenização... digamos que o sr. me dê 100 dolares. Está bem?

Granges não tinha 100 dolares — não tinha nem mesmo 10 "cents" no bolso — e confessou-o. Alem do mais — acrescentou — nunca tomaria a resolução de separar uma mulher de seu legitimo marido. Ele é que deveria ir embora.

— Ora essa! — apressou-se a protestar Lees, segurando Granges pelo braço. — Não faça isso! Vou ser mais camarada: digamos 75 dolares; soma razoavel, não é mesmo? Garanto-lhe, de homem para homem, que por 75 dolares desapareceri para sempre... Não acha barato?

— Sim — respondeu Granges com dificuldade — é baratissimo, mais do que generoso, nobre. Sim, verdadeiramente nobre! Mas eu seria incapaz de abusar da bondade do seu coração, sr. Lees. Silvia é sua mulher e o dever me ordena a retirar-me, o que farei sem demora. — E assim dizendo deu um passo em direção à porta.

— Alto! — exclamou Lees, barrando-lhe a passagem. — Não precisa agir precipitadamente. Pense na vida que vai levar quando não tiver mais uma casa e ninguem cuidar mais do senhor... Será uma situação tristissima. Vamos, ponhamo-nos de acordo: 30 dolares?... Digamos 20, de homem para homem, e ninguem ouvirá mais falar de mim. Com os diabos não lhe é dificil arranjar esse vinte dolares...

Foi interrompido por duas pancadas na porta.

— Quem poderá ser? — perguntou Lees, no sem algum receio.

— Eu vou ver — respondeu Thomas Granges precipitando-se para a escada.

Bob Lees ouviu-o abrir a porta da casa. Deu uma espiadela e vislumbrou um pedaço de vestido de mulher, ao mesmo tempo que uma voz feminina interrogava asperamente:

— Aonde vai, correndo assim, sem chapéu?

— Não tem importancia, Silvia está ai... esta ai em casa alguem que deseja falar-te — respondeu a voz de Granges.

Depois, Lees viu distanciar-se no crepusculo um vulto masculino: o de Thomas Granges.

Então, em três pulos, Lees saiu para o corredor. Sua mulher estava parada na porta, profundamente aturdida, seguindo com os olhos a figura de Granges. Ele precipitou-se no quarto de dormir, abriu a janela, deixou-se escorregar pelo telhado do puxado que servia de cozinha, depois saltou para o pateo, galgou num esforço desesperado o muro de fecho do terreno e desapareceu na penumbra da tarde. Ninguem o havia visto.

E é porisso que a deploravel decisão de Granges, de abandonar o lar domestico, permanece ainda hoje um mistério inexplicavel para toda a vizinhança.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Rua Libero Badaró 452
— Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 51-4055

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS POST-GRADUADOS DE SOCIOLOGIA, ANTROPOLOGIA E ECONOMIA — Acham-se abertas as matriculas para os cursos de Sociologia, Antropologia e Economia da Divisão de Estudos Post-Graduados da Escola Livre de Sociologia e Politica.

Informações na secretaria da Escola de Comercio Alvares Penteado, das 8 às 12 horas.

CURSO PRATICO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — A Escola Universitaria de São Paulo, à rua Libero Badaró, 561, (2.o andar), fone: 6-3735, está patrocinando um Curso de Orientação Educacional (para normalistas), destinado ao preenchimento dos cargos de Tecnicos de Educação.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE PAULISTA DE HISTORIA DA MEDICINA — Realiza-se no dia 9 de setembro, na respectiva séde, uma assembleia desta entidade, para a eleição da nova diretoria.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

3.a SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 22 de Agosto de 1948

A concepção geografica da historia

(Para o "Correio Paulistano") IRINEU STRENGER

I

As teorias cientificas da historia têm por base comum o estudo dos fatos. Os inumeraveis fatos que influenciam e determinam a evolução historica se reduzem, numa classificação racional, a três grandes categorias bem diferentes. E', em primeiro lugar, a influencia do solo, do clima, do aspecto geral da natureza, das propriedades fisicas e quimicas da materia. Numa palavra, é o fator fisico ou geografico. Vêm, em segunda linha, as propriedades puramente animais e humanas; as necessidades, as paixões, as idéias, os interesses, as opiniões. Esta categoria de fatos forma o que se pode chamar o fator fisiologico e psiquico. Enfim, a combinação destas duas categorias de fatos dá nascimento a um fator novo que, pela importancia que tomou na sociologia moderna, mereceu o nome de fator social ou historico. Este fator é de uma importancia consideravel, pois, são a natureza, o homem e a historia, as grandes fontes onde uma filosofia da historia, empregando o metodo cientifico e se baseando sobre fatos verificaveis, pode sacar elementos de explicação para o problema do desenvolvimento historico.

Trataremos em primeiro lugar da concepção geografica da historia, tambem chamada fisico-climatologica, e cujo ponto de partida é a natureza chamada exterior, com a ajuda da qual procura explicar o "devenir" historico.

A concepção geografica da historia já encontra seu esboço em Platão e Aristoteles, principalmente neste ultimo, que na "Folitica" (1. IV, cap. VI) desenvolve algumas idéias verdadeiramente notaveis, para o tempo em que foram ditas.

"Os povos que habitam os paises frios e as diferentes regiões da Europa são geralmente corajosos, mas inferiores em inteligencia e iniciativa. E' por essa razão que eles sabem conservar a sua liberdade, mas são incapazes de organizar um governo, e não podem conquistar os paises vizinhos. Os povos da Asia são inteligentes e industriosos, mas falta-lhes a coragem, e é por iso que eles não saem da sua sujeição e escravidão perpetuas. A raça dos gregos, ocupando as regiões intermediarias, reune essas duas especies de caracteres: é brava e inteligente. Por isso ela permanece livre, conserva o melhor dos governos, e poderia mesmo submeter à sua obediencia todas as nações, se fosse fundida num só estado".

Hipócrates consagra um tratado inteiro às influencias climatéricas que determinaram a diferença existente entre os povos da Asia e os da Europa. E' intitulado: "Do ar, da agua, dos lugares".

Bodin escreve: "Existem quase tantas variedades no natural dos homens como paises". Ao examinar as causas e as origens do fenomeno revolucionario, cai numa estranha combinação de superstições, previsões astrologicas e observações profundas sobre a natureza da evolução politica. Entende que cada povo deve adaptar as suas instituições às carateristicas de sua vida. Entre estes fatores, atribui grande importancia à influencia do clima e dos acidentes geograficos, distinguindo os povos setentrionais dos povos do sul e os habitantes das montanhas dos das planicies.

Este ponto de vista ressurge em Montesquieu, porem, com maior precisão. "Encontrareis — diz — nos paises do Norte povos que têm poucos vicios, muitas virtudes, bastante sinceridade e franqueza. Aproximai-vos dos paises do Meio Dia e acreditareis estar-vos afastando da moral mesma; as paixões mais vivas multiplicarão os crimes; cada um procurará ter sobre os outros todas as vantagens que podem favorecer essas mesmas paixões. Nos paises temperados vereis os povos inconstantes nas suas maneiras, nos seus vicios mesmos é nas suas virtudes; o clima aí não tem uma qualidade bastante determinada para fixa-los."

Sua teoria sobre o clima tinha, porem, consequencias deterministas que chocavam com suas ideias "ilustradas" e politico-utilitarias. "Se é certo que o carater do espirito e as paixões do coração são extremamente diferentes nos diferentes climas, as leis deverão estar em relação tanto a esta diversidade de paixões como de caracteres." Note-se o duplo sentido destas palavras: doivente etre relatives. Podem, com efeito, significar, o mesmo a constatação puramente historica de uma causalidade, como uma maxima para o legislador. Este duplo sentido se torna mais evidente quando diz: "Há climas em que o fisico tem tal poder que a moral não pode fazer quase nada que a contradiga". E, sem embargo, Montesquieu, exorta ao legislador não só a precaver-se das peculiaridades do clima mas tambem a aceitar a luta contra elas quando agravam a moral natural. "Se o poder fisico de um determinado clima viola a lei natural dos sexos e da dignidade humana, em tal caso é obra do legislador ditar leis civis que, forcem a natureza do clima e reponham o imperio da lei natural." Dificilmente se poderá ver com mais clareza que nestes juizos dispares, a divergencia entre as duas direções do pensamento de Montesquieu, a empirico-naturalista e a naturalista-racional.

Herder, um dos iniciadores da concepção geografica, acredita que a filosofia da historia não merecerá seu nome se não tiver como ponto de partida o estudo do sistema planetario. Pois, diz, a natureza do homem está sujeita às mesmas leis que todos os fenomenos naturais que, por sua vez, dependem todos do sistema planetario. Aliás, todos os partidarios desta concepção partem desta idéia, bastante justa, mas incompleta, que o homem forma uma parte da natureza e é o seu coroamento.

Nas suas "Ideias sobre a filosofia da historia da humanidade" (1784-1791) tentou Herder apresentar as condições naturais do desenvolvimento historico. A delicada estrutura do craneo do homem, a sua marcha vertical, a maravilhosa formação das suas mãos, o clima, as condições do solo, a botanica a zoologia, em suma, todos os fatores naturais, são tomados em conta para explicar os caracteres, a historia e as cilizações dos povos. A humanidade pode ser concebida como um grande individuo, cujo desenvolvimento passa pela infancia (Oriente) pela mocidade (Egito, Fenicia) pela juventude (Grecia) pela idade viril (Roma) até alcançar a velhice (cristianismo). Mesmo quando Herder acentua que nenhum destes graus, é unicamente, um meio, mas que todos eles são, ao mesmo tempo, um fim, e seu coração inclina-se para o helenismo, no qual — exatamente como os neo-humanistas, um Winckelmann, um Heyne, um Wolf, um Humboldt e outros — julga ter-se realizado da maneira mais perfeita a idéia da humanidade, o harmonico desenvolvimento de todas as faculdades humanas.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio)

AVENIDA CELSO GARCIA, 362

Telefone: 9-0122 — (TATUAPE)

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço, hoje, as seguinte farmacias

CENTRO: — Rua Libero Badaró, 718

BRAZ — Ipanema, rua Almirante Brasil, 185; Marfan, rua Hipodromo, 595; Rex rua Bresser, 1075; Normal, av. Rangel Pestana, 2370; Cavalheiro, av. Rangel Pestana, 2163 Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119

ALTO DA MOOCA: — São Rafael rua Orvile Derbi, 179; São José da Mooca rua Mooca, 1740; São Vicente de Paulo, rua Mooca, 2884; Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 371; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 94; Taquari, rua Taquari, 294; Arco-Iris, rua Oratorio 584.

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão Jaguara 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 638

PARAISO-VILA MARIANA: — Vergueiro rua Paraiso, 559; Michel, rua Domingos de Morais, 509; Santa Teresinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 97; J Camargo rua Domingos de Morais, 1462; Santo Antonio, rua Dr. Alvaro Carvalho, 85

ORIENTE-CANINDÉ-PARI: — Regina rua João Teodoro, 842; Rocha, rua Oriente, 509; Silva Teles, rua Silva Teles 348 Santo Antonio do Pari, Praça Padre Bento, 188; São Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; Bandeirantes, Avenida Vautier, 626; Miguel, rua João Boemer, 850

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Barão de Limeira, Al. Eduardo Prado, 439; Andrade Praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe rua Martim Francisco, 59; Bugre, rua Barra Funda, 598; Maceió, rua Alagoas, 4[illegible]

BOM RETIRO: — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani 396; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas Av. Rudge, 925; Tibagi, rua Barra do Tibagi, 507

LUZ- S. CAETANO: — Cosmos, rua Dr. Rodrigo de Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, 318; Nova Era, Av. Tiradentes 1292.

AV. BRIG LUIZ ANTONIO-BELA VISTA —Maceio, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 811; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aquiropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brig. Luiz Antonio, 1452, Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862; Santo Onofre rua Major Diogo, 510.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teod. Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Cardeal Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇAO: —Aroche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Con- Carvalho, 91; Alamenda Santos, alm. San-

LUZ SANTA EFIGENIA MERCADO Landel, rua Brig. Tobias, 725; Pasteur alameda Barão de Limeira, 105; — Maristela, rua dos Gusmões, 616 Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto de Magalhães, 200; Do Parque, parque D. Pedro II, 364; Sueli, rua Pagé, 10

JARDIM PAULISTA — Menezes rua Pamplona, 168 Lorena, Al Casa Branca 890; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1456 N S. Aparecida, av. Bbrig. Luiz Antonio 3156.

ITAIM Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 223

JARDIM AMERICA: — Jardim America rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação 3.630; Saude, rua Oscar Freire, 893.

GLORIA LIBERDADE: — Santa Cruz rua Liberdade, 130: Castro Alves, rua Castro Alves, 197; S Francisco, rua Estudantes, 66; Ferreira, rua Bueno de Andrade, 66

CAMBUCI ACLIMAÇAO: — Gloria largo Cambuci, 21, São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 86; Safira, rua Safira, 216; Page Bueno, 3271; N S. Aparecida, rua Bon Av Independencia, 510; Padroeira Av. Lins de Vasconcelos 1121; Valter, rua Alves Ribeiro, 242

IPIRANGA: — Bom Pastor rua Silva Pastor, 1590; Fonseca, rua Lorde Cockrane, 437, Silvia rua Greenfeld 263; Moinho Velho, rua Eliria 31 (esquina rua Corridas).

SANT'ANA: — Cantareira rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1697; Carandiru', rua Maria Candida, 154; N S. do Amparo, rua Co[illegible] 56

BELEM BELEMZINHO: — Santa Rita, r Cachoeira, 363; Belemzinho Av Celso Garcia, 1424; S Carlos, Largo S José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril 1106; N. S Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1070

TATUAPE — Paratodos, av Celso Garcia, 3358; Tuiuti, Av Celso Garcia 3822 Platina, rua Platina, 386; Branco Av Celso Garcia, 4533; Geni, rua Antonio de Barris, 203; Paulopolis, rua Antinio de Barros, 1309

SAUDE: — Dom. de Morais, rua Domingos de Morais, 3106; N. S. da Saude rua Dom. Morais, 2668.

VILA MONUMENTO: — N. S. de Lourdes, rua Ibitirama, 21; Vila Zelina rua Ibitirama, 160; Vila Lucia, rua Alteias, 81

VILA POMPEIA: — Vera Cruz, av. Pompeia, 603; Pompeia, rua Venancio Aires n. 545.

VILA NOVA CONCEIÇAO: — Vila Nova, Estrada de Santo Amaro, 980.

VILA MARIA: — Rega Filho, av Guilherme Cotching, 1049; N. S. Candelaria av. Guilherme Cotching, 2000; Vital Brasil, rua Curuçá, 605.

PENHA: — Sampaio, rua Penha 788, Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santarem Estrada S Miguel. 74-C

PINHEIROS: — N S Monte Serrat, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde 2672; N Farmacia, rua Pinheiro, 1206 Imperial, rua Teod. Sampaio, 2463

AGUA RAZA — BERTIOGA — Monte Serrat, av. Alvaro Ramos, 2.051; Araguaia av. Alvaro Ramos, 2.276; Bertiog, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó

LAPA — Sebastião, rua 12 de Outubro 113; N. S. do Belem, rua Ponta Porã, 103 S. José, rua Clemente Alves, 400.

DROGUNIDAS

Comunica que HOJE, DOMINGO, encontram-se abertas as suas filiais:

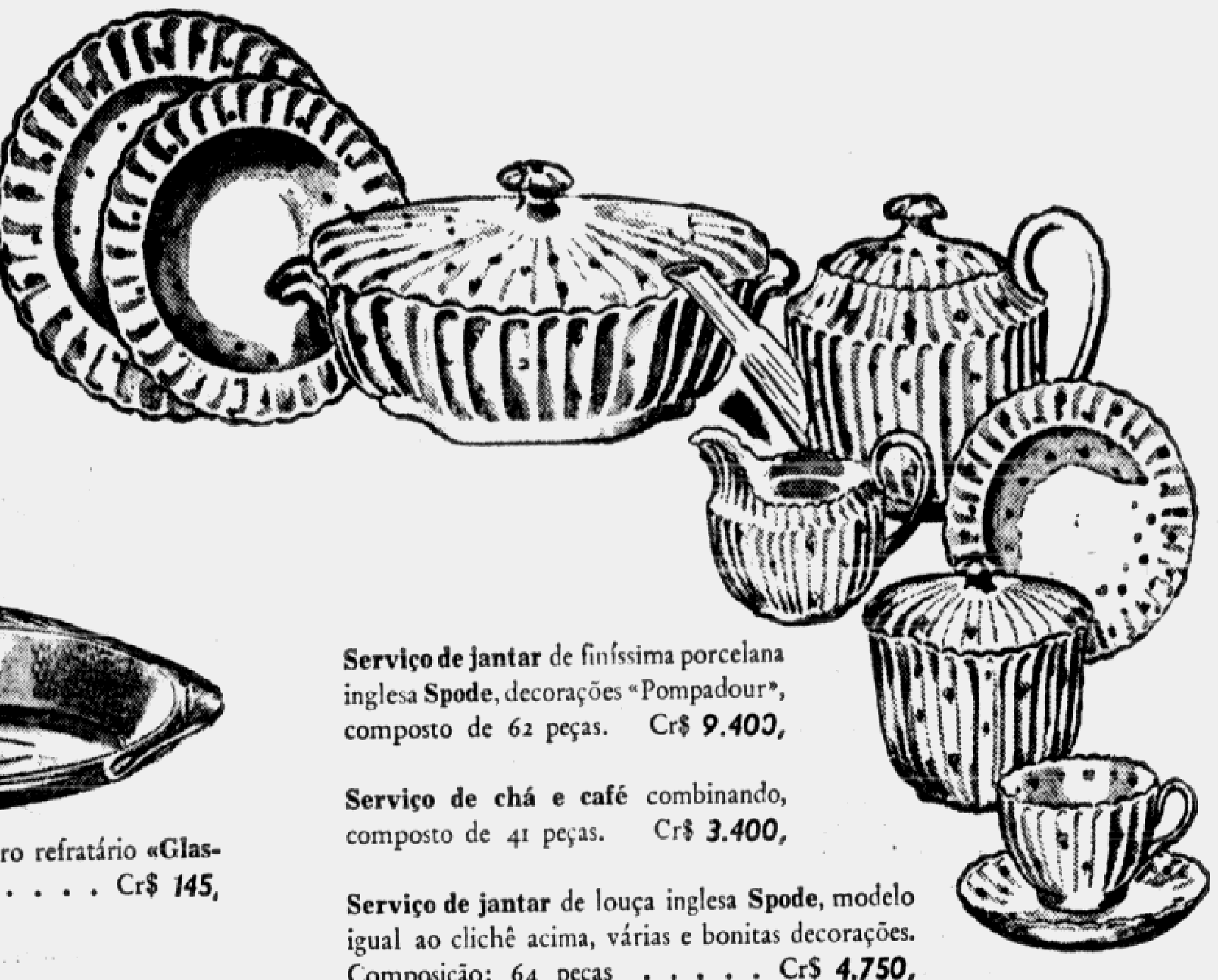
FARMUNIDA LIBERDADE
Praça 7 Setembro, 30 - Fone: 3-3541

FARMUNIDA STO. ANDRÉ
R. Sen. Flaquer, 45-Tel. 273-Sto. André

Finissimas *Porcelanas Inglesas*

Engenhosos *Utensilios Domésticos*

Para enriquecer a sua mesa ou amenizar as tarefas do seu lar, os nossos departamentos especializados apresentam, actualmente, interessantes novidades.



Serviço de jantar de finíssima porcelana inglesa **Spode**, decorações «Pompadour», composto de 62 peças. Cr$ ***9.400,***

Serviço de chá e café combinando, composto de 41 peças. Cr$ ***3.400,***

Serviço de jantar de louça inglesa **Spode**, modelo igual ao clichê acima, várias e bonitas decorações. Composição: 64 peças . . . . . Cr$ ***4.750,***

* **Serviço de jantar** de louça inglesa, amarelo liso, composto de 72 peças . . . . . . Cr$ ***1.370,***

* **Serviço de chá e café** de louça inglesa, amarelo liso, composto de 42 peças . . . . Cr$ ***622,***

* *Estes serviços podem ser vendidos tambem em peças avulsas.*



Assadeira para peixe, em vidro refratário «Glasbake», para fôrno ou mesa . . . . . Cr$ ***145,***

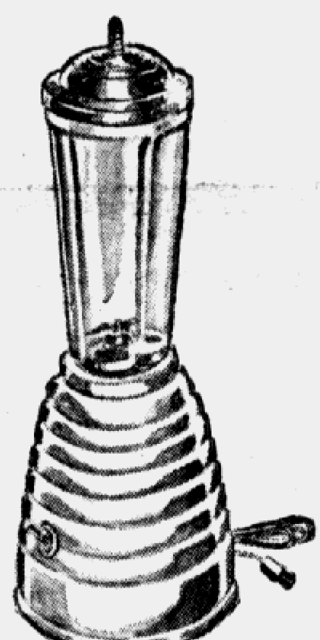


Máquina para espremer limões ou laranjas, fabricação sueca, recipiente e cilindros de vidro. Cr$ ***135,***

Abridor de latas «EKCO», fixavel à parede, artigo prático e eficiente. Cr$ ***125,***



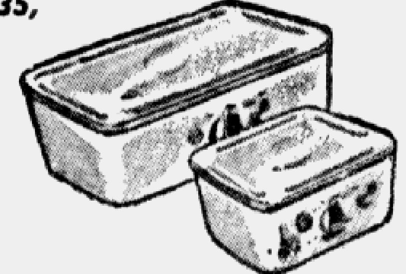
Formas de vidro refratário «Glasbake» para assar maçãs. 2 tamanhos. Cr$ ***13,*** e ***42,***



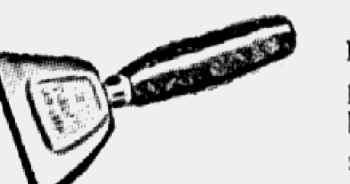
Liquidificador elétrico para frutas e legumes, base de metal cromado, recipiente de vidro moldado. Fino acabamento. Cr$ ***1.000,***



Garrafa-sifão «SPARKLETS», artigo inglês, forte e duravel. Cr$ ***380,***



Recipientes de vidro «Glasbake» para geladeiras, próprios para manteiga, anchovas, etc. 2 tamanhos. Cr$ ***38,*** e ***65,***



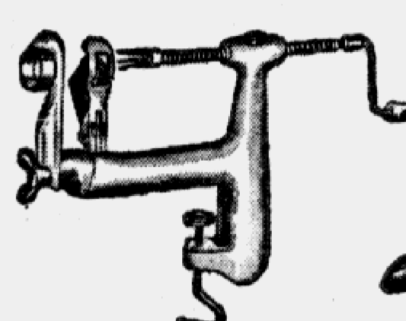
Scraper, com lâmina de borracha, para limpesa de pratos, travessas, etc. Cr$ ***8,50***



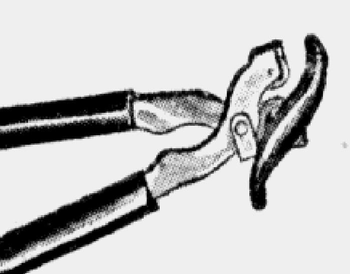
Jarra de fino metal prateado. Cr$ ***250,***



Batedor de ovos «Best» de aço inoxidável, engrenagem e lâminas reforçadas, cabo de ebonite. Cr$ ***135,***



Máquina para descascar maçãs, artigo sueco, de ótimo resultado. Cr$ ***125,***



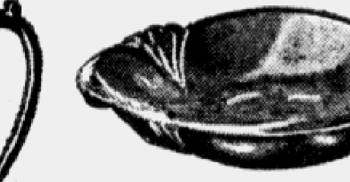
Abridor de latas manual, americano, com borboleta e cabo de ebonite. — Cr$ ***42,***



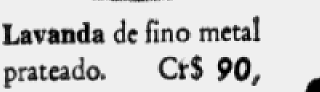
Lavanda de fino metal prateado. Cr$ ***90,***



Talher para colegial, em metal prateado. A começar de Cr$ ***105,***



Cesta para pão, em fino metal prateado. Vários modelos, desde Cr$ ***220,***



* ***Recebemos os deliciosos chocolates ingleses BENDICK'S***



Serviço de chá e café em fino metal prateado inglês, azas isoladoras de ebonite. 5 peças . . . . . Cr$ ***3.900,***

Na Secção de Prataria, 3.a sobreloja: vasto e rico sortimento de faqueiros, bandejas, candelabros, cinzeiros e peças para baixelas em prata legítima e em metal prateado.

Agora também ao serviço dos nossos clientes

BARBEARIA MAPPIN

Andar terreo do novo prédio, ao lado do elevador

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de
MAPPIN STORES

"Da musica brasileira"

REINALDO BAIRÃO

II

Surgiu logo depois do descobrimento português a colonização. A musica aqui no Brasil, assumiu então um carater ultra de fora, carater luso, europeu por excelencia, perseverando com esse espirito musicalmente de colonia até a conflagração de catorze, quando, ressurgindo com o estado de cultura absolutamente novo ("revolucionario"), viemos a ter uma percepção mais ampla e objetiva da totalidade do universo. Como de nós mesmos tambem, quanto a nossa realidade nacional. Felizmente.

Logo no inicio de nossa vida brasileira, começamos por fazer musica em nossos principais nucleos. Os Jesuitas, importados da patria-mãi, ensinavam o canto religioso aos nossos indios catequisados, havendo grandes festas de igreja que eram como que enfeitadas por essas cantigas sacras mesmas; todas de fundo religioso, catolicas, extritamente moralistas, é bem evidente. O processo de cantar, de preferencia o antifonico a dois coros, era ensinado pelos padres aos indigenas, demonstrando nesse trabalho enorme paciencia. De tal ensinamento resultou ser ajuntado o teatro a essas festas religiosas, e publicas. Autos da Igreja, com funcionalidade moral, como dissemos (e cantados todos!), surgiam tambem representados em conjuntos (pelos padres e referidos indios), em enormes palcos improvisados na rua, ou dentro do proprio templo: à moda medieval. Muitos desses autos foram escritos, ou repassados "a limpo" por Manuel da Nobrega, Anchieta, João Navarro.

Aliás, num estudo sobre o padre Antonio Vieira, o sr. Mario Gonçalves Viana diz que o celebre orador português, no Brasil, "seguia a pegada de Anchieta, ensinando os indios e compondo, para eles, "autos" e "misterios" de carater religioso ou educativo. Nos intervalos da luta, era manso como as pombas. Descia até às almas simples, consolava-as, acarinhava-as; ensinava aos humildes indios musica e canto!" E o mesmo Gonçalves Viana, mais adiante, no mesmo estudo sobre a personalidade de Vieira, se referindo a Anchieta, exclama: "Não só catequisava os indios mas até escrevia autos ou misterios para os instruir e educar indiretamente."...

Em seguida, com a vinda cada vez maior de lusitanos, começou a se infiltrar nos lares dos novos brasileiros (porém sem nenhuma função histórica, para nós) o canto português, com algumas manifestações instrumentais profanas. Havia mesmo uma bem variada forma instrumental: mencionam os inventarios coloniais paulistas: viola (de pinho do reino), citaras, guitarras... Entretanto de toda essa superabundancia de formas as mais diversas de cantos e instrumentos e cantigas e serenatas e chorões, só possuiam mesmo função-historica, e portanto qualquer "valor" para nós, as chamadas "manifestações religiosas-teatrais" — sendo que esse dominio havia de perdurar até meados do seculo dezenove, em manifestações bem viciadas aliás, uma vez que a colonia já estava possibilitada de "criar" execuções mais puras (seculo dezoito). Todos sabemos que a musica sacra decaia na Europa e sabemos tambem que a que vinha para cá, por intermedio de Portugal, vinha cheirando pessimamente a teatro-barato, era "melodista, bonitota", sem qualquer tradição...

Quando essa primeira manifestação-religiosa, realmente elevada, e ainda verdejante, tinha uma razão-de-ser, devia ter surgido algum ponto-alto, espoente da nossa musicalidade, na epoca. E, por sorte, surgiu. Foi o padre José Mauricio Nunes Garcia. Mestiço carioca, musico habilissimo, dizem que praticava diariamente Mozart, Bach, Haydn. Figura rara pelo rei, esse homem era um timido e fazia-se mesmo "um apagado", deixando-se ficar na sombra dos claustros, onde se entregava a um misticismo desconcertante e demasiadamente hindu tantas vezes esse pseudo-misticismo se tornou semi-ridiculo (haja visto a comprovada prole que o celebre padre deixou...). Sua obra foi das mais fecundas e categoricas. Mesmo tendo sido da capela imperial, os brasileiros daqueles tempos não deram o valor que ele realmente tinha, e tem ainda. Sendo essa uma atitude bem nossa, alogica, uma vez que Nunes Garcia era mesmo o unico criador-serio-e-erudito de nascimento puramente brasileiro, então.

Nepomuceno fez publicar o Requiem, missa escrita em ré menor, e também a Missa em Si Bemol, duas pequenas obras-primas de nossa musica de sentido sacro. Nunes Garcia foi muitas vezes equiparado a Beethoven, e se encontra num honesto mas mediocre trabalho de Taunay, a seguinte alusão a esse fato: "A introdução de "Zemira", disse-me autorizado artista, lembra certos trechos da do "Prometheu" de Beethoven; como ela porem é de 1803 e a outra de 1804, não houve possibilidade, sequer, de influencia:" No entanto o mesmo Taunay, comentando essa abertura de "Zemira", exclama fascinado e loquaz: "Essa ouverture é sóbria, sem ser debil e rechupada, perfeitamente equilibrada e exprime com grande e sugestiva intensidade o pensamento a que obedecia o autor. **Por acaso se diria** Mozart."...

Pela sua invenção melódica, serena e nitida, a musica de Nunes Garcia pode-se igualar, isto sim! com o que fizeram os italianos da época: Scarlatti, Pergolesi... E' verdade que ele construiu um genero muitas vezes mozartiano, determinado pelo classicismo alemão, o de vistas universalistas: do que a FUGA (do que gosto particularmente), é bem um otimo exemplo. Mas, num todo geral, as suas peças deixadas, e que chegaram até nós (pois que muitas se perderam, infelizmente...), são bastante ingenuas no jeito como se viram polifonicas, são limpidas, bem escritas, procurando sempre refletir o espirito-da-época, sem mais.

Não há duvida alguma que é bem verdade que a obra deixada pelo padre-musico está bem tratada, é bem feitinha, logica e simples e clara, porem bela tantas vezes pela sua propria ingenuidade-polifonica tambem, como dissemos aí para trás. Ora categorica e fecunda ela o foi até certo ponto mesmo: Teve seus defeitos e falhas e influencias outras, tudo surgindo pela muita compreensão do meio tacanho então vigente por cá. Aliás Mario de Andrade, falando sobre a unica modinha que conhecemos de Nunes Garcia, diz: "Ao contato da Côrte e dos rouxinóis eunucos, a nossa modinha havia de tomar uma feição mais virtuosistica e rebuscada. E com efeito a unica modinha conhecida do padre José Mauricio é mais pedante que bonita, mais dentro das regras que sincera. E é certamente das mais antigas a apresentar a forma erudita da ária com estreto." ("A Modinha de José Mauricio", Mario de Andrade, publicação do "Brasil Musical" — Maio e Junho de 1947). E é ainda Mario quem me autoriza em falar de "certos defeitos e falhas", devidos ao **meio-brasileiro-de-então:** Escrevendo sobre os excessos e arrebatamentos dos celebres "arrebiques decorativos" da nossa modinha imperial, o grande autor de "Macunaima" aumenta a sua dissertação cheia de acuidade, exclamando que a modinha "tem mais o excesso de arrebiques decorativos que, embora não fosse rarissimo tambem aqui, liga a peça (Beijo a mão que me condena..., de Nunes Garcia) de preferencia às modinhas eruditas de salão dos autores portugueses. Isso a modinha em questão apresenta que a denuncia bem como do padre: uma erudição profana fria (passagem assinalada por mim), de quem se dedicava todo à musica religiosa, mas conhecia de convivio perpetuo as obras de Haydn, de Neukomm e o então decadente melodrama italico."... E escreve, um pouco antes no mesmo estudo, já então meio chocado: que tal pecinha tem "um alegro desmesurado, de habilidade erudita embora sem nenhuma boniteza especial."...

Já é sem duvida que houve no carater-musical de Nunes Garcia, em "sua maneira de ver as coisas" ingenuidade até demais, talvez. Porem é incontestavel que houve beleza muita, grande compreensão do belo, valorizado em si mesmo; fazendo dele não um criador, mas um esteta, e artesão: pesquisador incansavel em muitas fases de sua vida. Daí, parecer quase que genial, tendo-se em vista os demais que o cercavam, musicalmente falando... e, já que, como vimos, "no Brasil, toda a criação musical (e me refiro a musica-erudita, unicamente) até o tempo de José Mauricio se exercera nos limites do Culto; missas, motetes, ladainhas, etc. Quase que todos os compositores haviam sido sacerdotes. (...) As formulas da musica sacra pairavam no ambiente." (Luis Heitor): sem duvida mesmo que foi o padre José Mauricio, chamado pelo mesmo Luis Heitor: "artista de genio", quem fixou primeiro essas formulas da musica-sacra, formulas familiares a todos, "fruto esplendidamente sazonado da sua epoca."

"Iniciado pelos ensinamentos jesuiticos de Santa Cruz e ancorado na exigencia cortezã dum rei, o brilho musical do Rio era então primordial na America e se conservaria assim durante o Imperio. (...) Ora nesse ambiente joanino musicalissimo, reluzentemente sonoro pela presença de Marcos Portugal, é que José Mauricio viveu" (Mario de Andrade) — mas foi aí tambem que cometeu a maior falha de sua vida, ocorrida essa falha durante os ultimos anos da vida dele. Foi quando da adesão ao que lhe pregava e incutia o citado compositor português Marcos Portugal, já então em grande evidencia.

Esse homem, tão em voga nos principios do Romantismo Musical, fez com que o classico Nunes Garcia descambasse para uma melopeia de coisas banais, meladas e profanissimas, imitadas composições das de Rossini, que foram as suas de então. E essa foi uma epoca ruim, feia, sem sentido algum para os nossos dias, e estudos de hoje, tão descaraterizada se manteve.

Felizmente que, para o padre, isso

(Continua na 19.a página).

Notas à margem de «Elegia Diurna»

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Já apontei, em nota sobre o livro mais recente de Cabral de Melo Neto, os perigos que corre a poesia em face da tendencia de alguns dos seus cultores mais jovens — com o autor de "O Engenheiro" à frente, no sentido de despojamento total do conteudo lirico. "A poesia — disse-o Mario de Andrade — não é só lirismo". Isto significa, entretanto, que o lirismo está na propria essencia da poesia, cabendo ao poeta a tarefa — ardua embora — de expungir o que fôr excesso e adiposidade em sua força lirica, sem reduzir, todavia, os seus versos a uma infra-estrutura de palavras calculadas.

Ao leite sentimentalista, manado das poderosas fontes liricas de um Geraldo Vidigal, não devemos opôr, naturalmente, a magreza austera e esteril, se bem que perfeita, de um Cabral de Melo, embora o consideremos um exato artifice do verso. Refiro-me a Vidigal por se tratar de um poeta que — pelo menos em sua "Predestinação" — nos oferece as palavras "ao natural", em seu significado corrente, elevando-as ao clima de poesia apenas pela correção formal e pelo toque de emoção lirica que é nele, mais do que uma qualidade, uma condenação. Raras são as vezes em que — de posse da metafora — nos deixa embasbacados, possessos da emoção que os Lorcas e Nerudas difundem com a mesma prodigalidade de um legitimo milagre da multiplicação dos pães.

Para provar, contudo, que Vidigal é poeta, bastaria o seu "trevo perdido — em busca da quarta folha", que simboliza toda a inquietação do homem, no tempo e no espaço, em face de um destino incompleto e sem explicação. Essa imagem vale, aliás, por toda a mercadoria poetica que, na feira de amostras instalada no Clube dos Artistas, nos oferecem, no momento — entre duas belas paginas dos srs. Paulo Sergio e Ciro Pimentel — os srs. Reinaldo Bayrão, Paulo Emilio Vanzolini e outros embarcadiços de primeira viagem...

Ora, entre Vidigal e Cabral de Melo situa-se — numa admiravel posição de equilibrio — o paulista Pericles Eugenio da Silva Ramos, para quem a militancia poetica não é uma aventura, um truque, uma excursão de propaganda, mas um verdadeiro sacerdocio sofrido entre vigilias e penitencias. Pode mesmo dizer-se que no momento Pericles encarna o verdadeiro espirito anti-Orfeu (refiro-me à revista dirigida pelo reputado fabricante de sabão no Rio, sr. Fernando Ferreira), isto é, o espirito do apego consciente e vocacional à poesia nova contra os artificios passadistas daqueles que, calcinados por inexoravel esterilidade interior, procuram iludir os incautos, hasteando a bandeira de um formalismo primario, onde uma unica liberdade séria pontifica: a dos atentados à gramatica...

No mesmo sentido do sr. Silva Ramos — embora mantendo intata sua personalidade — vemos marchar o sr. Bueno de Rivera — já agora alçado, com o "Mundo submerso", ao ultimo "étage" da poesia nacional, e os srs. Afranio Zuccolotto e Mario da Silva Brito, que cada vez mais se orientam no sentido de uma poesia equilibrada, despida de preconceitos, mas sempre isenta de concessões ao passadismo. O abismo temperamental que separa, de um lado Bueno de Rivera e Zuccolotto e de outro Silva Brito e Pericles Eugenio (entre si tão diferentes...) não é um obstaculo a que todos sigam, conscientemente ou por fatalismo, à frente de uma tendencia que imprime à geração de 1945 a sua individualidade, e a localiza, com expressão propria, na evolução da moderna poesia brasileira.

• • •

Se Pericles da Silva Ramos se encontra no centro da orbita das rotações da poesia nova, entre ele e Cabral de Melo Neto surge agora um novo astro de primeira grandeza, cuja importancia a ninguem é dado ignorar. Trata-se — como indica o titulo deste comentario — do autor de "Elegia diurna" — sr. José Paulo Moreira da Fonseca, poeta que, ao mesmo tempo, se aproxima tanto de João Cabral e Pericles Eugenio, que só uma autentica personalidade, um talento de primeira linha poderiam infundir ao seu livro o carater de absoluta autonomia (no sentido de influencias proximas) que o distingue da primeira à ultima pagina.

Não irei dizer aqui se José Paulo ama ou não ama, se sofre ou não sofre... E' superfluo discutir no poeta condições do homem comum e que, na realidade, surgem na poesia como os fardos de algodão num trem: — como carga alienavel. Direi apenas que ele realiza o contrario daquilo que os leigos ou retardatarios entedem por poesia, que para eles é a simplicidade, a sinceridade, o sentimento... E' o homem que — por educação ou temperamento pessoal — varre de suas preocupações os temas vulgares, os conceitos triviais e tambem os truques que alimentam provisoriamente a celebridade de alguns jovens sugadores das tetas prodigas da "Rosa do Povo" e de "O Visionario".

Parece-me contudo que o seu temor ao pitoresco, ao piadismo e a outros carateristicos da escola de 22, prejudica, em parte, a sua desenvoltura, forçando-o à produção de trabalhos sinteticos ao maximo. Um poeta da força de José Paulo tem necessidade, naturalmente, de maior amplitude para revelar em palavras a riqueza de que surge provido. Não pode uma aguia acomodar-se em um ninho de canario, e, no entanto, nota-se no sr. Moreira da Fonseca — como em muitos outros poetas jovens — a tendencia para colocar seus poemas em minusculos ninhos de sete ou oito versos.

E' bem certo que há frutos minusculos, de grandes arvores. Não é menos certo, porém, que os grandes poetas atingos e modernos se destacam justamente pela exuberancia de sua obra. Há muitos exemplos contrarios, é evidente mas sem força para quebrar a regra geral.

De qualquer modo o sr. José Paulo Moreira da Fonseca surge, entre os novos poetas do país, como uma realidade incontornavel e tambem como uma prova segura de que há algo de novo entre os tropicos, a despeito da resistencia dos fantasmas...

INFORMAÇÃO LITERARIA

Sabem os nossos leitores que nunca fizemos nem faremos coro com os que andam a divertir-se à custa da memoria respeitavel de Gil Blas Goncourt. Repetidas vezes temos condenado, destas colunas, a conspiração que se formou entre intelectuais paulistas para lançar ao ridiculo a figura do filosofo da luta ao egoismo.

São tantos, porém, e tais os participantes da conspirata, que já há quem acredite ter sido realmente Goncourt um mistificador e um boemio; faz-se necessario, portanto, apontar as contradições em que vêm caindo os criadores desse mito — os mesmos que, tendo exata noticia da vida e morte do poeta-filosofo, insistem em afirmar que ele ainda pertence a este mundo.

Vejamos, pois. Sergio Milliet, num domingo de julho, quando ainda não estava envolvido no conchavo, confessou, pelas colunas do "Estado de São Paulo", num artigo serio, que só recentemente conhecera a obra de Goncourt, a quem chamou, textualmente, "um novo personagem". Novo para ele, naturalmente. Já a três de agosto, entretanto, publicando uma carta que atribuiu ao poeta, tratava-o por "o meu velho amigo Gil Goncourt"! O mesmo Sergio Milliet afirmava em sua secção de "Correspondencia", no "Estado de São Paulo" do ultimo domingo, que é desconhecido o paradeiro de Gil Goncourt; no domingo anterior, entretanto, e pelas mesmas colunas, Mario Neme assinalava a presença do poeta numa "boite" de São Paulo (!) e agredia, por tabela, diversos intelectuais que frequentam a mesma "boite". Alcantara Silveira, em bilhete aberto, que estampamos nesta pagina, a 1.o do corrente, fazia Goncourt precursor do dadaismo e do cubismo; já Sergio Milliet, no domingo passado, atribuia a Goncourt versos "à maneira" de Tristan Corbiere e aproveitava a oportunidade para uma discreta propaganda das recentes edições de luxo, devidas ao IPE, dos "poetas malditos" franceses.

Tal é o impeto fantasista dos conspiradores que fizeram publicar, afirmando que fora feito à vista do poeta, um retrato que o lapis de Bonadei extraiu duma velha fotografia de Goncourt. Um certo ar "fin de siecle" transborda, aliás, da fisionomia que Bonadei reproduziu com espantosa fidelidade.

Há qualquer cousa de misterioso nessa campanha de despistamento em torno de Gil Blas Goncourt. Temos a impressão de que existe alguem interessado em impedir a divulgação de sua obra: onde está, a proposito, a reedição de seus livros, há tanto tempo prometida? O próprio redator destas colunas, por ter assumido a defesa de Goncourt, vem sofrendo repetidas agressões; escreveu-se que suas notas são levianas, que suas divagações não têm fundamento, que é uma das vitimas das mistificações de Gil Blas: tal é a veemencia dos que hoje afirmam focosamente a imortalidade do poeta e amanhã serão capazes de asseverar, displicentemente, que ele nunca existiu. — G. V.

"À MARGEM DA VIDA"

O Grupo de Teatro Experimental foi felicissimo na interpretação de "À margem da vida", a peça de Tenesse Williams que os dirigidos de Alfredo Mesquita trouxeram, com todo o seu clima poetico, para o palco do nosso Municipal.

Marina Freire Franco e Abilio Pereira de Almeida estiveram bons. Entre Nidia Pincherle e Caio Caiuby, entretanto, seria dificil apontar-se o melhor. Nidia esteve admiravel em seu papel de figurinha lirica, bibelot de vidro; Caio por sua vez, encarnou esplendidamente Tom Wingfield, ora caixeiro com alma de marujo, ora narrador emocionado.

Nidia é apenas uma estreante e Caio Catuby está ainda no inicio da carreira; diante desses fatos, do desempenho de ambos e das ciladas que cercam os amadores — daqui lhes dizemos, como apelo e advertencia: o teatro brasileiro conta com vocês!

"ARTES PLASTICAS"

Nesta quase irreconhecivel São Paulo agitada de vida artistica dos ultimos meses, nasceu mais uma surpresa: "Artes Plasticas", orgão dos artistas plasticos de São Paulo, redigido por Ciro Mendes, Claudio Abramo e Flavio Mota e sob gerencia de Rebollo Gonzales.

Com três apresentações, uma da redação, uma de Sergio Milliet e uma de Candido Motta Filho, traz este primeiro numero artigos de Alessandro Parronchi; Leon Degand, Lourival Gomes Machado, Eduardo d'Oliveira França, Aldo Bonadei, Enrico Camerini, João Amoroso Neto e Aparicio Torelly; ilustrações de Hilde Weber; reproduções em branco e preto de trabalhos de Livio Abramo, Mario Marcucci, Carlos Thiré, Tarsila, Carl Hojer; mexericos de Quirino da Silva; e um incipiente noticiario.

VIAGENS

Estão em vesperas de se ausentarem

(Continua na 19.a página).

Seleta da moderna poesia brasileira

11 — CECILIA MEIRELES

Dentro do modernismo brasileiro, é a poesia de Cecilia Meirelles um caso singular. Sem nunca pesquisar, sem adotar nunca os processos polenicos, assenhoreou-se Cecilia de todas as conquistas construtivas do movimento modernista. Mario de Andrade assinalou na poetisa mundos de poesia e datas esteticas diversas e Bandeira apontou em seus versos o completo dominio da forma.

Depois de "Espetros", "Criança, meu amor", "Nunca mais e Poema dos Poemas", e "Baladas para El-Rei", deu-nos Cecilia o melhor de sua lirica em "Viagem" e em "Vaga Musica". Seu ultimo volume é "Mar Absoluto" onde há cinco "Motivos da Rosa" suficientes para fazer grande um livro de versos.

De uma profunda interioridade, vive a poesia de Cecilia da emoção, sem nunca ceder ao pitoresco. — G. V.

EPIFACIO DA NAVEGADORA

Si te perguntarem quem era
essa que às areias e gelos
quis ensinar a primavera;

e que perdeu seus olhos pelos
mares sem deuses desta vida,
sabendo que, de assim perde-los,

ficaria tambem perdida;
e que em algas e espumas presa
deixou sua alma agradecida;

essa que sofreu de beleza
e nunca desejou mais nada;
que nunca teve uma surpresa

em sua face iluminada,
dize: "Eu não pude conhece-la,
sua historia está mal contada,

mas seu nome, de barca e estrela,
foi: "SERENA DESESPERADA".

CANÇÃO A CAMINHO DO CÉU

Foram montanhas? foram mares?
foram os numeros...? — não sei.
Por muitas coisas singulares,
não te encontrei.

E te esperava, e te chamava,
e entre os caminhos me perdi.
Foi nuvem negra? maré brava?
E era por ti!

As mãos que trago, as mão são estas.
Elas sózinhas te dirão
si vem de mortes ou de festas
meu coração.

Tal como sou, não te convido
a tres para onde eu fôr.
Tudo que tenho é haver sofrido
pelo meu sonho, alto e perdido,
— e o encantamento arrependido
do meu amor.

O emigrado de Babel

Conto de ALVARO DE ALMEIDA

O desconhecido calou-se. Hesitei ainda um momento, sem saber se devia toma-lo a sério. Ele realmente esmiuçara seu itinerario, da Torre de Babel a São Paulo; por outro lado, não tinha decerto o ar de quem estivesse brincando. Mas era então possivel que a Torre de Babel ainda existisse? O homenzinho percebeu minha perplexidade e atalhou, minucioso:

— Imagino que deva ser dificil, para o senhor, acreditar nessa historia. Há oito meses que vivo no seu mundo e conheço a versão biblica, tão difundida. A verdade, porém, é diferente: quando Jeovah confundiu as linguas, os homens e mulheres que trabalhavam na torre — e tambem seus filhos — se encontraram em situação singular. Impossibilitados de se fazerem entender uns pelos outros, ridicularizados pelos que, alheios à obra, não foram atingidos pelo anatema, alguns fugiram para longe: os demais, pelo contrario, se fecharam em Babel, e passaram semanas sem pôr o nariz para fora. Aos poucos, a gigantesca torre foi ganhando foros de mal-assombrada; o ridiculo, que de inicio cercara os condenados, se foi transformando em medo. A torre passou a ser evitada; dentro em pouco era o centro de um deserto e com o tempo foi esquecida. Entre os que ficaram em Babel, porém, a convivencia foi criando o entendimento. Nenhum deles pôde assimilar a lingua de outro; mas todos aprenderam a exprimir-se por mimica. Quando, um dia, alguem propôs recomeçar o trabalho, o entusiasmo foi geral. A torre voltou a encher-se de alegria ruidosa, pois cada um cantava e gritava em sua lingua, sublinhando o ruido das ferramentas e os baques das pesadas lages que se empilhavam. Depois de muitos anos — creio mesmo que depois de alguns seculos — a torre se concluiu. Chegara ao céu. Não era possivel entrar no céu, por razões tecnicas, mas qualquer pessoa, do sotão da torre, podia tocar com a mão a parte inferior do soalho metalico do Paraiso.

— De que metal é feito?

— Um metal desconhecido. Mas voltemos atrás: esqueci-me de lhe contar um fato. Ao mesmo tempo que confundira as linguas, Jeovah congelara as vidas, em Babel. Ninguem morria lá; ninguem envelhecia; ninguem concebia. Assim viveu Babel até há vinte e seis ou vinte e oito anos; foi então que, sem que ninguem pudesse explicar o fenomeno, minha mãe engravidou. Nove meses depois, eu nasci. Está visto que provoquei uma verdadeira revolução em nossa torre, onde, desde milenios, nada de novo acontecia. Todos me cercavam, todos me acariciavam, todos brincavam comigo. À força de brincar com todos, fui aprendendo todas as linguas. Uma coisa me amargurava: à medida que o tempo corria, eu ia perdendo os amigos que fizera; é que só eu crescia, enquanto os outros permaneciam estacionarios. As diversões do companheiro da vespera deixavam de interessar-me; e eu tinha de me adatar à maneira de ser de novos camaradas. Procurei enfrentar a situação; mas chegou o dia em que percebi ser o unico, na torre, que não tinha uma lingua sua, propria. Nesse dia senti um mal estar indescritivel; julguei-me impessoal, neutro, incapaz de criar. Por cumulo, aquela gente que se entendia tão bem por mimica começou a querer que eu traduzisse para uns o que outros diziam. Foi uma lida insana: usavam-me como interprete o dia inteiro, e muitas vezes me acordavam à noite. A situação era insustentavel e minha paciencia se esgotou. Decidi deixar Babel. Daí por diante você já sabe; há oito meses que venho correndo mundo, em busca de sossego. A principio deslumbrei-me com telefones, aviões a jato, cinema, televisão. Mas voando da Asia para a Europa, da Europa, para a America, comunicativo, curioso, observador como eu sou, depressa aprendi a isolar essas coisas superficiais do que é fundamental na sua civilização; e compreendi que todos os atos e omissões de vocês têm orgiem no egoismo e no medo. Qualquer de vocês é capaz de fazer morrer um povo à fome, para que não faltem conchas a um filho. E os filhos temem os pais; as mulheres temem os maridos; os empregados temem os patrões; os patrões temem os empregados; todas as nações temem a Russia e a America do Norte, e as duas se temem mutuamente; os pretos temem os brancos; os brancos temem os amarelos; os amarelos temem os pretos; só a Jeovah ninguem teme!

O relogio de São Bento, nesse instante, bateu nove horas.

— Como é tarde!, espantou-se o homem de Babel, levantando-se e olhando mecanicamente o relogio de pulso. — Sigo para o Rio agora, pelo Cruzeiro do Sul; vou partir para a Europa amanhã, pelo "Constellation". Para dizer a verdade, resolvi tornar a Babel; mas quis corrigir, antes, a falsa versão corrente sobre a minha torre. Posso contar com seu jornal?

Prometi-lhe noticia e "manchete", para o dia seguinte. Já à porta, o homenzinho convidou:

— Não quer vir comigo? Fuja desse seu mundo, onde os homens não se entendem e a confusão é tanta!

E apertando-me os dedos, enfrentando meu sorriso:

— Babel por babel, minha torre é mais sossegada.

DON RAMON ACUÑA

FREDERICO LANE

Na pega de bois alçados nos campos da Boa Esperança, a experiencia com vaqueiros norte-americanos não dera resultado. Em vez de laços trançados, usavam as tais piolas, cordas de canhamo, e cinchavam pela frente, dando duas ou tres voltas com a ponta da piola no chifre dos "godémes". O caso é que os nossos cavalos não estavam adestrados nessa tecnica e o resultado foi um desastre, com quedas e tombos e bois à solta com piola de arrasto.

Foi quando a Marca O (argola), denominação que tinha em Mato Grosso a "The Brazil Land & Cattle Company", lembrou-se de contratar os serviços do eximio laçador Gregorio Coqueiro, homem traquejado na lida de gado bravio.

Concertadas as bases do serviço, tratou Gregorio de reunir uma comitiva de seis ou sete peões e tropa escolhida e suficiente para revezamento, faina que exige do cavalo o maximo de esforço, sem contar com os acidentes comuns em trabalhos dessa natureza, requeria pelo menos quatro remontas por peão.

A norma adotada por Coqueiro, para a seleção do pessoal, visando a maior eficiencia possivel e o rendimento do trabalho, era dar a cada peão apenas tres oportunidades de provar a sua habilidade de bom laçador. Quem não conseguisse dar uma demonstração concreta, amarrando pelo menos uma rês nas tres primeiras batidas, podia contar certo em ser despedido.

— Aprenda a laçar primeiro, amigo. O serviço aqui é duro e eu não tenho tempo para ser mestre-escola.

De inicio, a comitiva com o capataz à frente, caminhando cautelosamente pelas orlas dos cerrados, carrascais, ou extensas manchas de tabocal, conseguia nas horas mais calidas do dia surpreender nas aguadas elevado numero de bois. As rêzes pressentindo a comitiva procuravam ganhar coberta em lugares onde, pelo emaranhado da vegetação, fosse impossivel manejar o laço. Interposto a esse elemento de segurança encontrava-se o peão a barrar-lhes o caminho. Nessas condições era quase certo cada homem amarrar uma rês e alguns mais arrojados, trabalhando com presteza, conseguiam duas.

A' medida que o gado tornava-se mais escabreado e dividido pelas continuas carreiras, só era encontrado em pequenos lotes esquivos e estes raramente se achavam em situação facil de serem aproximados de surpresa. Diminuiu o rendimento. Algumas batidas mais e de dia não se encontrava uma só cabeça de gado no limpo. Passou-se a trabalhar à noite.

Foi quando apareceu no rancho dos bagualeiros um correntino velhusco, meio empalamado, cavalgando um tordilho pedrez, de cola atada e a crina de toso baixo e bem acertado. O animal estava aperado à capricho. O homem usava chapeu de aba larga, a copa rebaixada de atravessado, no estilo correntino; a barbela solta na nuca era um fino trançado de lonca, que prendia um pequeno pendurucalho a guisa de enfeite, tendo ainda como corrediça um coquinho burnido. Um panuelo de seda preta, com um complicado amarrilho em botão, volteava-lhe o pescoço, as pontas soltas sobre o ombro esquerdo. Uma larga guaiaca com os bolsos recheiados de pequenos badulaques de uso pessoal, alem de um bom numero de guaranis, assentava sobre o tirador, com a fivela de metal ornamentado virada para as costas. O tirador de couro de cervo, de fleques longos, apresentava a aba anterior profusamente enfeitada com antigos dobrões de prata peruana e boliviana. O chiripá, tambem de estilo correntino, de fazenda preta e encorpada, descia bem abaixo dos joelhos, formando amplo revestimento, quase na imitação de uma bombacha. Polainas de couro de meio cortume, apresilhadas nos lados por um só tento, disposto em alças encadeadas uma à outra até o topo, e solidas esporas de ferro batido, cachorro recurvo e aguçadas rosetas. Um rebenque com um grande argolão de metal retorcido, à semelhança de uma rosca, e larga tala com cerca de tres palmos de comprimento, pendia-lhe, quando não estava a cavalo, do cabo de prata da adaga enfiada por dentro do tirador na parte traseira da cintura, o cabo voltado para a direita.

Pedindo serviço na comitiva, foi-lhe feita a pergunta de estilo, em variante adaptada ao seu aspecto peculiar:

(Continua na 19.a pagina).

Historia da imprensa de S. Paulo

DE 1854 ATÉ 1875

JOÃO NERY GUIMARÃES

IX

APO'S o aparecimento do CORREIO PAULISTANO, a imprensa paulista até 1875 não apresenta nenhum jornal de grande importancia, não obstante haver surgido nesse espaço de tempo mais de cem novas publicações. Faltaram a esses jornais continuidade e regularidade, falecendo-lhes meios para prosseguir. Muitos deles eram escritos por penas de talento e chegavam, por vezes, a empolgar a população, pela novidade ou pela exploração de episodios de grande interesse. Passado, porem, esse momento, o leitor tornava ao jornal que vendia maior massa de informações e já firmado na opinião publica.

Nesses vinte e um anos que medeiam entre o CORREIO PAULISTANO e "A Provincia de São Paulo", não haveria lugar para outro jornal de envergadura. Estudando-se as causas desse fato, comuns à imprensa em qualquer recanto do globo, pode-se apontar, em primeiro lugar, como fator primordial desses fracassos repetidos de jornais novos, o serem eles feitos e dirigidos exclusivamente por jornalistas. Ao jornalista, como a todo intelectual, ninguem qualidades comerciais exigidas por toda empresa. A afirmação acima dispensa qualquer comprovação. E' verdade geralmente aceita. Em segundo lugar, para sobreviver independentemente de auxilio de algum grupo politico ou economico, isto é, para poder viver unicamente do dinheiro proveniente dos anuncios, das assinaturas e da venda avulsa, o jornal tem de ser propriedade de alguem que supra aquela lacuna, ou melhor, que possua os meios necessarios para a feitura material do orgão de imprensa. Os dois fatores que apontamos não são tambem bastantes para o exite de um jornal. Mas são imprescindiveis. Entretanto, uma vez firmados na aceitação do publico, por algumas dezenas de anos, o jornal pode se ir libertando tanto do capital individual como do auxilio dos mencionados grupos economicos e politicos. Estará, então, preso a um numero muito grande de pessoas para poder sentir o seu peso.

Essa, em resumo, a historia economica da nossa imprensa. Tomem-se como exemplo os três jornais mais antigos de São Paulo: CORREIO PAULISTANO, "O Estado de São Paulo" e o "Diario Popular". O primeiro foi realizado após muitas tentativas, por um proprietario de tipografia, mais dedicado a impressão e venda do jornal do que propriamente à sua redação, da qual acertadamente, incumbiu a diversos jornalistas de reconhecida capacidade. O segundo pertencia a um grupo politico-social que lhe garantiu diretamente os primeiros anos de vida e indiretamente o prestigio até hoje. O terceiro contou como mola propulsora o melhor administrador de jornal que existiu em São Paulo, e que, alem do mais, reunia duas importantes qualidades: era proprietario de oficina impressora e entendia mais da gerencia de que da redação. Esses três jornais tiveram o imprescindivel e por isso sobreviveram.

No periodo que se estende de 1854 a 1875, registra-se a proliferação dos jornais academicos, a competir cá fóra com os chamados orgãos da grande imprensa. Esses periodicos serão estudados em capitulo a parte, não obstante pertencerem muitos cronologicamente à época de que tratamos.

Vejamos os jornais que mais se salientaram nesses vinte e um anos.

"A UNIÃO DOS CIRCULOS" — Periodico conservador, pertencente ao barão de Tietê, redigido por Pedro Taques de Almeida Alvim. Seu primeiro numero circulou em 1856. Publicava-se ás segunda e quintas-feiras.

"O PUBLICADOR PAULISTANO" — Seu primeiro numero saiu no dia 25 de julho de 1857. Redigido pelo academico Baltazar da Silva Carneiro, "O Publicador" foi por algum tempo orgão de ataque às principais figuras da provincia. Essa orientação custou-lhe muito caro, pois, na madrugada de 17 de maio de 1859, a sua redação, que funcionava à rua das Flores n. 60, oficinas da tipografia "Dous de Setembro", foi invadida, tendo os assaltantes danificado tudo O prelo foi desmontado e queimado todo o papel encontrado, com visivel proposito de atear fogo ao predio, o que entretanto não foi conseguido. O atentado só foi descoberto no dia seguinte, quando os operarios voltaram ao serviço. A policia não conseguiu apurar a autoria do delito, pois "eram muitas as pessoas que se julgavam maltratadas pelo mesmo periodico".

"O TALIÃO" — Era redigido, segundo Afonso de Freitas, por Pedro Taques. Disso, porem, não ha prova cabal, uma vez que nunca se estampou nas suas paginas o nome do primeiro redator do "Correio Paulistano". De vida curta, pois, surgindo em 23 de fevereiro de 1858, desaparecería um mês depois, com a publicação do "Azorrague". A divisa do "Talião" era — "Dente por dente, olho por olho!". Era impresso na tipografia da "A Lei", jornal conservador de João Mendes de Almeida, situada à rua "de traz da Cadea n. 30", que seria mais tarde a rua Rodrigo Silva, e onde hoje se estende a praça João Mendes.

"O RAIO" — Dessa fase violenta da politica provincial, em que conservadores e liberais se entrechocavam, apesar de se reverenciarem quando nas ruas se cruzavam, surgiriam jornais panfletarios como "O Talião", "O Azorrague" e "O Raio", verdadeiras linhas auxiliares de combate, desses partidos. Estes periodicos não declaravam abertamente a condição partidaria, para poderem trocar desaforos com maior liberdade. Quase todos eram anonimos, mas todo mundo conhecia os seus autores. "O Raio" propalava-se, era redigido por Martim Francisco e Paulo do Vale, dois ardorosos elementos do Partido Liberal. Não tinha a menor consideração pelos chefes conservadores, seu alvo predileto.

"O AZORRAGUE" — Com o desaparecimento de "O Talião", o Partido Conservador lançou, sem declinar a responsabilidade, "O Azorrague". No cabeçalho, separadas por uma vinheta representando um par entrelaçado de pinguelins de longos lategos estampa, à moda de divisa, estas duas quadrinhas:

Houve grande divergencia
Fizeram grande questão
Sobre o remedio qu'aos loucos
Voltar fizesse a razão.
Depois de seria disputa
Foi geral a aprovação.
— Que o meio mais eficaz
Era o de — fomentação". (1)

Nesses versos brejeiros, via-se o dedo do faccioso Pedro Taques, que dava largas ao seu espirito satirico.

Para se imaginar o que era a linguagem desses jornais, basta ler o artigo de apresentação de "O Azorrague":

"Confundir o estampido do raio ao grasnar rouco da arara, é por sem duvida uma veleidade de máo gosto. E' o Raio quem o diz: a linguagem livre da imprensa da capital, nos ultimos tempos, fará de espavorido recuar o mar. O contemporaneo enganou-se no artigo anão que escreveu. O mar recuou espavorido, sim; mas foi da derrota vergonhosa que o Vate da marinha — levou, por conta e risco do rabula — Antonio Luiz. E' ele quem fala de linguagem livre — quando foi o primeiro a salpicar de lama as cans venerandas d'um velho respeitavel, verdadeiro tipo do antigo Paulista!... Pequeno amontoado de palavras desbridas, verdadeiro pastel de idéias sem nexo, o Raio aí sai do prelo da imprensa liberal. Sua missão tem o fim inverso da companhia das aguas servidas na Côrte: — aquela faz a limpeza da cidade, este enxafurda suas ruas. Saindo do prelo, o "Azorrague" não seguirá a senda do Raio pasquim, ele trará à discussão aqueles que só merecem respeito... Mas o garoto do sangue infecto de santos (2) fique certo que nada pouparemos, para que ele receba como correção o numero de vergalhadas que merece — por premio da louca empreza em que se meteu".

Martim Francisco, chefe liberal, era o mais visado pelo "Azorrague", que uma vez lhe "dedicou" êste acróstico:

"Dá cá o pé Arára"

Martim, vil pescador de sangue sujo,
Atrevido escritor de papeluche,
Reptil assas nojento de ti fujo,
Tua baba impura, empençonhada,
Inda à mim não chegou, que te desprezo [despreso,
Mestre e grão senhor da velhacada.
Fanfarrão atrevido, audacioso,
Rabugento, gritão e malcrado,
Assim te presumiste talentoso,
Não pudeste por ti só advogar,
Caxeiro te fizeste de escritorio,
Indo autos ao cartorio procurar.
Sabe, pois, que as baldas te conheço,
Com desprezo pagarei os teus insultos
Outro troco melhor não reconheço.
Dr. ubrica".

O primeiro numero de "O Azorrague" veio a lume a 17 de Março de 1858.

"A IMPRENSA PAULISTA" — Orgão do partido Liberal, redigido por Martim Francisco, "A Imprensa Paulista" desconhecia a existencia dos panfletos "O Raio" e o "Azorrague". A pena de Martim Francisco, virulenta em "O Raio", mudava de tom em "A Imprensa Paulista": "A missão da imprensa é sempre sagrada; é a palavra dirigida à nação inteira, que se propaga pela muda linguagem dos tipos, e irmanisa os homens depois de ter evangelisado o pensamento".

"A Imprensa Paulista", a principio domingueira passou mais tarde a publicar-se duas vezes por semana. Seu primeiro numero data de 1859.

"O VOTANTE" — Jornal de distribuição gratuita, "consagrado ao desabafo popular"; "O Votante" saiu no dia 24 de julho de 1860. Liberal, apoiava o dr. Policarpo Lopes de Leão, presidente da provincia.

(1) Afonso de Freitas, o.c.
(2) O "garoto do sangue infecto de Santos, era Martim Francisco Ribeiro de Andrade.

Um milhão de quilometros quadrados de territorio são tributarios da Sorocabana

RESULTADOS ALCANÇADOS COM A ELETRIFICAÇÃO — CONSIDERAVEL ECONOMIA DE COMBUSTIVEL — SETE ESTADOS DA FEDERAÇÃO TÊM A SUA ECONOMIA SUBORDINADA DIRETAMENTE AO SISTEMA DE TRANSPORTES DA SOROCABANA — O PAPEL DA NOSSA PRINCIPAL FERROVIA NO ATIVAMENTO DA CIRCULAÇÃO DAS RIQUEZAS — NOTAS

Os trabalhos de eletrificação da Sorocabana foram iniciados no primeiro periodo governamental do sr. Ademar de Barros e dado o seu interesse pelo atual desenvolvimento dos mesmos, têm eles tomado um impulso excepcional nestes ultimos tempos, estando s. exc. empenhado junto ao eng. Caio Dias Batista, secretario da Viação e Obras Publicas, para que os mesmos sejam concluidos o mais rapidamente possivel. Aliás, outro não é o proposito do sr. Caio Dias Batista, desde que assumiu a gestão da pasta da Viação. Explica, de resto, o empenho no termino dos trabalhos de eletrificação a soma de economia que redundará para os cofres da nossa mais importante ferrovia e, sobretudo, a fim de obedecer á politica de cooperação com as classes produtoras do Estado, a que se impôs. São estas, pois, as razões que nos trazem ao presente assunto.

A Sorocabana, pela sua situação e pelo trabalho que realiza, é de importancia vital para o Estado de São Paulo.

Alem da zona por ela servida neste Estado, mantem intercambio com outros, como sejam:

Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, inclusive E. F. São Paulo-Paraná.
Viação Férrea do Rio Grande do Sul.
Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.
Estrada de Ferro Brasil-Bolivia.
Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.
Companhia Paulista de Estradas de Ferro.
Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.
Rêde Fluvial Sul Paulista, rêde rodoviaria e zonas tributarias.

Assim, um milhão de quilometros quadrados de territorio nacional, abrangendo os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso, Minas Gerais, Goiaz, tem sua economia coletiva direta ou indiretamente subordinada ao sistema de transportes da Sorocabana.

A tarefa da Sorocabana, de ativar a circulação da riqueza, transportando os produtos da sua zona aos mercados de consumo, com rapidez e segurança, tornava-se de ano para ano mais dificil, pelo volume sempre crescente que lhe cabia transportar.

Foi, então, que apelou para a solução da tração eletrica, que é a medida preconizada pelos tecnicos, para conseguir aumentar a capacidade de transporte e ao mesmo tempo fortalecer a economia interna das ferrovias, pela redução do custo de transporte.

E não foram sòmente as considerações economicas e as vantagens tecnicas peculiares á tração eletrica que decidiram a Sorocabana a emprega-la.

ECONOMIA DE COMBUSTIVEL

Um dos problemas mais dificeis para as estradas de ferro do Brasil é o do combustivel.

O carvão nacional é de fraco poder calorifico, de qualidade inferior, de queima dificil, e a produção das nossas minas é muito inferior ás necessidades das nossas estradas de ferro e da nossa industria.

O carvão estrangeiro está custando muito caro, dificil de se obter e concorre fortemente para a evasão do nosso ouro para o estrangeiro.

O combustivel mais usado é a lenha, mas seu preço de Cr$ 12.00 o metro cubico, em 1939, subiu a 40 cruzeiros em 1947 e as matas vão ficando mais distanciadas dos pontos de consumo.

Sòmente a Sorocabana gasta anualmente 2 milhões de metros cubicos. que corresponde a uma devastação de tres mil alqueires de matas.

Prosseguindo as estradas de ferro nesta politica de destruição incessante de nossas reservas florestais, em futuro não muito remoto e quiçá por demais proximo, verificar-se-á o empobrecimento da terra opulenta de que tanto nos ufanamos.

A eletrificação, além das vantagens economicas de maior velocidade, de aumento de capacidade de transporte, de maior conforto aos passageiros, se impõe em São Paulo, onde temos á nossa disposição energia eletrica abundante e a preço conveniente.

TRABALHO JA' REALIZADO

Damos a seguir o trabalho realizado pela Sorocabana com a tração eletrica, nos anos de 1944 a 1947 e as economias decorrentes da mudança de tração:

Ano	Ton. km. Peso bruto rebocado	Economia Total
1944	134 milhões	4.261.200,00
1945	719 "	22.879.591,00
1946	844 "	26.603.207,00
1947	883 "	27.736.152,00

Em 15 de dezembro de 1947, foi inaugurada a tração eletrica até Laranjal, totalizando 186 kms.

Em 1948, pelos resultados alcançados no 1.o quadrimestre, o trabalho da tração eletrica será superior a 1 bilião de toneladas quilometros de peso gruto rebocado.

Em 1947 as 20 locomotivas eletricas fizeram um trabalho equivalente a 25% do trabalho total da Estrada.

Para fazer os outros 75% foram empregadas 306 locomotivas a vapor.

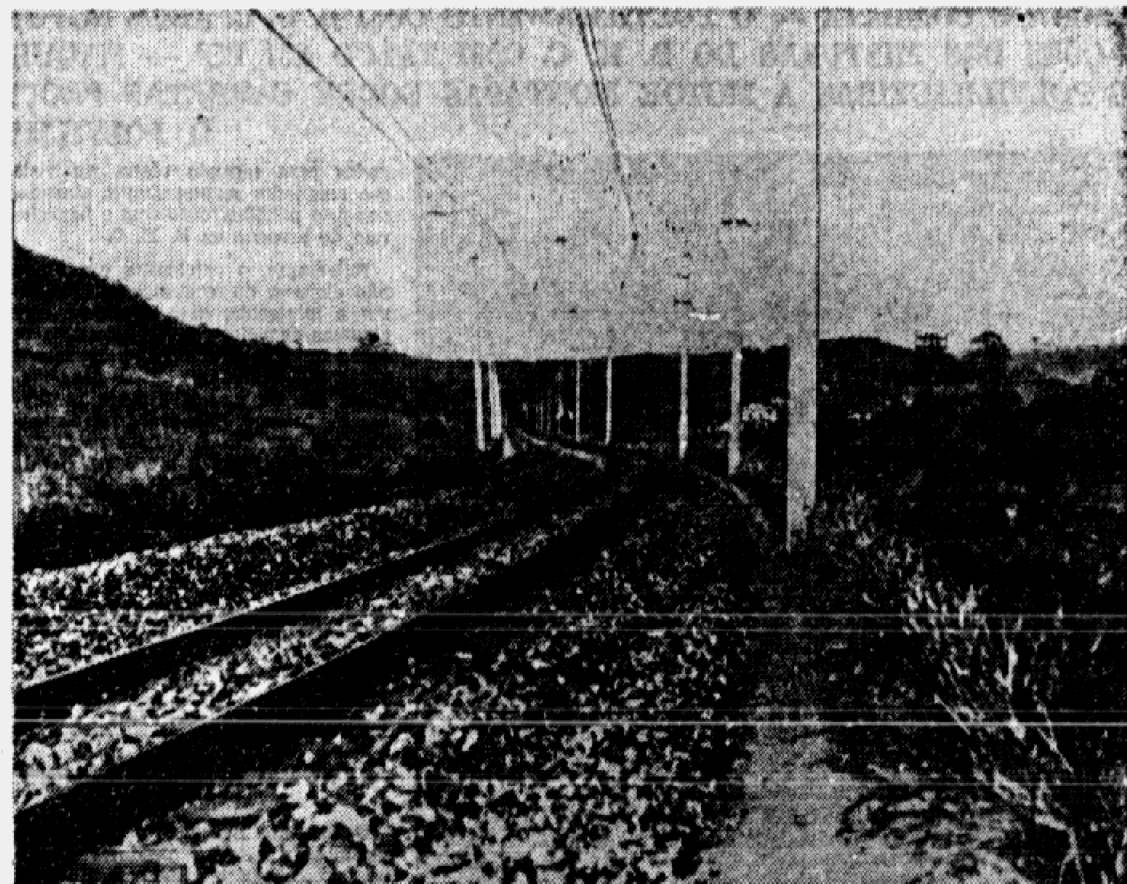
Está a Sorocabana vivamente empenhada no prosseguimento da eletrificação e dentro de poucos meses inaugurará mais um trecho de 37 kms. até a Estação de Salgado, completando, assim, 223 quilometros eletrificados.

Quando terminar a eletrificação até Bernardino de Campos, na extensão de 450 kms., realizará só em combustivel, um aeconomia da ordem de Cr$ 64.000.000,00.

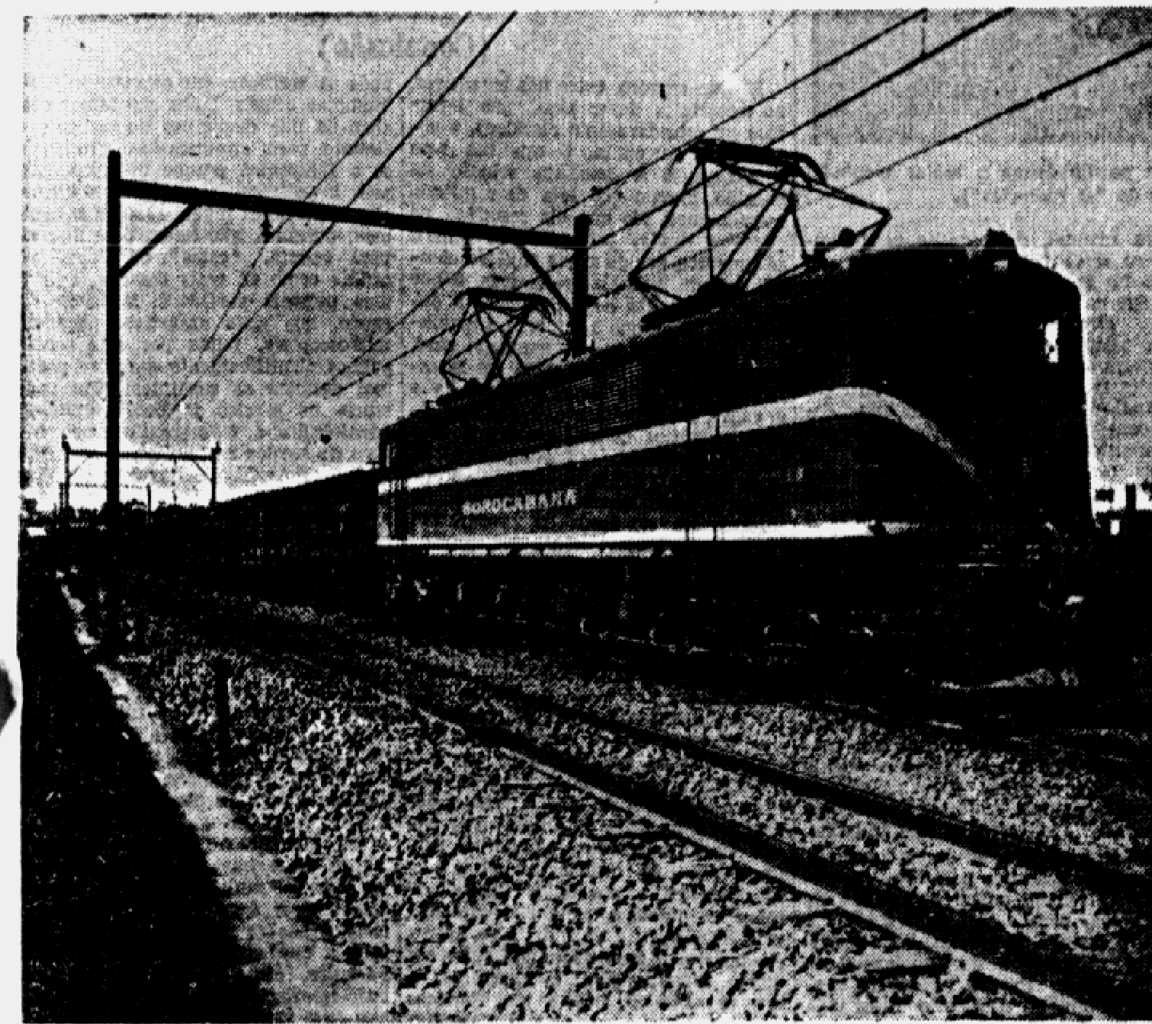
Na situação de grandes dificuldades financeiras que se debatem as estradas de ferro devido à grande alta no custo dos materiais e aos consideraveis aumentos concedidos ao seu pessoal, sòmente a adoção da tração eletrica é capaz de aumentar consideravelmente a tonelagem transportada e ao mesmo tempo baixar o seu custo de transporte.

Mas a eletrificação de uma estrada de ferro exige uma enorme inversão de capital e sua amortização é feita em geral no prazo de 10 anos.

Quanto mais depressa terminar a Sorocabana a sua eletrificação, mais rapidamente usufruirá dos seus beneficios e proporcionará aos que labutam na zona Sorocabana, transporte rapido, abundante e seguro.



A Sorocabana já eletrificou 186 quilometros de linha e espera entregar ao trafego, dentro em breve, 450 quilometros. Essa eletrificação concorrerá para que a nossa mais importante ferrovia faça uma economia de combustivel avaliada em 64 milhões de cruzeiros!



Vinte destas locomotivas eletricas realizam, presentemente, o trabalho correspondente a 306 locomotivas a vapor

DON RAMON ACUNA

(Conclusão da 18.a página).

— Como é, xe caraí, ainda ataca no laço?

— Como no, patron. Yo laço longe, longe...

— Assim é que serve, meu velho, respondeu-lhe Coqueiro, certo de que o correntino não era dos que engarupam no boi para jogar a laçada.

A' boca da noite saiu a comitiva, em fila, no mais cauteloso silencio; até as rosetas das esporas e os freios, para não tilintarem, tinham sido travadas com fiapos de lã dos pelegos. A passo, caminhando contra o vento, seguia a peonada pelas veredas e pelas cabeceiras, procurando surpreender em situação vantajosa algum lote de bois. Avistaram afinal, branqueando uma ponta de cabeceira, umas vinte cabeças calculadas pelas rêses baias, que as de pelagem escura não são vislumbradas a distancia. A comitiva parou, reajustando cada qual os arreios de sua montada. Tudo pronto, o capataz prosseguiu, indicando de quando em vez os seus planos de aproximação atravez de significativos sinais mimicos. Seguiam todos tesos, olhos fixos no alvo, procurando chegar o mais perto possivel antes de serem pressentidos. Já proximos, um dos bois levantou o focinho, como que a farejar a presença de elemento estranho. Foi o sinal para a arrancada da peonada, dispondo-se cada um a alcançar uma rês. Entreveram-se peões e bois, espalhando-se depois em todas as direções. Logo mais, foram retornando, como é de praxe, ao ponto de onde aluiu o gado, cada qual dando noticia ao capataz do lugar em que estava amarrada a sua presa. Só não apareceu o correntino. Aparcerados de dois em dois, trataram de tambear as reses, isto é, amarra-las com um maneador pela base dos chifres à arvore mais proxima, de onde só sairiam no dia seguinte num sinuelo de bois mansos para os pastos limpos de deposito. Tambeados os bois, ainda não aparecera o correntino.

— Larga esse diabo aí, disse Coqueiro. Com certeza está perdido.

Voltaram ao rancho da comitiva e, soltos os animais, estavam todos mateando à roda do fogo e rememorando as peripecias da batida, quando chegou o correntino. Nem bem apeara do cavalo, foi interpelado pelo capataz.

— Amarrou o seu boi, carai tujá ?

— Como no, patron.

— Aonde, meu velho ?

— No conosco el nombre de la cabecera, patron; pero sali en una laguna, doblei un espigonzito, sali notra laguna, doolei otro espigon y lacel el bagual unas quinhentas braças abajo da punta de la cabecera que yo no conosco.

— Que diabo, correntino! Você foi laçar o boi no inferno.

— Pero patron, yo disse a uste' que laçava longe, longe...

NOTA: A denominação de "godême", dada pelos nossos peões aos arreios de tipo norte-americano, tem a sua origem na blasfemia "goddam'", frequente na boca do "cow-boy".

152 ANOS DE DEVOÇÃO A N. S. DA PENHA

(Conclusão da ultima página).

por ter conseguido ficar um dia incognito!

O "Hotel da America" ainda em 1912 existia ali na esquina da rua Campos Sales. Era um predio terreo, de 2 lances, feioso.

FESTEJOS

Mesmo com as primitivas dificuldades de acesso ao outeiro, N. S. da Penha nunca deixou de pariticipar das procissões e dos demais festejos religiosos da Provincia. E sobretudo, toda vez que uma calamidade publica afligia os paulistanos, lá ia o povo á capelinha buscar a Virgem para uma procissão e invocar a sua proteção. A primeira vez que Nossa Senhora da Penha veio á cidade foi em 1814. Em 1846, por ocasião de enorme seca que assolava o municipio, voltou ela novamente. E assim, por sucessivas vezes, esteve a Virgem na cidade, ora por seca, ora por variola, ora por isto, ou por aquilo, o certo é que sempre foi para N. S. da Penha que o povo da Paulicéia sempre se voltou nos momentos de aflição. De 1853 a 1863 permaneceu na matriz do Braz. Na sua fé ingenua e boa, o povo da Provincia chegava a disputar quanto á ornamentação das ruas por onde deveria passar a Virgem, no que, aliás, foi seguido pelo povo da Republica. Distinguiu-se nesse mister o barão Silva Gameiro. Nas imediações da sua casa, á rua Direita, 43, armava o barão grande ornamentação e das suas janelas pendiam custosas colchas bordadas de bilro, e rendas de crivo. De resto, esse costume do Brasil antigo ainda se observa em muitas cidades do interior.

Tanto cresceu o favor dedicado á Virgem, afluindo o povo cada vez mais em romaria numerosa ás suas festas, realizadas nos dias 8 de setembro, data que coincidia com a de N. S. Aparecida e ameaçando a frequencia nesta, que foram os seus festejos transferidos para o dia 4 do mesmo mês, por ordem do bispo d. José de Camargo Barros. Fato tão simples na sua essencia, mas com o qual não se conformou o povo da capital e muitos abaixo-assinados foram expedidos ao bispo e tricas surgiam pelas esquinas, numa disputa que chegou até 1912.

No entanto, o povo, amante da tradição, não pode esquecer o dia tradicional de sua Padroeira: 8 de setembro. E até hoje, esse dia é a festa principal de Nossa Senhora da Penha. Muito embora recaia o dia 8 em plena semana, grande massa se movimenta para o seu querido santuario a fim de homenagear a sua padroeira e acompanhar sua procissão triunfal.

AS IGREJAS E AS ELEIÇÕES

Abrindo um parenteses no assunto, será curioso assinalar-se que a igreja de N. S. da Penha, como, de resto, todos os templos do Brasil, "viveram" plenamente a sua época, quer sob o ponto de vista pio, quer politico e administrativo, até que a Constituição de 1891 veio separar o poder eclesiastico do temporal, e entregar a administração dos templos a quem por direito competia, libertando-os da administração do governo civil do municipio.

E' sabido que os templos de então serviam para varios misteres profanos, além do culto. No seu interior se sepultavam os mortos e se realizavam as eleições, seguidas, logo após, da missa, assistida pelos chefões, chefetes e os eleitores menores, os chamados "fosforos". A's portas do templo os partidos politicos conservavam, durante o pleito, dois caboclos armados para garantir a "limpeza" da eleição. Mas muitas vezes os templos viravam campo de luta com flagrante desrespeito ao recinto.

Em 1876, segundo Azevedo Marques, a população da Penha de França era constituida de 1933 almas, que se empregavam na cultura da cana para aguardente, cereais e fogos, e de 5 eleitores.

Ora, se as eleições na "cidade" eram renhidas e havia maior numero de eleitores, que se dirá na Penha, onde se poderia saber de cor em quem estaria votando fulano ou sicrano! E' de imaginar-se a bajulação "sofrida" por esses 5 eleitores durante as campanhas! Possivelmente, compareceriam às urnas a peso de ouro ou "cabresteados" por jagunços masculos que não admitiam vacilações. "E' para votar no seu doutor Policarpo que vosmice lá vai. Cá tendes o botinão e as peças. Se votardes errado, vosmice não haverá de estranhar os acontecimentos"!

Assim votariam os 5 eleitores da Penha de França. Teriam forçosamente de pertencer ao Partido Conservador ou Liberal, que na época receberam a alcunha de "Cascudo" e "Farrapo", respectivamente. E' de se notar, ainda que, devido ao reduzido numero, mal se cumprimentavam de chapéu, que de boca seria dificil, não se davam e não se misturavam. Cascudo era Cascudo; Farrapo, Farrapo...

REFORMA DO TEMPLO

O templo antigo, construido em estilo colonial, foi reformado em 1934, conservando-se, todavia, rigorosamente, a forma externa, sobretudo da fachada. Depois da benção, em 1935, deu-se inicio à decoração interna, realizada por eximio artista austriaco. O atual altar, bem como a pintura de apurado bom gosto, formam um conjunto artistico soberbo. O trono de Nossa Senhora permanece continua e profusamente iluminado.

Como Santuario Arquidiocesano, a matriz da Penha é um ponto querido, para onde diariamente convergem romeiros de todo São Paulo. A qualquer hora do dia que se penetre no Santuario, é certo encontrar-se ali dezenas de pessoas em oração e todas elas levam velas em cumprimento de promessas por graças alcançadas.

Aos domingos, a igreja torna-se pequena para conter os milhares de devotos que procuram o templo da augusta padroeira de São Paulo, a fim de satisfazer a sua devoção e piedade.

A's quartas-feiras, à hora da reza, há benção especial aos enfermos e às crianças.

Ultimamente, graças aos esforços de seu atual vigario, reverendo padre Miguel Poce, foi a igrejinha do outeiro da Penha enriquecida de um orgão eletrico Hammond. E espera-se que, este ano, os festejos da padroeira da cidade sejam os mais belos até hoje realizados no tradicional templo de N. S. da Penha.

QUERMESSE

Além das festas religiosas e procissões, este ano está organizada tambem uma bonita quermesse, começada ontem e que continuará hoje, dia 23 e 29 do corrente e de 2 a 12 de setembro, no largo do Rosario, em beneficio das obras do Ambulatorio N. S. da Penha, do Circulo Operario local, nucleo do futuro hospital do bairro.

IGREJA EPISCOPAL

Realizam-se hoje os seguintes oficios religiosos:

MATRIZ PROVISORIA DA TRINDADE — Rua Cardoso de Almeida, 898, (Perdizes). Às 9 horas, Oração Matutina e sermão pelo paroco, rev. G. Vergara dos Santos; às 10,15 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Oração Vespertina, prègando o coadjutor, rev. Agostinho Soria.

CAPELA DE S. JOÃO — Rua Corupé, 108 (Pinheiros). Às 9,30 horas, Escola Dominical; às 10,30 horas, Santa Comunhão, sendo pregador o paroco, João Ito; às 20 horas, Oração Vespertino e sermão pelo coadjutor, rev. Lourenço Shirasuki.

CAPELA DE S. LUCAS — Rua Vinte e Tres, 29-A (Vila Maria). Às 15 horas, Litania e pratica pelo candidato às Sagradas Ordens, Odilon Silva; às 16 horas, Escola Dominical.

CAPELA DE S. PEDRO — Rua Russia, 46 (Santo André). Às 15 horas, Oração Vespertina e pratica pelo pré-seminarista, Jaci Corrêa Marachin; às 16 horas, Escola Dominical.

CAPELA DE S. SALVADOR — Praça Pedro II (Mauá). Às 15 horas, Oficio Penitencial e pratica pelo postulante, Osli Rosa Sarmento; às 16 horas, Escola Dominical.

CAPELA DO REDENTOR — Rua Alferes Botacim, 28 (Ribeirão Pires). Às 16 horas, Oração Vespertina e sermão pelo rev. p. G. Vergara dos Santos; às 17 horas, Escola Dominical.

AUMENTO DE SALARIO PARA OS ENFERMEIROS

Realizou-se ontem, á noite, uma reunião da diretoria do Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, a fim de tomar conhecimento sobre as proposições em andamento na Camara Federal, a elevação do custo de vida, e os aumentos recentemente pedidos e a necessidade de estudar a majoração de salario para os elementos da categoria profissional da capital e do interior do Estado. Ficou deliberado que se solicitasse do Ministerio do Trabalho certidão sobre o debatido assunto dos enfermeiros que trabalham fora da atividade hospitalar. Previamente convocados, compareceram elementos de diversos hospitais e de Cias. de Seguros.

Exposição em beneficio do Orfanato de Poá

Acha-se instalada na Galeria Prestes Maia, uma exposição de pintura e objetos artisticos, em beneficio do Orfanato D. Bosco, fundado em Poá, pelo saudoso e benemerito padre Eustaquio, a qual está sob a direção da Congregação dos Padres dos Sagrados Corações.

Visitas poderão ser feitas, diariamente, das 10 às 22 horas.

Informação Literaria

(Conclusão da 18.a página).

do Brasil dois dos novos do cenario artistico paulista: Paulo Vanzolini, poeta e Enrico Camerini, pintor.

Camerini seguirá brevemente para a França, onde se dedicará a estudos plasticos. Sua viagem refletirá o pensamento que exprimiu em recente artigo, onde defendeu o artezanato contra a improvização.

Vanzolini, que é doublê de cientista, embarcará para os Estados Unidos, onde estudará questões de sua especialidade.

TEMPO DE POESIA

Desde que, cindido o movimento modernista, se formaram a "Antropofagia" e o "Verde-Amarelismo", não se via em São Paulo o interesse pela poesia que tem marcado os ultimos meses. A fundação da "Revista Brasileira de Poesia", o 1.o Congresso Paulista de Poesia e a exposição dos novissimos que se realiza, com grande sucesso, no Clube dos Artistas, são aspectos destacados do clima existente.

Tudo isso justifica e reclama um recrudescimento da critica de poesia. E Osmar Pimentel está dando um bom exemplo com a serie de artigos que iniciou, na ultima terça-feira, em sua secção critica da "Folha da Manhã".

RADIO EXCELSIOR
PRG-9 — 1.100 Kcs.

OUÇAM HOJE, AS 20,30, A
HORA DOCE
apresentando mais um concerto de grande orgão a cargo de JESSE BIGGER — em composições de Chopin.

AS 21,15 HORAS
TEATRO LIRICO EXCELSIOR
apresentando as operas LAS GOLONDRINAS — de Usandizaga e AS ALEGRES COMADRES DE WINDSOR — de Nicolai.

Destacamos ainda da programação de hoje:
Às 10,00 — PARAGUAIO.
Às 10,30 — PARADA MUSICAL.
Às 11,00 — TRANSMISSÃO DO SANTO SACRIFICIO DA MISSA — diretamente da Igreja da Consolação.
Às 12,00 — HOMILIA — por mons. dr. Francisco Bastos.
Às 13,00 — TARDE TURFISTICA — com transmissão das corridas do Hipodromo Paulistano, noticiario esportivo em geral e suplemento de musica variada.
Às 19,00 — MELODIAS ITALIANAS.
Às 20,00 — MUSICA SELECIONADA.
Às 21,00 — TURFE PELO RADIO — com Fausto Macedo.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA
(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)
RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO
Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.
NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.
AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.
TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.
MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).
Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

CORAÇÃO
EXAMES E TRATAMENTOS COMPLETOS DE TODAS AS DOENÇAS DO CORAÇÃO — CLINICAS SO' DE CARDIACOS
DO ESPECIALISTA DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — Rua Xavier de Toledo, 46, — 10 às 12 e 4 às 7 horas — Fones 31-3264 — 4-8730 e 4-4382

CASA GOMES
Fundada em [illegible]
Oculos modernos, bem adaptados, com as melhores lentes.
PRAÇA DA SE', 194

"Da musica brasileira"

(Conclusão da 18.a página).

passou logo, como toda moda antipatica; e ele não deixou de compor ainda alguma coisa de mais serio porque de mais compreensivel ao seu espirito muito arraigado à velha escola, onde se criara realmente: o "sublime" Requiem, em 1816, e a Missa Festiva, datada em 1826, deram vasão a Visconde de Taunay, já fanatizado, fazendo-o exclamar que nessas duas peças "predomina, quase que sem intervalo, o alentado sopro da grande serie de classicos de pura nota". E se Taunay pouco ou nada conhecia de musica, e muito tinha de fanatismo pelo padre, ele em parte não deixa de ter certa razão, no entanto...

AGRICULTURA E PECUARIA

O combate à broca do café

ASSUME ASPECTO GRAVE O SURTO DE BROCA NOS CAFEZAIS PAULISTAS — O CICLO BIOLOGICO DA PRAGA — PROCESSOS DE COMBATE — O POLVILHAMENTO COM B. H. C. ABRE NOVOS RUMOS NO CONTROLE À PRAGA — CONCENTRAÇÕES DAS MISTURAS DO B. H. C. COM TALCO EM PO' — MAQUINAS MISTURADORAS — O EMPREGO DE MAQUINAS POLVILHADEIRAS A MOTOR MONTADAS SOBRE CARRETAS PROPRIAS — ÉPOCA DA APLICAÇÃO DO B. H. C. — O POLVILHAMENTO COM AVIÃO E HELICOPTERO



Polvilhamento de cafeeiros por meio de avião. (Foto do "O Biologico").

Pelo eng. agronomo JOSE' VIEIRA DA SILVA

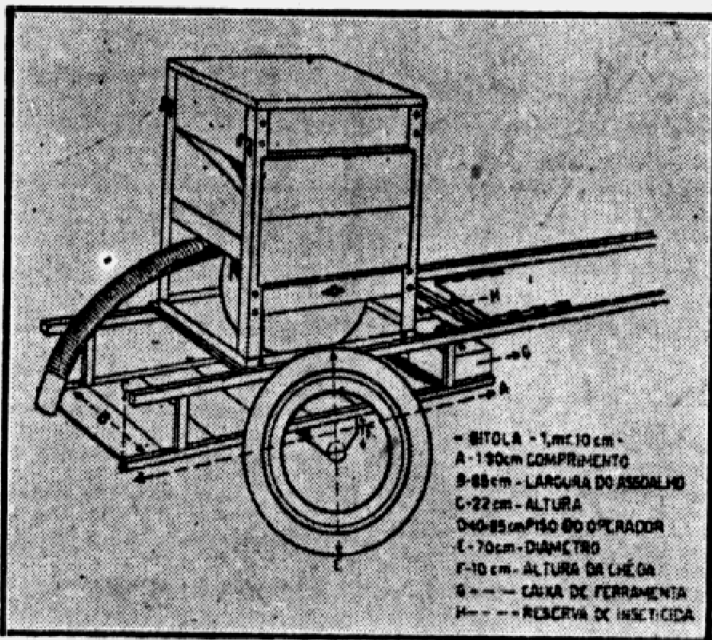
A broca do café tem nos causado prejuizos enormes e representa, sem duvida, grande perigo para a economia nacional, em vista de ser o café o produto basico do nosso comercio internacional. Segundo noticias recentes, chegadas do interior, com as ultimas chuvas, a broca está produzindo grandes estragos nos cafezais paulistas. Ainda mais, a area geografica da praga no Estado, segundo as mesmas informações, está aumentando cada vez mais. Se as maquinas e o inseticida, ha pouco adquiridas nos E. U. A., não chegarem a tempo (antes de outubro), a broca produzirá prejuizos incalculaveis, bem maiores que os ocasionados no ano agricola que ora se finda. Dizemos antes de outubro, porque nessa época, em diversas regiões do Estado, começa o surto da praga, atacando os "chumbinhos". O controle da praga é bem mais eficiente quando a broca está transitando, em procura dos "chumbinhos" para perfurá-los. Quando a broca já se abrigou no interior do fruto, o combate pelo inseticida é mais dificil e mais caro, porque exige concentrações mais fortes do principio ativo do hexacloreto de benzeno. Infelizmente, o equipamento de combate à broca adquirido nos E.U.A. é insuficiente, dada a grande área de cafezais infestados pela praga. E' necessario prover-se a lavoura cafeícola, com maquinas e inseticida, e traçar um plano em conjunto, com os orgãos estatais responsaveis por esse setor, para combater a broca. Para termos uma idéia dos processos de combate à broca, necessario se torna, preliminarmente, ter-se algumas noções sobre o ciclo biologico da mesma.

RAPIDAS NOÇÕES SOBRE O CICLO BIOLOGICO DA BROCA

A broca do café (Hypothenemus Hampei) ataca o café em todos os estados, desde o chamado "chumbinho" até o café "seco". Quase todos os "chumbinhos", perfurados e abandonados, murcham e caem; os que conseguem evoluir as sementes não granam, dando origem aos "chochos". Nos frutos "verdoengos", "cerejas" e nos "secos", o inseto encontra condições mais favoraveis ao broqueamento e à desóva. A femea geralmente inicia o ataque pelo centro da coroa do fruto, ou na sua orla marginal. Com menor frequencia a perfuração é feita lateralmente, e raramente na base, junto ao pedunculo. Ao orificio de entrada, circular e pouco maior que o seu corpo, segue-se uma galeria de três a quatro milimetros, de diametro uniforme, que a femea dilata no fundo para construir uma camara, onde efetua a postura. Os frutos "secos" ao contrario dos verdoengos e das cerejas são perfurados em qualquer parte. Os insetos machos não cavam galerias nos frutos, e geralmente não abandonam os frutos onde nasceram. As femeas podem pôr os ovos no interior dos proprios frutos onde nasceram ou emigram para outros, e lá fazem a postura.

As femeas efetuam a desova, numa camara, parceladamente, aos grupos, geralmente de 3, 4, 5, 6, 7, e 8 já se observaram posturas até 33 ovos. Os ovos são eliticos, luzidios e hialinos. A eclosão se verifica entre 10 a 22 dias, variando conforme a temperatura e umidade. As larvas recem-nascidas começam a roer o interior da camara; com o correr dos dias a voracidade das larvas aumenta, aumentando consequentemente os estragos por elas determinados. No fim de 10 20 dias, as larvas reduzem a pós as sementes. Ao termo do desenvolvimento, elas se tornam menos ageis, até entrarem no periodo de pequena atividade que precede à ninfose e que pode durar até 10 dias, findo o qual elas se transformam em ninfas. Este periodo ninfal dura de 6 a 11 dias, findo os quais emerge o adulto, que dentro de poucos dias copulam, depositando as femeas os ovos que recomeçam o ciclo biologico descrito. A evolução completa dos insetos varia entre 34 a 61 dias. As femeas, ou são fecundas na propria semente pelos machos, com os quais juntamente nasceram, ou vão em procura do macho que, em virtude do estado rudimentar de suas azas, dificilmente abandona a semente em que nasceu. As femeas copulam uma unica vez, repelindo depois os machos. Estes, pelo contrario, varias vezes. Depois da copula, se o fruto estiver muito povoado, a femea vai em busca de outros frutos onde as condições sejam mais favoraveis ao desenvolvimento da sua futura prole. A postura começa oito dias após a copula.

Em virtude da grande longevidade (a longevidade media é de 156 dias), a broca consegue transpor o periodo critico, em que não há condições para reprodução (julho-dezembro), mesmo nos anos de seca, pois ela fica abrigada nos frutos que escaparam à colheita. Por ausencia de umidade esses frutos tornam-se excessivamente duros, não permitindo a reprodução. Porem, servem de abrigo e permite à broca transpor a entre-safra, até o aparecimento dos primeiros "chumbinhos".



"Croquis" de carreta para tração de maquinas polvilhadeiras a motor. (Foto do "O Biologico").

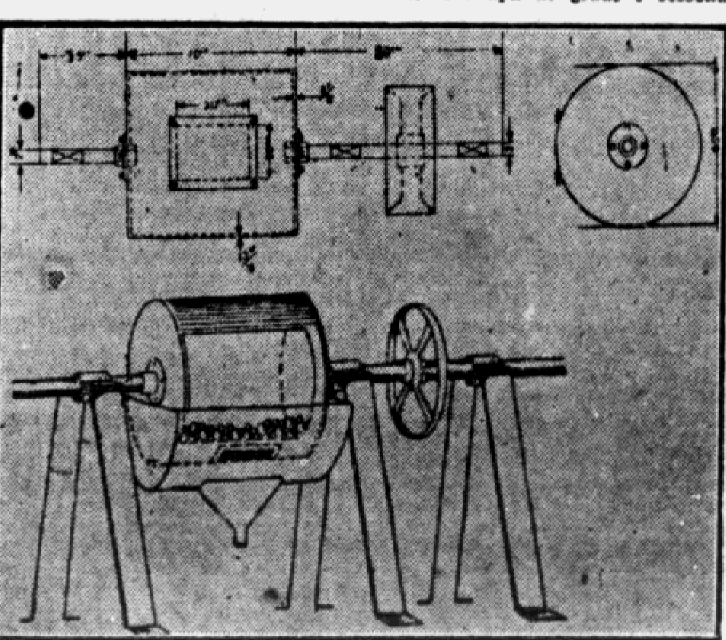
PROCESSO DE COMBATE À BROCA

Uma vez conhecido, em linhas gerais, o ciclo biologico da broca, mais facil se torna o conhecimento dos fundamentos em que se apoiam os diversos processos de combate, a época dos tratamentos, etc. Os processos classicos de combate como repasse, expurgo de café colhido, catação profilatica, vespa de Uganda, etc., foram reegados para segundo plano, em vista dos resultados surpreendentes alcançados pelo polvilhamento com o **hexacloreto de benzeno ou B. H. C.**

Entretanto, o cafeicultor que ainda não dispuser de maquinas polvilhadeiras e inseticida, deve continuar com algumas daquelas medidas classicas de combate, principalmente o repasse e a catação profilatica. Essas duas medidas são de grande alcance profilatico à praga. São processos dispendiosos e que deram otimos resultados no tempo em que o braço era barato e abundante.

PROCESSOS QUIMICOS DE COMBATE

O Instituto Biologico, depois de experimentar diversos produtos quimicos, recomenda o polvilhamento com "hexacloreto de benzeno ou B.H.C.", como tambem é conhecido, como processo eficaz no combate à praga. Este inseticida age por contato, por ingestão e fumigação. Esta ultima forma de ação do B.H.C., por fumigação, é de grande importancia, pois permite matar a broca depois que esta já penetrou no café, sem contudo ter aprofundado a galeria. Na composição quimica do hexacloreto de benzeno existem varios insomeros, mas somente o isomero gama possui ação inseticida, razão por que as concentrações são expressas em função desse principio toxico. No comercio existem diversos produtos, de varias firmas comerciais, com concentrações do isomero gama do hexacloreto de benzeno bastante variaveis, predominando, entretanto, a concentração de 6 o|o. Já existem produtos americanos com concentração de 10 e até 12 o|o, de isomero gama do hexacloreto de benzeno. Este inseticida é aplicado em mistura, de preferencia, com pós ou veiculos inertes. Este veiculo inerte é misturado ao inseticida com o duplo objetivo de dilui-lo (o inseticida) e permitir uma distribuição uniforme pela planta, inclusive na parte interna do cafeeiro. Ainda mais, a mistura do pó e inseticida reduz ao minimo as perdas de inseticida. O talco em pó tem sido empregado como veiculo inerte, e, segundo experiencias do I. Biologico, corresponde aos objetivos que se tem em vista. O polvilhamento da mistura de hexacloreto de benzeno e talco em pó é o mais recomendado pelo I. Biologico. A mistura do pó inseticida pode ser feita na propria fazenda de café, precisando para isso de uma maquina misturadora. Consta essa maquina, em resumo, de um tambor cilindrico e metalico apoiado em dois semi-eixos. Os semi-eixos são adatados às bases desse cilindro metalico que é disposto horizontalmente. O tambor metalico é fechado em toda extensão, deixando apenas uma abertura retangular de 20x30 cms., onde se pode ajustar duas tampas, uma cheia e outra de grade. A mistura é feita dentro do tambor, por um jogo de bolas de ferro fundido quando em movimento. A tampa cheia, colocada durante o movimento da maquina, deve ser bem ajustada para evitar perdas, convindo mesmo, por ocasião do fechamento, colocar tres camadas de feltro. A tampa de grade é colocada no momento de descarga, para permitir a saida do pó inseticida e reter as bolas de ferro. A descarga da mistura é feita numa moega que envolve o tambor até sua metade. Para melhores esclarecimentos a respeito desta maquina observe-se o cliché anexo.



Desenho esquematico e "croquis" de um misturador de pó inseticida. (Foto do "O Biologico").

CONCENTRAÇÕES DAS MISTURAS DO B.H.C. COM TALCO EM PO'

Hexacloreto de benzeno com 6% do isomero gama (em gramas)	Talco em pó (em gramas)	Percentagem do principio ativo (isomero gama do Hexacloreto de benzeno) na mistura
1 parte	5 parte	1 %
1 parte	3 partes	1,5%
1 parte	2 partes	2,0%
1 parte	1 parte	3,0%



Polvilhamento de cafeeiros com maquinas polvilhadeiras a motor montadas em carretas proprias. (Foto do "O Biologico").

A ultima concentração desta tabela, 3 o|o, não se usa. No comercio já existem produtos misturados, com as concentrações de 1, 1,5, e 2 o|o, prontos para serem aplicados.

EPOCA DE APLICAÇÃO DO B.H.C.

A broca, como já vimos atrás, atravessa o periodo critico, em que não ha condições favoraveis para reprodução, abrigada dentro do proprio fruto de café. Depois das grandes floradas, quando aparecem frutos com certo desenvolvimento, os chumbinhos, o que se dá de Outubro em diante conforme a região do Estado, as brocas femeas abandonam os grãos secos da safra remanscente, que lhe serviram de abrigo. Uma vez fecundadas, essas femeas, procuram alojar-se nos frutos verdes, transitando sobre folhas, haste e frutos, para cavar sua galeria e reiniciar a postura. Este transito será tanto maior, quando maior for a infestação anterior do cafezal. O tratamento deve ser iniciado quando o ataque da broca nos frutos novos é de 5 o|o, mais ou menos. Neste momento o transito é evidente. O inseticida B.H.C. aplicado neste momento provoca alta mortalidade tanto dos insetos que emergem dos focos de infestação deixados na lavoura, como daqueles que já se acham cavando a galeria para postura. E' aconselhado nesta ocasião, quando o ataque é de 5 o|o, aplicar-se uma mistura de hexacloreto de benzeno e talco em pó na proporção de um para cinco, o que dá uma concentração de 1 o|o do principio ativo, ou seja, do isomero gama do hexacloreto de benzeno. Quando a infestação é um pouco maior é aconselhado uma mistura cuja concentração seja de 1,5 o|o. Quando o cafezal estiver muito infestado, com a broca já no interior dos frutos, deve ser aplicada uma mistura mais concentrada, com 2 o|o do principio toxico, o que se consegue misturando uma parte de hexacloreto de benzeno, com 6 o|o de isomero gama, com duas partes de talco em pó.

O POLVILHAMENTO

O polvilhamento pode ser feito de diversos modos: polvilhamento manual, com maquinas a motor, montados sobre carretas ou carroças, com avião, com helicoptero. A polvilhadeira manual, de pequeno rendimento, só serve para lavouras de 30 mil pés, no maximo. Seu rendimento é de 500 cafeeiros por dia e por maquina. Existem polvilhadeiras manuais que, adaptadas em lombo de animal, prestam otimos serviços. O rendimento destas polvilhadeiras, montadas em animal, é bem maior. O polvilhamento com maquinas a motor é o que apresentou melhor rendimento e que mais se ajustou às nossas lavouras cafeeiras, razão por que o seu emprego se generalizou por quase todo o Estado. O rendimento diario e medio das polvilhadeiras a motor, montadas sobre veiculas bem leves e com tração de um animal, foi de 4 mil cafeeiros. O rendimento das polvilhadeiras adaptadas sobre carroças, carretas, etc., está relacionado com a velocidade de deslocamento dessas maquinas dentro da lavoura. Segundo experiencias feitas por C. A. Seixas, biologista que se especializou em pesquisas de combate à broca, o veiculo que melhor satisfaz, para adaptar-se a polvilhadeira a motor, é aquele cujo "croquis" está anexo a este trabalho. Esta carreta deve ter rodas pneumaticas, para diminuir o esforço de tração. O veiculo possui uma caixa de inseticida, para reserva, ao esgotar o pó do deposito da polvilhadeira, e evitar a interrupção do funcionamento da maquina. Para o fazendeiro controlar a broca é necessario ter-se uma maquina polvilhadeira a motor para cada 40 mil pés de café. São necessarios dois operadores para executar o polvilhamento com a polvilhadeira montada sobre carreta: um para guiar a carreta e outro para executar o polvilhamento propriamente dito. Esta ultima pessoa dever trabalhar de pé, sobre a plataforma trazeira da carreta. Para evitar acidentes, por intoxicação, é conveniente o uso de mascaras por parte dos operadores. O polvilhamento aéreo pode ser feito por avião ou por helicoptero. O rendimento diario do polvilhamento com avião é de 40 mil pés e o rendimento do polvilhamento com helicoptero é de 40 mil pés por hora de vôo. Já se vê que o polvilhamento aereo com helicoptero é o que mais satisfaz, dado o alto rendimento alcançado por esse aparelho.

ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO RURAL

ROMOLO CAVINA

O governo está preocupado com o vertiginoso encarecimento da vida em nosso país. Para esse fato, contribuem numerosas causas, algumas bem nossas, outras estranhas à influencia governamental e, algumas que não conhecemos bem.

Sendo a economia brasileira baseada quase toda no trabalho dos lavradores e dos criadores, é evidente que a organização da produção rural tenha importancia destacada e fundamental para nós. O assunto, é vasto demais para caber em um comentario. Apesar disso, é ele merecedor das maiores atenções.

A organização da producão rural precisa ser encarada de três pontos de vista conjuntos e fundamentais, que podem resumir nestas perguntas:

Como se obtem a produção rural?

Como se movimentam os produtos rurais?

Como se consome a produção rural?

A ação governamental precisa ser simultaneamente nessas três direções e obedecer a um plano geral e unico. Expliquemos porque: Pelos seus orgãos de fomento o governo incentiva os lavradores e criadores a produzir sempre mais. Auxilia-os com maquinas e sementes e presta-lhes orientação tecnica.

Atendendo a esse apelo, os lavradores e criadores, depois de muito trabalho e sacrificio, verificam que os seus produtos não se movimentam. E' que os transportes e o comercio da produção rural têm defeitos graves, são serviços carissimos para o produtor, ainda mais caros para o consumidor, dão prejuizos em vez de lucros.

Chegando cara e dificilmente aos centros consumidores, a produção rural não atende completamente aos que dela necessitam. E' que os preços, as qualidades, a quantidade, o sistema de comercio dificultam o consumo dos produtos das fazendas.

Dai resultam o desanimo para o lavrador e os aborrecimentos e as filas para os consumidores. Os esforços de uns e os gastos de outros não compensam, não animam os trabalhos e a economia nacional se resente, se abate e os problemas se complicam a cada momento que passa.

Entretanto, não cabe ao poder publico a iniciativa e a execução de providencias. E' necessario a colaboração dos produtores e dos consumidores, em beneficio proprio e de todos.

Ao produtor lembramos fundar cooperativas para que — pela cooperação — uns auxiliem aos outros porque os esforços de muitos, bem orientados, darão maiores resultados, produzirão mais, renderão mais.

Aos consumidores a colaboração consistirá em se reunirem em cooperativas de consumo e comprar diretamente às cooperativas de lavradores e criadores.

Essa formula ideal, pratica, à qual se acrescentaria a contribuição oficial, estudando e solucionando as questões relativas ao fomento e aos transportes, esforçando-se para, com proveitosas e eficientes medidas de conjunto, agir em beneficio da economia rural do Brasil.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO



RHODIA — A MAXIMA GARANTIA CONTRA A PESTE SUINA
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO. Rua LÍBERO BADARÓ, 119 4.º and. Caixa Postal 1329. SÃO PAULO
Revendedora:
MULTIFARMA LTDA. — Praça Patriarca, 26 — 2.o — S|6

SERVIÇO SOCIAL RURAL

JORGE RAMOS DOS SANTOS

(Conclusão)

E' bem comum, entre nós brasileiros, ao tentarmos fazer algo, não levarmos em consideração a realidade, a objetividade da causa. O que nos vem à cabeça, é a imediata solução da questão, mesmo que seja de resultado momentaneo. No que diz respeito às questões rurais, por exemplo, jamais se procurou atingir o seu objetivo cientificamente. Soluções paleativas, é que se têm dado até hoje. Por essas e outras razões é que nem bem terminamos de resolver um determinado caso, temos que nos voltar para ele novamente. Enquanto ficamos nesse "vae e vem", continuamente, o numero de casos aumenta consideravelmente. Poderiamos resolver definitivamente e concretamente todos os casos, se atentassemos para eles cientificamente. Se interessados ao invés de procurarem resolver os casos socio-rurais-a-priori, pesquisassem sociologicamente caso por caso no proprio meio onde exista, poderiam tratar dos casos cientificamente e resolve-los de uma vez por todas.

O SERVIÇO SOCIAL RURAL é uma necessidade, não resta a duvida. Mas por ser necessario e mesmo preciso é que devemos cria-lo e organiza-lo baseando-nos na sua finalidade que é a de resolver casos e não multiplica-los. **Precedendo à Ação Social Rural, devemos ter as fases da Observação, Interpretação e Normas.** A primeira a da Observação, se resume em pesquisas, investigações e inqueritos minuciosos sobre as questões que serão cuidadas pelo SERVIÇO; a segunda, a da **Interpretação**, é a fase do estudo das pesquisas, investigações e inqueritos, a fase seguinte ou, seja, a das Normas, é a que se encarrega, como o proprio nome esta dizendo, de dar normas para solucionar as questões socio-rurais que serão tratadas pela **Ação Social Rural** Sem seguirmos rigorosamente as três fases. — Observação, Interpretação e Normas —, jamais conseguiremos que à Ação Social seja concreta e positiva.

Para darmos assistencia social aos homens dos campos e sertões, precisamos pesquisar, investigar e fazer inqueritos minuciosos. Não podemos como pensam certos "doutores" no assunto nos basear somente naquilo que ouvimos certa pessoa falar. **Os fenomenos e os fatos sociais se repetem mas nunca são rigorosamente iguais na suas causas ou origens.** Portanto, não devemos, quando quizermos estudar um determinado fenomeno ou fato social que existe ou que se está verificando na Sociedade Humano-Rural, nos deixar impressionar pelas palavras que ouvimos de certa pessoa.

Não conseguiremos estudar as causas de um fenomeno ou fato social sem que, antes, façamos pesquisas, investigações e inqueritos microscopicos. Jamais estaremos agindo acertadamente se não procurarmos tratar dos fenomenos e fatos sociais somente depois de conhecermos, — por meio de pesquisas, etc., — as suas causas. Erraremos, se não pesquisarmos, invstigarmos e fizermos inqueritos microscopicos para achar as causas de um fenomeno ou fato social que existe ou esta se verificando em um determinado grupo socio-rural, como tambem errará um medico ao receitar algo para um seu cliente sem que antes haja feito o diagnostico da molestia. Estaremos, sem que antes pesquisemos ,ao invés de atentarmos para as causas de um fenomeno ou fato social que existe ou esta se verificando, atentando para as causas de um fenomeno ou fato social que existiu ou se verificou, assim como, estará tambem, o medico que não haja feito diagnostico da molestia do seu cliente, receitando medicamentos para uma molestia que o cliente não adquiriu ou nunca haja adquirido.

O SERVIÇO SOCIAL RURAL deve, como já tivemos, aliás varias vezes, oportuniadde de dizer, ser criado, mas, contanto que em sua organização conste algo permitindo: pesquisas, investigações e inqueritos microscopicos; estudo dos resultados das pesquisas, etc.; normas com base no resultado dos estudos; e, finalmente então, a ação social.

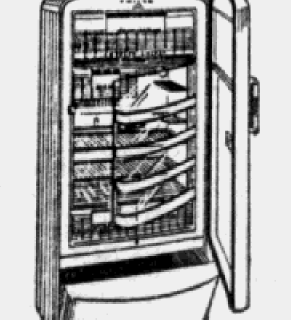
Como poderemos afirmar por exemplo que a causa do exodo rural resume-se unicamente nos altos salarios pagos pelas industrias fabris das grandes cidades, se tambem existem outras? Por que se atribui a queda de um determinado produto rural, à falta de auxilio e amparo economico-financeiro, — oficial —, e à má alimentação, se essas não são as unicas causas da queda da produção rural? Na realidade não existe unicamente uma ou duas causas, mas sim, o que existe, são inumeras causas provocando um fenomeno ou fato social. O exodo rural, por exemplo, pode se verificar em consequencia de inumeras causas. Estas são tantas que alem de não dispormos de espaço suficiente para enumera-las, errariemos se o fizessemos porque não pesquisamos, investigamos e praticamos inqueritos minuciosos regionais sobre as mesmas; portanto, não temos base alguma para apontar "estas" ou "aquelas" causas como as mais comuns. Dentre uma pequena variedade de causas do exodo, que após exaustivas pesquisas microscopicas, feitas por nós conseguimos, cientificamente conhecer, podemos destacar as seguintes: Não existencia de serviço medico, hospitalar, odontologico e farmaceutico, necessarios; de escolas rurais tipicas para ensino e educação das crianças, adolescentes e mesmo de adultos; de professores especializados em ensino e educação rural de acordo com o meio; de divisão equitativa da terra; de clubes recreativos e outros meios de diversão coletiva; de boa alimentação; etc. Quanto a essa penultima causa encontrada por nós como sendo uma das fomentadoras do exodo, as estatisticas nos mostram que, no ano de 1946, mais de 50% dos municipios paulistas não contaram com teatros e cinemas (x). As causas da queda de um determinado produto não são somente a falta de auxilios e amparo economico-financeiro aos proprietarios e arrendatarios ou à má alimentação dos empregados e muitas vezes tambem dos empregadores. Elas são multiplas; entretanto, podemos dizer que o exodo e os seus motivos são os que mais contribuem para a queda da produtividade rural. Portanto, como vimos, coisa alguma pode-se afirmar sem que antes tenhamos feito pesquisas, investigações e inqueritos microscópicos a respeito.

Em um mesmo SERVIÇO poder-se-ão ter **elementos que pesquisem, investiguem e façam inqueritos sociologico-rurais; elementos que estudem e interpretem os resultados das pesquisas, investigações e inqueritos realizados pelos elementos competentes; elementos que, com os estudos e com as interpretações dadas, dem normas; elementos que, tendo em mãos as normas dadas, se dediquem à ação socio-rural ou, em outras palavras, apliquem as normas dadas, devidamente.** Não se deve tambem, deixar de preparar psicologicamente o homem ruricola; esse trabalho será levado a efeito por elementos especializados em propaganda socio-rural. **O museu socio-rural é indispensavel a um SERVIÇO SOCIAL RURAL bem organizado para fins de estudos sociologico-rurais em geral e para ser acompanhado o progresso socio-rural em consequencia da rganização perfeita e do bom andamento do SERVIÇO.**

Acreditamos que, com esta pequena introdução ao SERVIÇO SOCIAL RURAL, estejamos mais uma vez colaborando para à solução definitiva das questões socio-rurais responsaveis não só pelos "casos" rurais propriamente ditos, como tambem, pelos inumeros "casos" que existem em nosso País, aparentemente sem ligação com aqueles mas, na realidade intimamente unidos ou daqueles consequentes e que se apresentam sob varios aspectos: economicos, politicos, religiosos, domesticos, militares, fisiologicos, psicologicos ou de saude fisica ou mental etc. etc.

(x) por mais modestos ou simples que fossem.

GELADEIRAS
PRONTA ENTREGA



PHILCO ☆ CROSLEY
NORGE ☆ WESTINGHOUSE
4-6-7-8-9- PÉS CUBICOS
OS MELHORES PREÇOS
ELECTROLANDIA
RUA S. BENTO, 230 - TEL. 3-4819

Fabricação da caseina

M. L. ARRUDA BEHMER — Quimico

A caseina industria tem um sem numero de aplicações contemporaneas: — utilizada na industria textil, papel, moveis comprensados e, na elaboração de materias plasticas, que podem competir plenamente com suas congeneres.

A caseina que é um produto resultante do aproveitamento do leite desnatado, é de facil fabricação e requer um minimo de instalações.

A caseina comercia, deve ter as seguintes carateristicas:

Agua, 12 por cento no maximo; materia gorda 2 por cento no maximo; materias azotadas, 84 por cento no minimo; cor, branca, clara; granulação, uniforme; cheiro, lembrando a leite.

E' nosso desejo expor normas de fabricação ao alcance de todos para se obter uma boa caseina, por meio de um processo simples e barato.

O processo que nos dá um bom produto, vem a ser o da precipitação pelo soro acido, sendo ele um dos mais baratos e simples.

As principais operações na fabricação da caseina são as seguintes: — precipitação, lavagem, prensagem, fracionamento da massa e secagem.

MATERIAL INDISPENSAVEL

O minimo de material necessario, a uma pequena exploração economica da caseina, vem a ser:

a) — tonel ou caixa de madeira ou ainda, tanque de cimento;
b) — agitador de madeira;
c) — prensa, que poderá ser rustica, por processo de alavanca ou pesos (pedras);
d) — ralador, moinho ou triturador para dividir a massa;
e) — taboleiros leves, com fundo de pano;
f) — estufa ou secador (facultativo).

FABRICAÇÃO

A primeira operação, essencial para a obtenção de uma boa caseina, vem a ser a da retirada o mais possivel da materia gorda.

O desnate se processa melhor, quando aquecido o leite acima de 30oC.

Obtem-se o aquecimento do leite por intermedio de banho-maria, ou de vapor direto no leite. E' preferivel elevar o aquecimento a 45oC, dispensando assim, novo aquecimento do leite desnatado, necessario à melhor precipitação da caseina.

O leite desnatado é encaminhado diretamente a um tonel ou caixa de madeira. Retira-se primeiramente toda a espuma formada, e, seguida, vai-se juntando soro ácido, (lentamente, com leve movimento do agitador) (pá de madeira). E' importante que o soro seja adicionado muito lentamente.

Para se iniciar a fabricação da caseina em uma fabrica, se emprega ácido acético ou lactico comercial deluido a 10% e, nas fabricações sucessivas é usado o proprio soro da fabricação, previamente acidificado (1.o)

Logo que toda a caseina esteja precipitada em flocos, com um soro amarelo esverdeado, deixa-se de acrescentar o soro acido imobilizando o todo por umas duas horas.

Em seguida, escorre-se todo o soro formado, quer por intermedio de um sifão, quer por escoamento na parte inferior do tonel ou caixa

Este soro retirado, deixando fermentar é usado como novo soro acido.

O soro fresco, presta-se para alimentação das criações em geral.

Após ter escorrido todo o soro, junta-se agua à massa formada e, lava-se muito bem com agitação, duas ou três vezes, até se obter uma bem limpa.

Coloca-se a massa em sacos de aniagem ralo e prensa-se durante algumas horas sob ação de uma prensa. Nesta operação começa-se com pouca pressão a qual vai gradualmente aumentando, até se obter o maximo de pressão, isto facilita muito a secagem.

A desidratação mecanica da massa da caseina, tanto pode ser feita por intermedio de prensa, como de rolos cilindricos, fabricados para tal. Moinho ou triturador, conforme a possibilidade da instalação.

Como a massa caseosa sai da prensa contendo ainda 50 a 60% de agua, deve-se então proceder sua secagem, para ficar com menos de 12% de agua.

Para essa operação, a massa é primeiramente bem esfarelada ou de preferencia moida bem fina, por meio de ralo x ...

Quando é utilizado o calor do sol para secagem, há sempre o inconveniente da secagem ficar ao dispor do tempo, as vezes durante varios dias, principalmente em epoca de chuvas.

Nessa operação a massa deve ser disposta em camadas finas em taboleiros de fundo de madeira ou pano, posto a secar ao sol, supenso do solo.

Este modo de secagem alem de ser moroso em tempo chuvoso, devido à atmosfera umida, favorece o desenvolvimento de fermentação, ocasionando não só aumento de acidez, como modificando o aspecto e cheiro, que tornase tanto mais acentuado e desagradavel, quanto mais se prolongar essa secagem, dependendo esclusivamente do "bom ou mau tempo", fator esse que foge ao controle do fabricante.

A caseina perde mesmo com pouca fermentação, parte de seu poder adesivo e se desvaloriza consideravelmente.

Para sanar este inconveniente usa-se secadores especiais.

Entre os secadores praticos, que poderão ser empregados sistematicamente em todas as explorações de caseina, temos: — o tipo Chribos e o Genta.

Nestes secadores, a caseina é atravessada por ar quente e, agitada em movimentos continuos por meio de um sistema de agitação lenta.

Depois da caseina estar bem seca, procede-se a embalagem (ensacagem) e armazenamento, em lugar bem seco.

Entretanto, para alcançar boa cotação no mercado, deverá observar as seguintes normas na sua elaboração:

a) — o leite deve ser bem desnatado, com um minimo de materia gorda, preferivelmente desnatado duas vezes; a gordura, além de prejudicar a sua conservação (fermentação butirica), torna a caseina imprestavel para diversos fins;

b) — o leite desnatado deve ser são e limpo, isento de detritos. O calostro, vai influir em uma fermentação anormal, acompanhada de grande exalação de odores desagradaveis. Qualquer materia estranha irá depreciar sua qualidade;

c) — manipular o leite durante e depois da precipitação com o contato de utensilios e vasilhames de metal (ferro, cobre, estanho), escurece a caseina, diminuindo sua qualidade;

d) — durante a manipulação do leite, nunca se deve elevar a sua temperatura acima de 45o C; o aquecimento elevado do leite ou massa, favorece a formação de blocos viscosos de produto;
caseina, que dificulta a secagem, ocasionando perda de uniformidade do

e) — devendo moer ou fraccionar bem a massa umida, já prensada, da caseina antes de leva-la ao sol ou estufa; isso torna a secagem mais uniforme;

f) — usando-se estufa, ela deve ter bastante ventilação e tiragem e, a temperatura elevada de aquecimento escurce a caseina;

g) — na secagem ao sol, deve-se proteger os taboleiros contra pó ou detritos; devendo os mesmos ficarem suspensos do solo, assim, guardando-a de pó e detritos;

h) — armazena-la, só depois de completamente seca; a caseina quando guardada umida, se fermenta, embora, tome aspecto e odor desagradavel, depreciando-a assim, totalmente.

(x) Soro acido, é o soro da propria fabricação da caseina, que se deixou antecipadamente a fermentar por alguns dias em tonel de madeira, até ficar bem acido (100o Dornic). Não devendo entretanto, conter particulas de caseina dessas fabricações. Para isso, procede-se a previa filtração do soro acido.

Mastite aguda das vacas leiteiras

Dois fatores principais agem como preparadores do terreno para a explosão das infecções mamarias: — a) — lesões externas ou internas; b) — processos irregulares de ordenha. O agente causal invade a glandula mamaria pelo orificio das tetas ou através de traumatismos externos. São portas comuns de entrada de germes ou ferimentos penetrantes ou dilacerações das tetas, cortes, etc., e tudo se fará para evita-los. As causas internas, bem frequentes, muitas vezes se desprezam. Por exemplo, o aparecimento da mastite aguda provem de lesões do tecido glandular mamario, por ordenhas grosseiras ou pelo funcionamento irregular das maquinas de sucção. Outro abuso que predispõe à irritação tissular consiste em manter em funcionamento a suceção, após a saida total do leite, de modo a que as tetas, pela retração dos tecidos, produzam fricções irritantes na parte mais delicada das mucosas.

A ordenha completa é um dos mais importantes fatores na redução das mastites em rebanhos infetados pelo "Streptococcus agalactiae". A evacuação completa das mamas, por processos mecanicos ou manuais nas vacas infectadas, mantem baixo o nivel da incidencia das mastites agudas. Convém acentuar serem os fenomenos agudos da infecção aqueles que mais destroem o ubere. Schalm observou, durante 2 anos, dois lotes de vacas. Um, ordenado à maquina, com 25 por cento de vacas infetadas pelo estreptococo; outro, de ordenha manual, com 54 por cento de infecções identicas. Sempre se praticou a ordenha completa, até ao esgotamento, e durante o periodo acima, a mastite estreptococica foi de ocorrencia rara. Os uberes infectados, na maior parte, se mostram livres de atrofia ou de fibrose.

Em outras fazendas com vacas infectadas, e onde a ordenha é praticada sem os cuidados aconselhados, a mastite aguda ocorre com frequencia, e, em consequencia, sucedem-se as lesões do ubere.

Rotação em horticultura

Rotação é a pratica agricola que consiste em ocupar um mesmo terreno, seguidamente, com uma serie de plantas de modo a que não se esgote a terra.

A terra agricultavel — com maiores razões a ocupada com uma horta — deve ser continuamente ocupada para completo aproveitamento das despesas de limpeza e preparo para as culturas.

A experiencia ensina que certas plantas dão melhor em terras onde foram cultivadas outras plantas de especie diferente em exigencias, isto porque cada uma tem uma exigencia principal, certa preferencia por este ou aquele principio nutritivo existente no solo.

Ainda: — há plantas que têm raizes superficiais, outras as têm profundas, indo buscar os elementos nutritivos em camadas mais profundas do terreno.

Conhecidos os principios fundamentais acima mencionados e quais as plantas que o solo e o clima permitem cultivar em nosso terreno e os produtos que podem ser facilmente vendidos ou utilizados, poderemos esboçar um plano de sequencia cultural ou rotação capaz de permitir o aproveitamento maximo da terra.

Semelhante plano permitirá usar a terra o ano todo, com maiores lucros e muito menores despesas.

O agronomo Olavo Prates indica o seguinte plano para uma exploração horticola:

1.o ano — tomate — alface — pepino — espinafre — couve — couve-flor — repolho — beterraba — melão — beringela — pimentão — abobora.

2.o ano — cenoura — cebola — alho — alho porró — cebolinha — giló — aipo tronchudo — quiabo — batata.

3.o ano — nabo salsifis — lentilha — fava — rabanete — funcho — acelga — ervilha — feijão — mostarda — chicorea.

A cultura do anis ou erva-dôce

Eng. Agr. LUIZ G. GOMES DE FREITAS

A erva doce, de todos nós conhecida, pelo seu agradavel perfume e sabor adocicado, de uso caseiro tão generalizado, porém toda importada, está agora no rol das mercadorias escassas, em virtude da guerra. Nestas condições têm aparecido manifestações de interesse para a obtenção de sementes para a cultura no Estado do Rio Grande do Sul.

A titulo de vulgarização de umac ultura ainda desconhecida entre nós, cujo produto temos nos dado ao luxo de importar sempre, lembramo-nos de reunir no presente artigo alguns dados coligidos sobre o assunto para publicação.

BOTANICA

O aniz ou erva-doce é uma planta anual da familia das umbeliferas, sendo o seu nome cientifico "Pimpinella anisum" — L., tendo tido tambem o nome de "Anisum officinele", D. C..

E' uma planta herbacea, com raiz delgada, fusiforme, profunda, caule ereto e ramoso, com altura de 30 a 75 cms., tendo as folhas da base cordiformes, lobadas e dentadas; as medias pinadas, com lobulos lanceolados e as superiores são trifidas, lineares; com umbela composta, frouxa, flores pequenas brancas, sendo o fruto um pequeno aquenio de corverdosa, estriado, oval, meio curvo, um pouco pubescente, aromatico, adocicado e picante, que é o produto que conhecemos com o nome comercial de erva-doce ou aniz.

CLIMA

E' planta originaria do Oriente, sendo muito mais habitualmente cultivada na Asia Menor, no Egito, na Grecia, onde parece nativa, na Russia Meridional e principalmente nos paises europeus do Mediterraneo: Sul da França, da Espanha, da Italia, na Ilha de Malta, cujas sementes amareladas gozam da fama de serem dos melhores que parecem no comercio. Tambem é cultivada na India. Por essa distribuição geografica verifica-se que é uma planta que prefere clima temperado-quente e um pouco umido.

No nosso Estado o aniz encontra condições que permitam iniciar a sua cultura, embora seja em carater de tentativa. E' planta, às vezes encontrada em nossas hortas. Não nos consta que tenha sido explorada para o comercio ou para a industria.

SOLO

Prefere solo leve, profundo, fertil, rico em materia organica e com orientação para o lado mais quente, que no nosso caso é o Norte. Da-se bem em solos elevados e calcareos da Europa Meridional.

PREPARO DO SOLO E ADUBAÇÃO

E' recomendavel o preparo do solo como para as plantas horticolas, isto é cavado profundamente e com a necessaria antecipação, bem pulverizado e si necessario, bem fertilizado, não somente com estrume bem curtido como tambem com adubos quimicos, se a terra fôr muito pobre. Convem uma adubação fundamental ao preparar a terra, de 50 grs. por metro quadrado de farinha de ossos bem finamente pulverizada. Segundo experiencias de Ghetti o elemento regulador da sua produção é o nitrogenio e o mais eficaz é o do sulfato de amoneo. Tamaro aconselha a seguinte formula para um acre de terra, isto é, para um quadrado de 10 mts. x 10 mts., ou 100 m2: nitrato de sódio, 2 quilos; superfosfato de calcio, 5 quilos; salfato de potassio, 1 quilo e gesso, 4 quilos. A aplicação deve ser feita pouco antes da sementeira. Somente com ensaios locais será possivel conseguir uma formula mais adequada ao terreno em cultura.

SEMEADURA

Semeia-se a erva-doce na primavera, de modo a evitar que a plantinha seja surpreendida pelas geadas; semeia-se, portanto, na mesma epoca do feijão.

Sendo a semente muito pequena e sendo a sementeira no proprio terreno onde a planta vai crescer e frutificar, a terra deve estar bem pulverizada. A semeadura pode ser feita a lanço ou em linhas, sendo preferivel neste ultimo caso, para facilitar a limpeza. De qualquer modo usa-se misturar a semente com areia fina para mais uniforme distribuição. Como a germinação é demorada, chegando às vezes a 4 ou 5 semanas, costuma-se pôr as sementes de molho antesc de semear, apressando, assim, a germinação. As linhas poderão ficar distantes, entre si, 50 a 60 cms. e o desbaste é feito de modo que as plantas fiquem nas linhas distanciadas de 20 a 25 cms.

A quantidade de semente, neste caso, necessaria para um hectare é de 4,5 a 5,0 quilos.

A sementeira a lanço exige muito mais sementes, até 12 quilos. A cobertura da semente deve ser de pouca espessura, quase superficial, como para alfafa. Uma leve compressão da terra semeada favorece o umidecimento da superficie, assegurando melhor a germinação.

A vitalidade da semente dura de 1 a 3 anos, normalmente.

CUIDADOS

Consistem os cuidados culturais nas mudas, isto é, no arrancamento a mão das ervas invasoras, no caso de semeadura a lanço ou em frequentes campinas antes da floração, no caso de semeadura em linhas e no achegamento da terra quando a planta atinge a 20 ou 25 cms. de altura. Contra o ataque de insetos depredadores pode ser feito o tratamento com emulsão de timbó, por aspersão. As formigas devem ser previamente combatidas.

COLHEITAS

A maturação dos frutos não é uniforme, e dá-se no verão e no outono, quando as hastes e as folhas começam a amarelar. A colheita é parcelada, feita manualmente com qualquer instrumento cortante, cerceando as umbelas no começo da maturação na primeira parte da manhã, antes de levantar o orvalho, evitando, assim, o debulhamento da produção na lavoura. Secam-se as umbelas à sombra e depois se procede à debulha, de preferencia batendo os feixes sobre uma taboa inclinada, deixando cair as sementes num caixão. Ventila-se ligeiramente o produto para liberta-lo dos detritos da batedura, seca-se mais um pouco e guarda-se em sacos de algodão em lugar abrigado e seco, de modo a evitar tanto quanto possivel a volatilização dos oleos essenciais.

O rendimento na Europa pode atingir até 250 quilos por hectare.

ESSENCIA E SUA UTILIDADE

Por causa de sua delicada essencia esta planta é cultivada desde há três seculos antes de Cristo, tendo sido determinada sua cultura na éra cristã. A semente do aniz contem no pericarpo um oleo essencial volatil quase inteiramente constituido de anetol, tendo outro oleo fixo na amendoa, sendo extraidos ambos por compressão ou por dissolução.

A essencia mais delicada é obtida por distilação com vapor dagua. Para obte-la põe-se a erva-doce em maceração nagua durante 24 horas e depois é amontoada e coberta com lona por mais 24 horas. Distila-se em aparelho um pouco semelhante ao usado para hortelã-pimenta, devendo-se conservar a serpentina de refrigeração dos vapores a 15o C.. Obtem-se de 2 a 3% de essencia, havendo maior rendimento nas sementes produzidas na Espanha, Italia e Malta.

Alem de seu muito generalizado uso em confeitarias e padarias, no preparo de massas doces, tambem serve para a preparação de licores, de cremes, etc., sendo muito utilizada na medicina para tratamento e molestias simples do aparelho digestivo ou para aromatizar certas poções.

COMERCIO

E', como já disemos, mercadoria importada, cujo preço elevou-se muito com as dificuldades proveniente da guerra, sendo vendida no comercio do varejo nas principais mercearias por Cr$ 8,00 por quilograma.

Si fosse possivel ao agricultor vender em tempo normal, que felizmente não deve tardar, a Cr$ 2,00 a renda bruta por hectare seria de Cr$ 500,00, que não seria para desprezar como cultura subsidiaria.

BOA LETRA
ESCOLA DE CALIGRAFIA "DE FRANCO"
— MATRICULAS ABERTAS —
Rua General Osorio, 721 — Fone 4-3731 — Aparelhos privileg.
Mantemos cursos por correspondencia.

AFIRMAM OS ESTUDIOSOS QUE A EMA DEVORA PEQUENOS REPTIS E COBRAS

E' esta a espécie mais conhecida do genero Rhea, e na America as emas representam o avestruz, com os quais tem grandes analogias na sua organização, diferindo porem em varios caracteres.

As emas são mais pequenas, tem o bico maior, e três dedos para a frente armados de unhas direitas e robustas. As azas são ainda mais curtas que as do avestruz, sem remiges, e terminando num apendice corneo, a cauda mula, o alto da cabeça, a garganta e o pescoço coberto de penugem, uma parte das faces nuas.

A plumagem é negra no alto da cabeça, parte superior do pescoço, nuca e parte anterior do peito; o centro do pescoço amarelo, a garganta de chumbo claro, o dorso, lados do peito e azas cinzentas, a parte inferior do corpo branca suja; bico pardo atrigueirado, pés pardos.

O macho mede 1,65 de comprimento; a femea é mais pequena.

Vivem as emas nos pampas da America Meridional, no Brasil, no Paraguai, no Peru e na Patagonia.

Preferindo as grandes planicies, não se encontram nas florestas virgens nem nos sitios montanhosos, frequentado das primeiras as que se cobrem de herva fornecendo-lhes alimento. Fora da epoca das nupcias as familias reunindo-se formam, bandos de 60 individuos e mais, que se vêm pastar em certas epocas de companhia com as manadas de bois, de cavalos e de carneiros, que frequentam os mesmos sitios.

Não cede a ema ao avestruz na velocidade com que corre. Quando a perseguem são tão rapidos, os seus movimentos que não é possivel distinguir-lhes os passos avançando de cada um 1,60.

Alimentam-se estas aves, como dissemos, da herva que germina nas extensas campinas. Os naturais afirmam que a ema devora alem dos insetos, pequenos reptis cobras.

As emas não diferem dos aventruzes na maneira de formar o ninho e na incubação. Como os daqueles, o ninho consiste numa escavação pouco profunda feito no solo, em sitio seco rodeada pelos cardos ou escondidas entre hervas, e aí põe as femeas os ovos. Afirma Azara que por vezes se encontram num só ninho setenta a oitenta ovos, encarregando-se da incubação sómente o macho, enquanto as femeas vagueiam pela vizinhança. Os pequenos, que nascem de'ordinario no principio de fevereiro, crescem rapidamente, e em quinze dias atingem 0,50 de altura. Durante um mês acompanham o pai, e as femeas vêm sucessivamente reunir-se a eles. A ema é muito docil, e com a maior facilidade se domestica. Creada de pequena pelo homem, habitua-se a viver nas habitações, correndo pelas ruas ou no campo, mas regressando sem falta a casa do dono.

Acostuma-se ao clima da Europa, e aqui se multiplica, alimentando-se de carne crua.

A carne da ema adulta é pouco saborosa, posto que seja estimada pelos indios; a dos filhotes é pelo contrario agradavel e excelente alimento. Os ovos são estimados pelos indigenas, e um vale bem por quinze de galinha; utilizam-lhe porem apenas a gema, porque a clara não tem bom gosto. Das penas maiores fazem penachos e das mais pequenas espanadores. Extraido do livro "Maravilhas da Creação."

A idade mais conveniente para a reprodução dos bovinos

O crescimento do feto na vida intrauterina e a nutrição do bezerro, na primeira idade, são feitos por materias e alimentos retirados da propria vaca. O aparelho digestivo de uma novilha não tem a capacidade de mobilizar alimentos suficiente em quantidade e qualidade, simultaneamente, para o proprio crescimento da novilha, para a sua manutenção, para o desenvolvimento ou nutrição do bezerro. Somente uma vaca adulta, com maior capacidade digestiva e privada de crescimento, poderá manter-se e criar satisfatoriamente um produto.

Em diversos paises costuma-se sintetizar esses conhecimentos, formulando uma regra pratica, que consiste em fazer os acasalamentos das novilhas após terem adquiridos no minimo 20 meses. As entidade de registro genealogico empenham-se de impedir a reprodução de novilhas muito novas, fixando a idade minima que uma novilha pode ter bezerro, a Associação dos Criadores Americanos da Raça Hereford não permite o registro de um produto cuja mãe tenha menos de 27 meses de idade, ao tempo do parto. Para o gado leiteiro da America do Norte encontrou-se em media 27,1 meses para a idade da primeira parição.

Nos climas quentes, o crescimento dos animais não é tão rapido como nas regiões temperadas. Na Jamaica, as novilhas costumam parir de 3 e meio aos 4 anos. No Brasil central e em certas fazendas o gado leiteiro da Europa tem o primeiro parto aos 38,7 meses de idade, em media. Portanto, a idade mais conveniente de reprodução das novilhas não pode ser a mesma das nossas condições e das regiões temperadas. Deve haver bastante cuidado e muito criterio de parte dos criadores em transportar para as nossas condições normas zootecnicas e regras praticas de outros paises.

A idade mais apropriada para o acasalamento das novilhas do nosso clima é variavel entre 26 a 30 meses, dependendo do regime de criação da seleção, da alimentação e dos cuidados pessoais do criador. Neste particular o exame cuidadoso de cada caso e a observação inteligente são importantes para fixar a idade mais adequada.

CONSULTORIO-GRAFOLOGICO-Grão PAGÉ

"CAMINHO"

"Cesse tudo o que a Musa antiga canta,
Que outro feito mais alto se alevanta!"
(LUSIADAS)

Em homenagem a Polymnia e a Erato, diletas filhas de Mnemosyna que, descendo do Pindaro, vieram honrar-nos com sua visita, suspenderemos hoje a habitual palestra grafologica, para dar lugar a lira de uma jovem poetisa — Ilka Brunilde Laurito.

Parece que estamos invadindo seara alheia, pontificando sobre um assunto em que somos inteiramente leigos, e que de direito cabe a outro, que nesta folha tem a seu cargo a critica literaria. Mas, não vamos fazer critica literaria, porém apenas apresentar aos nossos hipoteticos leitores, uma ou duas paginas de "Caminho" de Ilka Brunilde Laurito.

CAMINHO

Não importa o pó
a lama
o espinho.
Eu lavarei meus olhos
Com pedras espremidas.

PURIFICAÇÃO

Além
muito além das palavras
tocar no coração das coisas
para chegar ao coração dos homens.
Além
muito além
erguer como uma ostia
o coração imaculado.

POEMA DA ENCRUZILHADA

Os que vierem serão bem recebidos.
Eu sei que existe em cada um
este destino de seta e lanterna
e estarei de porta sempre aberta
para aninhar uma após uma
todas as pombas mensageiras.
Receberei a morte de braços estendidos
como um poema recolhido palavra por palavra
no pouso e na distancia.
Eu sou a Vida caminhando.

Eis aí, meus hipoteticos leitores, o triptico do "Caminho", que é "a Vida caminhando"... o eterno Ashaverus que vive dentro de cada um de nós!

ORQUIDEA BRANCA (Capital) — Uma cerebral e uma idealista. De sua letra nitida e um tanto desigual, se deduz a sua personalidade independente e ponderada, que se guia por suas proprias idéias, e rebelde a influencias estranhas, a qualquer interferencia em sua vida intima, ou seja em suas ações, em seus sentimentos ou opiniões. Imaginação criadora, porem sujeita á razão logica e positiva que norteia as suas manifestações. Espirito cultivado, assimilador e analitico, propenso á dialetica; conciso, determinado. Natureza nervosa e emotiva, mas corajosa e militante. Fechada consigo, não se deixando devassar e sabendo superar as suas dificuldades com habilidade e prudencia. De atividade mental, poderá tentar a literatura, pois dispõe de imaginação, senso logico e facilidade de ideação.

APAIXONADA (Capital) — Fez-me uma consulta extra-grafologica, isto é — pede minha opinião sobre um assunto sentimental. E' um caso que deve resolver por si, prezada consulente, e resolver com prudencia, sem precipitação. Vejo, aliás, por sua letra, que é demasiado nervosa e sensivel, de espirito inquieto, desassossegado, pouco paciente, com propensão a precipitar as coisas. Tenha um pouco de paciencia, deixe passar sobre o seu caso, digamos, o espaço de um ano. Se o seu pretendente é sincero e bem intencionado, ha de concordar com a espera. E, passado esse tempo, se os seus sentimentos para com ele forem os mesmos de hoje, e não simples capricho de momento, então — casem-se.

PAULISTINHA MORENA (Capital) — Precocemente desenvolvida, pois o exame de sua escrita denuncia uma personalidade muito viva e ativa, dotada de forte reserva de energia moral, de temperamento resistente e impulsivo e de carater franco e positivo e um tanto pugnaz. Encara a vida pelo seu lado pratico e utilitario, é espontanea e comunicativa, porem destituida de vaidades e artificios, avessa ás ostentações. De atividade jovial, algo afanosa ou apressada, dispersando muitas vezes os seus esforços sem proveito, variando de ocupação ou objetivos. Otimista e animada, aspirando ascender e prosperar. Possui a necessaria resolução e a tenacidade para vencer na vida.

PITAGORAS — (Guarulhos) — Consulta-me se obterá transferencia para outra localidade, se alcançará estabilidade e recursos para viver tranquilo. A grafologia não cogita de acontecimentos futuros, e portanto não poderá responder ás suas perguntas. Podemos, quando muito, em carater particular, aconselha-lo a conformar-se com a sua situação presente, desempenhando com zelo e criterio as suas obrigações, para fazer jús a uma promoção ou transferencia de lugar. E fique atento, para não deixar passar a sua oportunidade e pleitear os seus direitos perante os seus superiores hierarquicos.

JARAGUA' DO SONHO (Capital) — Foi pena que o amigo não me dissesse em que data e pseudonimo dei o seu primeiro perfil grafologico, para que fizesse um estudo comparativo. Mas não faz mal; vou dar o seu perfil atual, de acordo com a analise de sua letra. De viva sensibilidade espiritual e moral, temperamento nervoso, vivo, agil e de forte poder de emoção, de atividade intelectual. De ação realizadora, absorvente, um tanto ou quanto precipitado, de quem tem pressa de chegar ao fim, nem sempre metodico, mas impulsivo ou conforme as circunstancias do momento e as suas impressões. De elevação de idéias e sentimentos, em luta com o materialismo utilitario que o cerca. Espirito de inconformação e de independencia.

INDECISA (Capital) — Espirito inquieto, insatisfeito, revoltada contra o meio que a cerca, frequentemente atormentada por contrariedades e desgostos. Possui no entanto grande dose de energia, decisão e ação pronta. Carater positivo e apaixonado, veemente em suas manifestações, impulsiva. De habilidade e recursos para solver as suas questões, de resistencia e tenacidade, de opinião propria, pouco acessivel e com aversão a influencias ou dominios estranhos sobre si. Ama a vida intensa, é entusiasta e otimista, esperando conseguir os seus ideais, realizar os seus projetos, sem auxilios de outrem. Espontanea, natural, sem pretensões ao fausto, porquanto as suas idéias são praticas e objetivas. Alma sentimental e religiosa.

DESESPERANÇADO (Capital) — A sua letra caligrafica, vertical e superelevada indica uma personalidade que se guia pela razão fria, por suas proprias idéias, tendo demasiada confiança em suas capacidades e em permanente prevenção contra os que o cercam. Ordenado, cuidadoso em suas ocupações e em suas coisas, de habilidade em trabalhos manuais ou mecanicos, pouco suscetivel às impressões, polemista e de viva defensividade. Sensivel ao lado belo e agradavel da vida, ao quimerico e maravilhoso, de sentimentos esteticos e artisticos. De constituição sadia, resistente, é um lutador paciente e perseverante, sabendo desempenhar bem e com segurança as tarefas que lhe competem.

DESILUDIDO (Capital) — A sua letra espontanea, desigual, ligada e um tanto filiforme, revela uma personalidade de espirito vivo e agitado, sem estabilidade e indeciso. Nervoso e impressionavel, mais pela aparencia do que pela essencia das coisas, ou seja, impressionavel pelos sentidos. Faltam-lhe paciencia e metodo, e as suas atividades são determinadas pelos impulsos dos sentimentos ou das impressões, às vezes precipitadas. Sentimental e afetivo, capaz de apaixonar-se por algo e alguma questão. Tendencia materialista, locução facil, exuberante. Abatido e desanimado, ante as dificuldades e tropeços que lhe têm embaraçado a vida. O descontentamento pela sua situação incute-lhe idéias tristes e o ceticismo. E' necessario combater este estado de espirito, reagir contra o desanimo, criar coragem e saber lutar com tenacidade, para vencer na vida.

CAIÇARA (Caraguatatuba) — A sua letra, pequena, gladiforme, contida, desigual, porem harmoniosa no seu conjunto, denuncia uma personalidade propria, bem firmada e na plenitude da existencia, dotada de cultura e conhecimentos praticos, adquiridos pela experiencia e na ardua luta da vida. Possui força de vontade, persistencia e tenacidade, mas fatores estranhos têm influido na mudança de suas atividades. Demasiado sensivel, o que o torna um retraido, avesso ás ostentações, aos faustos, e pela mesma razão evita a convivencia e as reuniões e refugia-se no seu isolamento. Essa sensibilidade o leva a desconfiar de si e dos que o rodeiam, inspirando descontentamento de si e de suas ações e muita inquietação ao seu espirito. E' preciso combater esse complexo de inferioridade, meu caro consulente, bem como esse pessimismo que o impele de agir livremente e lhe mata os melhores estimulos. Quem tem uma noção elevada da vida e da sua missão, um espirito liberal e justo, nada tem a recelar do mundo.

MEDITERRANEO (Campinas) — Pergunta-me: Onde nasci? Ha quanto tempo não vejo meu pai? Como poderei voltar para minha terra? Onde trabalho e que profissão exerço? Sinto não poder satisfaze-lo, porquanto a grafologia não resolve problemas desta natureza, que aliás não passam de pura adivinhação. Eu poderia, quanto muito, dizer que você é provavelmente, mineiro, e gosta de andar pelo mundo, ora aqui, ora acolá, sem se fixar em parte alguma, por incoercivel tendencia de conhecer novos horizontes. Porem não afirmo nada, pos faço apenas suposição — que nada tem que ver com a grafologia.

UBALDA (Campinas) — Os indicios de sua grafia acusam uma personalidade de evoluida, muito peculiar, com um conjunto bem raro de qualidades, que lhe dá um carater forte, personalista e, sobretudo, independente e pugnaz. Marcado traço de idealismo e sentimentalidade, em contraste com o seu espirito positivo e arguto e observador, espirito fugidio, que não se deixa surpreender nem devassar. Apaixonada até a exaltação, de vivo amor proprio, suscetivel a melindrar-se, a ser parcial e fazer oposição, a lutar por um ideal ou causa e muito principalmente por si ou sua opinião. Inteligencia viva, pesquisadora, apegada á rigida noção moral ou social, inflexivel no cumprimento dos deveres e obrigações. O seu carater não compadece com a submissão, e por isso não será feliz, se vier a casar com uma pessoa ciumenta.

IRACEMA DE ALENCAR (Capital) — A sua consulta [illegible] na boa e devida forma, prezada con[illegible]lente. Muito agradecido, pela cordialidade de suas expressões e pelas referencias a esta secção obscura e despretenciosa. A sua grafia é propria da pessoa sonhadora e contemplativa, de mentalidade artistica e senso estetico desenvolvido, impulsionada por uma imaginação lirica, que lhe pinta o mundo e as coisas por um prisma mais maravilhoso do que são na realidade.

Possui, no entanto, um claro senso logico, para discernir a ficção do ve[illegible] quimera do positivo. De constituição sadia e resistente, de espirito ordenado, tranquilo e otimista, pouco suscetivel a deixar-se arrastar pela paixão violenta ou pela irritação, nem pelos fatores malsãos, predisposta habitualmente a encarar as coisas, as suas dificuldades e contratempos pelo lado melhor. De vontade firme mas variavel em seus objetivos, e sabe agir com prudencia e nada empreende sem madura reflexão. De certa inconstancia em suas afeições ou amizades, nas suas relações sociais.

D. JAIME (Capital) — Ha em si um misto de bilioso e sanguineo, o que lhe empresta um carater determinado e voluntarioso. De espirito dedutivo e raciocinador, de senso pratico e positivo, de atividade realizadora, dom de iniciativa e de observação. Um tanto e quanto satirico e jocoso, inteligencia viva e imaginação alacre e exuberante. Impressionavel pelos sentidos, cetico e materialista, agil e ativo, de vivacidade e rapida compreensão dos problemas e questões que lhe tocam de perto. De invencivel pertinacia e opinião propria, insuscetivel de deixar-se guiar por outrem, personalista e pugnaz. E', no entanto, liberal e generoso, afetivo e devotado, inclinado a gestos nobres e de sentimentos duradouros. Tendencia autoritaria e de energica reação aos fatores adversos e às vicissitudes da vida.

S. FERNANDES (Capital) — Devido à sua pouca idade, ainda não tem personalidade propria; acha-se no periodo de transição. Entretanto, os indicios encontrados em sua letra denunciam a sua precoce evolução, que em breve será completa. Carater franco, sincero e confiante, animado pelo desejo de vencer, de progredir. A indecisão e a timidez que revela, são proprios de sua idade. E' esforçado e tem ambições e ideias proprias. Sensivel, um tanto imprescindivel. Procure dominar essa timidez que o inibe, e não dê importancia maior aos naturais contratempos que o acabrunham. Porque a vida, é assim, cheia de atritos e contratempos. Com o decorrer do tempo, ha de ficar desembaraçado e sentir-se-á à vontade em qualquer situação.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

ECONOMIA E SATISFAÇÃO no barbear diário
Gillette BLUE BLADES
Lâminas GILLETTE AZUL

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

VAI A CURITIBA?
EMPRESAS REUNIDAS SÃO PAULO-PARANA' LTDA.
Viagens diarias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau Florianopolis, Porto Alegre São Paulo e Curitiba.
RUA CONCEIÇÃO, 485 — FONE: 4-0880

Comunicado aos "Travessos" de São Paulo

Hoje à noite, às 20 horas, no auditorio da RADIO AMERICA, vocês serão premiados por tudo aquilo que a mamãe lhes proibia com um severo puxão de orelhas...

"TRAVESSURAS"

Um programa de ALFREDO PALACIOS, com musica, humorismo e... muita "gaita"! Gentileza exclusiva do

Colchão de molas "MARBA"

...de construção impecavel e molejo notavel...

Escritorio e exposição à Praça Marechal Deodoro, 340

INDUSTRIAS MARBA LTDA

RADIO AMERICA

1.410 KCLS. PRE-7

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

152.º DIVIDENDO

Pagar-se-á, das 11 às 15 horas (aos sabados das 9 às 11), no Escritorio Central — à rua Libero Badaró n. 39, nesta Capital, o 152.o dividendo desta Companhia, relativo ao primeiro semestre deste ano, à taxa de 8 % (oito por cento), ou Cr$ 8,00 por ação integralizada.

Os possuidores de **ações nominativas** serão atendidos a partir do dia 30 (trinta) do corrente, e os possuidores de **ações ao portador,** a partir do dia 10 (dez) de setembro proximo.

O pagamento do dividendo de ações ao portador será efetuado mediante apresentação dos cupons n. 15 (quinze), dividamente colados e relacionados em impresso apropriado, e estará sujeito ao desconto do imposto de renda na base de 15 % (quinze por cento).

Os procuradores de acionistas residentes ou domiciliados no estrangeiro deverão declarar essa circunstancia, para efeito do desconto do imposto de renda, arrecadado na fonte.

São Paulo, 21 de agosto de 1946.

A de Padua Salles
Diretor Presidente

COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada aos vinte e dois dias do mês de julho de 1948

Aos vinte e dois dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e ito, na séde social, à rua Marconi, 13, terceiro andar, às dezesseis horas, presentes os acionistas que esta subscrevem, foi pelo senhor presidente aberta a sessão, sendo convidados para secretarios, na forma dos estatutos, os senhores Jorge Alves de Lima e Luiz Oliveira de Barros. Após verificar pelo livro de presença o comparecimento de acionistas representando numero legal, pediu-nos o senhor presidente que procedesse à leitura dos editais de convocação, publicados no "Diario Oficial" de 13 de julho de 1948 e "Correio Paulistano" do mesmo dia, e tambem nos dias 14 e 15 do mesmo mês. Finda a leitura o senhor presidente apresentou à Assembléia a proposta da Diretoria, optando pelo sorteio dos lotes por julgá-lo mais equitativo. Submetida à discussão e votação foi a mesma aprovada por unanimidade. A seguir a assembléia aprovou a distribuição dos lotes de acordo com a planta elaborada pelo engenheiro Alfredo Mathias e fixou em trinta dias o prazo dentro do qual será feita a distribuição dos lotes por sorteio aos acionistas, por meio de duas urnas, uma das quais com os nomes dos acionistas e outra com os numeros dos lotes, respeitadas as disposições transitorias já aprovadas e que são aqui transcritas: Disposições Transitorias. Artigo I — Ao depois de haverem todos os acionistas integrado o pagamento do valor correspondente às ações que subscreverem, será feita, aos mesmos a distribuição de 200 (duzentos) lotes de terrenos de propriedade desta Companhia, distribuição que será subordinada às condições especificadas nos paragrafos seguintes: § 1.o — Só terão direito ao recebimento desses lotes os acionistas que subscreverem e integrarem o capital inicial desta Companhia; § 2.o — A distribuição de cada um de tais lotes será feita, a esses acionistas, na base de um lote para cada 100 (cem) ações integradas que possuem, não sendo consideradas para a mesma, quantidades de ações inferiores àquele numero; § 3.o — Cada um dos referidos lotes terá 2.000 (dois mil) m2; § 4.o — Na impossibilidade de haver ajuste entre todos os acionistas que tenham direito ao recebimento de lotes para a escolha dos que lhes devem caber, a respectiva distribuição se fará por sorteio ou leilão, dado que neste caso, o produto final dos lances será rateado entre todos os acionistas aquinhoados com esses lotes, na proporção das respectivas quotas de cem ações, integralizadas, que possuam; § 5,o — Depois de feita a distribuição dos referidos lotes, cada acionista contemplado deverá assinar a respectiva escritura de aquisição dentro do prazo que lhe seja fixado pelo diretor superintendente desta Companhia, correndo por exclusiva conta do acionista as despesas todas relativas a essa aquisição, excluida, porem a do preço do terreno; § 6.o — Considerar-se-ão caducos todos e quaisquer direitos dos acionistas que deixarem de tomar as providencias referidas no paragrafo anterior, dentro do prazo que lhe haja sido fixado, revertendo esses direitos, inteira e plenamente a esta Companhia, independentemente de qualqur outra formalidade. Artigo II — Os 200 lotes assim distribuidos nos termos do artigo anterior e seus paragrafos, não poderão ser alienados antes do prazo de dois anos, a contar da data das respectivas escrituras de aquisição, a não ser por venda feita a esta Companhia ou aos seus acionistas que estejam nas condições determinadas no § 1.o do artigo anterior; § unico — Decorrido o prazo supra mencionado, o acionista que pretenda vendar o lote ou lotes que possua, deverá dar preferencia a esta Companhia ou aos seus acionistas, em igualdade de condições oferecidas por outros pretendentes que não o sejam, preferencia essa, que prevalecerá por trinta dias, a contar da notificação feita a esta Companhia, por intermedio de um dos Registros de Titulos e Documentos. A seguir o dr. Jorge Alves de Lima prestou esclarecimentos referentes ao plano de venda dos terrenos do Jardim Morumby, elaborado pela Diretoria, plano esse que foi aprovado pela Assembléia. Esgotada a ordem do dia, o senhor presidente ofereceu a palavra a quem dela quizesse fazer uso havendo o senhor Henrique Bastos Filho feito varias considerações sobre beneficios aos que construam suas residencias desde já. Nada mas havendo a tratar, o senhor presidente, encerrou a sessão, da qual eu, Luiz Oliveira de Barros, servindo como secretario, lavrei a presente ata que assino com os componentes da mesa e demais acionistas presentes. — (a.a.) Luiz Oliveira de Barros — Fabio da Silva Prado — Jorge Alves de Lima — João Oliveira de Barros — Vasco Baruel Galvão Bueno — p. p. Arnold Tschudy, Thomas A. Scott — Virgilio Isola — p. p. Renata Prado. Fabio Prado — p. p. Marina Crespi. Fabio Prado — Paulo Trussardi por si e por Romeu Trussardi — Francisco Matarazzo Sobrinho — Ataliba Pompeo do Amaral — p. p. Conde Francisco Matarazzo Junior, Henrique Lage — Oscar Gertum — p. p. Hermann Moraes Barros, Mario da Cunha Bueno — p. p. Manoel Moraes Barros, Mario da Cunha Bueno — p. p. Paulo C. Galvão, Mario da Cunha Bueno — Mario da Cunha Bueno — Bento José Gonzaga Franco — p. p. dr. José Gonzaga Franco Filho, Bento José Gonzaga Franco — Jayme Nogueira da Silva Telles — André de Faria Pereira Filho — José C. Assumpção — Jorge de Assumpção — Euclydes Fonseca — Dr. Oscar Cintra Gordinho — Renato da Costa Bonfim — Henrique Bastos Filho — Amadeu da Silveira Saraiva — Frederico Felix Kowarick — Alfredo Mathias — Fulvio Morganti — José Falchi — Henrique dal Poggetto — Paulo de Abreu Sampaio Vidal — Joaquim Cunha Bueno Neto — Ary Frederico Torres — Arthur Botelho Junqueira — Luiz Fernando do Amaral — Sebastião de Almeida Ribeiro — H. Robert Caiuby — Odilon Queirós Ferreira — Heitor Pimentel Portugal — Eduardo Ramos — Antonio Augusto Portella — Manuel do Nascimento Portella — Arthur de Souza Lima — Antonio C. de Assumpção Filho — Jayme Nogueira da Silva Telles — Roberto Ignácio de Souza Queirós — Thomaz da Cunha Bueno.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-3052

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10 000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50 000,00	4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
3 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATAO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRAO BONITO — RIBEIRAO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

PREFERINDO O
"CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A' ADMINISTRAÇÃO EM S PAULO

— RUA LIBERO BADARO', 661 —



MISSA DE 6 MESES DE
SOPHIA VILLANI
E MISSA DE 30.o DIAS DE
FRANCISCO SAVERIO VILLANI

A familia dos saudosos extintos convida os parentes e amigos para assistirem à missa que farão celebrar amanhã, dia 23, na Igreja de Nossa Senhora das Dores. (R. Augustim Gomes, 635), Ipiranga, às 8 horas.
Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.



MISSA DE 7.º DIA

A familia de
VITO LABATE

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convida os parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar terça-feira, 24 do corrente, às 8 horas, na Igreja de São Vito, à rua Alvares de Azevedo, 51.
Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

CONSTRUÇÃO DE CASA PARA JORNALISTAS

A fim de ultimar as providencias relacionadas com a construção de casas no Brooklin Paulista, devem comparecer à sede do Sindicato dos Jornalistas, das 16 às 18 horas, os seguintes associados inscritos no referido plano da casa propria: Moacir Costa Corrêa, Carlos Coriolano Cruz, Heitor Gonçalves, Cid José Sitrangulo, Livio Abramo, Mario Zili, Lourival Siqueira, Lauro D'Angelo, Antonio Alves de Melo, João Leite Jachinosck, José Forster Moreira, Hilario Corrêa, Isolino da Cunha Mota e Erasmo Trieli.

Os que deixarem de comparecer até o dia 24, para regularizar sua situação, terão a inscrição cancelada por desistencia.

SERVIÇO DE TRANSITO

Comunicam-nos:

"A Diretoria do Serviço de Transito avisa que todos os motoristas, quando na direção dos veiculos, devem portar os documentos originais exigidos pelo Regulamento Geral de Transito, não sendo permitido o uso de fotocopia.

O Serviço de Fiscalização da D.S.T. tem ordens para apreender todo e qualquer fac-simile de carta de habilitação de motorista que fôr encontrado em poder de condutores de veiculos, em lugar do documento original, bem como autuar o infrator por não trazer o documento exigido".

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Recebemos ontem o seguintes comunicado:

"A 16 do corrente, a Sociedade Rural Brasileira recebeu uma carta assinada por G. Lunardelli, que trazia a data de 11 do mesmo mês.

Essa carta refere-se às vendas de cafés da lavoura em poder do DNC e, lida no expediente da reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira, realizada a 18 do corrente, foi hoje largamente divulgada pelos jornais, cujos reporteres credenciados têm acesso às reuniões referidas.

O sr. Geremias Lunardelli procurou hoje a Sociedade Rural Brasileira, esclarecendo que não é autor da carta em questão e pedindo que se solicitasse à imprensa uma retificação nesse sentido".

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS	SÃO PAULO
Rua Amador Bueno, 22	Largo da Misericordia, 23, 4.º andar — Salas ns. 401 e 402

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO
Cr.$ 1.420.000,00

Grupos 57, 61, 62, 69, 77, 82, 87, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 127, 129, 132, 135, 143, 144, 149 e 151	Cr.$	1.230.000,00
Chamada: Grupos 56, 75, 78, 83, 85, 91 e 95	Cr.$	190.000,00
	Cr.$	1.420.000,00

A distribuição de credito de u'a matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 26 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social, à rua Amador Bueno, 22.

Os srs. associados, deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Art. 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 20 de agosto de 1948.

PAULO MESQUITA DE CARVALHO — Diretor-Secretario.

VOLUNTARIOS PARA A FORÇA PUBLICA

A Força Publica do Estado de São Paulo, visando completar seu efetivo, está aceitando voluntarios que, espontaneamente, procurem suas fileiras, sendo que a exigencia aos reservistas, constante da letra "E" — referente aos que foram dispensados do serviço militar, por excedentes, menores de 21 anos, é acrescida da indispensavel autorização do general comandante da 2.a Região Militar.

EXPOSIÇÃO INFANTIL

A Secretaria da Educação, representada pelo seu orgão técnico, Departamento de Educação, vai realizar uma exposição de brinquedos, jogos e livros adequados às varias idades da criança. O certame, que faz parte da Semana da Criança, está a cargo da Biblioteca "Embaixador José Carlos de Macedo Soares" e do Museu Pedagogico do Departamento de Educação.

Foi solicitado para a exposição infantil, o apoio das casas editoras e fabricas de brinquedos.

LANIFICIO MARIA JOSE' S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE EM 6 DE SETEMBRO DE 1948

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas do Lanificio Maria José S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 6 de setembro de 1948, na séde social, à rua Comendador Sousa n. 145, nesta capital, às 13 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

1.o) — Proposta da Diretoria para aumento de capital;

2.o) — Criação do cargo de Diretor-Comercial;

3.o) — Modificação de varios dispositivos dos estatutos sociais;

4.o) — Assuntos diversos.

Acha-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, a proposta da Diretoria e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Os senhores acionistas que compareceram deverão apresentar as respectivas ações para poder votar.

São Paulo, 13 de agosto de 1948.

AMPELIO ZOCCHI — Diretor Presidente.

LEOPOLDO ALFREDO ZOCCHI — Diretor Secretario.

"COMERCIAL-IMPORTADORA COMBATE S. A."

AVISO AOS ACIONISTAS

Ficam os srs. acionistas desta sociedade avisados, que estão à disposição os documentos de que trata o artigo 99 da Lei 2627, de 1940: Balanço Geral encerrado em 30-6-48; conta Lucros & Perdas; relatorio da Diretoria; parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 12 de agosto de 1948.

"Comercial-Importadora Combate S. A."

Séde: Rua 24 de Maio, 134 — S. Paulo

SALVADOR FERRARA — Diretor Secretario.

A EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

FUNDADA EM 1930

EXECUTA
a lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos em poucas horas.

ENCARREGA-SE
da raspagem de assoalhos e de serviços gerais de limpesa.

LIMPA
fachadas pelo processo norte-americano.

ACEITA
assinantes mensais para serviços diurnos e noturnos.

REFERENCIAS BANCARIAS
FONES: — 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614



A familia de
Dr. Mariano Cursino de Moura

convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar amanhã, dia 23, às 9 horas, na Igreja São Geraldo (Perdizes).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.



A familia do
Coronel José Sandoval de Figueiredo

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar AMANHA, dia 23, às 9 horas, na Igreja de Santa Ifigenia.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

BELEZA DE LINHAS E RENDIMENTO DE TRABALHO

Na força de tração das 82 belas locomotivas Diesel-eletricas, encomendadas pela ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, muitas das quais em plena produção de serviços, está um dos fatores que têm contribuido para fazer da Sorocabana uma das mais importantes ferrovias Sul-Americanas. O seu rendimento de trabalho, conjugado com outros notaveis empreendimentos que vêm sendo executados dentro do "PLANO DE MELHORAMENTOS", ampliará a força do progresso da grande ferrovia paulista e, consequentemente, contribuirá para o enriquecimento de nossa terra e da nossa gente.

Contribua você tambem no esforço de modernização da Sorocabana, adquirindo as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

As APOLICES FERROVIARIAS constituem, sobretudo, excelente emprego de capital, garantido pelo Tesouro do Estado e rendem juros altamente compensadores.

★ *Mas não se esqueça, as Apolices Ferroviarias devem ser adquiridas na Bolsa de Valores.*

COMPANHIA EDITORA NACIONAL

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

No dia vinte e dois (22) de julho de mil noveecntos e quarenta e oito (1948), às 14 (quatorze) horas, reuniram-se na séde social da Companhia Editora Nacional, à rua dos Gusmões n. 639, nesta capital, acionistas desta sociedade, representando, digo, atendendo à convocação feita por anuncios publicados no "Diario Oficial" dos dias 6, 7 e 9 do corrente mês, e "Diario Popular" dos dias 8, 10 e 12 do corrente mês, para deliberar sobre o objeto da convocação. Abriu a sessão o presidente da Diretoria dr. Themistocles Marcondes Ferreira, ocupando eu o lugar de secretario, na forma dos Estatutos. Pelo sr. presidente, foi dito que a Assembléia se instalara com o numero legal de acionistas, e em vista disso, passando à ordem do dia, mandava que o secretario lesse o Balanço anual e a demonstração da conta de lucros e perdas, encerrados em 31 de maio p. passado, o relatorio da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo, encerrado em 31 de maio p. passado, esclarecendo que esses documentos foram publicados no "Diario Oficial" de 2 de julho corrente, com retificação feita no mesmo jornal a 4 de julho corrente, e no "Diario Popular" de 10 do corrente mês. Feita por mim a leitura destes documentos e submetidos à discussão e à votação, foram aprovados por unanimidade, com as abstenções legais. O sr. presidente declarou a seguir, que os acionistas deveriam eleger os Fiscais e seus suplentes, para o atual exercicio, e fixar a remuneração dos primeiros. Foram eleitos, conforme aprovação tomada pela mesa e por unanimidade, as seguintes pessoas: — Conselho Fiscal — Antonio Ribeiro Bertrand, brasileiro, proprietario, residente à rua do Ouvidor n. 94, Rio de Janeiro; Saverio d'Agostinho, argentino, industrial, residente à rua Rego Freitas n. 490, em São Paulo e José Paulo Marcondes de Souza, brasileiro, medico, residente à alameda Tietê n. 648, em São Paulo, cada um com o honorario anual de Cr.$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); para suplentes foram eleitos Aristides Marcondes de Souza, brasileiro, proprietario, residente à rua Sabará n. 305, em São Paulo, Bruno Mencarini, brasileiro, industrial, residente à avenida do Estado n. 5.774, em São Paulo e Gino Pasqui, brasileiro, comerciario, residente à rua do Ouvidor n. 94, no Rio de Janeiro. Nada mais havendo a tratar o sr. presidente disse que ia suspender a sessão por meia hora, para a lavratura desta ata; e reaberta a sessão, foi a ata assinada por todos os presentes, depois de lida e conferida. São Paulo, 22 de julho de 1948. Themistocles Marcondes Ferreira, Lindolfo Marcondes Ferreira, Indalice Ferreira de Barros, Jeronymo Rocha, Aristides Marcondes de Souza, Rubens de Barros Lima, Octalles Marcondes Ferreira.

Certifico que a presente ata é copia fiel do original.

São Paulo, 4 de agosto de 1948.
Companhia Editora Nacional.
Lindolfo Marcondes Ferreira — diretor-secretario.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA EDITORA NACIONAL, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 38.963 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 13 de agosto de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 22 de julho de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de agosto de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

"COMERCIAL-IMPORTADORA COMBATE S. A."

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. acionistas desta sociedade, convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 14 de setembro de 1948, às 10 horas, na séde social, nesta capital, situada na rua 24 de Maio, 134, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) leitura, discussão e votação do Balanço Geral encerrado em 30-6-48: conta Lucros & Perdas; relatorio da Diretoria; parecer do Conselho Fiscal;
b) eleição do Conselho Fiscal, cujo mandato expira na data da Assembléia.
c) distribuição de um dividendo;
d) ratificação de atos praticados pela Diretoria;
e) destinação do saldo à disposição;
f) outros assuntos de interesse social.

Os srs. acionistas detentores de ações ao portador deverão deposita-las na séde social, com 24 horas de antecedencia.

São Paulo, 12 de agosto de 1948.
Comercial-Importadora Combate S. A.
JOSE' SCHILIRO' — Diretor Gerente.
SALVADOR FERRARA — Diretor Secretario.
O sr. Luiz Cambiaghi deixa de assinar por estar em viagem à negocios da firma.

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

MÁQUINAS DE ESCREVER

Remington — Royal — Underwood — Olivetti
Grandes e Portateis

MAQUINAS DE SOMAR E CALCULAR

TODAS AS MARCAS — NOVAS E USADAS

Facilitamos o pagamento
Aluga-se maquinas

RECONSTRUTORA DE MAQUINAS DE ESCREVER

Rua Libero Badaró, 452, 1.o — Fone: 2-5212

VENDE-SE

1 casa, completamente nova, com agua e luz, 2 dormitorios, salas de visita e jantar, cozinha e banheiro e 1 comodo e cozinha nos fundos, à rua De Lacasa, 54.

Ver e tratar à rua Eliseo de Castro, 165 (Alto do Ipiranga). Ponto final do onibus 22.

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.
RUA OLINDA, 1?2 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

MOTORES ELÉTRICOS "LILLA"

Trifásicos - de 1/2 a 5 H.P.

Fábrica de Máquinas
LILLA & IRMÃOS
Fundada em 1918

R. Piratininga, 1037 - Caixa, 230 - S. Paulo

OUTROS PRODUTOS "LILLA": Torradores, moinhos e elevadores para café. Engenhos para cana. Máquinas elétricas para picar carne. Enchedeiras para linguiça e outros produtos. Bombas elétricas, a vento e manuais para água. Máquinas, ingrediente e foguetes para matar formigas. Quebradores de carvão para gasogênio. Descascadores de amendoim. Cortadores de forragem. Discos para Moinhos. Rodas de borracha para carrinhos de armazem. Moinhos de rosca e cilindros para padarias, fábricas de macarrão, pastelarias, etc.

CR.$ 150,00
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828
TINTURARIA CENTRAL
RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rápido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 - 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

DORMITORIO LUIZ XV

Autentico, rara oportunidade para colecionadores, 9 peças esculpidas artisticamente em nogueira, feito na França, unico no genero, com espelhos e marmores franceses legitimos. Preço excepcional! Tratar hoje pelo Fone 7-5026.

BUICK 55.000,00
Vende-se uma azul c/ farol manual, radio, pneus novos. Ver rua Cruz Branca, 181.

Macarrão só do "PASTIFICIO NICOLINA"
Rua José Paulino n.º 863 — Tel. 51-6310
ATENÇÃO
No Mercado Central à rua G. n.º 3-5, nas Massas Alimenticias de Paulo A. de Sá, tambem encontram-se as afamadas massas do Pastificio "NICOLINA".

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517
SÃO PAULO

REPRESENTANTES VIAJANTES
Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruario com 100 modelos diferentes.
OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO
SOLICITE INFORMAÇÕES AGORA MESMO A
FABRICA PAULISTA
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 1.943

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
R. S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS
"LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 4-2115

Ferro Engomar "SANS F. M."
5 E 7 FUROS
Recomenda-se pela sua alta qualidade
CATALOGOS E PREÇOS
JOSE' J. SANS S. A.
Sta. Barbara d'Oeste — C. P.
SÃO PAULO

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES
O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos. Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade. Qualquer obolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84 — Abernessia — Campos de Jordão". Ou entregue por intermedio

Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo
ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil
Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:
Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

O COLARINHO
de sua camisa rasgou? — Fazemos um novo da propria camisa e todos os consertos. Fazemos tambem sob medida. Av. Rangel Pestana, 12, 4.o and., sala 414 — (Esquina Praça da Sé)

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais.
Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-2587.

CINTAS MÉDICAS
para ESTÔMAGO, RINS, VENTRE, gravidês, artrites da coluna lombar. Post-Operatórias (Operados de Hernia).
CINTAS e FUNDAS PARA HERNIAS
MEIAS ELÁSTICAS
Trabalhamos exclusivamente sob encomendas.
★ ★ ★
Garante-se a mais perfeita adaptação (formas anatômicas) e finissimo acabamento.
★ ★ ★
Aviamos receitas dos Senhores Médicos.
★ ★ ★
Secção especializada para Senhoras.
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR
ORTOPEDIA PAULISTA
ERNESTO KLEIN
Técnico especializado
R. da Consolação, 2236 (perto da Av. Paulista) Tel. 51-4382
SÃO PAULO

ARMAZEM

Aluga-se, rua Maria Tereza, 86 (proximo Largo do Arouche). Tratar com José — Rua Amazonas, 84 — Fone 4-2115.

Medicos Especialistas

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma urticarias, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da Rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749 das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Cirurgia Geral — Partos — Molestias de Senhoras
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs. Av Rangel Pestana, 2407 — Das 13 às 15 hs. — Fones: 6-4230 e 9-2368

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Gangrena diabetica, etc.) — Cons. Rua (Tromboangeite obeterante, Claudicação Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud Sen. Feijó, 176 — 5 o and. — salas, 51 a 518 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-6633 e 8-1428

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 636 — 6. andar — Das 12, às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia. Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 18 às 19 horas — Tel.: 3-4885 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 8 o andar ap. 83 — Telefone 4,4895

DR. CARLOS F. ROCHA
GINECOLOGIA — OBSTETRICA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575.

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3 o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, infiltrações duras, flebites (sem operação sem injeções) Hemorroidas, fissuras, nodulos (sem operação). Doenças sexuais Consultorio Rua Libero Badaró, n.o 137 Das 14 às 19 horas - Fone 3,5636

HOSPITAL SÃO PEDRO
DIRETOR: DR. OSORIO GALVAO
Instituto para o diagnostico e tratamento de todas as molestias — Operações em geral — Partos — Serviço de Pronto Socorro — Ambulancias — Raio X portatil — Ressuscitador — Banco de Sangue — Tenda de oxigenio, ultra moderna — Pulmão de aço
RUA ARTUR PRADO 492 — Tel 6-3333

Molestias do Coração
Prof. Barbosa Correia
Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 108-109 — Fone: 4-6893

MOLESTIA DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4,3819 — Das 9 às 12 e das 13 às 1 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rossete e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2234 — Caixa, 1660
Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO SARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis asma, bronquite e molestias nervosas
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021 1.o andar — das 8 às 10 horas — Tel 3-0365

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

OPERAÇÕES PLASTICAS
DR. WALDEMAR NIEMEYER
DOCENTE DE OFTALMOLOGIA
CIRURGIA DOS OLHOS, OPERAÇÕES PLASTICAS DA FACE
Rua Barão de Itapetininga, 120, S. 219 — 2-5 hs., — Tel. 4-3263 (3.a, 5.a e sab. tambem 10-12 hs.).

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR. MARINO LAZZARESCHI
Do Pav. Fernandinho Simonsen e 3 a C. H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 333 — 1 o apto. 105 — tel. 6-2029 e 8-7844

152 anos de devoção a Nossa Senhora da Penha

O QUE TEM SIDO OS FESTEJOS EM LOUVOR À PADROEIRA DA CIDADE — HISTORIA PITORESCA DA FREGUEZIA DA PENHA DE FRANÇA — A LENDA DO ESTRANGEIRO QUE SE DESTINAVA AO NORTE — O "HOTEL DA AMERICA" E O AMUO DO CONDE d'EU — OS PROGRESSOS DO POVOADO — REFORMA DO SANTUARIO — OUTROS INFORMES

CORREIO PAULISTANO

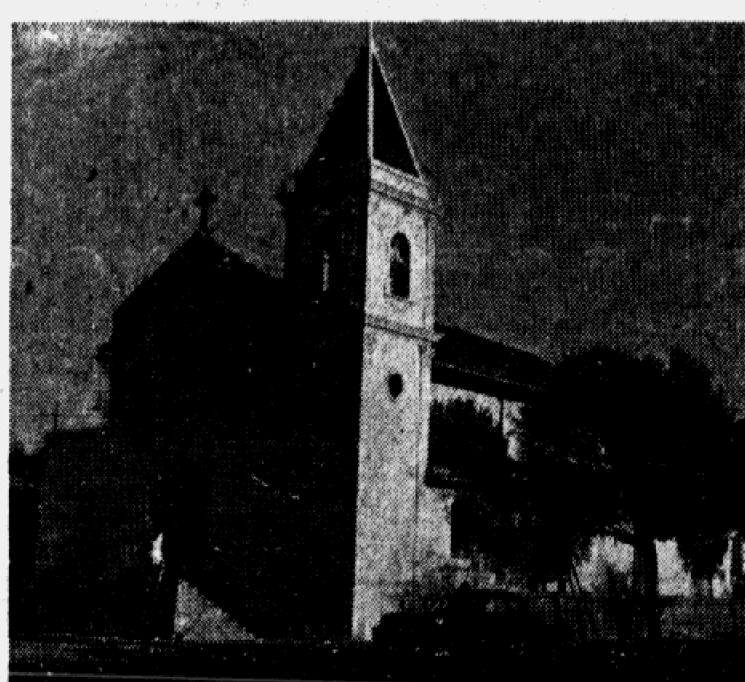
ANO XCV | S. PAULO — Domingo, 22 de Agosto de 1948 | N. 28.339

Iniciou-se ontem, com grandes solenidades, como acontece, aliás, todos os anos, a tradicional festa de Nossa Senhora da Penha, vinculada secularmente aos habitos religiosos do povo de São Paulo.

Será interessante recordar-se, pois, o que tem sido, através dos tempos, a cerimonia de invocação de Nossa Senhora da Penha de França, bem como a vida desse povoado durante a sua já longa historia, cheia de episodios curiosos, feitos e acontecimentos que emocionaram os nossos coevos.

* * *

Como se sabe, a freguesia da Penha de França foi criada por alvará de 26 de março de 1796 e Provisão de 16 de setembro do mesmo ano. Sua povoação teve começo na segunda metade do seculo XVII. Não registram, os cronistas, sucessos de maneira a se poder aquilatar nada anterior a essa data. Sabe-se, entretanto, que o licenciado Mateus Nunes Siqueira dirigiu uma petição ao capitão mor Agostinho de Figueiredo, datada de 5 de setembro de 1668, solicitando a concessão de uma sesmaria naquelas bandas. Deve ser, pois, o aludido licenciado, o primeiro proprietario daquelas terras.



Igrejinha de N. S. do Rosario, conhecida por igreja dos Milagres, rente à de N. S. da Penha e tambem muito procurada pelos fieis durante os festejos.

LENDA

Ignora-se a data exata de ereção da primeira ermida que deu origem ao povoado. Diz a lenda, registrada pelo "Almanaque Brasileiro Ilustrado", de 1880, que: "Nos tempos coloniais, um estrangeiro (francês, segundo alguns) dirigia-se em viagem de São Paulo para o Norte, ao passar pelo morro chamado então do Arycanduva (nome de um ribeirão que banha a paroquia) aí pousou para descansar. Continuou, após, a viagem e ao chegar ao pouso deu por falta de uma imagem de N. S. da Penha de França que levava consigo; aflito, voltou a fim de procura-la e a encontrou no alto do morro do Arycanduva; encaixotou a imagem e continuou a viagem, para o Norte; ao chegar ao pouso, deu novamente por falta da imagem. Tornou a voltar, vindo a encontra-la novamente no mesmo lugar.

Entendeu, então, que a imagem queria ficar ali e construiu para ela uma pequena capela em frente ao Tietê, no local em que hoje está o sitio do sr. Miberia, ao lado da atual igreja; retirando-se ele. Segundo outros, aí ficou e faleceu.

Mais tarde, foi transferida a imagem para o alto do morro (local da atual igreja), onde foi construida outra capela de taipa socada. Essa construção foi feita pelo padre Jacinto Nunes, em 1801, mais ou menos, sendo sacerdote e primeiro vigario da paroquia, que segundo alguns, foi criada por essa data. Segundo outros, em 1796".

Conforme o padre Nestor Nunes, o pouso do estrangeiro deve ser o do Tanquinho. Diz ele que acredita ter sido encontrada a imagem sobre um cupim. Os restos dessa primeira capela desapareceram por completo. Em 1931 as paredes de taipa ainda existiam. A antiga capela ficava no ponto em que a rua Nunes Siqueira faz esquina com a Rodovalho Junior, defronte ao n. 45 desta.

PROGRIDE O POVOADO

Com os milagres realizados pela Virgem, entrou de progredir o povoado, a despeito da lonjura e das dificuldades de acesso, na falta de estrada. Não obstante, a notoriedade de N. S. da Penha foi aumentando no seio da população piedosa da Provincia e já em 1838 possuia pertences moveis e de raiz, enumerados num inventario de João Duarte de Godoi, capaz de meter inveja.

Tal era a fé que o povo depositava na Virgem da Penha, que desde logo ficou evidenciada a necessidade de construir-se uma estrada que demandasse o outeiro, providencia essa tomada pelo conselheiro padre Manuel Joaquim do Amaral, em 1864, então na vice-presidencia da Provincia. Em seguida, visando melhorar os meios de acesso ao povoado, a Companhia Norte de Estrada de Ferro (hoje Central do Brasil), construiu em 1886 ramal da Estação Guaiauna (hoje Carlos de Campos) ramal esse suprimido em 1906, quando a linha de bondes se extendeu até a Penha.

Romeiros de todo o Estado afluim ao nascente povoado. Começaram a surgir os botecos, os hoteis, a abrirem-se novas ruas, outras igrejas e a tomar geito de vila. Carruagens e pilecas se misturavam na poeira grossa. Pungas e cavalos de raça se escoceavam amarrados nos palanques. O "Hotel da America", de propriedade de José Gonçalves Ribeiro Guimarães, principiou de ganhar notoriedade. Ali se hospedou no dia 16 de outubro de 1874 o Conde d'Eu. Aliás, o conde chegou incognito à provincia e não deu a minima satisfação ao presidente João Teodoro Xavier. Pernoitou e se dispunha passar despercebido, ele e o barão Du Barral, quando a noticia chegou ao presidente João Teodoro. Este, aflitissimo pela sorte e as comodidades do esposo da princesa Isabel, mandou preparar os carros a fim de ir ao encontro do conde e oferecer-lhe os seus humildes prestimos. Quando conseguiu chegar à Penha, já vinha vindo o conde, a pé, para a cidade. O presidente, solicito, acompanhado de grande comitiva, apresentou-lhe as boas vindas, depois de tremendos salamaleques dos palacianos. E o conde nada, não se decidia a tomar o carro. Com geito, mais mesuras e finezas, e o conde amuado. Que não, ia perfeitamente a pé, queria ver bem tudo. No fundo, os historiadores não registram, mas é provavel, o conde estava ressentido

(Continua na 19.a página).



Ladeira cel. Rodovalho, que conduz ao Santuario da Penha, logo no cimo do belo outeiro entre a folhagem.



Roma — Gino Bartali em companhia de Enaudi, presidente da republica italiana

O ITALIANO BARTALI VENCEU MARIE

Peripecias de um «sweater» relampago pelas estradas da Europa

APÓS A VITORIA DO "TOUR" — AS MEMORIAS DO CICLISTA BARTALI AO LADO DAS DE BYRNES E DE BENES — "A MINHA VIDA É FEITA DE QUILOMETROS E CLASSIFICAÇÕES"

CARLO VINELLI

PARIS, Agosto — Um grande vespertino parisiense começou há dias a publicação das memorias de Gino Bartali Trata-se do mesmo jornal que, nestes ultimos tempos, publicou as memorias de Byrnes e de Benes. Colocado, tipograficamente, ao lado dos dois grandes homens de Estado, Bartali forma com eles, o grupo dos "Três B" da atualidade internacional. Sem duvida é o que conta com mais leitores pois a paixão esportiva é, nas modernas multidões, muito mais intensa do que a paixão politica. Vinte milhões de pessoas aclamaram o sweater amarelo pelas estradas do Tour, em França, Belgica, Suiça e na Riviera italiana. Quando Bartali chegou como um triunfador ao Parque dos Principes, a crise ministerial francesa estava tocando um perigoso ponto morto. André Marie achava-se em conferencia com Auriol. Os socialistas estavam para recusar a sua adesão ao governo de união nacional, e o regime da quarta Republica arriscava-se a perder a sua ultima cartada. De Gaulle mantinha-se em conselho de guerra com os seus lugar-tenentes pronto para qualquer eventualidade. Mas uma boa metade da população de Paris voltara-se para as estradas da ultima etapa, de Versalles, Ville D'Avray, Pontoise, a cincoenta quilometros da chegada em busca de dez centimetros de espaço e um buraquinho, onde por os olhos, na sébe humana que fazia alas a Gino Bartali.

Os jornais de domingo à noite dedicaram todos a primeira pagina ao ciclismo, e somente a terceira à crise. No lugar de cada artigo de fundo, havia uma fotografia do campeão italiano em quatro colunas. André Marie aparecia entre os personagens dos fatos do dia. Gino Bartali, após vencer os seus adversarios derrotava o presidente do Conselho.

Mas o que conta ele em suas memoria? Nada de heroico ou de sensacional. "A minha vida é feita de quilometros e classificações", diz Gino Bartali. Tirando-se as anedotas referentes ao seu fervor religioso, nenhum dos cem corredores do **Tour de France** teve durante o mês da corrida, uma vida mais apagada e modesta que a do "campeonissimo. Após as chegadas de cada etapa, recolhia-se imediatamente ao leito, encerrando-se no quarto para de lá sair só na manhã seguinte. Nos dias de repouso, os campeões franceses



A senhora Adriana Bartali vai à praia. Casou-se com Gino Bartali em 1946.

e belgas deixavam-se fotografar a passeio pela cidade.

O SEU PIOR INIMIGO

Gino ficava no hotel, não concedia entrevistas, e não queria ver ninguem. Quase tudo o que sobre ele se escreveu, ou foi inventado, ou recolhido em segunda mão, pelas confidencias dos massagistas, mecanicos e dos seus companheiros de equipe.

Isso não quer absolutamente dizer que Bartali, tenha um carater altivo ou queira passar por um divo de esporte. Bartali é, sobretudo, um profissional do ciclismo, um profissional consencioso e metodico, que não quer desperdiçar as suas forças, ou perturbar os seus nervos com estardalhaços inuteis. Durante as chegadas tumultuosas nas pistas do velodromos a sua maior preocupação era a de fugir à multidão. Existem campeões que se adaptam ao entusiasmo popular, deixam-se levar em triunfo abraçar, beijar, rogar, aplaudir. Bartali, assim que larga a bicicleta, procura o caminho mais curto para a saida. Pensa já na etapa do dia seguinte e no necessario repouso.

— "Não se devem perder muitos minutos na estrada", disse, "e nem tambem na cama". O seu segredo reside nessa regra severa e metodica, nesse respeito consencioso dos deveres da profissão. Ninguem jamais viu Bartali parar nas fontes para beber desordenadamente nos dias de grande calor, ou empanturrar-se de pratos suculentos durante os repousos de etapa. Todos os seus competidores, de Schotte e Lapébie, de Bobet e Robic sofreram de disturbios intestinais, furunculose e colicas estomacais. Bartali apesar de mais velho, permanece em perfeitas condições fisicas durante todos os vinte e cinco dias da competição.

— "Não lhe encontrarão sequer um furunculo, nem procurando-o com uma lente de aumento" dizia Colombo, o seu massagista. Não se trata de uma vitoria fisica mas de uma vitoria profissional: os furunculos fazem parte da Volta de França, tanto como o Izoard e as etapas cronometradas. Mais ainda que Bobet ou Robic, o mais perigoso inimigo de Bartali é, nesse sentido, o chocolate, de que é gulosissimo. A dar atenção a Colombo, Bartali não pode ver um tablete de chocolate sem ficar com agua na boca. E' o unico ponto fraco dessa maquina perfeita. O chocolate é um terrivel inimigo dos ciclistas. Muitas vezes, certas furunculoses que levam por agua abaixo a classificação final, dependem da excessiva ingestão de chocolate.



Castelgandolfo. Pio XII com Gino Bartali e sua esposa. Junto com outros participantes da Volta de França, (Binda, Corrieri, Ferugllo, Biagioni e Volpi), Bartali foi recebido em audiencia pelo Papa. "Acompanhamo-lo dia a dia", disse o Papa a Bartali. "Acompanhamos diariamente os seus esforços e a sua vitoria". Gino Bartali trajava um terno verde palido; sua mulher estava de beige.

Na vespera da partida para a etapa cronometrada, Colombo recebera como presente do corredor suiço Kubler, que viera ao encontro da caravana do Tour, uma duzia de barrinhas de finissimo chocolate com leite. Bartali, entrando no quarto do massagista, viu-as em cima do criado-mudo, e não resistiu à tentação de pegar uma e leva-la à boca. Colombo caiu-lhe em cima com uma chuva de censuras. E Bartali, interdito, com o chocolate na mão, disse-lhe como um menino que, colhido numa travessura, se justificasse: — "Digeri Tourmalet e Calibier, e você acha que eu não seja capaz de digerir cem gramas de chocolate?"

Bartali possui temperamento suscetivel. O seu dever profissional é vencer as dificuldades da corrida, mas a minima contrariedade alheia a esse quadro, o irrita. Ultra-paciente na bicicleta, Bartali torna-se intratavel, apenas se vê livre dela. Em Estrasburgo, não quis fazer a volta de honra reservada ao "sweater "amarelo, porque o haviam feito esperar demais em meio à confusão reinante na pista, com centenas de pessoas comprimindo-o e assediando-o para pedir-lhe um autografo. Perdeu a paciencia e foi embora. O publico pôs-se a vaia-lo. No dia seguinte. Bartali vingou-se, vencendo a etapa de Liége.

Na etapa da San Remo-Cannes, Bartali perdeu dez minutos em comparação com Bobet, que tinha então o "sweater" amarelo.

No dia seguinte vencia a Briançon, colocando-se a poucos segundos do "sweater" amarelo. Era a sua vingança contra as insinuações contidas nas hipoteses sobre aquele insucesso.

Bartali é um sentimental. Domingo à noite, após a chegada a Paris, falou pelo rádio. Não estava embaraçado nem intimidado. Falar pelo rádio faz parte do "métier" de um corredor habituado a vencer. Não falou de si. "Os

(Continua na 2.a página).

Medidas decisivas de combate á broca

A reportagem do CORREIO PAULISTANO teve ensejo de manter ontem breve palestra com o dr. Plinio de Castro Prado, conhecido agricultor, que acompanhou, pela Sociedade Rural Brasileira e pela FARESP, a comissão de lavradores de Lins que foi ao sr. presidente da República para solicitar medidas energicas de combate à broca.

Em declarações ao reporter, disse-nos s. s.: "podem agora os cafeicultores ficarem descansados, pois o sr. presidente da República, como bom brasileiro, mostrou-se impressionado com a situação criada pela terrivel praga da broca, e chamou a si o comando da "guerra à broca", que tem como generais o prof. Rocha Lima e o sr. Julio Cesar Covelo, do Ministerio da Agricultura. Esperamos confiantes na vitoria dos agricultores paulistas contra a praga que vem de ha muito dizimando nossos cafezais", terminou o sr. Plinio de Castro Prado.

Concluido o primeiro levantamento profissional do Brasil

Mais de treze milhões de brasileiros divididos em 364 mil empregadores, 5.511.046 empregados, 4.752.544 trabalhadores por conta propria e 2.780.273 membros de familia — Divisão por atividades e por sexo — O I. B. G. E. divulga os dados das analises feitas pelo seu gabinete técnico — Impõe-se a estatistica brasileira — Outras notas

O desenvolvimento dos serviços nacionais de estatistica, hoje centralizados e dirigidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, está se acentuando, e recentemente, em Washington, esses mesmos serviços foram elogiados e oficialmente recomendados. Venceu assim a estatistica brasileira uma das etapas mais dificeis, qual seja a de eliminar a descrença em torno do seu trabalho, e sobretudo, fazer valer o seu esforço, com o reconhecimento publico do valor e da eficiencia de seus dados.

Já foi publicado o Anuario de 1947, com informações e estatisticas completas sobre o país no ano passado, sendo esta a primeira vez que esse Anuario é publicado no primeiro semestre do ano seguinte.

LEVANTAMENTO PROFISSIONAL DO PAÍS

O gabinete técnico do IBGE acaba de revelar os dados e analises referentes a ocupação profissional nos diversos ramos da população do Brasil, dados que anotamos pela sua importancia e que divulgamos.

No conjunto das atividades extra-domesticas, excetuando-se a administração publica, a justiça e o ensino oficial, assim como os ligados à defesa nacional e a segurança publica, foram classificados 13.537.185 brasileiros, sendo 364.460 empregadores, 5.511.046 empregados, 4.752.544 autonomos, ... 2.780.273 membros de familia e .... 128.862 de posição ignorada. Esses dados referem-se aos brasileiros de mais de dez anos de idade.

A classe mais numerosa é a dos empregados, que abrangem 40% do total, sendo tambem numerosa a dos trabalhadores por conta propria, classificados como autonomos, e que representam 35%. A classe dos empregadores representa apenas 2,69% do total. No conjunto, calcula-se que 44% da população, ocupada em atividades agropecuarias, industriais, comerciais, de transporte, de credito, serviços sociais e profissões liberais, trabalham como empregados, enquanto 56% dos brasileiros vivem, como chefes, auxiliares ou dependentes, em empresas de carater familiar.

Na discriminação por sexos, os homens representam 3% dos empregadores, 43% dos empregados, 36% dos autonomos, 17% dos membros de familia, enquanto as familias figuram com 38% na categoria familiar, 20% na dos autonomos, 27% na dos empregados e apenas com 98% na dos empregadores.

Assim sendo 94% dos empregadores, 89% dos empregados, 13% dos autonomos e 69% dos membros de familias classificados são homens. Na distribuição entre as diversas atividades, as mulheres são mais numerosas na agricultura, pecuaria e silvicultura, nos serviços e atividades sociais e nas industrias de transformação, representando, respectivamente 52,20 e 13% do total.

NO SETOR AGRO-PECUARIO

Os homens representam nas atividades agro-pecuarias um total de ...... 8.183.313 e as mulheres 1.270.199. Nesse setor de atividade, ha 252.047 empregadores, 3.164.203 empregados, 3.309.701 trabalhadores por conta propria, 2.665.509 membros de familia e 62.052 de posição ignorada. A proporção de ocupados nas empresas de tipo familiar, que reune os autonomos e os membros das familias, é de 63% na agro-pecuaria, enquanto a dos empregados não chega a 37%.

No setor das industrias extrativas, ha 345.202 homens e 45.358 mulheres, sendo 4.127 empregadores, 113.602 empregados, 224.586 trabalhadores por conta propria, 44.888 membros de familia e 3.357 não classificados. As mulheres se concentram com 23.384 autonomos e 15.978 familiares.

A analise abrange ainda 1.400.056 pessoas que trabalham nas industrias de transformação; 749.143 do comercio de mercadorias; 473.676 dos serviços de transportes e comunicações; 899.774 de serviços e atividades sociais; 118.687 profissionais liberais, magisterio privado, cultos e administração particular; 51.777 no comercio de valores e credito.

Esses dados, que o IBGE acaba de divulgar, constituem o primeiro levantamento profissional do Brasil.